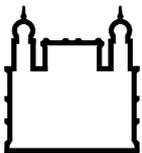


FIOCRUZ

RELATÓRIO
DE GESTÃO

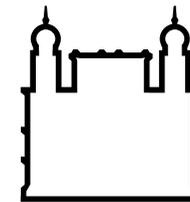
2020



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

RELATÓRIO DE GESTÃO **2020**

Relatório de Gestão do exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 180/2019, da DN TCU nº 178/2019, da Portaria TCU nº 378/2019, da DN TCU nº 182/2020, IN nº 84/2020, e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico – Cogeplan/Fiocruz

Rio de Janeiro – RJ

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

Abeu – Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Abasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ADI – Avaliação de Desempenho Institucional
Aids – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida)
Arca – Repositório Institucional
ARV – Antirretroviral
Asfoc-SN – Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
Audin – Auditoria Interna
BCG – Bacilo de Calmette-Guérin
BI – Business Intelligence
Biomanguinhos – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos
BLH – Banco de Leite Humano
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Bracvam – Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos
C&T – Ciência e Tecnologia
CAD – Centro de Apoio Discente
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde
CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
Ceis – Complexo Econômico e Industrial da Saúde
Ceirn – Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional
CEP – Comitê de ética em Pesquisa
CFMA – Campus Fiocruz Mata Atlântica
CGU – Controladoria-Geral da União
COC – Casa de Oswaldo Cruz
Cogead – Coordenação-Geral de Administração
Cogepa – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogepan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico
Cogetic – Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cogic – Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi
Correg – Corregedoria-Seccional da Fiocruz
Cpai – Comissão Permanente de Acesso a Informações
Cquali – Coordenação de Qualidade da Fiocruz
Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRPHF – Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador
CTBIO – Comissão Técnica de Biossegurança
CT&I – Ciência Tecnologia e Inovação
CTPV – Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais
CVF – Campus Virtual Fiocruz
DAS – Direção e Assessoramento Superiores
Dcon – Demonstrações Contábeis
DDP – Relatório de Demonstrativo de Despesa de Pessoal
Defin – Departamento Financeiro da Cogead
Derem – Departamento de Relações com o Mercado de Biomanguinhos
DNA – Deoxyribonucleic Acid (Ácido Desoxirribonucleico)
DPP – Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DT – Desenvolvimento Tecnológico
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)
EAD – Educação a Distância
Edpop-SUS – Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde
EGD – Estratégia de Governança Digital
EIE – Ensaio Imunoenzimático
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
e-Ouv – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

ERP – Enterprise Resource Program
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EUA – Estados Unidos da América
Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
FCPE – Função Comissionada do Poder Executivo
FG – Função Gratificada
Fioantar – Base Fiocruz Antártica
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FPB – Farmácia Popular do Brasil
Gereb – Gerência Regional de Brasília
Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica
GQ – Gratificação de Qualificação
HBV – Vírus B da Hepatite
HCV – Vírus C da Hepatite
HIB – Haemophilus Influenzae Tipo B
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
HTLV – Vírus Linfotrófico da Célula T Humana
IAM – Instituto Aggeu Magalhães
ICC – Instituto Carlos Chagas
Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
ICTB – Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos
IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
IFI – Imunofluorescência Indireta
IGM – Instituto Gonçalo Moniz
ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane
Imprep – Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
Inepac – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
Inova – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação
INV – Investimento
IOC – Instituto Oswaldo Cruz
Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Iprex – Iniciativa Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
IRR – Instituto René Rachou
ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)
LAI – Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MP – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MS – Ministério da Saúde
NCPIFI – Novo Centro de Processamento Final em Imunobiológicos
NBCTSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NIH – National Institutes of Health
Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODC – Outras Despesas Correntes
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGU – Ouvidoria Geral da União
OMS – Organização Mundial de Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
Opas – Organização Pan-Americana de Saúde
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
Papes – Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde
PCR – Polymerase Chain Reaction (Reação em Cadeia da Polimerase)
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial
PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo
Pdtic – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Pecip – Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico
PEN – Processo Eletrônico Nacional
PES – Pessoal e Encargos Sociais
Petic – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIB – Produto Interno Bruto
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pief – Planejamento Integrado da Educação na Fiocruz
PJ – Pessoa Jurídica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMA – Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde
PNI – Programa Nacional de Imunização
POP – Procedimento Operacional Padrão
Posic – Política de Segurança e Comunicações
PPA – Plano Plurianual
PPA – Programa de Preparação para Aposentadoria
PPT – Programa de Pesquisa Translacional
Prep – Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
Print – Programa Institucional de Internacionalização
RBLH – Rede Global de Bancos de Leite Humano
REA – Recursos Educacionais Abertos
Ricei – Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Reemergentes
Ricroni – Rede Integrativa de Doenças Crônicas de Origem Não Infecciosa
Rides – Rede Integrativa para o Enfrentamento das Desigualdades em Saúde
RJU – Regime Jurídico Único
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
RPT – Rede de Plataformas Tecnológicas
RRA – Reconhecimento de Resultados de Aprendizado
RSI – Requisição de Serviços Institucionais
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente
Sage – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Seci – Sistema Eletrônico de Conflito de Interesses
Sefae – Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas
Segep – Secretaria da Gestão Pública

Seges – Secretaria de Gestão
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
Setcon – Setorial Contábil da Fiocruz
Setic – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SGA RH – Sistema de Gestão Administrativa de Recursos Humanos
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICSP – Sistema de Informação de Custos do Setor Público
Siga – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
Sipec – Sistema de Pessoal Civil
Sisp – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STPC – Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
TRF – Tribunal Regional Federal
UGI – Unidade de Gestão de Integridade
UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS
Unicef – United Nations Children's Fund (Fundo das Nações Unidas para a Infância)
USA – United States of America
USP – Universidade de São Paulo
Vpaaps – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Vpeic – Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação
VBGDI – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
VPPCB – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas
Vppis – Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde
ZDC – Zika, Dengue e Chikungunya

SUMÁRIO

Mensagem da Presidente da Fiocruz, 6
Fiocruz em números 2020, 8

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO, 10

- 1.1 Histórico da Fiocruz, 11
- 1.2 Estrutura organizacional, 13
- 1.3 Estrutura de governança, 14
- 1.4 Modelo de negócios, 23
- 1.5 Cadeia de valor, 24
- 1.6 Políticas e programas de governo, 25
- 1.7 Ambiente externo, 25
- 1.8 Determinação da materialidade das informações, 27

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS, 28

2.1 Gestão de riscos e controles internos, 29

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 32

3.1 Estratégia Fiocruz, 36

3.2 Apoio da estrutura de governança à capacidade da Fiocruz em gerar valor, 38

3.3 Resultados e desempenho da Gestão, 43

- 3.3.1 Educação, Informação e Comunicação, 46
- 3.3.2 Produção e Inovação em Saúde, 51
- 3.3.3 Pesquisa e Coleções Biológicas, 64
- 3.3.4 Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, 83

3.4 Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e prioridades da gestão, 94

3.5 Resultados das principais áreas de atuação da Fiocruz, 94

- 3.5.1 Gestão orçamentária e financeira, 94
- 3.5.2 Gestão de custos, 100
- 3.5.3 Gestão de pessoas, 102
- 3.5.4 Gestão de licitações e contratos, 120
- 3.5.5 Gestão patrimonial e infraestrutura, 132
- 3.5.6 Gestão da tecnologia da informação, 147
- 3.5.7 Sustentabilidade ambiental, 160

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS, 169



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FIOCRUZ

O ano de 2020 entra para a história como o grande marco que inaugura o século 21, em função da crise mundial gerada pela pandemia de Covid-19. Os milhões de vidas perdidas revelam a fragilidade da civilização e a vulnerabilidade do atual modelo de desenvolvimento, profundamente excludente, e da globalização sem cuidado com as populações.

No entanto, a pandemia também fez lembrar de coisas importantes, como o Sistema Único de Saúde (SUS), que permite a disponibilidade de serviços em todo o território nacional, sob os princípios de universalidade, equidade e integralidade. Fez lembrar do valor da ciência como um bem público e da importância para o país de uma base científica, tecnológica e de produção de bens para a saúde. Sem esta base, expressa em instituições como a Fiocruz e o Butantan, a situação do país seria ainda mais difícil.

Para a Fiocruz, 2020 foi também um marco na sua trajetória. A instituição se dedicou integralmente ao esforço de enfrentamento da mais grave crise sanitária desde a gripe espanhola, em 1918.

Logo no início da pandemia, a Fiocruz foi designada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como laboratório de referência para o combate ao novo coronavírus nas Américas. A Fiocruz realizou a capacitação de todos os laboratórios centrais dos estados e de países da América Latina para a realização de diagnóstico da nova doença. Rapidamente

desenvolveu um kit para diagnóstico molecular que foi destinado a atender à rede de laboratórios públicos de todo o país.

Diante das dificuldades da rede laboratorial brasileira, a Fiocruz colocou em marcha um projeto audacioso de implantação de unidades de apoio ao diagnóstico de Covid-19. Em menos de 50 dias foram construídas duas centrais desta natureza e instaladas outras duas, sendo uma em instalação pré-existente e outra em parceria com o laboratório DASA. Em seu conjunto, esta moderna rede de apoio diagnóstico já realizou 4,9 milhões de testes e é responsável hoje por mais de 50% de toda a testagem realizada no país. Para se ter uma dimensão melhor, uma única unidade da Fiocruz, localizada no Rio de Janeiro, responde sozinha por mais de 40% da produção de todos os laboratórios estaduais somados.

Com base em relatório que indicava a singular vulnerabilidade da região metropolitana do Rio de Janeiro, a Fiocruz construiu e iniciou a operação, em apenas 50 dias, de uma unidade hospitalar permanente, dedicada exclusivamente ao tratamento de pacientes graves. Com 195 leitos, sendo 120 de UTI e 75 de clínica médica, o Centro Hospitalar para Tratamento da Covid-19 da Fiocruz é hoje a segunda maior unidade de atendimento à doença e responde por aproximadamente um quinto dos pacientes de terapia intensiva no Rio de Janeiro. Milhares de vidas foram salvas.

A Fiocruz também foi a responsável pela parceria com a farmacêutica britânica Astra-Zeneca, que viabilizou a encomenda tecnológica para produzir e entregar ao Programa Nacional de Imunizações do Brasil 100 milhões de doses de vacina até junho de 2021, além da transferência de tecnologia que permitirá a entrega, no segundo semestre, de mais 110 milhões de doses. Além do impacto direto na proteção à vida das pessoas, a transferência de tecnologia permitirá ao país domínio de uma nova tecnologia para o desenvolvimento de vacinas para prevenção de outras enfermidades no futuro. A iniciativa foi um passo decisivo para a produção de uma vacina contra a Covid-19 no Brasil e contribui para a soberania nacional ao garantir ao país competência tecnológica e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no combate à pandemia e, futuramente, outras doenças.

As pesquisas realizadas pela Fiocruz também têm contribuído para os esclarecimentos quanto a uma doença nova no mundo, a exemplo do estudo que identificou uma nova linhagem do SARS-CoV-2, com origem no estado do Amazonas, e do estudo que revelou o impacto da epidemia sobre o ambiente de trabalho e sobre os profissionais de saúde.

Importante também destacar o papel que a disseminação de informações de maneira organizada, em especial a partir do Observatório Covid-19 – Fiocruz, tem tido como suporte à formulação e implantação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da pandemia. Inúmeras medidas adotadas pelos

diversos níveis de governo se basearam nas informações constantes nos boletins periódicos produzidos pelo Observatório.

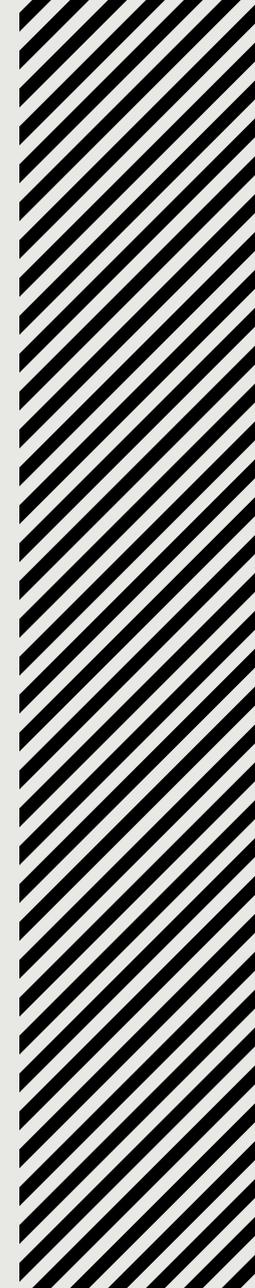
Enfim, a Fiocruz contribuiu em todas as suas áreas de atuação para minimizar o sofrimento da sociedade diante da crise sanitária que se instaurou, dando continuidade à sua tradição de produzir ciência e tecnologia em defesa da vida.

Por fim, na apresentação deste relatório, não posso deixar de mencionar e registrar meu agradecimento a todos os trabalhadores da Fiocruz. Foi um ano difícil, em que convivemos com perdas de colegas e amigos. Onde todos se dedicaram incansavelmente para que a instituição pudesse responder da melhor maneira a esta verdadeira tragédia humanitária. São incontáveis os relatos de pessoas que sacrificaram aspectos de suas vidas pessoais para realizar seu trabalho. Por isso, além da competência e da expertise costumeiramente reconhecidos dos trabalhadores da Fiocruz, quero ressaltar aqui a dedicação e o senso de propósito, que tornaram possível este trabalho digno de nota durante o ano de 2020 no enfrentamento à Covid-19.

A Fiocruz está de luto, mas está na luta pela saúde pública de qualidade, por um SUS forte e vibrante e por um sistema de ciência, tecnologia e inovação que coloque a vida no centro de suas iniciativas e entregas.

Nísia Trindade Lima

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ



FIOCRUZ EM NÚMEROS 2020



Produção e Inovação em Saúde

111 milhões de doses de vacinas

11 milhões de reativos para diagnóstico fornecidos

301 milhões de unidades farmacêuticas produzidas

258 milhões de unidades farmacêuticas fornecidas

5 milhões de frascos e seringas de biofármacos fornecidos



Educação, Informação e Comunicação

48 programas de mestrado e doutorado – *stricto sensu*

45 cursos presenciais de especialização – *lato sensu*

2.385 certificados em cursos presenciais – *stricto sensu* e *lato sensu*

18.698 certificados em cursos de qualificação profissional EAD – Campus Virtual Fiocruz 2020

110.179 inscritos em cursos de qualificação profissional EAD – Campus Virtual Fiocruz 2020

FIOCRUZ EM NÚMEROS 2020



Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

9.759	pacientes atendidos
24.546	atendimentos domiciliares
210.268	consultas
4.817	internações
64.236	exames laboratoriais de referência



Pesquisa e Coleções Biológicas

30	áreas de pesquisa
323	linhas de pesquisa
1.932	artigos científicos publicados
5.714	projetos de pesquisa



1

VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO

1.1 HISTÓRICO DA FIOCRUZ

A história da Fundação Oswaldo Cruz começou em 25 de maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro, sob a direção geral do Barão de Pedro Affonso e a direção técnica do bacteriologista Oswaldo Cruz. Inaugurada originalmente para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica, a instituição experimentou, desde então, trajetória que se confunde com o próprio desenvolvimento da saúde pública no país.

Em 1902, Oswaldo Cruz assume a direção geral do Instituto Soroterápico Federal, após o pedido de exoneração do Barão de Pedro Affonso. O engenheiro Francisco Pereira Passos é nomeado prefeito do Rio de Janeiro, com a incumbência de fazer uma ampla reforma urbana, a fim de modernizar a cidade. No ano seguinte Oswaldo Cruz é nomeado Diretor Geral de Saúde Pública pelo presidente Rodrigues Alves, deflagrando campanhas de saneamento no Rio de Janeiro. Sua missão era realizar a reforma sanitária da capital, combatendo principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Tal fato foi decisivo para que Manguinhos, a exemplo do Instituto Pasteur de Paris, se tornasse referência em saúde pública.

Pelas mãos de Oswaldo Cruz, o Instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste bubônica e a febre amarela da cidade. E logo ultrapassou os limites do Rio de Janeiro, com expedições científicas que desbravaram o interior do país. O Instituto também foi peça chave para a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1920.

Durante todo o século 20, a instituição vivenciou as muitas transformações políticas do Brasil. Perdeu autonomia com a Revolução de 1930 e foi foco de muitos debates nas décadas de 1950 e 1960. Em 1970, durante o regime militar, o Instituto Oswaldo Cruz sofreu intervenções em sua estrutura e funcionamento, culminando com o chamado “Massacre de Manguinhos”, envolvendo a perda de direitos, no âmbito da Ciência e da Política, de dez renomados cientistas. Mas, em 1980, conheceu de novo a democracia, e de certa forma, ampliada.



Destaca-se a liderança do sanitarista Sergio Arouca e a importante participação da Fiocruz na construção do projeto de Reforma Sanitária Brasileira, que apontou para novas estratégias de superação da Crise da Previdência e de reorganização do setor saúde, através da criação de um Sistema Único de Saúde (SUS), adotando os princípios da igualdade, hierarquização do sistema e acesso universal, a partir de uma base eficaz de financiamento. Na gestão Arouca, teve programas e estruturas recriados, e realizou seu 1º Congresso Interno, marco da moderna Fiocruz. Nos anos seguintes, foi palco de grandes avanços, como em 1987, quando equipes da Fiocruz isolam, pela primeira vez no Brasil, o vírus HIV, causador da Aids.

Já centenária, a Fiocruz desenha uma história robusta nos primeiros anos do século 21, quando, em 2003, ampliou suas instalações e teve seu estatuto enfim publicado. Esta década foi também de grandes avanços científicos, como o sequenciamento do genoma da vacina BCG, bactéria usada na vacina contra a tuberculose, em conjunto com a Fundação Ataulpho de Paiva. A Fiocruz recebe o Prêmio Mundial de Excelência em Saúde Pública 2006, concedido pela maior e mais importante instituição de Saúde Pública do mundo, a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública, e a Ordem do Mérito Científico Institucional 2006, a mais importante honraria concedida anualmente pelo governo federal.

A Fiocruz é importante agente da dinâmica do desenvolvimento brasileiro e central para o enfrentamento dos desafios da saúde pública do país. A expansão regional e a consolidação internacional alcançadas entre os anos 2000 e 2010 são expressões da ampliação do papel estratégico da instituição no Estado. Na segunda década do século 21, a Fiocruz está presente em dez Estados da Federação, conta também com uma unidade descentralizada, a Gerência Regional de Brasília, no Distrito Federal e, além de dar respostas aos problemas de saúde em caráter nacional e internacional, contribui para o desenvolvimento econômico das diferentes regiões em que se encontra.

O caminhar desta Instituição se alimenta de conquistas e de desafios sempre renovados, como as recentes pesquisas e iniciativas da Fundação para o enfrentamento da disseminação dos vírus zika, chikungunya, dengue e do controle do mosquito *Aedes aegypti*. Alinhada com as mudanças sociais, não somente como base para pesquisa, mas também como construção de sua identidade institucional, a Fiocruz aderiu de forma estrita às questões sobre acesso à informação, com ampla implementação das bases da Lei de Acesso à Informação, destacando as iniciativas dirigidas à cidadã e ao cidadão como o Guia de Serviços Fiocruz e o Sistema de Informação ao Cidadão. A inclusão social e o combate a todas as formas de discriminação em ambiente institucional são marcadas por iniciativas relevantes como o Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência e o Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça.

O histórico da Fiocruz pode ser acompanhado por meio de sua Linha do Tempo no *site* da instituição.



Saiba mais:

Guia de Serviços Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/servicos>

Sistema de Informação ao Cidadão

<https://portal.fiocruz.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência

<https://www.portal.fiocruz.br/noticia/comite-fiocruz-pela-acessibilidade-e-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia>

Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça

<https://portal.fiocruz.br/pro-equidade>

Linha do tempo

<https://portal.fiocruz.br/linha-do-tempo>

MISSÃO E VISÃO

A Fiocruz busca, por meio de sua missão e a visão de futuro, consolidar a sua atuação como instituição estratégica para o Estado no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Os delegados do VI Congresso Interno da Fiocruz, em maio de 2012 propuseram sua redação, assim como reafirmaram as cláusulas pétreas desta Fundação. Os delegados dos Congressos Internos posteriores referendaram a sua redação, na forma que se segue:

MISSÃO

“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”.

VISÃO

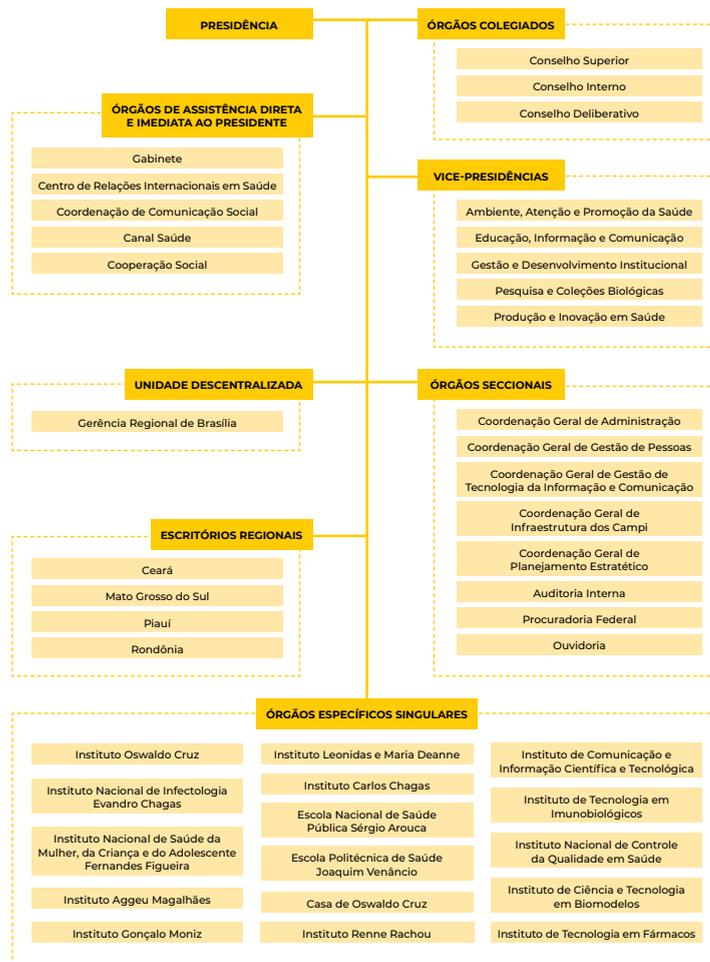
“Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde”.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para cumprir sua missão, a Fiocruz possui uma estrutura organizacional (Figura 1.1) necessária para suportar todos os processos desenvolvidos nesta Instituição. Contudo, estruturas complexas de Ciência e Tecnologia, com ênfase em inovação de processos, produtos e serviços, necessitam de maior flexibilidade em sua organização funcional. Dessa forma, a Fiocruz apresenta, no momento, extensões (de caráter maior ou menor quanto a sua temporalidade) em seu arranjo institucional com o objetivo de propiciar maior coordenação de ações conjuntas, que envolvam um ou mais órgãos (seccionais e/ou específico singulares) presentes na estrutura formalmente descrita no Decreto nº 8.932/2016, que dispõe sobre o Estatuto e a estrutura administrativa da Fiocruz. Destacamos assim, a importância das coordenações transversais (de Ações de Prospecção, de Estratégias de Integração Regional e Nacional, de Implantação dos Institutos Nacionais, de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência e da Qualidade), que contribuem para o alcance dos resultados da gestão na Fiocruz.



Figura 1.1 Estrutura Organizacional da Fiocruz



Fonte: Portal Fiocruz, 2020.

 <https://portal.fiocruz.br/organograma>

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O ano de 2020 foi marcado por uma emergência sanitária sem precedentes na história recente (e ainda em curso), a pandemia de Covid-19. Quando uma emergência sanitária é declarada pela OMS, uma série de normas e legislações, nacionais e internacionais, que regulamentam e disciplinam as medidas que os governos devem adotar para enfrentá-la passam a vigorar. O efeito imediato é o de mobilizar os sistemas de saúde das nações e as competências de suas instituições, para detectar e responder à pandemia em seus territórios, em todos os níveis de atenção e com seus sistemas ambulatorial, hospitalar, de diagnóstico, de educação e de vigilância em saúde.

Todo o ecossistema de pesquisa também se altera, com fluxos para a realização de pesquisa (comitês de ética, sistema de informação para análise, compartilhamento de dados de pesquisa) e a comunicação dos resultados da pesquisa (pré-prints, mídias sociais, mídias em geral) funcionando em nova dinâmica. A declaração também gera efeitos nas relações negociais e no setor produtivo e altamente competitivo da Biotecnologia entre países, alterando os princípios e regras para a realização de determinadas atividades produtivas, de pesquisa e de compartilhamento de dados.

Neste cenário faz-se necessário grande adaptabilidade e resiliência da estrutura de governança institucional para garantir processos decisórios íntegros, ágeis e de qualidade. Coube a Fiocruz mobilizar todas as suas competências institucionais, para operar processos decisórios complexos, em contexto de grande incerteza visando respostas rápidas em defesa da vida. Toda a sua estrutura de governança, em particular o Conselho Deliberativo (CD), atuou de prontidão com reuniões ordinárias e extraordinárias, remotamente e presencial, para responder à todas as necessidades de saúde que se apresentaram neste período.

No segundo semestre de 2020, em consonância com seu Estatuto, a Fiocruz deu início a um novo processo eleitoral para escolha do Presidente da instituição. A escolha do dirigente máximo da instituição pelos

servidores teve início em 1989, junto com os ventos democráticos que apenas quatro anos antes voltaram a arejar o Brasil. O processo democrático, na Fiocruz, acompanhou a redemocratização do país.

Foi constituída Comissão Eleitoral e aprovado o Regulamento Eleitoral pelo CD Fiocruz. Todo o processo, pela primeira vez, foi realizado virtualmente, devido a pandemia. Os eleitores (servidores da Fiocruz de todos os estados em que a instituição está presente) participaram de dois debates, discutiram ideias e puderam, nos dias 17, 18 e 19 de novembro, fazer a sua opção para a lista tríplice. A lista tríplice é formada pelos candidatos que tenham obtido votação superior a 30% na soma das três posições do total de votos válidos. Essa lista é encaminhada pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz ao ministro da Saúde e em seguida ao presidente da República, para a nomeação.

Todo o processo foi acompanhado por auditoria externa de TI. Para o acompanhamento da comunidade da Fiocruz e controle social, a Comissão Eleitoral fez transmissão *on-line* da abertura e fechamento das urnas virtuais e apuração, nos canais de comunicação institucionais.

O CD Fiocruz apreciou o Relatório de Conclusão do Processo Eleitoral das Eleições 2020 encaminhado pela Comissão Eleitoral e homologou, por unanimidade, a lista tríplice apresentada no documento. O relatório descreve o passo a passo do processo eleitoral e destaca o resultado. Do total de 4.847 eleitores aptos a votar, compareceram às urnas eletrônicas 4.440. Mesmo em cenário de grande dificuldade devido à pandemia, à campanha em tempos de distanciamento social e à primeira experiência com votação eletrônica, nossa comunidade contou com o comparecimento de 91,6% dos votantes, um fato inédito na história desta instituição.

Foram 4.356 votos válidos, 66 votos brancos e 18 votos nulos. Nisia Trindade Lima é a primeira colocada da lista tríplice, com 3.784 (87%) votos para primeiro lugar e nomeada para gerir a instituição de 2021 a 2024.



Eleições para Fiocruz em 2020

<https://portal.fiocruz.br/eleicoes2020>



Nisia Veronica Trindade Lima

PRESIDENTE



Cristiani Vieira Machado

VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (VPEIC)



Marco Antonio Carneiro Menezes

VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPAAPS)



Marco Aurelio Krieger

VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (VPPIS)



Mario Santos Moreira

VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (VPGDI)



Rodrigo Correa de Oliveira

VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS (VPPCB)



Valcler Rangel Fernandes

CHEFE DE GABINETE



Anakeila de Barros Stauffer

DIRETORA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)



Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (INQCS)



Antonio Carlile Holanda Lavor

DIRETOR DA FIOCRUZ CEARÁ



Bruno Dallagiovanna Muñiz

DIRETOR DO INSTITUTO CARLOS CHAGAS (ICC)



Carla de Freitas Campos

DIRETORA DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM BIOMODELOS (ICTB)



Fabio Bastos Russomano

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF)



Hermano Albuquerque de Castro

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP)



Jansen Fernandes de Medeiros

DIRETOR DA FIOCRUZ RONDÔNIA



Jislane de Fátima Guilhermino

DIRETORA DA FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL



Jorge Souza Mendonça

DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS DE MANGUINHOS (FARMANGUINHOS)



José Paulo Gagliardi Leite

DIRETOR DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC)





Maria Fabiana Damasio Passos Esteves

GERENTE REGIONAL DE BRASÍLIA (FIOCRUZ BRASÍLIA)



Marilda de Souza Gonçalves

DIRETORA DO INSTITUTO GONÇALO MONIZ (IGM)



Mauricio Zuma Medeiros

DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS DE MANGUINHOS (BIOMANGUINHOS)



Paulo Roberto Elian dos Santos

DIRETOR DA CASA DE OSWALDO CRUZ (COC)



Jacenir Reis dos Santos Mallet

COORDENADORA FIOCRUZ PIAUÍ



Rodrigo Murtinho da Martinez Torres

DIRETOR DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (ICICT)



Sérgio Luiz Bessa Luz

DIRETOR DO INSTITUTO LEÓNIDAS E MARIA DEANE (ILMD)



Sinalva Pinto Brandão Filho

DIRETOR DO INSTITUTO AGEU MAGALHÃES (IAM)



Valdileia Gonçalves Veloso dos Santos

DIRETORA DO INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI)



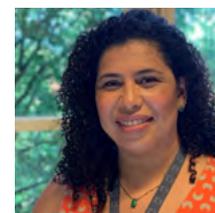
Zélia Maria Profeta da Luz

DIRETORA DO INSTITUTO RENÉ RACHOU (IRR)



Andrea da Luz Carvalho

COORDENADORA-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS (COGEPE)



Flávia Silva

COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (COGEAD)



Geraldo Sorte

COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (COGETIC)



Ricardo de Godoi Mattos Ferreira

COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (COGEPLAN)



Ana Beatriz Alves Cuzzatti

COORDENADORA-GERAL DE INFRAESTRUTURA DOS CAMPUS (COGIC)



Paulo Henrique Scrivano Garrido

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (ASFOC-SN)



Figura 1.2 Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública



Fonte: UGI/ Fiocruz adaptado, 2020.

Quadro 1.1 Governança da Fiocruz, 2018

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Periodicidade das reuniões
Câmara Técnica	Prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz nas suas áreas de competência, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos programas institucionais.	Constituídas pelo vice-presidente da área afim e por profissionais de reconhecida competência na área de atuação da Câmara, assegurando o direito de indicação das unidades, quando pertinente ao tema.	Membro	Semestral

Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

1.3.1 INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

São instâncias internas de apoio à governança, os integrantes do Sistema de Gestão de Integridade da Fiocruz: Unidade de Gestão da Integridade (UGI), Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), Corregedoria, Unidade de Controladoria Interna (UCI) e a Auditoria Interna (AUDIN). Todas tiveram sua atuação adaptada para melhor realizar suas entregas em contexto de pandemia de Covid-19.

1.3.2 UNIDADE DE GESTÃO DA INTEGRIDADE

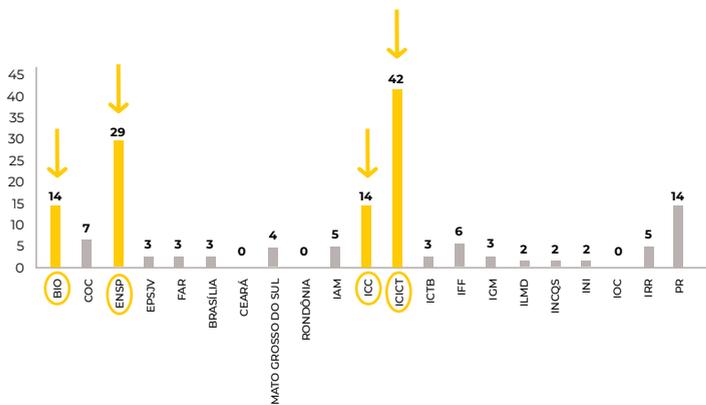
O papel da UGI tem sido o de apoiar a presidência executivamente nos temas de Governança, Integridade, Transparência, Gestão de Riscos e Controles Internos, por meio da implantação do Programa de Integridade e da operação do Sistema de Gestão da Integridade da Fiocruz.

Em 2020, foi consolidada a implantação do fluxo de recebimento e tratamento de denúncias e elaborada minuta para o tratamento dos elogios, visto seu impacto no cálculo de penalidades administrativas. Além do acompanhamento das ações do plano de tratamento de riscos à integridade, o foco da atuação foi o desenvolvimento do princípio da

transparência, pois a UGI assessora a autoridade de monitoramento da LAI. Foi revisado o fluxo de recebimento de tratamento de pedidos de acesso à informação, elaborado plano de tratamento dos apontamentos do relatório de avaliação de transparência ativa do CGU e iniciada a revisão do plano de dados abertos da Fiocruz.

O Grupo de Trabalho, coordenado pela UGI com integrantes do ICICT, Cogetic, CPAI, Gestec, Fórum de CEPs, ENSP e Ouvidoria realizou o levantamento do inventário de bases de dados da Fiocruz com o sistema desenvolvido para este fim pelo ICICT e com base no cronograma de trabalho para revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) da Fiocruz. O inventário foi realizado em dois movimentos, o primeiro com os coordenadores de TI dos órgãos, onde foi informado o produto de TI, o estado, área de aplicação, responsável, se é um produto desenvolvido pela Fiocruz ou não, se aqueles que são desenvolvidos pela Fiocruz é inovação ou não, se tem base de dados e o seu tamanho, se existe ou não dicionário de dados, entre outros. Os resultados sobre os bancos de dados dos sistemas plenamente ativos foram o seguinte:

Figura 1.3 Sistemas e bases de dados plenamente ativos nos órgãos



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

Dado o contexto pandêmico, onde os recursos e o foco da nossa instituição foram para as respostas rápidas para mitigar a pandemia, no segundo movimento se fez necessário priorizar quatro unidades para a identificação de informações classificadas, sigilosas, estratégicas, pessoais ou pessoais sensíveis nestes bancos de dados. Esta etapa foi realizada pelos representantes da CPAI e os Núcleos de Inovação (NITs) das unidades, supervisionada pela UGI, ICICT, CPAI e Cogetic em diversas reuniões realizadas com estas unidades. O contexto pandêmico também gerou a necessidade de revisão do cronograma proposto.

Figura 1.4 Cronograma



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

Em 2021, será publicado o edital para consulta das bases de dados prioritizadas e entrega do PDA revisado para o CGU. Sobre o plano de tratamento de riscos para a integridade e o comitê será revisado em 2021.

1.3.3 INTEGRIDADE EM PESQUISA

Em 2020 foi criado um Grupo de Trabalho para organizar uma disciplina de nível de mestrado e doutorado sobre Integridade em Pesquisas. Essa disciplina estará disponível em 2021 pela plataforma Campus Virtual da Fiocruz para ser usada pelos Programas de Pós-graduação da Fiocruz.

Ao final deste ano foi constituída a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP) da Fundação Oswaldo Cruz, por meio da Portaria da Presidência nº 5788/2020. A CIP tem como objetivo orientar a atuação de profissionais que atuam na função de pesquisador, independentemente do cargo que ocupam no Plano de Carreiras da Fiocruz, dos pesquisadores visitantes e dos estudantes, conforme o Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz, que estabelece como princípios a honestidade intelectual, a responsabilidade, o respeito, a imparcialidade e transparência. Suas competências são: 1. Responder consultas; 2. Emitir instruções normativas; 3. Receber manifestações da Ouvidoria e encaminhar possíveis casos de más condutas; 4. Apoiar e realizar ações educativas; 5. Identificar riscos de integridade em pesquisa; e 6. Atuar como parecerista *ad hoc* por convocação das instâncias investigativas.



Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/integridade-em-pesquisa>

Foi criado ainda um GT Bioética no Observatório Covid-19 pela coordenação do GT que produziu diversos ensaios no eixo impactos sociais da pandemia.



Observatório Covid-19

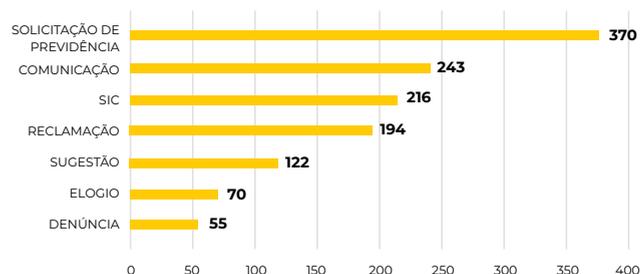
<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19-etica-e-bioetica>

1.3.4 OUVIDORIA

Nos últimos anos, com as mudanças legais e normativas promovidas pela CGU e o Estado Brasileiro, houve uma ampliação das atividades da Ouvidoria, com aumento da tipologia de manifestações e na complexidade de análise dos dados e necessidade de atuação automatizada e mais integrada com as instâncias de integridade e outras áreas da instituição.

Neste aspecto destaca-se o fluxo estabelecido para o recebimento e tratamento de denúncias (Portaria PR nº 5.831/2019), elaborado em conjunto com a Unidade de Gestão da Integridade, que consolidou de forma qualificada o encaminhamento deste tipo de manifestação para as áreas de apuração – Corregedoria-Seccional da Fiocruz, Comissão de Ética ou Auditoria Interna, após a análise de aptidão efetuada pela Ouvidoria. Outro aspecto importante refere-se à utilização da Plataforma Integrada de Sistemas de Ouvidoria e Acesso à Informação – Plataforma Fala.BR para os pedidos com base na Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, deixando assim de utilizar o sistema e-SIC, o que foi muito positivo para o registro pelos cidadãos e o atendimento destes pedidos. Conforme a Figura abaixo, em 2020, todos os tipos de manifestações aumentaram em relação a 2019.

Figura 1.5 Ouvidoria 2020: mensagens por tipo de manifestação



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

No ano de 2020 a Ouvidoria e o SIC Fiocruz receberam 1.270 manifestações notando-se um incremento de 65% em comparação ao ano de 2019,

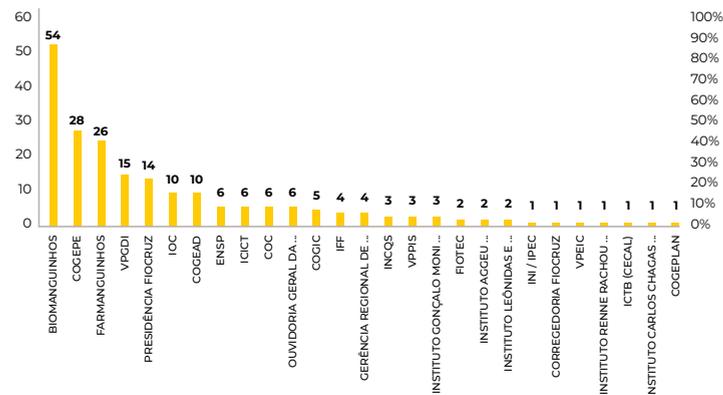
sugerindo um efeito da pandemia pelo novo coronavírus. Considerando o prazo determinado de 30 dias para responder as manifestações de Ouvidoria, 69% das mensagens recebidas foram respondidas dentro do prazo e 98% das manifestações foram respondidas. No que tange à resolutividade das demandas, na percepção dos cidadãos que buscaram a Ouvidoria, a instituição atendeu a 69% delas somando-se as que responderam que foram atendidas integralmente e parcialmente de acordo com os dados extraídos do Painel Resolveu da Controladoria-Geral da União. Já o grau de satisfação com o atendimento da Ouvidoria, segundo o mesmo Painel, foi de 71,5%, somando-se as respondidas como muito satisfeito, satisfeito e irregular, acima da média geral informada pelo Painel Resolveu.

1.3.5 ACESSO A INFORMAÇÃO

Especificamente sobre os pedidos de informação com base na Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, o SIC Fiocruz registrou e tramitou 216 pedidos, mantendo-se a média do ano anterior. Em sua maioria, os pedidos à Fiocruz foram afetos a assuntos categorizados como “Informações técnico-administrativas”, “Informações gerais”, “Informações em saúde” e “Covid-19”. Os conteúdos destes pedidos foram, em grande parte, referentes à área de produção de medicamentos e vacinas, principalmente, relacionados ao tema “vacina”. Sobre a área de gestão administrativa, os pedidos tratavam da disponibilização de contratos de licitação.

Em 2020, a Ouvidoria participou das capacitações promovidas pela Coordenação-Geral de Orientação e Acompanhamento de Ouvidorias da Controladoria-Geral da União o que vem contribuindo com o padrão de aprendizagem e atualização sobre temas de interesse para a equipe da Ouvidoria. Ainda no ano de 2020, em função das manifestações sobre a Covid-19, a Ouvidoria e o Fale Conosco do Portal Fiocruz tiveram a oportunidade de aperfeiçoar um projeto idealizado há algum tempo, atendendo também ao disposto na Lei nº 13.460/2017, que orienta a supervisão dos serviços de atendimento ao público pelas Ouvidorias para que estes não atendam o que é de competência deste órgão. Com isso, foi proposta a criação da Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC) e o projeto foi elaborado e submetido ao edital do INOVA Gestão, sendo um dos escolhidos pelo programa para implementação em 2021.

Figura 1.6 SIC 2020: pedidos de informação por unidade



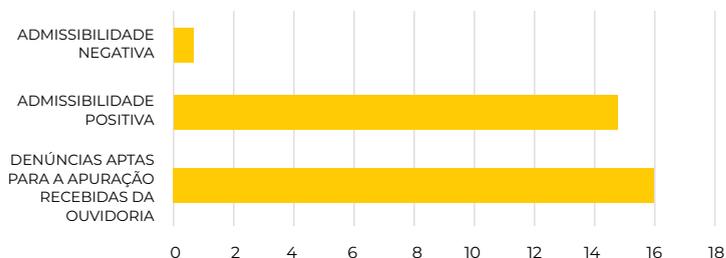
Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.



1.3.6 COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Fiocruz, em 2020 manteve calendário de reunião ordinária, adaptado para o modelo remoto, em função da pandemia. E, sempre que se fez necessário, realizou reuniões extraordinárias. Recebeu 16 denúncias/comunicações analisadas pela Ouvidoria como aptas e deste conjunto, 15 foram admitidas para análise como Procedimento Preliminar (PP); uma foi arquivada.

Figura 1.7 Análise das denúncias recebidas pela Ouvidoria



Fonte: Audin/Fiocruz, 2020.

Não houve, até o momento acordos de conduta pessoal e profissional (ACPP), nem processos de aplicação ética PAE). Além das atividades de rotina, a Comissão participou de reuniões junto à equipe responsável pela revisão da Cartilha de Assédio Moral e Sexual no Trabalho, buscando construir atuação integrada no que se refere ao tratamento deste tema na instituição. Além de contribuir para o Sistema de Integridade institucional, no apoio à governança da Fiocruz.

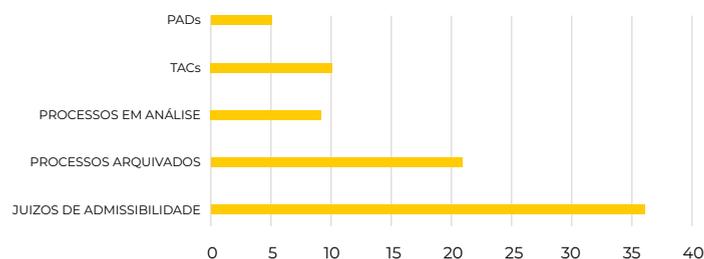
1.3.7 CORREGEDORIA SECCIONAL DA FIOCRUZ

A Corregedoria Seccional da Fiocruz fez dois anos de implantação em novembro de 2020. Sua pequena equipe vem envidando esforços para melhorar sua atuação e dar celeridade à análise dos passivos da estrutura anterior a sua implantação.

Uma das ações foi a intensificação da busca por servidores estáveis, com conduta ética ilibada e interessados a contribuir nas comissões, com o encaminhamento de ofício a todas as unidades e coordenações gerais da instituição, solicitando a indicação de três servidores para compor um “cadastro de reserva”. Entretanto, o status de estável, necessário ao cumprimento da exigência legal para a composição de comissões, tem dificultado a ampliação da equipe. Este fato, aliado ao baixo interesse, na administração pública de modo geral, na atuação em atividade correcional, gerou baixo retorno das unidades à esta solicitação.

Mas, independentemente destas circunstâncias, a equipe da Corregedoria Seccional da Fiocruz tem o compromisso de atuar com eficiência técnica e agilidade para apresentar resultados justos dentro de suas limitações e atuar dentro das determinações. Durante o período da pandemia, a Corregedoria aplicou oito TACs e realizou 36 juízos de admissibilidade, conforme gráfico abaixo:

Figura 1.8 Total de análises e instrumentos realizados



Notas: Nove processos (já distribuídos) em fase de análise para elaboração de juízo de admissibilidade pelos analistas; dois processos com indicativo de oferecimento de TAC em processo de assinatura.

Fonte: Correg/Fiocruz, 2021.

Este ano, a CGU editou nova normativa para o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) a IN CGU nº 04, de 21/02/2020. Este instrumento é recomendado para resolução consensual de conflitos no âmbito da Administração Pública, conflitos esses que poderiam resultar em abertura de processos

administrativos disciplinares ou sindicâncias punitivas cujas penas poderiam chegar, desde uma advertência até suspensão, limitada a 30 dias.

Dos processos analisados, a Corregedoria encaminhou três processos ao Ministério da Saúde (indicativo de demissão), um processo aguarda perícia médica, um processo em andamento para apuração de fatos e um processo aguardando finalização de relatório final.

Ao longo do período também foi promovida a capacitação de toda a equipe em cursos voltados não só para a área correcional, como também, noções necessárias de direito civil, administrativo, gestão pública e demais temas correlatos. Os cursos foram promovidos por entidades como CGU, OAB, MP, FUNASA.

No que se refere a autoavaliação no Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM) definido pela CGU, assim como outras unidades do poder executivo, a Corregedoria da Fiocruz encontra-se no nível 1.



Relatório de Atividade 2020

<https://portal.fiocruz.br/corregedoria-seccional-relatorios>

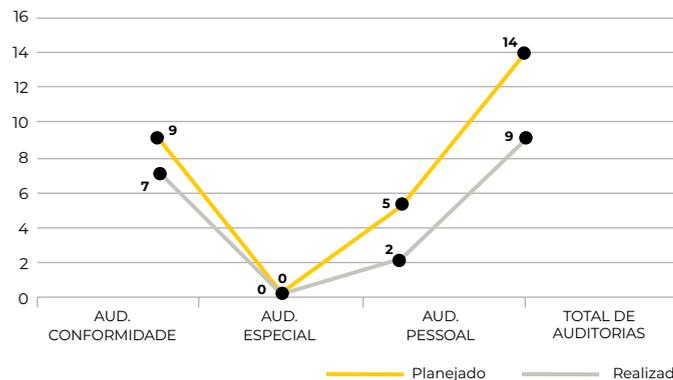
1.3.8 AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

Em 2020, a instância cumpriu o previsto no Plano Anual de Auditoria (PAINT) com as adaptações e resiliência necessárias às exigências de trabalho remoto frente a pandemia de Covid-19.

Algumas atividades previstas no Projeto de Fortalecimento da Auditoria Interna foram continuadas, com a efetivação da transferência de um servidor de outro órgão, conforme estabelecido no edital de seleção externa e, a elaboração de proposta de realização de cursos à distância para todos os profissionais da Audin, com previsão de início em 2021. Houve ainda mudanças na chefia da Coordenação de Ações de Auditoria, revisão do normativo interno da Audin em atendimento ao Manual da Auditoria Interna, aprovado pela Portaria GP nº 5573/2020 e a elaboração do Estatuto da Auditoria Interna (em aprovação) em atendimento às orientações da Instrução Normativa CGU/SFCI nº 13/2020.

Foram realizadas nove auditorias de conformidade que têm por objetivo verificar o desempenho da gestão, o cumprimento da legislação em vigor e propor ações preventivas/corretivas, com duas focadas na área de pessoal. Também foram realizados seis monitoramentos para verificar atendimento às recomendações propostas pela Auditoria Interna em relatórios de auditoria anteriores. Não houve a realização de Auditorias Especiais no exercício de 2020. Os resultados são apresentados no gráfico abaixo.

Figura 1.9 Auditorias realizadas – 2020



Fonte: Audin/Fiocruz, 2020.

A diferença entre o planejado e o realizado deve-se, principalmente, aos desafios impostos pelo contexto pandêmico. A Fiocruz teve e tem papel central no enfrentamento da pandemia, todos os seus esforços foram priorizados para as ações de combate à pandemia, o que impactou nas auditorias previstas no PAINT/2020. Unidades planejadas para serem auditadas estavam envolvidas diretamente em entregas e trabalhos essenciais para este enfrentamento prioritário. Este foi o principal motivo para o adiamento para 2021 ou o cancelamento de alguns trabalhos de auditoria inicialmente previstos para este ano.



1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

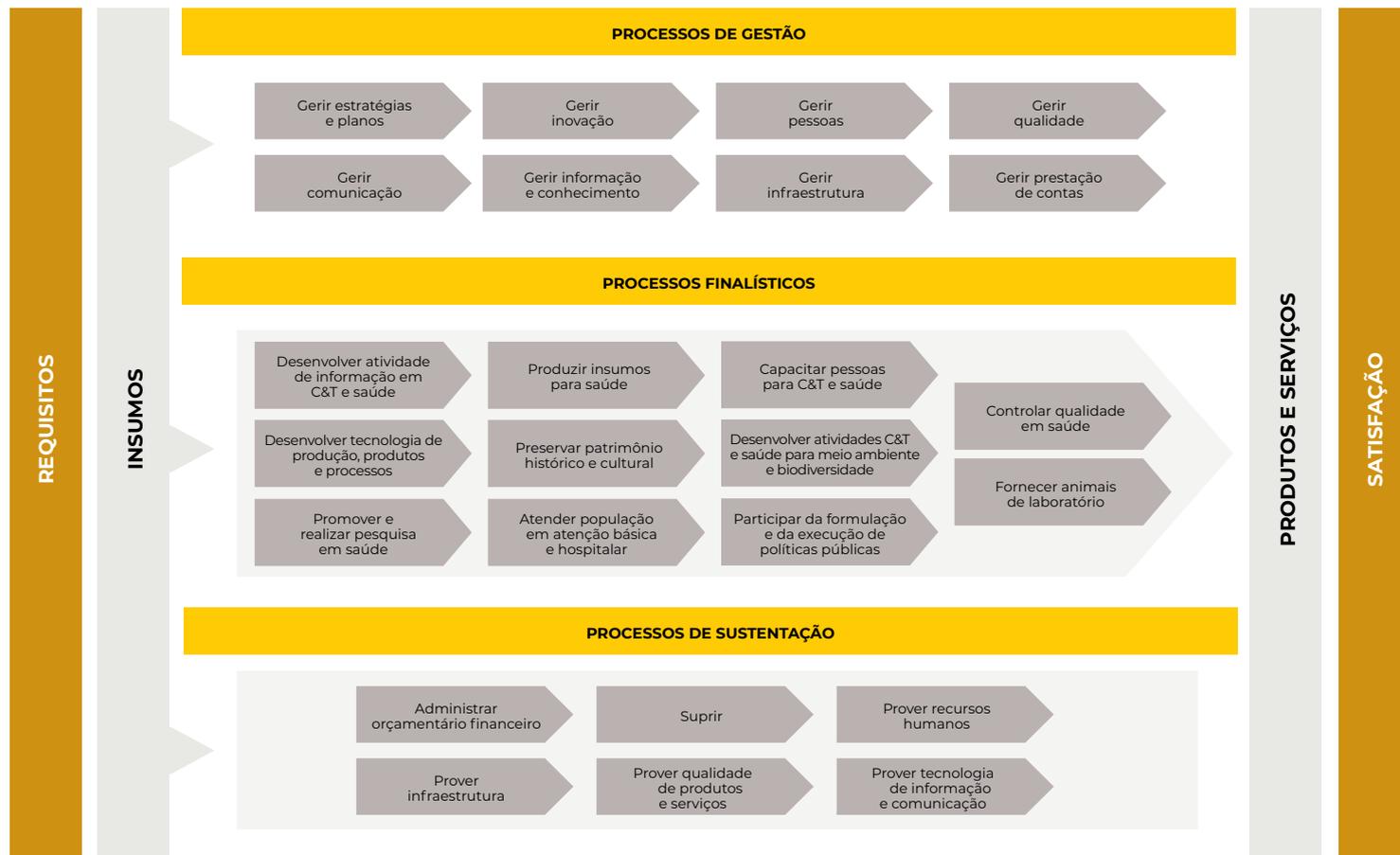
O investimento na melhoria da gestão dos processos institucionais, finalísticos e de suporte caracterizam os últimos mandatos na Fiocruz. São destacados os avanços na identificação, mapeamento e gestão de seus macroprocessos. A versão de cadeia de valor expressa neste documento está em revisão interna na Fiocruz, alinhada ao Guia técnico de Gestão Estratégica do Ministério da Economia, procurando dar visibilidade aos macroprocessos institucionais, possibilitando um planejamento estratégico que objetive a melhoria desses macroprocessos, beneficiando cada vez mais nosso público-alvo.

Os processos finalísticos são aqueles que possuem o potencial de entrega direta ao público-alvo, refletem a missão institucional e se caracterizam por serem processos interfuncionais e por estarem definidos desde a entrada do insumo até a entrega do produto final ao cidadão, dentro dos requisitos estabelecidos para atender às necessidades e expectativas.

Para compor este relatório de gestão, utilizou-se o agrupamento dos processos finalísticos em áreas de atuação afins, favorecendo as análises dos resultados. Essa organização dos processos é a base para a programação orçamentária anual da Fiocruz, bem como as análises e avaliações decorrentes. As áreas de atuação representam o conjunto das atividades de relevância estratégica e/ou de importância para o alcance da missão institucional, que agregam valor aos processos e projetos, e apresentam estreita relação com as ações orçamentárias. O detalhamento das áreas de atuação, sua descrição e relação com as ações orçamentárias, podem ser vistos no Mapa de processos da Fiocruz.

1.5 CADEIA DE VALOR

Figura 1.10 Mapa de processos da Fiocruz



Fonte: Portal Fiocruz, 2019.

1.6 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A Fiocruz participou ativamente da elaboração do Plano Plurianual 2020-2023 do Governo Federal no eixo da Saúde, no entanto, pela configuração sucinta não possui objetivos específicos, mas contribuiu com os existentes.

O Ministério da Saúde teve maior flexibilidade na elaboração do Plano Nacional de Saúde, desdobrando os objetivos do Plano Plurianual em vários indicadores que possam representar melhor o andamento das atividades desenvolvidas. A Fiocruz possui quatro indicadores monitorados no Plano Nacional de Saúde, ligados à área materno-infantil, educação, produção de insumos e atenção de referência, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 1.2 Indicadores pactuados no Plano Nacional de Saúde 2020-2023

Indicador	Descrição
Alcançar 221.000 crianças atendidas anualmente pela Rede de Bancos de Leite humano.	Mede a capacidade de atendimento dos bancos de leite humano organizados em rede no âmbito nacional em suprir crianças.
Qualificar 14.334 profissionais do SUS nos níveis técnico e de especialização.	Mede o papel da Fiocruz na qualificação dos profissionais de saúde.
Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência).	Mede a parcela de medicamentos fornecidos por Farmanguinhos relativos a doenças negligenciadas, de alto custo e de alta incidência.
Atender 90% das demandas de apoio diagnóstico em emergências sanitárias em tempo oportuno.	Mede a capacidade de resposta dos laboratórios de referência (tempestividade) às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, oferecendo informações técnicas em tempo oportuno para a tomada de decisão, visando a prevenção e o controle de doenças transmissíveis.

Fonte: Fiocruz, 2020.

Destes indicadores, o relacionado ao Banco de Leite Humano e o relacionado a produção de medicamentos foram migrados para o monitoramento dos produtos intermediários do PPA 2020-2023.

Quanto aos projetos, no objetivo 4 do PNS a Fiocruz está responsável por: (1) Construir o Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos; (2) Construir a fábrica de oncológicos de Farmanguinhos/Fiocruz; (3) Implementar e estabelecer os mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em 80% da área de atuação do *World Mosquito Program* (WMP) nos municípios de Petrolina (PE), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG).

Destes projetos, somente o Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos está no PPA 2020-2023. No entanto, mesmo não estando no Plano Nacional de Saúde, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) está como projeto a ser monitorado no PPA.

1.7 AMBIENTE EXTERNO

Em 26/02/2020, o Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de um brasileiro infectado pelo novo coronavírus. Em 11/03/2020, a OMS declarou pandemia por SARS-CoV-2, com a doença afetando um grande número de pessoas espalhadas em todos os continentes.

O enfrentamento da emergência reforça o compromisso da Fiocruz com as orientações máximas de seu VIII Congresso Interno: ser uma instituição pública estratégica de estado para a saúde (Tese 1), voltada para o fortalecimento do sistema de vigilância nacional (Tese 7); que coloca sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS no enfrentamento dos grandes desafios do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Tese 5); e atua baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global (tese 10). Neste contexto, ações estruturantes foram estabelecidas.

A Fiocruz foi convocada a fortalecer o SUS para o enfrentamento da pandemia e respondeu com todo o seu corpo de profissionais qualificados nas mais diferentes áreas de atuação, desde os pesquisadores e

técnicos, passando pelos professores e profissionais da assistência até os profissionais da gestão.

O planejamento geral da instituição se mobilizou para os desafios, promovendo um estado de alerta para decisões complexas que exigiu esforços significativos do seu corpo de dirigentes. O Conselho Deliberativo acompanhou de perto toda a evolução da pandemia, realizando reuniões semanais com análises e posicionamento de seus dirigentes.

O Conselho Superior apoiou a priorização institucional em CT&I, identificando lacunas do conhecimento, destacando estudos epidemiológicos relacionados ao entendimento e enfrentamento da doença, sobretudo através da indução de projetos, que miram respostas rápidas e a geração de inovações tecnológicas, como o Inova Covid-19, ora em andamento. Considerou ainda estratégicas as articulações da Fiocruz com instituições acadêmicas e com o setor produtivo, bem como com a Organização Mundial de Saúde (OMS), visando ao intercâmbio e difusão de conhecimentos e iniciativas baseadas em evidências, relacionadas a estudos sobre transmissão, prevenção, controle, testagem, avaliação terapêutica e prospecção de vacinas para a Covid-19.

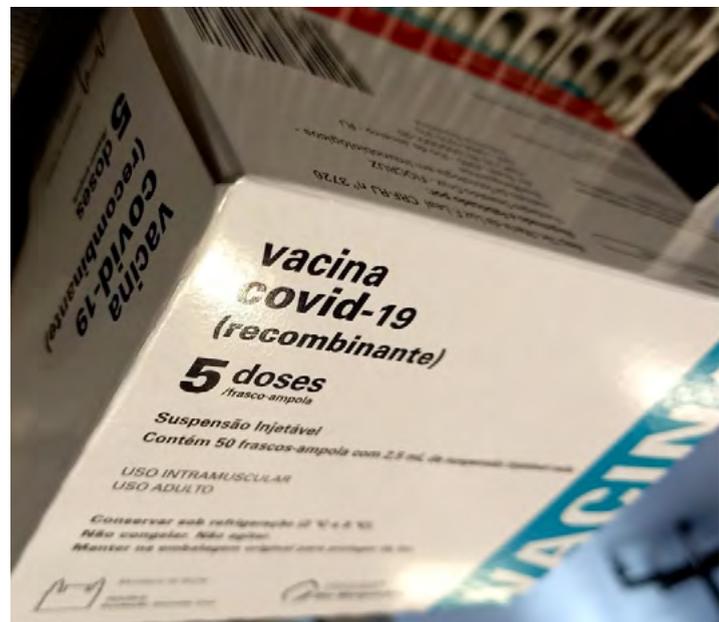
Considerando as demandas feitas pelo Ministério da Saúde à Fiocruz, como a produção e fornecimento de kits diagnósticos, o processamento dos resultados em larga escala, a construção de um novo hospital de alta complexidade, a incorporação de tecnologia, produção e distribuição de imunobiológicos, dentre outros, houve a necessidade de rápida reorganização interna. O abastecimento de insumos estratégicos se revelou como desafio e medidas de otimização dos fluxos e processos de compras foram implementados para o fortalecimento das ações estratégicas.

Para acompanhamento de todas as ações, foi criada uma Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19) – PORTARIAS: nº 5347 de 17 de março de 2020/nº 5362, de 26 de março de 2020. As diversas ações realizadas foram consolidadas nos Planos de Contingência e de Convivência da Fiocruz, que orientaram as diferentes unidades, escritórios e serviços da Fiocruz no estabelecimento de protocolos para orientação da frente de trabalho no enfrentamento da pandemia.

 **Plano de Contingência**
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_covid19_fiocruzv1.4.pdf

Plano de Convivência
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/em_defesa_da_vida_-_plano_de_convivencia_v.1_2020.07.31.pdf

Mesmo com todas as dificuldades encontradas, a Fiocruz conseguiu lidar com as dificuldades internas e externas e cumpriu seu papel de instituição estratégica de Estado, estando a postos quando necessário para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e melhoria da saúde da população brasileira.



1.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O ano de 2020 para a Fiocruz foi marcado não só pelo aniversário de 120 anos da Fundação, mas por sua capacidade de se reinventar para se adequar à nova realidade causada pela pandemia por Covid-19 e com isso responder às demandas do governo e sociedade com produtos e serviços de qualidade. Durante todo o ano, as equipes da Fundação em suas diferentes áreas de atuação buscaram desenvolver suas atividades de forma segura, dentro das condições sanitárias necessárias dentro do ritmo previsto para que a oferta de serviços e produtos fosse pouco afetada.

O resultado do esforço das equipes se traduz em inovações nos processos finalísticos como pesquisa, desenvolvimento tecnológico, atenção à saúde e educação, mas também nos processos de suporte e gerenciais da organização com a construção de um novo Centro Hospitalar construção de centrais analíticas, desenvolvimento de kits diagnósticos, capacitação de profissionais de saúde para o enfrentamento da doença, adequação de ambientes de trabalho, implantação de novas rotinas de trabalho, entre outros.

São essas ações e resultados mais relevantes que buscamos demonstrar nesta edição do relatório de gestão no formato de relato integrado.

A metodologia utilizada para a priorização dos temas relevantes foi a mesma de anos anteriores, onde as informações solicitadas às unidades



quando apresentadas foram verificadas quanto a sua capacidade de afetar a geração de valor da organização, considerando seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas e consolidadas pela Cogeplan para apreciação e aprovação da alta direção da Fiocruz.

2

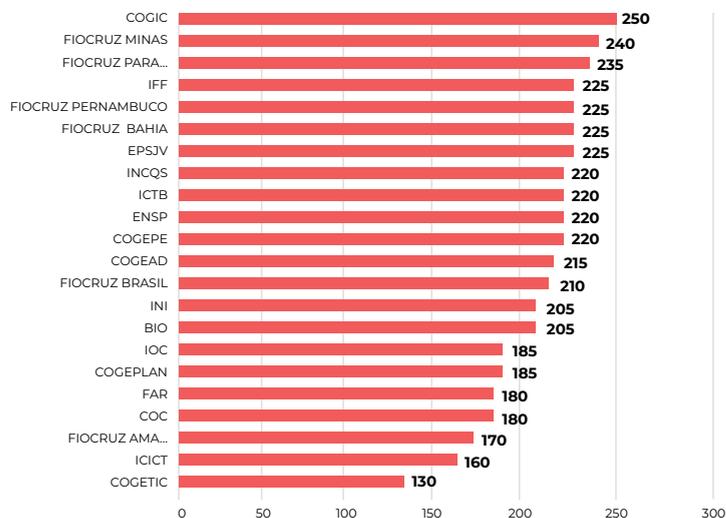
RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS



2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 2020, a Fiocruz concluiu a etapa de autoavaliação da implantação do primeiro ciclo de gestão de seus riscos corporativos (2018-2020). Com base no modelo de maturidade desenvolvido pela UGI/Fiocruz (Modelo de Avaliação da Implementação do Ciclo de Gestão de Riscos) que considera os requisitos definidos no Guia de Gestão de Riscos Fiocruz, cada um dos Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos realizam sua auto avaliação. O processo foi realizado por meio de sistema desenvolvido para este fim. Os resultados são apresentados abaixo.

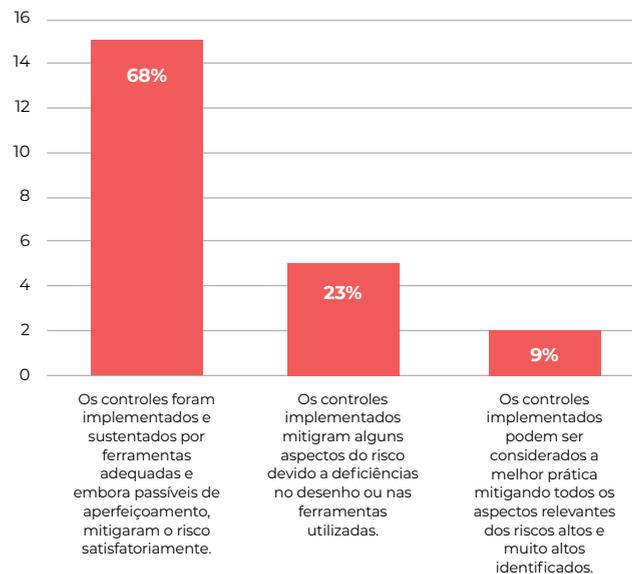
Figura 2.1 Pontuação total



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

Das 22 unidades autoavaliadas, 15 obtiveram pontuação superior a 200 pontos, considerando as quatro dimensões autoavaliadas: instalação dos comitês, funcionamento dos comitês, elaboração e aprovação do plano de tratamentos de riscos e implantação do plano. A dimensão de implantação do plano foi a mais desafiadora para as unidades, considerando que 59% delas tiveram que adaptar seus planos de mitigação de riscos corporativos frente à pandemia de Covid-19.

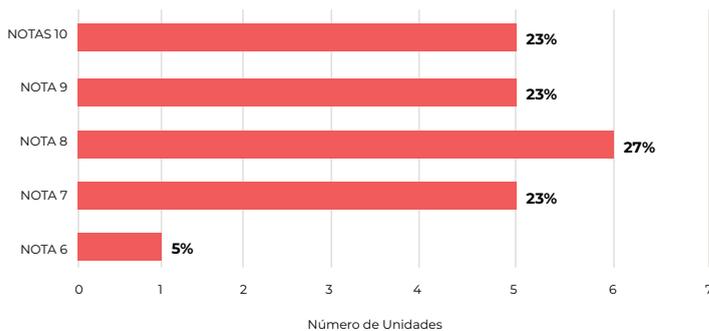
Figura 2.2 O desenho das ações/controles internos propostos no PGRCI foram eficazes?



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

Sobre a eficácia dos controles internos propostos nos planos para mitigar os riscos identificados, 68% das unidades avaliam como eficazes e 23% parcialmente eficazes.

Figura 2.3 De 0 a 10 como você avalia sua satisfação em ter participado do primeiro ciclo de gestão de riscos corporativo da Fiocruz



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

No que se refere ao grau de satisfação na participação do ciclo de implantação de riscos corporativos, 73% das unidades avaliam a experiência com nota acima de 8, numa escala de 0 a 10.

Os resultados demonstram que o ciclo de gestão de riscos corporativo foi implementado com sucesso, conforme os requisitos definidos e com maioria dos riscos prioritários mitigados.

Sobre os processos com maior prevalência de priorização pelas unidades, tal como o processo de aquisições públicas (incluindo gestão de contratos e fiscalização) a UGI atuou em conjunto com a Cogead para realização de pesquisa junto as áreas de compras (um dos objetivos era o de conhecer suas competências em gestão de riscos) e compartilhar os principais riscos identificados por todas as unidades que priorizaram este processo, visando a definição de ações de capacitação e padronização de procedimentos de atuação corporativa.

A proposta das orientações para o próximo ciclo de gestão de riscos corporativos está em elaboração, e a princípio envolve: definir

o mapa corporativo da Fiocruz considerando, além dos processos prioritizados, os riscos identificados pelos órgãos seccionais e os riscos identificados para as PDPs, Obras e Fiotec; e discutir o escopo de atuação dos comitês.



Resultados da Autoavaliação da Implantação da Gestão de Riscos Corporativos da Fiocruz

<https://gestaoderiscoscorporativa.fiocruz.br/graficos>

2.1.1 UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (UCI)

Em 2020, a Unidade de Controladoria Interna/UCI-PR fez um ano de implantação. A proposição de implantação desta Unidade foi precedida por amplo debate sobre a necessidade de aprimorar os controles internos institucionais, proposto pelos delegados dos VII e VIII Congressos Internos da Fiocruz, e suas atribuições estão alinhadas às atualizações normativas pós-congressuais.

Com atuação preventiva e durante o processo de execução, a atuação de assessoria busca mitigar o cometimento de falhas e impropriedades que possam comprometer a gestão da Instituição, buscando integrar os esforços dos gestores ao exercerem sua função de primeira linha de defesa para resultados organizacionais eficientes, sinérgicos e otimizados. Como atividade de rotina, a UCI atua diretamente junto a diversas áreas da Presidência, através da análise das Notas Técnicas para solicitação de autorização de contratação ou aquisição com valor acima de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), provendo assim maior segurança para os gestores da Fiocruz na atividade de ordenação de despesa no processo de aquisições.

Em atuação remota, pelo contexto de Covid-19, analisou 466 Notas Técnicas referentes a solicitações de autorização no valor aproximado de R\$ 6,6 bilhões de reais, distribuídos entre as unidades da Fiocruz, conforme no quadro a seguir.

Quadro 2.1 Notas Técnicas analisadas pela UCI

Und.	Valor	%	Quant.
BIO	R\$ 3.978.703.152,90	59,80	188
FAR	R\$ 803.754.240,34	12,08	64
PR	R\$ 578.408.325,20	8,69	21
COGIC	R\$ 562.444.910,10	8,45	43
INI	R\$ 249.158.913,43	3,74	42
COGEPE	R\$ 130.652.838,33	1,96	11
IFF	R\$ 62.181.332,09	0,93	11
ENSP	R\$ 44.813.980,83	0,67	7
IOC	R\$ 31.929.693,22	0,48	9
OUTROS	R\$ 211.256.723,31	3,18	68
Total	R\$ 6.653.304.109,75	100,00	464

Fonte: UCI/Fiocruz, 2020.

Em 2020, a UCI proporcionou apoio técnico e administrativo às unidades da Fiocruz, dirimindo dúvidas em relação a formalização e renovação de contratos de prestação de serviços, aquisições de insumos e bens permanentes, e locações de instalações de *containers*, máquinas e equipamentos. Além dessas atividades, a UCI assessorou diretamente a VPGDI no acompanhamento das aquisições emergenciais para o enfrentamento da Covid-19, auxiliando nas respostas aos órgãos de controle externo quanto às aquisições emergenciais e importações de insumos, à construção do novo hospital do INI e da Nova Fábrica de Vacinas em Santa Cruz.

Para o ano de 2021, a UCI está prevendo em suas ações um acompanhamento maior junto às unidades da Fiocruz, de forma a auxiliar e aperfeiçoar os processos de trabalho executados.



3

GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO



A Fiocruz busca melhorar sempre sua atuação como instituição estratégica e, principalmente, suas entregas para a sociedade. Com o objetivo de monitorar o andamento das atividades são pactuados indicadores globais diretamente relacionados aos seus principais processos na Avaliação de Desempenho Institucional.

Alguns indicadores pactuados são de responsabilidade de unidades específicas na Fiocruz, facilitando a interlocução e ajuste de rumo quando necessário, como o caso do Canal Saúde na veiculação de programação televisionada, o caso das mensagens atendidas no prazo pela Ouvidoria ou o fornecimento de vacinas por Biomanguinhos.

Outros indicadores dizem respeito à totalidade de unidades da Fiocruz, como os indicadores relacionados à pesquisa e a educação, onde a identificação de problemas e correção de rumo é mais complexa e requerem uma coordenação de ações articuladas.

Há também indicadores que necessitam de trabalho interno com os profissionais, como no caso dos exames periódicos, que não é

obrigatório para os servidores, mas por conscientização espera-se que os mesmos sejam realizados. Os depósitos de produtos das pesquisas no repositório institucional também são voluntários e depende de uma atuação permanente, principalmente junto aos pesquisadores, para que haja maior disponibilidade em acesso aberto de seus resultados para a sociedade.

Em 2020, as metas estipuladas sofreram impacto em sua execução devido ao contexto de pandemia. Com isso, algumas metas foram repactuadas para a realidade que a Fiocruz viveu neste período. A partir das metas repactuadas, foi apresentado bom desempenho na apuração final dos indicadores.

Este processo tem sido rico para a Fiocruz, proporcionando acompanhamento de suas entregas e maturidade em seus processos. As metas pactuadas são focadas em processos que resultam em benefícios para a sociedade, dando também visibilidade da importância e contribuição da Fiocruz nos serviços e produtos custeados com recursos públicos.

Quadro 3.1 Indicadores Globais da Avaliação de Desempenho Institucional, 2020

Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Unidade de Medida	Fonte de dados
1 Produtividade em pesquisa (média rolante quadriênio)	Mede a produtividade científica da instituição, relacionando o quantitativo de artigos científicos publicados em revistas indexadas e o quantitativo de servidores com função de pesquisa. Este indicador possibilita a comparabilidade da Fiocruz a outras instituições de ensino superior, sendo considerado um indicador clássico para avaliação da atividade científica.	Total de artigos publicados em revistas indexadas dos últimos 4 anos/ Total de servidores públicos da instituição em função de pesquisa, somados os últimos 4 anos.	Artigo científico por servidores públicos da instituição em função de pesquisa.	VPPCB (<i>web of science</i>), Cogepe e Unidades
2 Atendimento das solicitações de serviços às plataformas tecnológicas	Mede a capacidade de atendimento das solicitações de serviços que são demandadas às plataformas tecnológicas.	(Total de serviços atendidos pelas plataformas tecnológicas/Total de serviços demandados às plataformas tecnológicas) x 100.	%	VPPCB (Planilha de indicador RPT – Rede)
3 Atendimento de serviços prestados pelas Coleções Biológicas	Mede a capacidade de atendimento das solicitações de serviços que são demandadas às coleções biológicas.	(Total de serviços atendidos pelas Coleções Biológicas/ Total de serviços demandados às Coleções Biológicas) x 100.	%	VPPCB (Planilha de indicador CB – Rede)

continua >



>> continuação

	Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Unidade de Medida	Fonte de dados
4	Percentual de atendimento às demandas de vacinas	Mede a capacidade de atendimento à demanda do Ministério da Saúde.	(Demanda atendida de vacinas no ano/ Demanda programada de vacinas no ano) x 100.	%	Bio-Manguinhos
5	Atendimento à demanda por Antirretrovirais do Programa Aids/MS	Mede participação dos antirretrovirais fornecidos por Farmanguinhos na demanda total de antirretrovirais do Ministério da Saúde.	(Total de unidades farmacêuticas de antirretrovirais fornecidas dentro do Programa de AIDS no ano / total de unidades farmacêuticas de antirretrovirais requisitadas, por meio de pautas de distribuição, para o Programa de AIDS no ano) x 100.	%	NAF
6	Atendimento à demanda por medicamentos do Ministério da Saúde	Mede a participação de medicamentos fornecidos por Farmanguinhos na demanda total de medicamentos do Ministério da Saúde.	(Total de unidades farmacêuticas fornecidas aos Programas do MS no ano / total de unidades farmacêuticas requisitadas, por meio de pautas de distribuição, para os Programas do MS no ano) x 100.	%	NAF
7	Tempo Médio de Titulação (TMT) – <i>stricto sensu</i>	Reflete a capacidade de cumprimento dos prazos de referência da CAPES para a defesa de teses e dissertações.	Total de meses utilizados pelos egressos (por tipo de titulação) / Total de defesas no período (por tipo de titulação).	Meses	Secretarias Acadêmicas
8	Índice de Egressos	Reflete a capacidade de cumprimento das metas de número de egressos pactuados pela Fiocruz com o Ministério da Saúde, nas modalidades de ensino técnico (379 egressos) e <i>latu sensu</i> – especializações e residências (1.403 egressos).	(Total de egressos no ano / Total de egressos previsto para o ano) x 100, por modalidade de ensino.	%	SAGE
9	Índice de disponibilização de documentos no Repositório Institucional – ARCA	Mede o crescimento do número de obras disponibilizadas pelas Unidades em acesso aberto no ARCA – Repositório Institucional, atendendo ao disposto na Política de Acesso Aberto da Fiocruz.	(Total de obras disponibilizadas no ARCA no ano / Total de obras disponibilizadas no ARCA no ano anterior) x 100.	%	ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz
10	Horas de programação veiculadas	Informa a capacidade de veiculação de informações em saúde, através do Canal Saúde.	Total de horas veiculadas.	Horas	SAGE
11	Índice de visitação ao Museu da Vida	Mede o acesso do público aos espaços/serviços disponibilizados pela Fiocruz, voltados à popularização da ciência e da tecnologia em saúde.	Total de visitantes em exposição de longo prazo, exposições itinerantes, exposições temporárias e ciência móvel.	Visitantes	SAGE

continua >



>> continuação

	Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Unidade de Medida	Fonte de dados
12	Proporção de pacientes em protocolo de pesquisa	Mede o grau de adequação do ingresso de pacientes na unidade, tendo em vista sua missão de pesquisa clínica e atenção de referência em doenças infecciosas.	$(\text{Total de pacientes atendidos no ano, inscritos em protocolo de pesquisa} / \text{Total de pacientes atendidos no ano}) \times 100.$	%	INI
13	Proporção de Bancos de Leite Humano credenciados	Mede a contribuição da Fiocruz na estruturação e garantia de qualidade de Bancos de Leite Humano (BLHs) que integram a Rede Nacional.	$(\text{Total de BLHs credenciados no período} / \text{Total de BLHs monitorados no país no mesmo período}) \times 100.$	%	IFF/Rede Brasileira de BLHs
14	Diagnósticos laboratoriais de referência atendidos no prazo	Mede a capacidade de resposta dos laboratórios de referência (tempestividade) às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, oferecendo informações técnicas em tempo oportuno para a tomada de decisão, visando a prevenção e o controle de doenças transmissíveis.	$(\text{Total de diagnósticos laboratoriais realizados no prazo} / \text{Total de diagnósticos laboratoriais realizados}) \times 100.$	%	Registros dos laboratórios/GAL
15	Percentual de manifestações atendidas no prazo pactuado no Decreto nº 9492/18 de 05 de setembro de 2018	Mede a capacidade de atender as mensagens no prazo estabelecido pelo Decreto nº 9492/18.	$(\text{Total de manifestações respondidas no prazo de trinta dias (exceto denúncias e comunicações de irregularidade)} / \text{Total de manifestações respondidas (exceto denúncias e comunicações de irregularidade)}) \times 100.$	%	Ouvidoria Fiocruz
16	Percentual de servidores em exame periódico	Possibilita analisar o perfil de saúde dos servidores e contribuir na definição de estratégias relacionadas a promoção da saúde no trabalho.	$(\text{Total de servidores em exame no período determinado} / \text{Total de servidores programados no período determinado}) \times 100.$	%	Cogepe
17	Índice de economia nas aquisições por pregão	Mede o percentual de economia obtida nos pregões.	$((\text{Total, em R\$, estimado para aquisições com êxito em pregões no período} - \text{Total, em R\$, registrado nas aquisições com êxito em pregões no período}) / \text{Valor total, em R\$, estimado para aquisições com êxito em pregões no período}) \times 100.$	%	Cogead

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

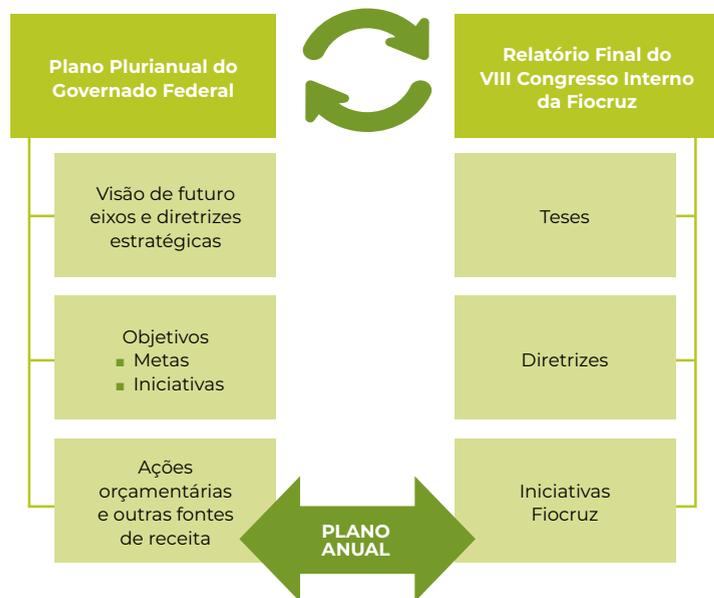


Para acessar os resultados da Avaliação de Desempenho Institucional da Fiocruz em 2020, acesse nosso Monitoramento e Avaliação do Desempenho Institucional em: <https://portal.fiocruz.br/unidade/coordenacao-geral-de-planejamento-estrategico-cogeplan>

3.1 ESTRATÉGIA FIOCRUZ

A Fiocruz, ao longo de sua gestão, optou por um modelo de planejamento participativo em seus planos de médio e longo prazo, que se refletem igualmente em práticas participativas para os planos anuais e os das unidades que compõem a Fiocruz. De forma a garantir o alinhamento e coerência do processo de planejamento institucional com as demais estruturas de planejamento e programação orçamentária do Governo Federal, se faz necessária a coordenação interna dos processos de planejamento, a partir de um modelo conceitual, explicitado a seguir:

Figura 3.1 Elementos norteadores do Plano Anual



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

O VIII Congresso Interno da Fiocruz, instância máxima de formulação e deliberação sobre a estratégia institucional, realizado em dezembro de 2017, reforçou o caráter político, propositivo e integrador de temas. Sua metodologia envolveu o apontamento de onze questões centrais para o desenvolvimento institucional e para a construção da Fiocruz do Futuro. Tais questões foram refletidas em teses desdobradas em diretrizes, que buscam responder às questões colocadas.

O modelo estabelecido permite que as instâncias centrais foquem nas diretrizes estratégicas que respondem às grandes questões da Fundação, ao mesmo tempo em que possibilita maior liberdade às unidades de pensarem sobre as contribuições de suas áreas específicas à luz dos direcionadores da Fiocruz do Futuro.

As teses do VIII Congresso Interno e o quantitativo de diretrizes relacionadas estão elencadas a seguir. O conteúdo completo pode ser encontrado no Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz.

 **Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz**
<https://congressointerno.fiocruz.br/>

Quadro 3.2 Teses – VIII Congresso Interno da Fiocruz

TESE	Nº de Diretrizes
TESE 1: A Fiocruz – instituição pública e estratégica de Estado vinculada ao Ministério da Saúde – interage com governos, suas políticas e a sociedade, respeitando de forma rigorosa os compromissos que assume em sua missão, devendo ter viabilizadas pelo Estado – para garantir o cumprimento desse seu papel social – as condições necessárias para uma atuação autônoma, estável e sustentável.	13 Diretrizes

continua >

>> continuação

TESE	Nº de Diretrizes
TESE 2: O Sistema Único de Saúde enfrenta o maior desmonte desde sua criação em 1988 e a Fiocruz, como instituição integrante do SUS, cumpre papel político central em sua defesa, necessitando, para tanto, fortalecer sua capacidade de ação para enfrentar as políticas regressivas instauradas ao longo da Crise econômica, política e institucional vivida pelo país.	13 Diretrizes
TESE 3: A Fiocruz – na geração de conhecimentos, em suas diversas áreas de atuação – deve ser orientada para o cumprimento da sua missão e o diálogo com a sociedade, e organizada de forma a produzir novas abordagens, alternativas e inovações que favoreçam a consolidação do SUS.	28 Diretrizes
TESE 4: A Fiocruz é uma instituição nacional com capacidade de articular prospecção estratégica e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, estratégias e ações no campo da saúde dirigidas para o enfrentamento dos desafios sanitários do presente e do futuro, nos âmbitos científico, tecnológico e político.	15 Diretrizes
TESE 5: A Fiocruz tem capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e para a consolidação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, devendo reorientar seu modelo de fomento e indução, articular suas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção e educação, e promover projetos institucionais referenciados nas necessidades presentes e futuras do SUS, bem como aprimorar sua capacidade de articulação externa de modo a garantir a sustentabilidade política, social, tecnológica e econômica de suas atividades.	20 Diretrizes
TESE 6: A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas é a mais abrangente referência internacional do período contemporâneo para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças para a realização desse ideário. Constitui-se, portanto, importante marco de referência para a Fiocruz construir sua nova agenda e perspectivas de médio e longo prazos.	14 Diretrizes

continua >

>> continuação

TESE	Nº de Diretrizes
TESE 7: A Fiocruz é uma instituição pública estratégica voltada para o fortalecimento da vigilância em saúde, em seus diversos componentes (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador), em consonância com os sistemas nacionais de vigilância, contribuindo para a articulação de suas ações nos vários campos da saúde e atendendo às demandas e necessidades do SUS.	14 Diretrizes
TESE 8: A Fiocruz conquistou integridade institucional ao longo de sua história pública e é patrimônio da sociedade brasileira, devendo aprimorar sua política de governança, reestruturar seu sistema de controle interno e de gestão de risco, instituir um modelo de gerenciamento por meio de plataformas colaborativas, reforçar a integração, com segurança e efetividade, e fazer frente ao desmonte do serviço público, em permanente diálogo com a sociedade.	10 Diretrizes
TESE 9: A Fiocruz – reconhecendo a Amazônia como componente essencial do projeto de integração nacional e alvo do interesse internacional – tem papel estratégico na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal.	14 Diretrizes
TESE 10: A Fiocruz se faz presente e está comprometida com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da cooperação técnica internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global.	6 Diretrizes
TESE 11: A Fiocruz se Posiciona na luta por uma sociedade mais justa e equânime, comprometida com a diversidade do povo brasileiro e suas demandas, seja nas políticas voltadas para seus trabalhadores, independente de seus vínculos, seja nas ações para usuários em suas escolas, institutos e serviços de saúde, seja nos estudos e pesquisas desenvolvidos, buscando reconhecer e enfrentar todas as formas de discriminação, exclusão e violência.	22 Diretrizes

Fonte: CI/Fiocruz, 2018.

As onze teses aprovadas no VIII Congresso Interno expressam as perspectivas e desafios institucionais e indicam caminhos para que a Fiocruz dê a sua contribuição ao país e à sociedade brasileira. O plano estratégico da Fiocruz, de curto prazo, surge a partir desse direcionamento estratégico, emanado da instância máxima de planejamento da instituição, estabelecendo metas capazes de fazer valer as teses aprovadas. O processo de detalhamento do plano de curto prazo, mantendo o alinhamento estratégico com demais instrumentos norteadores do Governo Federal foi iniciado em 2018, com a definição de sua estrutura metodológica.

Em 2021, com um novo ciclo de gestão da instituição, deverá ocorrer o próximo Congresso Interno para definir a estratégia para o período de 2022-2025. A Fiocruz está adotando metodologias que atendam tanto as complexidades institucionais quanto o Guia técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal, a fim de gerar ferramentas que norteiem a estratégia, com possibilidade de monitoramento e avaliação dos rumos institucionais e alcance dos objetivos estratégicos.

3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DA FIOCROZ EM GERAR VALOR

A Fiocruz possui um sistema de governança que garante a participação dos profissionais nas decisões e monitoramento do andamento da instituição, diluindo as responsabilidades e deveres.

O desenho de sua governança permite que as decisões sejam tomadas por colegiados, tendo sempre as diretrizes do Congresso Interno como norte. O fato da elaboração da estratégia institucional ser inclusiva permite que os profissionais se sintam parte dos processos, conhecendo as motivações contidas no relatório final.

A partir da elaboração da peça do Plano Estratégico, o Conselho Superior consegue trazer para a instituição os anseios da sociedade, para que as atividades atendam ao Sistema Único de Saúde buscando seu fortalecimento. O Conselho Diretor com suas câmaras técnicas responsabiliza-se pelas decisões do cotidiano e dos entraves para o

alcance dos resultados. Com reuniões frequentes, a Presidência consegue estabelecer um vínculo constante com os dirigentes das Unidades, o que eleva o nível da tomada de decisão no âmbito da instituição.

Esse arcabouço organizacional faz com que a Fiocruz se fortaleça quanto instituição, criando corpo para o enfrentamento das dificuldades, como foi o caso da pandemia por Covid-19, onde rapidamente essas instâncias tomam as decisões e desdobram para suas Unidades, criando uma rede articulada de atores capacitados que geram valor para a sociedade.

Além do modelo de governança, a Fiocruz conta com estruturas, já descritas, que se configuram em um sistema de integridade institucional.

Ao final deste ano foi constituída a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP) da Fundação Oswaldo Cruz, por meio da Portaria da Presidência nº 5788/2020. A CIP tem como objetivo orientar a atuação de profissionais que atuam na função de pesquisador, independentemente do cargo que ocupam no Plano de Carreiras da Fiocruz, dos pesquisadores visitantes e dos estudantes, conforme o Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz, que estabelece como princípios a honestidade intelectual, a responsabilidade, o respeito, a imparcialidade e transparência. Suas competências são: 1. Responder consultas; 2. Emitir instruções normativas; 3. Receber manifestações da Ouvidoria e encaminhar possíveis casos de más condutas; 4. Apoiar e realizar ações educativas; 5. Identificar riscos de integridade em pesquisa; e 6. Atuar como parecerista ad hoc por convocação das instâncias investigativas.



Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/integridade-em-pesquisa>

Foi criado ainda um GT Bioética no Observatório Covid-19 que produziu diversos ensaios no eixo impactos sociais da pandemia.



Observatório Covid-19

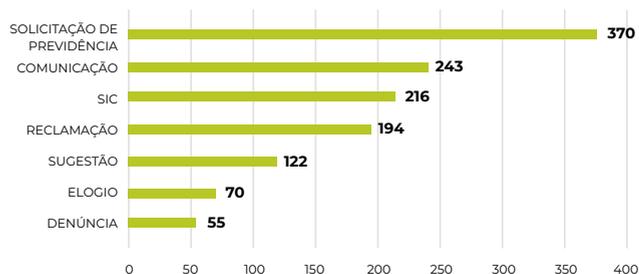
<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19-etica-e-bioetica>

3.2.1 OUVIDORIA

Nos últimos anos, com as mudanças legais e normativas promovidas pela CGU e o Estado Brasileiro, houve uma ampliação das atividades da Ouvidoria, com aumento da tipologia de manifestações e na complexidade de análise dos dados e necessidade de atuação automatizada e mais integrada com as instâncias de integridade e outras áreas da instituição.

Neste aspecto, destaca-se o fluxo estabelecido para o recebimento e tratamento de denúncias (Portaria PR nº 5.831/2019), elaborado em conjunto com a Unidade de Gestão da Integridade, que consolidou de forma qualificada o encaminhamento deste tipo de manifestação para as áreas de apuração – Corregedoria-Seccional da Fiocruz, Comissão de Ética ou Auditoria Interna, após a análise de aptidão efetuada pela Ouvidoria. Outro aspecto importante refere-se à utilização da Plataforma Integrada de Sistemas de Ouvidoria e Acesso à Informação – Plataforma Fala.BR para os pedidos com base na Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, deixando assim de utilizar o sistema e-SIC, o que foi muito positivo para o registro pelos cidadãos e o atendimento destes pedidos. Conforme o gráfico abaixo, em 2020 todos os tipos de manifestações aumentaram em relação a 2019.

Figura 3.2 Ouvidoria 2020: mensagens por tipo de manifestação



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

No ano de 2020, a Ouvidoria e o SIC Fiocruz receberam 1.270 manifestações notando-se um incremento de 65% em comparação ao ano de 2019, sugerindo um efeito da pandemia. Considerando o prazo determinado de 30 dias para responder as manifestações de Ouvidoria, 69% das mensagens recebidas foram respondidas dentro do prazo e 98% das manifestações foram respondidas. No que tange à resolutividade das demandas, na percepção dos cidadãos que buscaram a Ouvidoria, a instituição atendeu a 69% delas somando-se as que responderam que foram atendidas integralmente e parcialmente de acordo com os dados extraídos do Painel Resolveu da Controladoria-Geral da União. Já o grau de satisfação com o atendimento da Ouvidoria, segundo o mesmo Painel, foi de 71,5%, somando-se as respondidas como muito satisfeito, satisfeito e irregular, acima da média geral informada pelo Painel Resolveu.

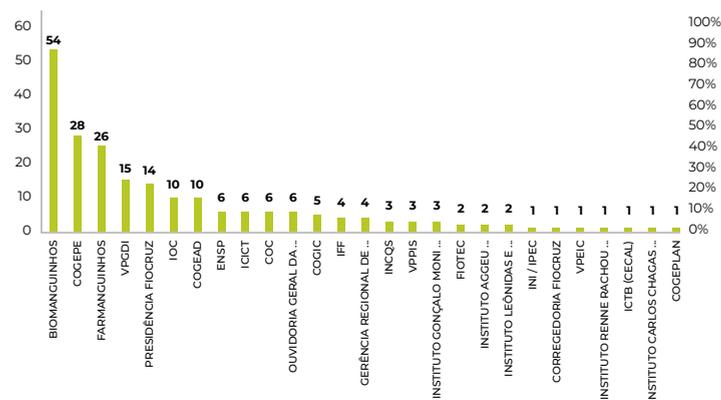


3.2.2 ACESSO À INFORMAÇÃO

Especificamente sobre os pedidos de informação com base na Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, o SIC Fiocruz registrou e tramitou 216 pedidos, mantendo-se a média do ano anterior. Em sua maioria, os pedidos à Fiocruz foram afetos a assuntos categorizados como “Informações técnico-administrativas”, “Informações gerais”, “Informações em saúde” e “Covid-19”. Os conteúdos destes pedidos foram, em grande parte, referentes à área de produção de medicamentos e vacinas, principalmente, relacionados ao tema “vacina”. Sobre a área de gestão administrativa, os pedidos tratavam da disponibilização de contratos de licitação.

Em 2020, a Ouvidoria participou das capacitações promovidas pela a Coordenação-Geral de Orientação e Acompanhamento de Ouvidorias da Controladoria-Geral da União, o que vem contribuindo com o padrão de aprendizagem e atualização sobre temas de interesse para a equipe da Ouvidoria. Ainda no ano de 2020, em função das manifestações sobre a “Covid-19”, a Ouvidoria e o Fale Conosco do Portal Fiocruz tiveram a oportunidade de aperfeiçoar um projeto idealizado há algum tempo, atendendo também ao disposto na Lei nº 13.460/2017, que orienta a supervisão dos serviços de atendimento ao público pelas Ouvidorias para que estes não atendam o que é de competência deste órgão. Com isso, foi proposta a criação da Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC) e o projeto foi elaborado e submetido ao edital do INOVA Gestão, sendo um dos escolhidos pelo programa para implementação em 2021.

Figura 3.3 SIC 2020: pedidos de informação por unidade

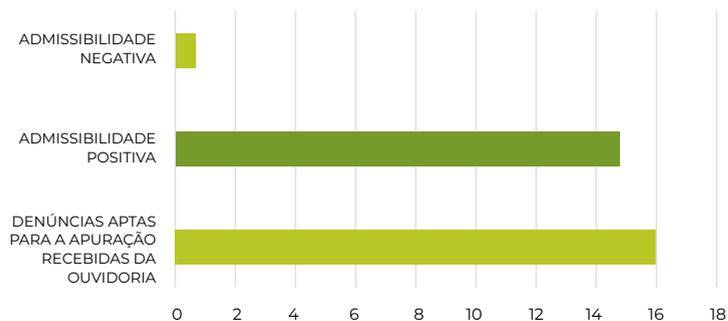


Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

3.2.3 COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Fiocruz, em 2020 manteve calendário de reuniões ordinária, adaptado para o modelo remoto, em função da pandemia. E, sempre que se fez necessário, realizou reuniões extraordinárias. Recebeu 16 denúncias/comunicações analisadas pela Ouvidoria como aptas e deste conjunto, 15 foram admitidas para análise como Procedimento Preliminar (PP); uma foi arquivada.

Figura 3.4 Análise das denúncias recebidas pela Ouvidoria



Fonte: UGI/Fiocruz, 2020.

Pessoal e Profissional (ACPP), nem Processo de Apuração Ética (PAE). Além das atividades de rotina, a Comissão participou de reuniões junto à equipe responsável pela revisão da Cartilha de Assédio Moral e Sexual no Trabalho, buscando construir atuação integrada no que se refere ao tratamento deste tema na instituição. Participou de ações, em contribuição ao Sistema de Integridade institucional, no apoio à Governança da Fiocruz.

3.2.4 CORREGEDORIA SECCIONAL DA FIOCruz

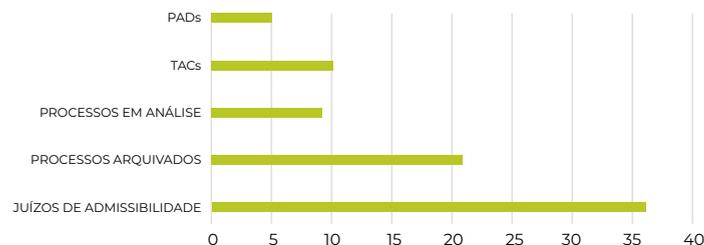
A Corregedoria da Fiocruz fez dois anos de implantação em novembro de 2020. Sua equipe vem envidando esforços para melhorar sua atuação e dar celeridade à análise dos passivos da estrutura anterior a sua implantação.

Uma das ações foi a intensificação da busca por servidores estáveis, com conduta ética ilibada e interessados a contribuir nas comissões a partir de encaminhamento de ofício a todas as Unidades e Coordenações da instituição solicitando a indicação de três servidores para compor um “cadastro de reserva”. Entretanto, o *status* de estável, necessário ao cumprimento da exigência legal para a composição de comissões, tem dificultado a ampliação da equipe. Este fato, aliado ao baixo interesse,

na administração pública de modo geral, na atuação em atividade cor-recional, gerou baixo retorno das unidades à esta solicitação.

Mas, independentemente destas circunstâncias, a equipe da Corregedoria-Seccional da Fiocruz tem o compromisso de atuar com eficiência técnica e agilidade para apresentar resultados justos dentro de suas limitações e atuar dentro das determinações. Durante o período da pandemia, a Corregedoria aplicou oito Termos de Ajuste de Conduta (TAC) e realizou 36 juízos de admissibilidade, conforme a figura abaixo:

Figura 3.5 Total de análises e instrumentos realizados



Notas: Nove processos (já distribuídos) em fase de análise para elaboração de juízo de admissibilidade pelos analistas; dois processos com indicativo de oferecimento de TAC em processo de assinatura.

Fonte: Correg/Fiocruz, 2020.

Este ano, a CGU editou nova normativa para o Termo de Ajuste de Conduta, a IN CGU nº 04, de 21/02/2020. Este instrumento é recomendado para resolução consensual de conflitos no âmbito da Administração Pública, conflitos esses que poderiam resultar em abertura de processos administrativos disciplinares ou sindicâncias punitivas cujas penas poderiam chegar, desde uma advertência até suspensão, limitada a 30 dias.

Dos processos analisados, a Corregedoria encaminhou três processos ao Ministério da Saúde indicativos de demissão, sendo que um processo aguarda perícia médica, um processo em andamento para apuração de fatos e um processo aguardando finalização de relatório final.

Ao longo do período também foi promovida a capacitação de toda a equipe em cursos voltados não só para a área corretional, como também, noções necessárias de direito civil, administrativo, gestão pública e demais temas correlatos. Cursos estes promovidos por entidades como CGU, OAB, MP, FUNASA.

No que se refere à autoavaliação no Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM) definido pela CGU, assim como outras unidades do poder executivo, a Corregedoria da Fiocruz encontra-se no nível 1.



Relatório de Atividade 2020

<https://portal.fiocruz.br/corregedoria-seccional-relatorios>

3.2.5 AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

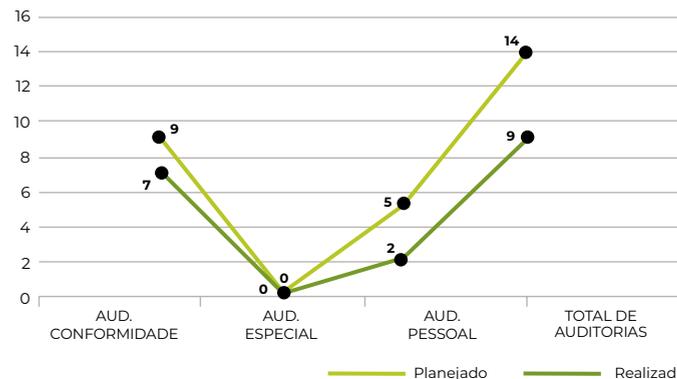
Em 2020, a instância cumpriu o previsto no Plano Anual de Auditoria (PAINT) com as adaptações e resiliência necessárias às exigências de trabalho remoto frente à pandemia da Covid-19.

Algumas atividades previstas no Projeto de Fortalecimento da Auditoria Interna foram continuadas, com a efetivação da transferência de um servidor de outro órgão, conforme estabelecido no edital de seleção externa e, a elaboração de proposta de realização de cursos à distância para todos os profissionais da Audin, com previsão de início em 2021. Houve ainda mudanças na chefia da Coordenação de Ações de Auditoria, revisão do normativo interno da Audin em atendimento ao Manual da Auditoria Interna, aprovado pela Portaria GP nº 5573/2020 e a elaboração do Estatuto da Auditoria Interna (em aprovação) em atendimento às orientações da Instrução Normativa CGU/SFCI nº 13/2020.

Foram realizadas nove auditorias de conformidade, que têm por objetivo verificar o desempenho da gestão, o cumprimento da legislação em vigor e propor ações preventivas/corretivas, com duas focadas na área de pessoal. Também foram realizados seis monitoramentos para verificar atendimento às recomendações propostas pela Auditoria

Interna em relatórios de auditoria anteriores. Não houve a realização de Auditorias Especiais no exercício de 2020. Os resultados são apresentados no gráfico abaixo.

Figura 3.6 Auditorias realizadas, 2020



Fonte: Audin/Fiocruz, 2021.

A diferença entre o planejado e o realizado deve-se, principalmente, aos desafios impostos pelo contexto pandêmico. A Fiocruz teve e tem papel central no enfrentamento da pandemia, todos os seus esforços foram priorizados para as ações de combate a pandemia, o que impactou nas auditorias previstas no PAINT/2020. Unidades planejadas para serem auditadas estavam envolvidas diretamente em entregas e trabalhos essenciais para este enfrentamento prioritário. Este foi o principal motivo para o adiamento para 2021 ou o cancelamento de alguns trabalhos de auditoria inicialmente previstos para este ano.



Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT) 2020

<https://portal.fiocruz.br/auditoria-interna-plano-anual>



3.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O ano de 2020 foi profundamente marcado pelo enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus. A Fiocruz, reafirmando seu papel histórico e estratégico de estado, participou intensamente junto ao Ministério da Saúde para o enfrentamento dessa grave emergência sanitária, responsabilizando-se por iniciativas importantes para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Mesmo com um ano atípico, a Fiocruz conseguiu manter grande parte de suas atividades finalísticas, se adaptando a formas remotas de trabalho, quando possível, além de prezar pela segurança no desenvolvimento de atividades presenciais.

A Fiocruz desenvolveu seu Plano Estratégico da Fiocruz para o Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Novo Coronavírus que tem como objetivo organizar a sua atuação, expressa em compromissos, para gerar resultados para a sociedade, visando a redução dos impactos causados pela emergência de saúde pública, responsável pelo surto de 2019, disposto pela Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

Como desdobramento da iniciativa foi desenvolvido um Mapa Estratégico onde é possível conhecer as atividades propostas em cada eixo do Plano.

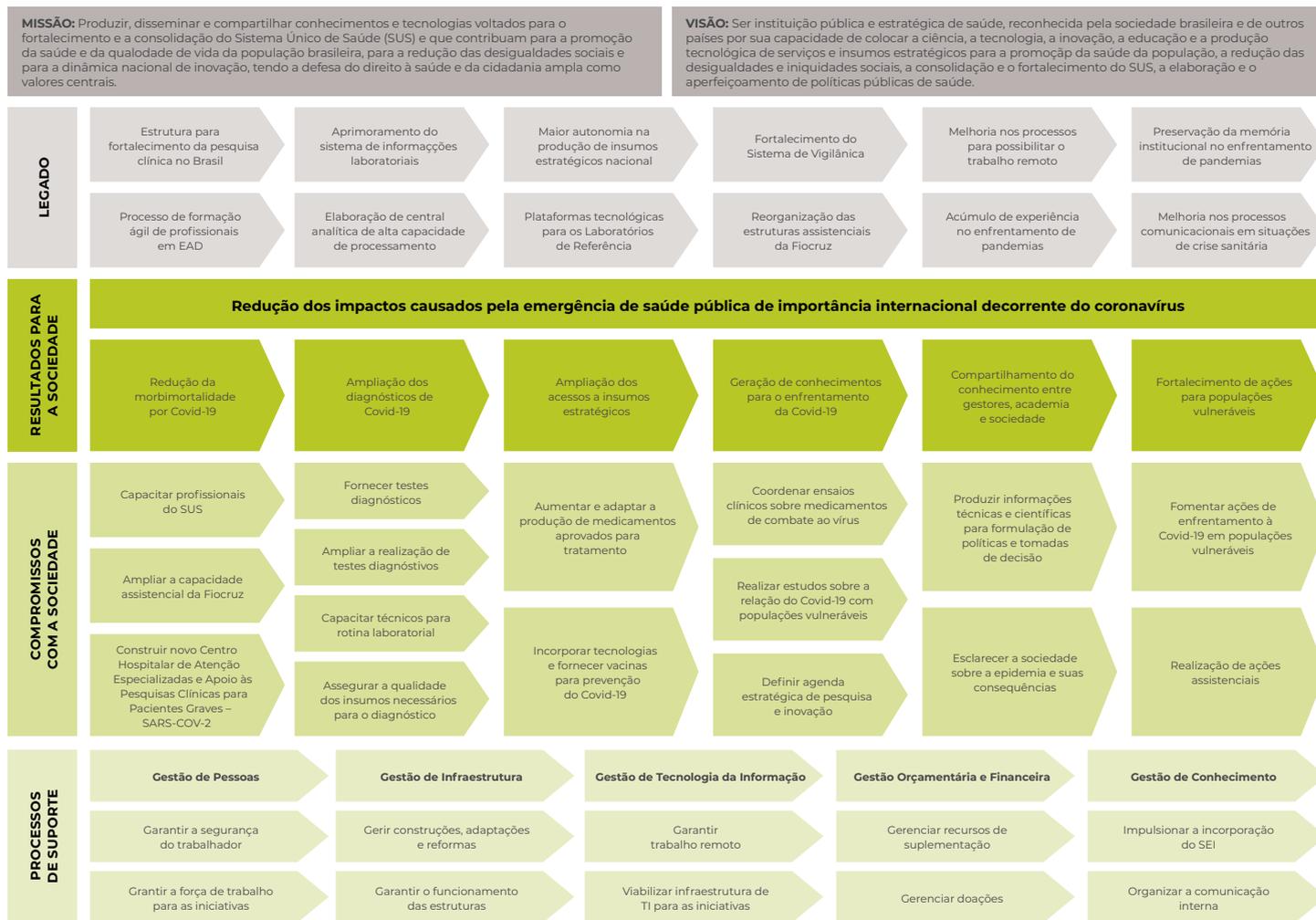


Mapa Estratégico

<http://www.mapacovid19.fiocruz.br>

Para a realização de ações para o enfrentamento da Covid-19, o Ministério da Saúde criou uma ação orçamentária, 21CO – Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus, e disponibilizou para a Fiocruz recursos específicos para essa finalidade.

Figura 3.7 Mapa estratégico da Fiocruz para enfrentamento de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.



Para a utilização dos recursos foi emitida uma Nota Técnica conjunta entre as Coordenações Gerais de Planejamento e de Administração, além da Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência, onde qualquer demanda passaria pela avaliação técnica, viabilidade orçamentária e melhor forma de aquisição. Todos os processos administrativos de liberação orçamentária para o enfrentamento da Covid-19 podem ser acessados no SEI da Fiocruz.

Além dos recursos advindos do Governo Federal, a Fiocruz recebeu suporte financeiro de instituições públicas e privadas por meio do programa Unidos contra a Covid-19, conforme reportagem abaixo.

Fiocruz lança programa de parcerias para ações contra Covid-19

Potencializar as ações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) frente à pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) por meio da união de esforços dos setores público e privado. Esse é o objetivo do programa Unidos Contra a Covid-19, que a Fiocruz lançou em abril, abrindo um canal a empresas, organizações e indivíduos interessados em fazer parte da rede de apoiadores das iniciativas desenvolvidas pela instituição para o enfrentamento da emergência sanitária. As doações obtidas darão sustentação a projetos e ações que incluem a construção do Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19 – Instituto Nacional de Infectologia, que atenderá pacientes com quadros graves da doença; a produção de testes moleculares e rápidos; a ampliação da capacidade de testagem de amostras; ações de comunicação e distribuição de insumos direcionadas aos moradores dos territórios onde estão instalados seus campi, com o objetivo de auxiliar na prevenção do novo coronavírus; e a realização de pesquisas relacionadas ao tratamento da enfermidade.



Unidos Contra a Covid-19

<https://unidos.fiocruz.br/>

Desde a notificação da Covid-19, pesquisadores e especialistas de todo o mundo, incluindo os da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), estão construindo conhecimento para o enfrentamento da doença, considerada pela Organização Mundial da Saúde a maior crise sanitária mundial da atualidade. Como vem ocorrendo em diversas partes do mundo, neste momento, é de suma importância a união das esferas pública e privada para o fortalecimento das ações de combate à pandemia. Desta forma, a Fiocruz lançou o programa Unidos contra a Covid-19, voltado a indivíduos e organizações interessados em dar sua contribuição neste momento de crise sanitária.



Programa de parcerias para ações contra Covid-19

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-lanca-programa-de-parcerias-para-acoes-contra-covid-19>

A seguir, serão descritas as atividades da Fiocruz organizadas por seus principais macroprocessos.



3.3.1 EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2020, a Fiocruz contou com 48 programas de pós-graduação *stricto sensu* inseridos em 13 áreas de avaliação da Capes: 39 oferecidos especificamente pela instituição, três em rede, dois em associação e quatro em colaboração. A maior expansão ocorreu na modalidade profissional, com três novos Mestrados e três Doutorados, situando a Fiocruz entre as pioneiras na oferta desta modalidade.



Quadro 3.3 PPG da Fiocruz recomendados pela CAPES iniciados em 2020

Unidade Fiocruz	Ano de Início	Programa	Modalidade	Nível	Conceito
ILMD*	2020	Saúde pública na Amazônia (associação com UEA/UFAM)	Acadêmico	Doutorado	A**
IGM	2020	Pesquisa Clínica e Translacional	Profissional	Mestrado	3

(*) Programa aprovado, ainda não iniciado na data deste relatório

(**) Curso Recomendado pela Capes, mas sem Conceito de Avaliação Quadrienal

Fonte: Plataforma Sucupira/CAPES, 2020.

O total de defesas e diplomas registrados podem ser observados no quadro abaixo, reafirmando a importância institucional da Fiocruz para o SUS e para a Ciência, Tecnologia e Inovação nacional.

Quadro 3.4 Número de defesas finais e diplomas registrados na pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz (2020)

	Defesa Final 2020	Diplomas Registrados 2020
Mestrado Acadêmico	323	207
Doutorado Acadêmico	192	147
Mestrado Profissional	53	100
Total	668	454

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

Foi mantida também a oferta anual média de cerca de 45 cursos de especialização presenciais, por 13 unidades ou escritórios da Fiocruz. Nesse período foram criados quatro novos cursos, sendo dois cursos de especializações presenciais e dois cursos de especialização EAD nos quadros a seguir.

Quadro 3.5 Cursos de Especialização Presenciais com Primeira Oferta em 2020

Ano	Curso	Unidade
2020	Direitos Humanos, Saúde e Racismo: A Questão Negra	ENSP
2020	Coordenação de Estudos Clínicos	INI

Fonte: e-MEC (CGE/CLS), 2020.

Quadro 3.6 Cursos de Especialização EAD ou híbridos com Primeira Oferta em 2020

Ano	Curso	Unidade
2020	Gestão de Risco de Emergências e Desastres em Saúde Pública	ENSP
2020	Auditoria dos Sistemas de Saúde (Parceria Prefeitura Betim e COSEMS)*	IRR

(*) Este curso seria em modalidade híbrida, mas em razão da Pandemia da Covid-19, foi oferecido como educação remota emergencial.

Fonte: e-MEC (CGE/CLS), 2020.

Em 2020, a Fiocruz ofertou 31 programas de residência credenciados pelo MEC, sendo 13 de Residência Médica, cinco de Residência em Enfermagem e 13 de Residência Multiprofissional. Três desses programas foram credenciados em 2020 (Quadro 3.7).

Quadro 3.7 Programas de Residência credenciados na Fiocruz em 2020

Unidade	Programa	Perfil	Credenciamento MEC
EGF-BSB	Medicina de Família e Comunidade	Médica	2020
EGF-BSB	Atenção Básica	Multiprofissional	2020
EGF-BSB	Vigilância em Saúde*	Multiprofissional	2020

(*) Não iniciado por não disponibilidade de bolsas do Ministério da Saúde

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020

Em relação à educação profissional técnica de nível médio em saúde, a Fiocruz oferece cursos técnicos na área de saúde, integrados ao ensino médio e também cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. Também oferece cursos para Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Além dessas iniciativas educacionais, a Fiocruz mantém forte atuação na qualificação profissional para o SUS, por meio da oferta de numerosos cursos de curta duração nas modalidades presencial e EAD, que por sua possibilidade de escala e rapidez contemplam milhares de profissionais.

Quadro 3.8 Número de certificações na pós-graduação *lato sensu*, educação profissional e qualificação técnica da Fiocruz (2020)

Certificações Realizadas	2020
Residência	193
Especialização (presencial e EAD)	986
Qualificação Profissional – pós-graduação (presencial e EAD)	12.787
Qualificação Profissional – nível técnico (presencial e EAD)	2.102
Educação Profissional Técnica	65
Especialização Técnica	0
Total	16.133

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

No fortalecimento do Sistema de Vigilância em Saúde, a Fiocruz continua atuando nas ofertas de cursos de qualificação profissional presenciais ou EAD, no Campus Virtual Fiocruz e pela UNA-SUS sobre: dengue, zika, chikungunya, febre amarela, sarampo, influenza, Covid-19, entre outros.

Uma iniciativa em cooperação com a Secretaria de Vigilância em Saúde é a participação no programa Epi-SUS: formação de epidemiologistas de campo (níveis básico, intermediário e avançado), que busca fortalecer o SUS na modalidade ensino-serviço.



Outra iniciativa de grande relevância foi a formulação dos programas VigiFronteiras Saúde (parceria com SVS-MS e OPAS) e VigiLabSaúde (parceria com SVS-MS), formação de mestrado e doutorado para profissionais da área de Vigilância, a iniciar em 2021.

No contexto da pandemia por Covid-19 ações foram planejadas e desenvolvidas especificamente para o seu enfrentamento: (1) Oferta de cursos no Campus Virtual Fiocruz sobre Covid-19: Manejo Clínico; Saúde nas Prisões, Saúde Indígena; curso de Saúde Mental (Gereb-UNA-SUS); (2) Elaboração e disponibilização de material educativo – manuais, protocolos, vídeos, *podcasts*, seminários *on-line* – nos portais da Fiocruz, das unidades e na plataforma Educare; (3) Disponibilização de informações confiáveis para os profissionais: Observatório Covid-19, Monitora Covid-19, Infogripe, portais da Fiocruz e das unidades.

Quadro 3.9 Total de pagamentos bolsas Fiocruz com recursos próprios, 2020 a 2021 (valores em Reais)

Ano	Enxoval	Edital bolsas Emergenciais	Edital Recém-Doutores	Total
2020	388.200,00	1.593.800,00	306.300,00	2.288.300,00
2021 (orçado)	500.000,00	2.530.500,00	135.000,00	3.165.500,00

Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2020.

A Fiocruz busca ampliar a atuação internacional, por meio de cooperações de fortalecimento da educação nacional e de outros países. No Quadro 3.10 observa-se a evolução de bolsas de formação internacional e atividades ofertadas pela instituição.

Quadro 3.10 Modalidades de bolsas/atividades PrInt – Fiocruz por ano (2019 e 2020)*

Modalidades	2019	2020
DSE	27	34
PVEJ	6	3
PVES	10	7
DEE (Pós-doutorado)	1	2
PVB	2	-
Missões	2	-
Seminários	1	3

(*) 15 países (Alemanha, Austrália, Canadá, Escócia, Espanha, EUA, França, Holanda, Israel, Itália, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Uruguai) receberam 87 bolsistas no PrInt Fiocruz nas Chamadas DSE e PVESJ em 2019 e 2020.

Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2020.

As ações previstas em Moçambique para 2020 estariam principalmente relacionadas à mobilidade de discentes e docentes entre os países, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino em cooperação. Devido à pandemia de Covid-19, as viagens internacionais foram suspensas, de forma que não houve missões nem bolsas para ida de docentes e alunos a Moçambique.

Em 2020, o Curso de “Transmissão, vigilância, controle e prevenção da febre amarela” foi o primeiro curso da Fiocruz traduzido para o inglês e adaptado para a plataforma The Global Health Network (TGHN).

Em 2020 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2021-2025, com debates nos fóruns e na Câmara Técnica de Educação (CTE) e aprovação pelo Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz. O novo documento aborda os vários níveis e modalidades educacionais praticados na Fiocruz, em alinhamento com as orientações do MEC e Capes.

Em 2019-2020 deu-se início à criação do Sistema de Acompanhamento de Egressos, importante para a autoavaliação, planejamento e gestão dos cursos e programas, assim como a compreensão sobre o impacto



social e nucleação da Fiocruz. Estão previstas estratégias para que o sistema funcione de forma contínua e integrada ao sistema de gestão acadêmica a partir de 2021 e passe a envolver egressos dos vários níveis educacionais e dos cursos de educação a distância.

Cursos desenvolvidos em 2020

Participação no desenvolvimento de cursos de Educação remota para docentes e profissionais da educação durante a pandemia, por meio dos cursos: (a) “Caminhos e conexões no ensino remoto” e (b) “Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos”. O Campus também lançou mais dois cursos relevantes para a qualidade das pesquisas e prática clínica no cenário atual: em parceria com o INI, o curso Básico de Boas Práticas Clínicas; e em parceria com a Bireme o curso “Mapas de Evidências: metodologia e aplicação”.

Quadro 3.11 Oferta de cursos e alunos certificados – Plataforma Latíssimo – Campus Virtual – 2018-2020.

Tipo	2018	2019	2020
Nº de cursos presenciais	200	458	883
Alunos inscritos cursos presenciais	7.070	18.954	6.114
Alunos certificados cursos presenciais	2.726	7.777	2.385
Nº de cursos EAD	36	53	177
Alunos inscritos cursos EAD	19.049	51.125	110.179
Alunos certificados cursos EAD	8.408	11.784	18.698

Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2021.

Na área da Informação e Comunicação, a Fiocruz continua investindo no fortalecimento do acesso aberto ao conhecimento. Nesse contexto publicou a Portaria nº 5.760, de 07 de dezembro de 2020, que institui a “Política de gestão, compartilhamento, e abertura de dados”.

A Fiocruz foi responsável pela coordenação do Marco 4 – “Promoção de ações de sensibilização, participação e capacitação em Ciência Aberta”, da Parceria para o Governo Aberto, e colaborou com os outros marcos e ações em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU).

Implantação do projeto “Fase 1 do Piloto de Repositório de Dados de Pesquisa em parceria para o Governo Aberto (OGP)”, visando experimentar, compreender e identificar as funcionalidades disponíveis no *software* Dataverse para uso na Fiocruz. A implantação da “Fase 2 do Piloto de Repositório de Dados de Pesquisa em parceria para o Governo Aberto (OGP)” configurou-se um conjunto de atividades desenvolvidas pela Fiocruz, na função de coordenação geral do piloto interno da instituição.

Ações da Ciência Aberta na Emergência em Saúde Pública da Covid-19

Fiocruz que tem na sua essência o conceito de “conectar para apoiar”, com uma base técnico-científica, a pesquisa científica e o processo de tomada de decisões para a adoção de medidas mitigadoras e/ou eliminar dos impactos da pandemia sobre o novo coronavírus.

Em 2020, o enfrentamento da pandemia de Covid-19 foi pauta permanente da Comissão de implementação da Política de Comunicação da Fiocruz. Foi elaborado balanço parcial da implementação da Política de Comunicação, com o objetivo de contribuir para análise de reflexão acerca dos avanços e dificuldades na implementação da Política publicada em 2016.

Em 2020 houve a criação de grupo de trabalho para elaboração de estudos e proposições com o objetivo de otimizar a estrutura da comunicação *web* da instituição e formulação de proposta técnica para atendimento à regulamentação nacional (Portaria nº 5.581, de 17 de agosto de 2020) para garantir melhores práticas e ações relacionadas às ações de modernização do Estado e Governo Digital.

O Portal de Periódicos Fiocruz é uma plataforma *web* que integra as sete revistas científicas editadas na instituição, contribuindo para a disseminação do conhecimento e da pesquisa científica de qualidade no campo da saúde. O espaço atraiu 68.505 usuários em 2020 (19,83% a



mais do que em 2019), gerando 145.434 de acessos (o que corresponde a mais 11,47% visualizações de páginas do que no ano anterior).



Portal de Periódicos Fiocruz

<https://periodicos.fiocruz.br>

A comunicação nas redes sociais contribui para garantir agilidade na divulgação das informações, ampliar o alcance junto aos públicos e estimular a interatividade. No Facebook a página da Fiocruz contou em 2020, com 8.675 seguidores (5,41% a mais que no ano anterior).

Ações do Portal de Periódicos na Emergência em Saúde Pública da Covid-19

- Divulgação de “fast track”, dossiês temáticos e outras iniciativas das revistas científicas da Fiocruz.
- Destaque para a divulgação de conteúdo (notícias, entrevistas, materiais audiovisuais como vídeos, infográficos, *podcasts*, eventos científicos relacionados à produção etc.) sobre o tema, em articulação também com canais de comunicação da Fiocruz, na perspectiva da atuação em rede.

Ainda no campo da comunicação científica, o Fórum de Divulgação Científica da Fiocruz buscou a estruturação da área de divulgação científica, envolvendo a criação e formalização da referida instância colegiada (FDC) no âmbito da Fiocruz. Para o funcionamento inicial do Fórum, cinco GTs foram designados visando fortalecimento da governança e do planejamento (2019-2020): (1) GT Política de Divulgação Científica; (2) GT Ambientes Virtuais; (3) GT Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); (4) GT Temas Prioritários; (5) GT Integração unidades técnico-científicas, escritórios regionais, coordenações e demais grupos institucionais.

Em 2020, a Editora Fiocruz confirma a vocação em favorecer o acesso do público a obras acadêmicas: foi a primeira vez que todos os lançamentos foram também disponibilizados em formato digital. Os *e-books* foram publicados na rede SciELO Livros, que, além de obras em acesso aberto,

oferece títulos da Editora com valores mais acessíveis. Os livros publicados levaram aos leitores os mais diversos debates e atualidades sobre questões fundamentais de saúde pública, saúde coletiva e áreas correlatas. Destaque para temas como saúde mental; história da saúde; educação; políticas públicas; divulgação científica; comunicação e saúde e Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em meio aos desafios causados pela pandemia pelo novo coronavírus, em 2020. A Editora Fiocruz conquistou ainda um importante reconhecimento para as editoras universitárias do país. *Formulário Médico: manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba* (2019) foi o grande vencedor do 6º Prêmio Abeu, na categoria Ciências da Vida.

A Editora finalizou 2020 com mais de 18 mil seguidores no Facebook, cerca de 7.500 seguidores no Twitter, além de quase 8.500 seguidores no Instagram – plataforma que apresentou o maior crescimento, uma vez que o número triplicou em intervalo de menos de um ano. Entre as iniciativas de maior destaque do período está também a criação de um novo canal da Editora no YouTube.



Canal da Editora Fiocruz do Youtube

www.youtube.com/editorafiocruz

O Canal Saúde, outra iniciativa de grande relevância para a comunicação em saúde na Fiocruz veiculou 6.222 horas de audiovisuais em 2020. (100,3% do previsto). Em termos de interação com seu público, o Canal Saúde recebeu ao longo de 2020, 33.147 contatos de espectadores através de redes sociais e 2.150 telefonemas, via ligação gratuita (0800-701-8122).

Em 2020, houve o lançamento do núcleo de produção de *podcasts* do Canal Saúde. Estreando os trabalhos com a série “Coronafatos”, que esclarece aspectos acerca da pandemia. Disponível para *streaming* e *download* no sítio do Canal Saúde e nas principais plataformas de áudio. Programas do Canal Saúde já consagrados na TV – como os programas “Bate Papo” e “Ligado em Saúde” também foram convertidos em *podcasts*. Ao todo foram produzidos 60 *podcasts*.



Podcasts

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/podcast>

Como parte das iniciativas voltadas ao enfrentamento da pandemia, o Canal Saúde lançou o programa diário “Boletim Corona”, cobrindo diversos aspectos da pandemia com interatividade. O programa, de 15 minutos, vai ao ar ao vivo no Youtube às 15 horas, e gravado no mesmo dia na TV, às 19 horas.



Boletim Corona

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/desafios-do-uso-de-epis-e-covid-19-bcv-0146>

O Canal Saúde garantiu uma cobertura intensiva da pandemia com produção de 40 programas “Sala de Convidados”, 44 programas “Em Pauta na Saúde”, 36 programas “Bate Papo” e 15 interprogramas especiais. Todos os programas foram exibidos na grade do Canal Saúde, e armazenados numa área específica do *site* do Canal.



Canal Saúde

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/coronavirus>

Coordenação do Grupo de Trabalho (GT) de orientações para retorno presencial às aulas – Portaria nº 5.608, de 01 de setembro de 2020

Entre os maiores problemas causados pela pandemia, está a situação de milhões de crianças, jovens e adolescentes sem aulas. Para discutir os diferentes e complexos aspectos relacionados à saúde-escola-pandemia, foi criado o Grupo de Trabalho Retorno Escolar, pela Portaria nº 5.608 de 01/09/2020 da presidência da Fiocruz. O GT elaborou o documento: Contribuições para o Retorno às Atividades Escolares Presenciais no Contexto da Pandemia por Covid-19.



Saiba mais:

Contribuições para o Retorno às Atividades Escolares Presenciais

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_-_08.09_4_1.pdf

VPAAPS

<https://portal.fiocruz.br/vpaaps>

3.3.2 PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

A Fiocruz contribuiu com a produção e o fornecimento de medicamentos para tratamentos de agravos em várias áreas, bem como manteve sua participação no Programa Nacional de Imunizações, com o fornecimento de inúmeras vacinas.

Como parte integrante do sistema brasileiro de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, a Fiocruz tem priorizado esforços, nas suas diversas áreas de atuação, para combater a doença causada pelo novo coronavírus, dada a relevante crise sanitária. A área de Produção de Insumos Estratégicos e Inovação, composta pelas unidades de Farmanguinhos, Biomanguinhos e ICC que atuam como braço industrial da Fundação, tem papel preponderante no combate à pandemia, uma vez que

investe no desenvolvimento e produção de medicamento, vacinas e kits para diagnóstico de qualidade assegurada.

A Fiocruz em 2020 buscou manter sua produção de medicamentos para que, mesmo em situação de pandemia, os compromissos com o SUS fossem cumpridos. Os resultados podem ser observados nos Quadros a seguir.

Quadro 3.12 Fornecimento de medicamentos, 2020

Indicação terapêutica	Unidades farmacêuticas fornecidas
AIDS	239.631.420
Imunossupressor, Doença Autoimune ou transplantes	148.443.640
Antivirais	19.454.500
Parkinson	19.070.500
Tuberculose	17.330.530
Suplemento Nutricional	8.500.000
Malária	3.491.910
Tratamento de hiperprolactinemia	1.887.160
Vermífugo	847.000
Total	458.656.660

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.13 Produção de medicamento, 2020

Classe terapêutica	Unidades farmacêuticas produzidas
Antiretroviral	158.422.124
Imunossupressor produzido	66.932.500
Anti Parkisoniano produzido	20.893.500
Antiviral produzido	20.392.500

continua >

>> continuação

Classe terapêutica	Unidades farmacêuticas produzidas
Tuberculostático produzido	12.216.000
Vitamina ou suplemento produzido	8.043.250
Coronariano produzido	6.215.276
Antimalárico produzido	4.342.990
Antiparasitário produzido	2.379.000
Anti-helmíntico produzido	980.750
Medicamento para tratamento de hiperprolactinemia produzido	428.292
Total	301.246.182

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2021.

O papel estratégico da Fiocruz no atendimento às demandas do Programa Nacional de Imunizações (PNI/DEIDT/SVS/MS) foi cumprido, em relação ao ano de 2020, com o fornecimento de 111 milhões de doses de vacinas. Foram disponibilizados também 11,5 milhões de reações para diagnóstico, distribuídos à Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB/DEVIT/SVS/MS), ao Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS) e à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/DAET/SAS/MS); assim como 5.745.624 frascos/seringas de biofármacos entregues ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (CEAF/DAF/SCTIE/MS).

Em relação às vacinas, a demanda total reprogramada para fornecimento em 2020, considerando todos os acordos em andamento, foi de 106.167.749 de doses. Ao final do período, Biomanguinhos entregou ao PNI 111.123.419 de doses, conseguindo antecipar as entregas referentes à vacina tríplice viral, representando aproximadamente 105% da demanda solicitada pelo Ministério da Saúde.

O principal destaque no ano de 2020 foi a assinatura do contrato com a farmacêutica britânica AstraZeneca, para transferência de tecnologia

e produção da vacina contra o coronavírus para combate à pandemia da Covid-19.

Um destaque alcançado em 2020 foi a obtenção do registro da vacina pneumocócica na apresentação 4 doses, o que permitirá um ganho significativo na capacidade de produção e representará para o MS economia na aquisição e diminuição dos custos com a cadeia de frio, dado que haverá redução de volumes em virtude da nova apresentação.

Quadro 3.14 Fornecimento de vacinas

Vacina	Doses fornecidas
Vacina Febre Amarela 5d	34.469.250
Vacina Poliomielite 5d	22.592.975
Vacina Tríplíce Viral 10d	31.223.030
Vacina Poliomielite Inativada 10 d	7.816.400
Vacina Pneumocócica 1d	7.055.848
Vacina Rotavírus 1d	4.556.792
Vacina Varicela 1d	2.478.480
Vacina Febre Amarela 10d	795.200
Vacina Tetravalente Viral 1 d	135.444
Total	111.123.419

Fonte: Cogeplan-DEREM-Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.15 Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial Fiocruz – 2020

Outros governos e Instituições Públicas Internacionais	Doses fornecidas
Vacina Febre Amarela 10 d	3.022.800
Vacina Febre Amarela 5 d	1.388.800
Vacina meningocócica ACW	632.910
Total	5.044.510

Fonte: Cogeplan-Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Durante o ano de 2020, Biomanguinhos forneceu o total de 11.509.779 reações para Diagnóstico, em atendimento às demandas da Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, das quais 8.876.385 reações para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB); 1.888.050 reações para o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e 745.344 reações para a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH).

O ano de 2020 foi marcado por grandes desafios para Biomanguinhos no combate à pandemia da Covid-19, onde se conseguiu, em tempo recorde, desenvolver, produzir e entregar kits moleculares para diagnóstico SARS-CoV-2; envio de 35 equipamentos para implantação em 11 localidades, em todo o Brasil, entre Centrais e Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19; produção e distribuição de Teste Rápidos para Apoio a Pesquisas, como testagem da população Indígena, testagem da população carcerária do Rio de Janeiro, apoio ao retorno das atividades do colaboradores do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, testagem da população ribeirinha do norte do Brasil, estudo referente a revacinação BCG e proteção aos profissionais de saúde e demandas da CGLAB, para diagnóstico de Covid-19.

Quadro 3.16 Fornecimento de reativos para diagnóstico (em reação)

Reativos para Diagnósticos	Fornecido
Kit IFI p/ diagnóstico – Doença de Chagas	278.400
Kit Helm Teste p/ diagnóstico – Esquistossomose	1.125.000
Kit ELISA p/ diagnóstico – Leishmaniose Canina	259.584
Kit IFI p/ diagnóstico – Leishmaniose Humana	232.200
Kit DPP p/ diagnóstico – Teste Rápido HIV 1/2 SSP	1.535.910
Kit DPP p/ diagnóstico – Teste Rápido HIV 1/2 Fluido oral	333.780
Kit DPP p/ diagnóstico – Leishmaniose Visceral Canina	941.240
Kit NAT p/ diagnóstico – HIV/HCV/HBV	745.344

continua >

>> continuação

Reativos para Diagnósticos	Fornecido
Kit DPP p/ diagnóstico – Leptospirose	12.960
Kit SARS-CoV-2 Molecular	5.060.248
Kit Molecular ZDC	198.528
Kit Teste Rápido Covid-19	768.225
Kit DPP p/ diagnóstico – Imunoblot	18.360
Total	11.509.779

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2021.

Durante o ano de 2020, foram distribuídos 7.764 reagentes para diagnóstico NAT HIV/HCV/HBV (745.344 reações) para a hemorrede brasileira, composta por 14 hemocentros, permitindo o controle de qualidade de 100% do sangue doado na hemorrede pública.

Em relação aos biofármacos, em 2020 a quantidade de frascos/seringas distribuídos por Biomanguinhos correspondeu a aproximadamente 102% da demanda solicitada pelo Ministério da Saúde. O destaque foi a incorporação de 4 novos biofármacos ao portfólio sendo 3 biossimilares, Somatropina, Rituximabe e Trastuzumabe e um originador, Golimumabe. Outro ponto positivo foi a entrada de Biomanguinhos no mercado oncológico, para o tratamento de pacientes portadores de câncer de mama, utilizando-se o medicamento Trastuzumabe.

Quadro 3.17 Fornecimento de biofármacos (em reações), 2020

Biofármacos	Fornecido
Etanercepte 50 mg/mL	804.240
Betainterferona 22 mcg	65.232
Betainterferona 44 mcg	294.696
Infliximabe 100 mg/ mL	415.872

continua >

>> continuação

Biofármacos	Fornecido
Betainterferona 44 mcg	121.464
Alfetaligrigerase 200 UI	42.499
Somatropina 4UI	2.533.168
Somatropina 12UI	844.534
Rituximabe 100mg	28.044
Rituximabe 500mg	27.983
Trastuzumabe	198.522
Golimumabe	38.502
Total	5.745.624

Fonte: Cogeplan-Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Análises de controle de qualidade

Em 2020, foram avaliadas 4.333 amostras, contemplando 19.911 ensaios laboratoriais, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária, programas de monitoramento a legislação vigente, e o atendimento aos programas do Ministério da Saúde, com destaque ao Plano Nacional de Imunização (PNI).

Do quantitativo de amostras realizado pela Fiocruz em 2020, 726 amostras foram analisadas contemplando 4.477 ensaios laboratoriais, diretamente relacionadas ao enfrentamento da pandemia da Covid-19, que teve por finalidade avaliar os kits de diagnóstico, cosméticos, produtos para saúde, saneantes e sangue e hemoderivados.

Quadro 3.18 Distribuição das amostras analisadas, 2020

Categoria de Produto	Amostras analisadas
Alimentos	358
Cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes	126

continua >



>> continuação

Categoria de Produto	Amostras analisadas
Diálise	220
Kits e reagentes de diagnóstico	460
Medicamentos	73
Produtos biológicos	1.867
Produtos para a saúde	49
Saneantes	30
Sangue e hemoderivados	952
Saúde ambiental	198
Total	4.333

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2021.

A emissão de pareceres técnico-científicos; elaboração de normas técnicas e procedimentos operacionais padronizados (POPs); inspeção, em conjunto com os demais entes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, indústrias e laboratórios; estabelecimento e distribuição de substâncias químicas e microrganismos de referência; participação das discussões e da elaboração da legislação sanitária, fazem parte atuação de controle de qualidade da Fiocruz.



Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde

<https://www.incqs.fiocruz.br>

Foram analisadas amostras dos produtos e suporte técnico sobre os produtos relacionados ao combate à Covid-19, entre eles: testes rápidos sorológicos e metodologia de validação, análise e metodologia para controle de álcool 70% (gel ou líquido), insumos estratégicos para a produção destes produtos, água do Centro Hospitalar do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) e análise e critérios

para controle de artigos para saúde (máscaras, equipamentos de proteção respiratória e *face shields*).

O trabalho do INCQS, na avaliação do controle da qualidade dos kits para teste rápido da Covid-19, foi destacado pelo secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, em entrevista coletiva da equipe do Ministério da Saúde (MS) no dia 6 de abril. Ele explicou que foi possível fazer a apresentação das instruções para afastamento laboral, porque o INCQS liberou a avaliação do controle da qualidade dos kits para teste rápido do Covid-19 e que a avaliação do INCQS e o registro na Anvisa proporcionaram um instrumento técnico que deu segurança para o Ministério aplicar a sua metodologia.

A revista *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia* – Visa em Debate, manteve sua publicação trimestral. Por ser uma publicação exclusivamente *on-line* não sofreu impactos por conta da pandemia. Diante do cenário mundial, assumiu a relevância do tema e passou a aceitar contribuições qualificadas sobre a Covid-19, cumprindo seu papel de divulgação científica atualizada. Em resposta à emergência sanitária decorrente da Covid-19, a revista *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia* adotou procedimentos para agilizar o processo de avaliação editorial, revisão por pares e publicação de artigos aprovados sobre o tema (*fast tracking*).



Revista Visa em Debate

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br>

Programa Inova Fiocruz – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

Em 2020, foram lançados três novos editais: Inova Equipamentos, Inova Gestão e Territórios Sustentáveis e Saudáveis. Com o objetivo de ampliar a interação entre pesquisadores, coordenadores e equipes dos projetos vinculados aos editais lançados em 2018, a Presidência promoveu o I Simpósio Inova Fiocruz, realizado virtualmente entre 8 e 23 de setembro. A organização do simpósio garantiu a prestação de contas do trabalho

de inovação que vem sendo realizado pela Fiocruz. Também ampliou a cultura da transparência, mostrando a participação da comunidade Fiocruz em todas as etapas. Nos painéis, foram apresentados os projetos de diversas áreas de pesquisa, em temas como Tratamento, Soluções Digitais, Terapia Gênica, Vigilância e abordagens inovadoras no estudo de Leishmanioses, Câncer e Vacina, entre muitos outros.

Figura 3.10 Programa INOVA em números em 24 meses

119 milhões em fomento (em 24 meses)
1.369 projetos submetidos
522 projetos aprovados
32 áreas de pesquisa
295 avaliadores

Fonte: INOVA/Fiocruz, 2020.

 **Portal Fiocruz**
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>



Figura 3.11 Eixos e Editais do Programa Fiocruz de Fomento à Inovação – INOVA



Fonte: Cogepan/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.19 Estudos clínicos dos medicamentos em desenvolvimento, Biomanguinhos, 2020

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Vacina de Febre Amarela	Fase IV	Estudo de duração de imunidade contra a febre amarela após uma dose da vacina em crianças e adultos: estudo de coorte em área não endêmica (Alhandra, Conde e Caaporã).	jul/16	mar/29	Universidade Federal da Paraíba – UFPB Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba (SES-PB) Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz-Minas
Vacina de Febre Amarela	Fase IV	Estudo para avaliação da duração da imunidade 10 anos após um estudo de dose-resposta com a vacina de febre amarela – Estudo complementar ao estudo “Estudo de dose-resposta da vacina contra febre amarela 17DD produzida por Biomanguinhos/Fiocruz” de 2009.	mar/19	jun/21	Welcome Trust
FA vigilância ativa de Eventos Adversos	Fase IV	Trata-se de uma investigação visando identificar marcador(es) biológicos(s) genéticos que permitam identificar indivíduos que tenham risco de eventos adversos graves à vacina de febre amarela. Essa testagem é livre de hipóteses, pois esses marcadores são ainda desconhecidos. Não há intervenção, e não é possível estabelecer desfechos primários e secundários.	mar/17	jul/22	Universidade Rockefeller, Ministério da Saúde e Estados da federação
Vacina Sarampo Duração da Imunidade	Fase IV	Trata-se de um estudo de duração da imunidade oito anos após a vacinação de crianças de 12 a 23 meses com a vacina tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola).	mar/20	set/21	DECIT-MS
Vacina Sarampo Taxa de Ataque	Fase IV	Trata-se de um estudo de avaliação das taxas de ataque secundário de Sarampo segundo a situação vacinal em contatos de casos confirmados.	mar/20	dez/21	DECIT-MS
Teste rápido no diagnóstico sorológico de HIV – Crianças	Fase IV	Trata-se de um estudo seccional de amostras de crianças filhas de mãe HIV positivas, com idades entre 9 e 24 meses de idade, com infecção confirmada ou descartada para o HIV. O estudo tem como objetivo geral avaliar o desempenho de dois testes rápidos (DPP HVI 1/2 e Imunoblot rápido HIV 1/2) para detecção de infecção por HIV em crianças de 9 a 24 meses de idade.	fev/15	jun/21	Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz Instituto Fernandes Figueira – IFF/Fiocruz Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) Fundação de Medicina Tropical “Doutor Heitor Vieira Dourado” (FMT) Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (Unidade de Referência Especializada Materno Infantil – UREMIA)

continua >



>> continuação

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Testes Rápido COVID MCTI	Não se aplica	Trata-se de um estudo para avaliação do desempenho de protótipos nacionais para o diagnóstico laboratorial da infecção por SARS-CoV-2, visando à implementação da capacidade de resposta brasileira à pandemia de Covid-19.	dez-20	dez-21	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Fonte: Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.20 Estudos clínicos dos medicamentos em desenvolvimento, Farmanguinhos, 2020

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Primaquina 5 mg comprimidos	BIOEQUIVALÊNCIA	Submissão à Anvisa de Registro de Medicamento Similar.	jun/19	dez/20	NÃO SE APLICA
L-Praziquantel 150mg comprimidos orodispersíveis	Fase III	Estudo aberto multicêntrico (Quênia e Costa do Marfim) de eficácia e segurança de Fase III em crianças de 3 meses a 6 anos infectadas com <i>Schistosoma</i> . Registro de produto Inovador na ANVISA e EMA.	ago/19	dez/21	Consórcio Praziquantel Pediátrico (https://www.pediatricpraziquantelconsortium.org): Merck KGaA (Alemanha), Astellas Pharma Inc. (Japão), Swiss Tropical and Public Health Institute (Suíça), Lygature (Holanda), Schistosomiasis Control Initiative (Reino Unido), Kenya Medical Research Institute (Quênia) and Université Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim) e Farmanguinhos/Fiocruz (Brasil).

Fonte: Farmanguinhos/Fiocruz, 2021.

Parcerias de Desenvolvimento Produtivo

As parcerias de desenvolvimento produtivo são acordos com laboratórios privados para que os mesmos se comprometam a transferir, aos laboratórios públicos brasileiros, a tecnologia para a produção de determinado produto. Elas percorrem fases que correspondem a evolução da incorporação até a total produção nacional.

Figura 3.8 Distribuição de acordo com a Fase das PDPs, Fiocruz



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.21 Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo, 2020

FARMANGUINHOS

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I Avaliação e decisão	-	-
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	Everolimo 0,50 mg, 0,75 mg, 1 mg	Imunossupressor
	ARV 3 em 1 (Triplivir)	Antirretroviral
	Daclatasvir 30 e 60 mg * Sofosbuvir 400 mg *	Antiviral
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Entricitabina 200mg + Tenofovir 300 mg	Antiretroviral
	Pramipexol 0,125 mg; 0,250 mg; 1 mg	Antiparkinsoniano
	Cabergolina 0,5 mg**	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia.
	Sevelâmer 800 mg	Hiperfosfatemia
	Atazanavir 200 e 300 mg	Antirretroviral
FASE IV Internalização da tecnologia	4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400 mg)	Tuberculostático
	Tacrolimo 1 e 5 mg	Imunossupressor no transplante renal
	Imatinibe 100 e 400 mg	Antineoplásico
	ARV 2 em 1 (Dupliver Tenofovir + lamivudina 300mg + 300 mg)**	Antirretroviral

continua >

>> continuação

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
Extinta pelo MS	Simprevir 150 mg	Antiviral
	Formoterol e Budesonida (12 ug+ 400 ug)	Antiasmático
	Lopinavir 200 mg + Ritonavir 50 mg	Antirretroviral
	Lopinavir 100 mg + Ritonavir 25 mg	Antirretroviral
	Docetaxel	Antineoplásico

NOTA: (*) Pela classificação oficial do MS, a PDP está em fase II e suspensa, aguardando definição do MS.

()** Pela classificação oficial do MS, a PDP ainda está sob acompanhamento, em especial sobre a nacionalização do IFA no parceiro farmacêutico. As atividades de internalização em FAR estão completas.

Fonte: Cogeplan-Farmanguinhos/Fiocruz, 2021.

BIOMANGUINHOS

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I Avaliação e decisão	Tocilizumabe	Artrite reumatoide / Arterite de células gigantes / Artrite idiopática juvenil poliarticular / Artrite idiopática juvenil sistêmica
	Certolizumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite axial / Psoríase em placa
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	Adalimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite Axial / Colite Ulcerativa ou Retocolite Ulcerativa / Psoríase em placas / Hidradenite Supurativa / Uveíte / Artrite Idiopática Juvenil Poliarticular
	Bevacizumabe	Câncer colorretal metastático / Câncer de pulmão de não pequenas células localmente avançado, metastático ou recorrente / Câncer de mama metastático ou localmente recorrente / Câncer de células renais metastático e/ou avançado / Câncer epitelial de ovário, tuba uterina e peritoneal primário / Câncer de colo do útero / Degeneração macular (off-label)
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Vacina Tetraviral (MMRV)	Imunização ativa de crianças contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela
	Etanercepte	Artrite reumatoide ativa/ Artrite Psoriásica / espondilite anquilosante / espondiloartrite axial não radiográfica / psoríase em placas

continua >



>> continuação

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Infliximabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondilite Anquilosante / Psoríase em placa / Colite ou Retocolite Ulcerativa
	Betainterferona	Esclerose múltipla
	Trastuzumabe	Câncer de mama metastático (HER2+) / Câncer de mama inicial (HER2+) / Câncer gástrico avançado (HER2+)
	Rituximabe	Linfoma não Hodgkin / Leucemia linfóide crônica / Granulomatose com poliangiite (Granulomatose de Wegener) e poliangiite microscópica (PAM) / Artrite reumatoide
	Somatropina	Distúrbios do crescimento
	Colimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Espondilite anquilosante / Espondiloartrite axial não radiográfica / Colite ulcerativa
FASE IV Internalização da tecnologia	Alfaloglicerase	Doença de Gaucher

Fonte: Cogeplan-Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.22 Vacinas Virais e Bacterianas e Reativos para diagnóstico em desenvolvimento em Biomanguinhos, 2020

Segmento	Projetos da carteira de Biomanguinhos	Indicações terapêuticas
Programa de reativos para diagnósticos	Projeto Kit NAT Ampliado	HIV, Hepatite B, Hepatite C e Malária (infecções virais e parasitárias)
	Projeto de Plataforma Molecular para Vigilância Epidemiológica (PMVE)	Viris respiratórios, sarampo/rubéola, febre amarela, mayaro, meningites bacterianas, dengue tipagem (infecções virais)
	Projeto Kit Flex Nat	HIV, Hepatite B, Hepatite C e Malária (infecções virais e parasitárias)
	Projeto Multiteste baseado na plataforma de microarranjos líquidos	Testagem de banco de sangue: HIV, HCV, HTLV1/2, Doença de Chagas, Sífilis, HBV (infecções virais, parasitárias e bacterianas)
	Projeto Kit Molecular SARS-CoV-2	Covid-19 (infecções virais)
Programa de vacinas bacterianas	Projeto Vacina meningocócica C (conjugada)	Meningite (infecções bacterianas)
	Projeto Vacina multivalente combinada para meningite meningocócica	Meningite (infecções bacterianas)
	Projeto vacina conjugada bivalente contra <i>S. agalactia</i> e <i>A. baumannii</i>	Infecções por <i>S. agalactia</i> e <i>A. baumannii</i> (infecções bacterianas)

continua >

>> continuação

Segmento	Projetos da carteira de Biomanguinhos	Indicações terapêuticas
Programa de vacinas virais	Projeto Integrado de Melhorias da Vacina Febre Amarela – PIMFA (atenuada)	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto vacina Sarampo e Rubéola (atenuada) – MR	Sarampo e Rubéola (infecções virais)
	Projeto vacina febre amarela (inativada)	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto vacina febre amarela (subunitária)	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto da Vacina Zika	Zika (infecções virais)
	Projeto Vacina Dengue (tetraivalente, inativada)	Dengue (infecções virais)

Fonte: Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

Projeto Kit Molecular SARS-CoV-2

Em abril de 2020, o Kit SARS CoV2 de Biomanguinhos foi produzido e distribuído em tempo recorde contando com o empenho de todas as áreas da unidade, sem que houvesse comprometimento da sensibilidade e qualidade do produto.

Além da produção do Kit de SARS CoV2, Biomanguinhos disponibilizou os equipamentos Chemagic Prime (Perkin Elmer) do Kit NAT Plus, para ajudar na realização mais rápida e com maior eficiência das etapas de extração de ácido nucleicos e de PCR Setup. Com a utilização desses equipamentos, foi possível realizar milhares de análises por dia. Além disso, a equipe da Divisão de Tecnologia da Informação desenvolveu o *software* BioLaudos para análise e interpretação dos resultados. Isso tudo fez com que os resultados fossem gerados com maior rapidez e eficiência, possibilitando que os indivíduos positivos para doença pudessem iniciar mais precocemente o tratamento, além de se isolarem, para evitar o contágio de outras pessoas.

O alvo SARS CoV-2 passou a integrar o escopo do projeto Plataforma Molecular de Vigilância Epidemiológica (PMVE). Esse projeto se propõe a oferecer uma solução integrada de diagnóstico, sendo formada pela plataforma automatizada molecular para extração de ácidos nucleicos

e *set up* da reação de PCR e amplificação dos alvos pelo sistema Real Time 7500 (Life Technologies). O principal objetivo do projeto Plataforma Molecular de Vigilância Epidemiológica (PMVE) é identificar e ajustar plataforma automatizada e padronizar insumos e kits de diagnóstico para arboviroses ou outros agravos: ZDC, febre amarela, vírus respiratórios, sarampo, rubéola, gastroenterites bacterianas, meningites bacterianas, entre outros agravos.

Plataforma de Métodos Alternativos no ICTB

Atualmente está em curso a criação de uma plataforma tecnológica para pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos alternativos no ICTB, além de colocar a Fiocruz na vanguarda da ciência de animais de laboratório, possibilitará a busca de inovações e o oferecimento de métodos alternativos em escala como opção para substituir o uso de animais em experimentos, quando possível.

Animais transgênicos (hACE2), modelo animal de Covid-19

Os animais estão sendo criados e serão fornecidos pelo Serviço de Criação de Roedores e Lagomorfos (SCRL). Ressaltamos que apenas a Unicamp e o ICTB no Brasil dispõem desses animais e eles são de importância fundamental para o desenvolvimento de pesquisa em Covid-19.

Vacina nasal para Covid-19

O projeto “Efeito de formulação lipossomal contendo SARS-CoV-2 inativado e CpG sobre a resposta imune humoral e celular” busca formular uma vacina via nasal contra o vírus causador da Covid-19. A técnica prevê criar uma proteção imunológica no pulmão sem gerar reações adversas, como inflamação alérgica pulmonar. A administração da vacina por via nasal visa induzir a imunidade de mucosa, semelhante à vacina Sabin utilizada contra a poliomielite. Deste modo, espera-se produzir anticorpos do tipo IgA já no pulmão, inativando o vírus na mucosa respiratória e impedindo que a infecção inicie. O projeto tem prazo de execução de 12 meses e será realizado em roedores e em ensaios *in vitro* com células humanas. Caso apresente resultados favoráveis, a vacina será testada em modelo animal específico para Covid-19 e então passará para ensaios clínicos com humanos.



Matéria completa

<https://www.ictb.fiocruz.br/content/pesquisadora-do-ictb-tem-projeto-de-vacina-aprovado-no-edital-inova-covid-19>

Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS)

O Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, o maior projeto da Fiocruz atualmente, em construção no Distrito Industrial de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, permitirá a implantação de novas instalações para as atividades de processamento final, armazenagem de matéria-prima e produtos acabados, além de áreas de controle e garantia da qualidade, todos dentro das Boas Práticas de Fabricação (BPF). Em dezembro de 2020, a Fiocruz assinou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro a escritura definitiva do terreno onde está sendo construído o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde.

O empreendimento será o maior centro de produção de produtos biológicos da América Latina e um dos mais modernos do mundo. Desta forma, a Fiocruz poderá aumentar em até quatro vezes a capacidade de produção de vacinas e biofármacos para atender prioritariamente às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do

Programa Nacional de Imunizações (PNI) e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), respectivamente. O investimento é da ordem de R\$ 3,4 bilhões e prevê a geração de cinco mil empregos diretos durante a construção, e de 1.500 postos de trabalho para a sua operação.



Campus Santa Cruz (RJ)

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>

Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais de Biomanguinhos no Ceará

O Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (CTPV), a ser implantada em Eusébio (CE), terá plantas industriais multipropósito, prédios de desenvolvimento tecnológico, de controle e garantia da qualidade. O Centro possibilitará o desenvolvimento e fabricação de produtos biofarmacêuticos para uso humano baseados em plataformas vegetais. Em 2020, o muro definitivo foi concluído.



Campus Eusébio (CE)

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/home/crescimento-institucional/campus-eusebio-ce>

Eliminar dengue – *Wolbachia*

No ano de 2020 foram produzidos cerca de 169.738.552 ovos (1672,3 gramas) de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* nas centrais do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Além das liberações de mosquitos em pontos específicos no país, um novo acordo foi firmado em outubro de 2020 para oficializar e formalizar a parceria entre as esferas federal, estadual e municipal na implementação do método. Nas áreas de liberação a equipe mantém o monitoramento por meio de armadilhas do tipo ovitrampas.

Figura 3.9 Áreas de implementação do Método Wolbachia no Brasil



Fonte: Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

 **Método Wolbachia**
<https://www.worldmosquitoprogram.org/brasil/sobre-o-metodo-wolbachia>

Página especial sobre coronavírus no site de Bio, com as principais iniciativas do Instituto no enfrentamento da pandemia
<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sua-saude/informacoes-sobre-doencas/informacoes-coronavirus>

CIBS/Santa Cruz (notícia)
<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2094-fiocruz-e-governo-do-rio-de-janeiro-assinam-escritura-de-terreno-do-complexo-industrial-de-biotecnologia-em-saude?highlight=WyJjaWJzIl0=>

Ações de enfrentamento à Covid-19
<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2097-em-audiencia-na-camara-fiocruz-apresenta-suas-acoes-no-enfrentamento-a-covid-19>

Fornecimento de testes rápidos de diagnóstico para Covid-19
<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2057-300-mil-testes-rapidos-entregues>

3.3.3 PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Atualmente, a pesquisa da Fiocruz se distribui em 30 áreas e 323 linhas de pesquisa que se complementam. Seu corpo de profissionais é capaz de gerar conhecimento para subsidiar tomadas de decisão em saúde, gerando respostas em tempo e formato oportuno, principalmente em emergências sanitárias e projetos estruturantes dos Ministérios.

Figura 3.10 Pesquisa



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2021.



Áreas de pesquisa

<https://portal.fiocruz.br/areas-de-pesquisa>

No ano de 2020 foram desenvolvidos 5.714 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Fiocruz. Eles produzem conhecimentos para o controle de doenças como Covid-19, H1N1, Zika, dengue, chikungunya, Aids, malária, Chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, esquistossomose, meningites e hepatites, além de numerosos outros temas ligados à saúde coletiva, entre os quais a violência, as mudanças climáticas e a história da ciência. Doenças não infecciosas, como as oncológicas, obesidade, diabetes, transtornos mentais e diversas outras, com características epidêmicas para o presente e futuro, incorporam o conjunto dos estudos com olhares atuais e prospectivos.



Pesquisa e ensino

<https://portal.fiocruz.br/pesquisa-e-ensino>

Saúde Manhã

<https://saudeamanha.fiocruz.br>

Para dar conta da missão de prover soluções em saúde para o SUS, a Fiocruz dispõe de um amplo leque de recursos tangíveis e intangíveis que, articulados entre si, permitem a geração das soluções necessárias para a segurança em saúde da população brasileira. Com o objetivo de intensificar seus resultados e suas entregas para a sociedade, a Fiocruz busca atuar em toda a cadeia produtiva, desde a pesquisa básica até a fabricação de produtos.

O **Programa de Pesquisa Translacional da Fiocruz (PPT)** é um programa horizontal que se sobrepõe à estrutura organizacional formal da instituição e que atua através de redes de cooperação e integração organizadas e gerenciadas pelos próprios pesquisadores. Essas redes são organizadas por eixos temáticos, que perpassam quase todas as unidades da Fiocruz reforçando a integralidade institucional.



Programa de pesquisa translacional

<https://portal.fiocruz.br/programa-de-pesquisa-translacional>

A Fiocruz atua fortemente no desenvolvimento tecnológico, com vistas a gerar produtos que melhorem a saúde da população. O **Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)** foi criado para acelerar processos de inovação na área de saúde. Ele é o interlocutor que estimula a conexão entre a geração de conhecimento básico, o desenvolvimento tecnológico e a produção voltada às necessidades da população. Sua missão é desenvolver novas ferramentas, produtos ou serviços para uso em saúde pública, a partir do conhecimento científico e tecnológico gerado em universidades e centros de pesquisa.



Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)

<https://www.cdts.fiocruz.br/>

Um dos componentes importantes da pesquisa para a geração de produtos e metodologias é a Pesquisa Clínica. Por meio da pesquisa clínica, é possível avaliar novas formas de tratamento ou produtos

inovadores para a saúde capazes de substituir aqueles já existentes que garantam a segurança, eficácia e efetividade da abordagem terapêutica, diagnóstica ou profilática proposta. É apoiada por um sistema de redes e plataformas, que inclui: **Plataforma de Serviços em Pesquisa Clínica, Rede Fiocruz de Biobancos e Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC)**. Como prioridades dessa rede estão: (1) Fomento e acompanhamento de projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico com aplicação no SUS; (2) Ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica da Fiocruz; (3) Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica com desenvolvimento tecnológico para a saúde pública.



Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC)

<https://portal.fiocruz.br/pesquisa-clinica>

Em 2020, a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica possuía 33 projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico no portfólio de projetos, selecionados por meio de editais e com parcerias internas e externas. Das parcerias externas destaca-se a colaboração em projetos de pesquisa clínica com Programa Nacional de Controle de Malária, Instituto Butantan, Organização Mundial de Saúde (OMS), Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNdi), Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch, Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron.

A Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) objetiva estabelecer e manter biobancos estruturados em rede, para dar suporte a projetos de pesquisa que sejam de benefício e de interesse da saúde pública em âmbito nacional, levando em consideração a política de CT&I da Fiocruz, além de facilitar e permitir o acesso do maior número possível de pesquisadores aos biobancos participantes da RFBB. Com três biobancos institucionais credenciados junto a CONEP, a Fiocruz concretiza em 2020, o estabelecimento da RFBB e seu trabalho em rede.

Frente ao momento da pandemia da Covid-19, os biobancos da RFBB credenciados junto a CONEP trabalharam intensamente na adequação dos seus protocolos de desenvolvimento, e todos os biobancos da Fiocruz estão aptos a receber e armazenar amostras biológicas de Covid-19.



Foram desenvolvidas atividades para o acompanhamento e suporte à coordenação do Biobanco Central Covid-19 nas etapas de construção da estrutura física e orientação regulatória e documental para a implementação e credenciamento de biobanco junto a CONEP.

Biossegurança e Bioproteção – Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção (CTBio-Fiocruz) para formular e rever a política institucional em Biossegurança e Bioproteção - laboratorial, animal, vegetal, grande escala e hospitalar – em relação à construção, ao cultivo, à produção, manipulação, ao armazenamento, transporte, à comercialização e ao descarte da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, controle de qualidade e serviços envolvendo agentes biológicos de risco, incluindo Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e derivados, bem como os demais agentes de risco. O Sistema de Informação em Biossegurança (SIB) oferece publicações sobre políticas, métodos, legislação, diretrizes e outros tópicos relativos à biossegurança, além de livros e manuais disponíveis em acesso aberto.



Biossegurança e Bioproteção

<https://portal.fiocruz.br/biosseguranca-e-bioprote>



A **Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz (RPT)**, distribuída entre suas unidades no território nacional, integra o plano institucional de indução à ciência, tecnologia e inovação em saúde como eixo estratégico, por seu importante conjunto de infraestrutura utilizada pelos projetos de pesquisa nas diversas unidades da Fiocruz. Em 2020, a Rede atendeu a 1.684 usuários, com 11.409 solicitações, resultando no processamento de 487.351 amostras. A capacidade de resposta à demanda foi monitorada por um indicador de desempenho global da Fiocruz: Atendimento das solicitações de serviços às plataformas tecnológicas, que apontou 91% de atendimento do total de serviços solicitados em 2020.



Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz (RPT)

<http://plataformas.fiocruz.br/>

Quadro 3.23 Produtividade 2020 da Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz (dados expressos por plataforma)

Produtividade 2020	Grupos	Solicitações	Análises/Amostras
Genômica	215	1.711	109.950
Proteômica	80	533	7.417
Microscopia	127	1.097	5.120
Citometria	148	1.548	259.333
PCR RT	183	2.592	84.335
Bioprospecção	17	56	2.296
Bioensaios	14	24	3.410
Animais de Laboratório	42	155	10.326
Nanotecnologia	10	21	139
Métodos Analíticos	67	2.835	3.815
Engenharia de Proteínas	31	307	307
Bioinformática	282	520	
Impressão 3D	10	10	903
Total	1.226	11.409	487.351

Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2021.

Coleções Biológicas são conjuntos de organismos, ou partes destes, organizados de modo a fornecer informações sobre a procedência, coleta e identificação de cada um de seus espécimes. Para subsidiar as atividades de pesquisa, de vigilância e de produção, atualmente, a Fiocruz dispõe de 33 coleções biológicas reconhecidas institucionalmente e desenvolve um importante trabalho voltado à sua manutenção e salvaguarda, considerando a preservação desse patrimônio científico e cultural, parte indissociável de sua missão institucional.



Coleções Biológicas

<https://portal.fiocruz.br/colecoes-biologicas>



Um destaque de 2020 foi o início da construção do **Centro de Recursos Biológicos em Saúde da Fiocruz (CRB – Saúde da Fiocruz)**. A obra teve início em maio de 2020 para albergar o Biobanco Covid-19 Fiocruz com vistas ao enfrentamento da pandemia, garantindo a guarda segura, confiável, ética e rastreável de amostras de pacientes internados e/ou testados para a Covid-19.



Centro de Recursos Biológicos em Saúde da Fiocruz (CRB – Saúde da Fiocruz)

<https://portal.fiocruz.br/crb-saude-fiocruz>

CRB EM SAÚDE DA FIOCRUZ



Aproximadamente **1,5 milhão** de amostras



Acervo de vírus, focado principalmente em **SARS-CoV-2**



Isolamento e armazenamento de patógenos potencialmente existentes nestas amostras



Outras pandemias, epidemias, endemias e surtos causados por vírus e/ou outros agentes etiológicos (Bactérias/ Fungos/Protozoários)

Quadro 3.22 Produtos e metas em pesquisa e DT alcançados em 2020

	Meta Prevista SIOP	Meta prevista (SAGE)	Meta Realizada	% Realização
Projeto de Pesquisa/DT realizado	2.300	2.300	5.714	248%
Publicação em revista indexada		1.633	2.320*	118%
Publicação em revista não indexada		28	23	82%
Publicação em capítulo de livro		132	159	120%
Livro publicado		63	19	30%
Apresentação em evento científico		1.787	575	32%
Pedidos de patente requeridos no Brasil				13
Pedidos de patente requeridos no Exterior				17
Patentes concedidas no Brasil				08
Patentes concedidas no Exterior				08
Documentos de patentes mantidos no Brasil**				67
Documentos de patentes mantidos no Exterior***				168
Tecnologias Transferidas****	3			3

(*) Abrange artigos científicos (1.932) e outras publicações em revistas indexadas.

(**) Pedidos de patente e patentes concedidas depositadas no Brasil até 2019, e ainda vigentes ao final de 2020).

(***) Pedidos de patente e patentes concedidas depositadas no exterior até 2019, e ainda vigentes ao final de 2020).

(****) Acordos de Transferência de Tecnologia (tecnologias da Fiocruz transferidas para terceiros).

Fonte: Cogeplan-Gestec/Fiocruz, 2021.

Programas de fomento e incentivo à pesquisa

O **Programa Inova Fiocruz – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação** tem como objetivo incentivar a transferência para a sociedade do conhecimento gerado em todas as áreas de atuação da Fundação Oswaldo Cruz, e conta com financiamento do Fundo de Inovação da Fiocruz e do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). O programa está estruturado em quatro eixos com os respectivos objetivos: (1) Institucional e Cadeia Produtiva; (2) Encomendas Estratégicas; (3) Redes e Capacitação; (4) Desenvolvimento Regional.



Programa Inova Fiocruz – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

Quadro 3.23 INOVA – Editais

Edital	Nº de Projetos	Ano de início	Posição em 2020
Geração do Conhecimento	104	2018	100 projetos
Novos Talentos	57	2018	53 projetos
Inova-Labs	41	2019	12 projetos
Geração do Conhecimento Covid-19	92	2020	92 projetos
Equipamentos Inova	32	2020	32 propostas
PMA	20	2020	20 projetos

Fonte: INOVA/Fiocruz, 2020.

Os **Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)** e em **Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI)** têm como objetivo desenvolver o pensamento crítico e a iniciação científica de estudantes de graduação do ensino superior para a formação em recursos humanos em pesquisa e estimular o desenvolvimento e a transferência de novas tecnologias e inovação aplicadas às necessidades da área de



saúde da população brasileira, respectivamente. Em 2020, o PIBIC contou com 301 cotas renovadas, 136 bolsas novas concedidas e o banco de reserva formado por 24 solicitações. Já no PIBITI foram 68 cotas renovadas, 14 bolsas novas concedidas e o banco de reserva formado por 33 solicitações.



Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

<http://www.pibic.fiocruz.br/uploads/editais/R2020PIBIC.pdf>

Outro programa de fomento da Fiocruz é o **Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (PAPES)**: tem como objetivo financiar projetos de pesquisa em áreas estratégicas, induzindo o desenvolvimento de novas tecnologias em áreas inovadoras. O programa incentiva a abordagem interdisciplinar e a interação entre as diversas unidades técnico-científicas da Fiocruz, para solucionar importantes problemas de saúde pública.

Já o **Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA)** foi criado com o objetivo de fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa aplicada na área de saúde pública. Neste campo de atuação entende-se como produto de pesquisa: materiais educativos e informativos, metodologias, protocolos, *softwares*.

Alguns produtos relacionados à disseminação dos resultados de pesquisas realizadas na Fiocruz podem ser encontrados na *playlist* do PMA no canal de vídeos da Fiocruz.



PMA – Disseminando Ciência em Saúde Pública (Canal do YouTube)

https://www.youtube.com/playlist?list=PLQ_83_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh_Rl2n6bZ

O **Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz** tem como missão incentivar a construção de políticas de saúde justas e sustentáveis a partir de pesquisas, análises e debates com diferentes setores da sociedade. Centra esforços na articulação de saberes e conhecimentos produzidos na Fiocruz e em outros importantes centros e redes acadêmicas nacionais e internacionais, orientando a tomada de decisões, por parte de gestores e governantes e pela população. Nos moldes de um *think tank*, e inspirado no conceito ampliado de saúde, o CEE-Fiocruz é um espaço de interação entre reflexão acadêmica e ação política.



Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

<http://cee.fiocruz.br/>

A Fiocruz investe em estudos de futuro, nas mais diversas metodologias, para auxiliar no planejamento estratégico. Disponibiliza cursos em **Inteligência de Futuro** onde, por exemplo, os alunos vão articular as políticas públicas e seus fatores críticos relacionados aos ODS e à saúde humana e compreender como a Agenda 2030, acordo assinado pelos 193 países-membros das Nações Unidas, busca a formulação de políticas públicas que busquem atingir os ODS. O curso realiza construção de cenários a partir da percepção de um grande número de pessoas, em uma construção reflexiva sobre condições e trajetórias de futuro.

O projeto **Brasil Saúde Amanhã** – também com visão prospectiva – articula pesquisadores e instituições para dar subsídios ao planejamento estratégico da Saúde. Isto implica na concepção de um horizonte móvel e contínuo de vinte anos, bem como na formulação de três cenários de prospecção: desejável e possível; inercial e provável; pessimista e plausível. Resultados de estudos e relatórios para consulta podem ser acessados no *site* do projeto:



Brasil Saúde Amanhã

<https://saudeamanha.fiocruz.br/>

O **Observatório da Fiocruz em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** tem como objetivo contribuir para a gestão e formulação de políticas institucionais em ciência, tecnologia e inovação. A partir de uma proposta diferenciada de produção integrada de indicadores, métricas, análises qualitativas e conteúdo de comunicação, a iniciativa pretende apoiar a gestão da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico realizado pela Fiocruz e ampliar a percepção da sociedade sobre o potencial da Instituição nos avanços científicos na área da saúde.



Observatório da Fiocruz em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

<http://observatorio.fiocruz.br/>

Alguns destaques das unidades da Fiocruz

- No **Instituto Oswaldo Cruz**, trabalhadores e estudantes de diversas áreas atuam para buscar respostas e cumprir o papel estratégico da instituição para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Confira no vídeo a retrospectiva das principais atividades do Instituto no enfrentamento à Covid-19.



Vídeo: Retrospectiva 2020: resposta do IOC à pandemia

<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=3588&sid=32>

- Um artigo produzido na **Fiocruz Pernambuco**, em colaboração com estudiosos da Itália e da Escócia, ficou entre os mais lidos em junho no *Journal of General Virology* – uma das mais renomadas publicações de virologia do mundo. A informação foi passada aos autores pelo diretor executivo da publicação, Peter Cotgreave, num e-mail de congratulações. Os autores são o pesquisador da Fiocruz Pernambuco Lindomar Pena, seus alunos da pós-graduação em Biociências e Biotecnologia em Saúde: Severino Jefferson Ribeiro, Renata Mendes e Caroline Germano, além dos pesquisadores Alessio Lorusso (Itália) e Alain Kohl (Escócia). Intitulado “Insights into SARS-CoV-2, the Coronavirus Underlying Covid-19: Recent Genomic Data and the Development of Reverse Genetics Systems”, o texto faz uma abordagem a respeito das mais recentes informações genômicas disponíveis sobre o novo coronavírus, além de discorrer sobre o desenvolvimento de sistemas de genética reversa, aplicados nos estudos moleculares em torno desse vírus.



Leia o artigo na íntegra:

<https://www.microbiologyresearch.org/content/journal/jgv/10.1099/jgv.0.001458>

- No Instituto **René Rachou (Minas Gerais)** foram desenvolvidos vários projetos relacionados aos esforços empreendidos no enfrentamento da Covid-19.
- Em 2020, a Fiocruz Minas integrou uma rede formada pelo NUPAD da UFMG, Lanagro e Hemominas para auxiliar a Fundação Ezequiel Dias (Funed) na **realização do diagnóstico laboratorial da Covid-19**. Esta rede teve o papel de auxiliar a FUNED a aumentar a sua capacidade de resposta e contribuir para aumentar a testagem do SARS-CoV 2 no estado de Minas Gerais. O IRR também vem contribuindo com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais por meio de exames de imunohistoquímica em amostras de pacientes que foram a óbito com suspeita de Covid-19. O objetivo é o de complementar as investigações de causas de mortes da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O fluxo/procedimento tem como norma a Nota Técnica nº 0001/2020 – Versão 5



Nota Técnica: Coronavírus e outros vírus respiratórios

https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_mai0/25-05_nota_tecnica_Coronavirus_e_Outros_Virus_Respiratorios-V5.pdf

- Pesquisadores da Fiocruz Minas iniciaram em 2020 um estudo para o **desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus**. O estudo tem como base uma técnica que utiliza o vírus da influenza para gerar resposta imunológica contra o novo coronavírus. Assim, uma das possibilidades é desenvolver uma vacina bivalente, que possa ser usada contra influenza e contra o coronavírus. A previsão é de chegar a resultados dentro de três anos.
- Pesquisadores do Instituto também têm contribuído em **estudo de validação de testes sorológicos registrados na Anvisa**, para diagnóstico da infecção pelo SARS-CoV-2. O objetivo é determinar o desempenho dos testes em vários subgrupos de doentes, considerando os diferentes momentos após o início dos sintomas, bem como entre aqueles pacientes com critério de gravidade e formas leves.
- O primeiro sequenciamento do genoma completo do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na região Norte foi concluído por pesquisadores do **Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia)**. O resultado contribui para a ampliação do conhecimento sobre o comportamento do vírus e a pandemia da Covid-19.



Saiba mais

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-conclui-primeiro-sequenciamento-do-novo-coronavirus-na-regiao-norte>

- Em fevereiro, um estudo do Instituto Leônidas & Maria Deane (Fiocruz Amazonas) **revelou um novo vetor para a leishmaniose visceral**: o protozoário *Migonyemyia migonei*. A pesquisa também destacou as formas de transmissão da doença e catalogou as oito espécies de leishmania que causam enfermidades em humanos no Brasil. O estudo teve como principais resultados, a comprovação de um novo vetor



Pesquisa aciona um alerta para a vigilância em saúde, já que mais um vetor pode transmitir a *leishmaniose*.

de *Leishmania infantum chagasi*, novos métodos de criação em massa de *Migonomyia migonei* em laboratório e redescoberta das fases imaturas desse vetor, que pode estar causando preocupações à saúde básica por transmitirem doenças viscerais no Brasil e na Argentina.



Saiba mais

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-aponta-novo-vetor-para-leishmaniose-visceral>

- No **Instituto Nacional de Infectologia** estão sendo desenvolvidos estudos de importância para o Sistema Único de Saúde:
 - **CORONAVAC** – Ensaio Clínico Fase 3 duplo-cego, randomizado, controlado com placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina adsorvida Covid-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan.
 - **SOLIDARITY** – Ensaio clínico da OMS, que envolve quase 12.000 pacientes, em 500 hospitais, em mais de 30 países e tem o objetivo de investigar a eficácia de quatro tratamentos para Covid-19, em pacientes hospitalizados. No Brasil, é liderado pelo INI, que contribui com 72 pacientes, isto é, 17% de um total de 414 participantes em âmbito nacional, até o momento.

- **RECOVER SUS-BRASIL** – Coordenada pelo INI, trata-se de rede colaborativa que envolve oito centros de pesquisa, distribuídos em cinco estados brasileiros. Seu objetivo é alcançar melhor caracterização epidemiológica da epidemia no cenário brasileiro e contribuir para produção de conhecimento científico, fortalecimento técnico-científico dos centros participantes da rede, compartilhamento de informações e experiências com outros serviços assistenciais e geração de evidências para políticas públicas de saúde no Brasil. Com 1.273 participantes até o momento, 975 deles são oriundos do INI (77%).
- O Brasil inaugurou no dia 15/01/2020, a **nova Estação Antártica Comandante Ferraz**. Localizada na ilha Rei George, a nova estação é considerada uma das mais modernas e sustentáveis do continente e substitui a anterior, destruída por um incêndio em 2012. Com 4.500 m² e capacidade para abrigar 64 pessoas, a nova estação dará suporte às pesquisas brasileiras no continente em diversos campos do conhecimento, entre eles a saúde. A Fiocruz ocupará um dos 17 laboratórios que compõem a nova estação, chamado de Fiolab. A Fiocruz também enviou, em janeiro, uma segunda expedição para coletas na Estação Antártica e em locais próximos.



Saiba mais:

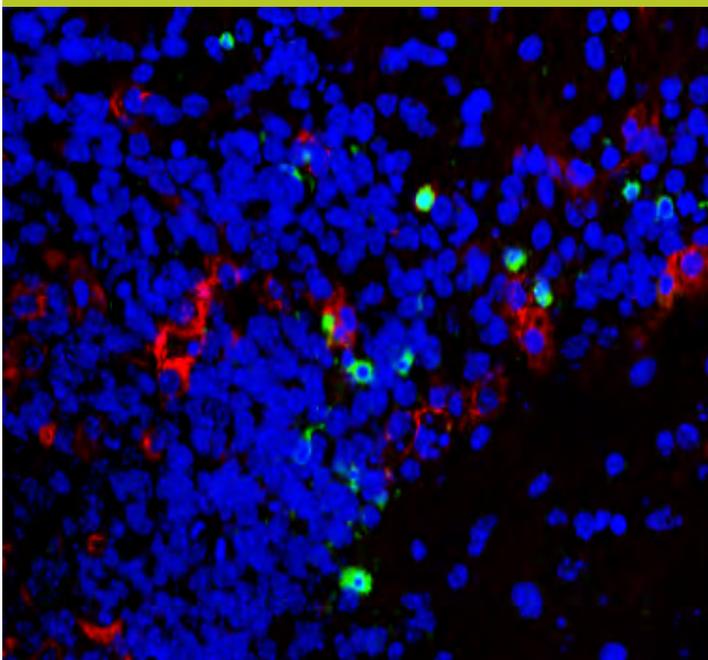
<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-participa-de-inauguracao-de-nova-estacao-na-antartica>

A Fiocruz conta com um laboratório permanente na nova Estação Antártica Comandante Ferraz, que foi inaugurada em janeiro de 2020.



- Em janeiro de 2020, um projeto do Ministério da Saúde (MS) coordenado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) indicou que a **desnutrição materna aumenta a suscetibilidade para zika**. Publicada na revista científica internacional *Science Advances*, a pesquisa investigou fatores ambientais que podem potencializar os efeitos neurotóxicos do vírus zika durante a gestação. O estudo contou com a participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal do Pará (UFPA), do Instituto Evandro Chagas (IEC) e do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemayer (IECPN).

Microscopia: em azul, as células que dão origem aos neurônios no cérebro de embriões de camundongos. O vírus zika, em vermelho, se replica nessa região cerebral, promovendo a morte de algumas dessas células, em verde.



- Na Fiocruz Bahia (IGM), **um estudo identificou zika em recém-nascidos assintomáticos**. Descrita em artigo publicado no *International Journal of Gynecology and Obstetrics*, a pesquisa foi realizada com bebês nascidos na maternidade pública Professor Jose Maria Magalhães Netto, em Salvador (BA), uma das cidades do país mais afetadas pela epidemia de microcefalia de 2016.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/desnutricao-materna-aumenta-suscetibilidade-para-zika>

- Conduzido pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), o **maior estudo de acompanhamento individual de pessoas com hanseníase do mundo gerou novos resultados** em fevereiro. Segundo os dados, a adesão ao tratamento aumenta em cerca de 22% e a cura em 26% quando a pessoa com hanseníase é beneficiária do Programa Bolsa Família. Entre crianças menores de 15 anos, este efeito é ainda maior: a adesão ao tratamento e a cura da hanseníase aumentam em cerca de 55% se a criança faz parte de uma família beneficiária do programa. Esses achados foram publicados na edição do mês da revista científica *The Lancet Infectious Diseases*, uma das mais conceituadas no mundo na área de saúde.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/retrospectiva-2020-fevereiro>

- **Fiocruz acompanha situação do novo coronavírus no Brasil**. Por tratar-se de um vírus notificado pela primeira vez em humanos em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, o conhecimento científico sobre o novo coronavírus ainda é limitado. Pesquisadores de todo o mundo, incluindo os da Fiocruz, estão construindo esse conhecimento diariamente. No dia 24 de janeiro, a Fiocruz criou uma Sala de Situação em Saúde dedicada a ampliar o conhecimento, monitorar e acompanhar a situação do novo coronavírus. Os encontros reuniram



pesquisadores, gestores e técnicos da instituição, além de representantes da Secretaria Estadual de Saúde e das secretarias municipais. No dia 27 de janeiro, a Fiocruz também foi convidada a integrar o Centro de Operações de Emergências (COE), criado pelo Ministério da Saúde para tratar do novo coronavírus.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-acompanha-situacao-do-novo-coronavirus-no-brasil>

- Pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) participaram de **estudo que indicou que Indivíduos expostos ao dengue podem estar imunes ao zika**. O estudo foi publicado na *Scientific Reports*, revista do grupo *Nature*, e tomou como base dados do DataSUS, para analisar a interação entre as epidemias de dengue de 2001 a 2014 e a de microcefalia entre 2015 e 2016 em 400 microrregiões no Brasil.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/individuos-expostos-ao-dengue-podem-estar-imunes-ao-zika>

- **Fiocruz investiga ação de antirretrovirais contra Covid-19.** Pesquisa da Fiocruz constatou que o medicamento Atazanavir, utilizado no tratamento do HIV, foi capaz de inibir a replicação viral, além de reduzir a produção de proteínas que estão ligadas ao processo inflamatório nos pulmões e, portanto, ao agravamento do quadro clínico da doença. Os especialistas também investigaram o uso combinado do atazanavir com o ritonavir, outro medicamento utilizado para combater o HIV.



Matéria: Fiocruz investiga ação de antirretrovirais contra Covid-19

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-investiga-acao-de-antirretrovirais-contra-covid-19>

- O estudo foi publicado no dia 06/04 na **plataforma internacional BiorXiv**, em formato de *pré-print*, seguindo a tendência do estudo e do reposicionamento de medicamentos no enfrentamento da emergência sanitária. “A análise de fármacos já aprovados para outros usos é a estratégia mais rápida que a Ciência pode fornecer para ajudar no combate à Covid-19, juntamente com a adoção dos protocolos de distanciamento social já em curso”, aponta Thiago Moreno, pesquisador da Fiocruz, que lidera a iniciativa.



BiorXiv

<https://www.biorxiv.org/content/10.1101/2020.04.04.020925v1>

- Um grupo de pesquisadores da Fiocruz e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) acaba de produzir um **relatório sobre o risco de disseminação da Covid-19 entre populações indígenas** a partir da vulnerabilidade geográfica e sociodemográfica desse segmento. De acordo com o estudo, a chegada da Covid-19 impõe grandes desafios às comunidades indígenas, às autoridades de saúde e a toda a sociedade para promover a proteção dessa população contra a nova doença, que pode causar grandes impactos sociais de saúde. Com a interiorização da epidemia, o que é esperado para as próximas semanas, deverá ocorrer um expressivo aumento do montante da população indígena em alto risco. Os pesquisadores anexaram ao relatório uma carta dirigida ao Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz. Em um trecho da carta, os pesquisadores afirmam que “o crescimento exponencial de casos confirmados de Covid-19 na população brasileira e a clara interiorização da circulação viral, com destaque para os estados do Amazonas e Amapá, nos alertam para os impactos dessa pandemia nos povos indígenas”. Integrando diversas bases de dados, o relatório identificou quais são os segmentos da população indígena que apresentam maior vulnerabilidade segundo diferentes recortes populacionais, representados por indivíduos residentes em municípios e zonas urbanas e rurais, em municípios abrangidos por Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) e em Terras Indígenas (TIs) oficialmente reconhecidas.



Relatório completo

<https://agencia.fiocruz.br/relatorio-avalia-disseminacao-da-covid-19-entre-indigenas>

- **Covid-19: desigualdades sociais contribuíram para aumento explosivo de mortes em Manaus.** Estudo da Fiocruz Amazônia aponta que a gravidade da epidemia de Covid-19 em Manaus e o elevado número de mortalidade têm suas raízes na grande desigualdade social, fraca efetividade de políticas públicas e fragilidade dos serviços de saúde na cidade. Além da Covid-19, outras possíveis causas de mortes foram consideradas pela Central de Informações do Registro Civil CRC, como síndrome respiratória aguda grave (SRAG); pneumonia; septicemia; e insuficiência respiratória. Os óbitos não classificados em nenhuma dessas condições foram incluídos na categoria “demais causas”. Por fim, as mortes “indeterminadas” (causas de mortes ligadas a doenças respiratórias, mas não conclusivas) que representaram menos de 1% da amostra avaliada e não foram apresentadas separadamente.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/covid-19-desigualdades-sociais-contribuiram-para-aumento-explosivo-de-mortes-em-manaus>

- **Covid-19: Fiocruz firmará acordo para produzir vacina da Universidade de Oxford.** A Fundação Oswaldo Cruz firmará acordo com a biofarmacêutica AstraZeneca para compra de lotes e transferência de tecnologia da vacina para Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford. O acordo será resultado da cooperação entre o governo brasileiro e a biofarmacêutica, anunciado neste sábado (27/6) pelo Ministério da Saúde.

Trata-se de uma encomenda tecnológica em que a instituição adquire o produto antes do término dos ensaios clínicos previstos, em função do movimento global de mobilização e para aquisição de

vacinas. O acordo com a biofarmacêutica prevê duas etapas de produção. A primeira consiste na produção de 30,4 milhões de doses antes do término dos ensaios clínicos, o que representaria 15% do quantitativo necessário para a população brasileira, ao custo de 127 milhões de dólares. O investimento inclui não apenas os lotes de vacinas, mas também a transferência de tecnologia para que a produção possa ser completamente internalizada e nacional.

Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos projetos mais promissores até o momento, a vacina está em fase 3 dos ensaios clínicos, que é a última etapa de testes em seres humanos para determinar sua segurança e eficácia.

A Fiocruz atua também em outras iniciativas na busca por um imunizante, como em seus dois projetos de desenvolvimento:

- Vacina sintética, com base em peptídeos antigênicos de células B e T – ou seja, com pequenas partes de proteínas do vírus capazes de induzir a produção de anticorpos específicos para defender o organismo contra agentes desconhecidos – neste caso, o Sars-CoV-2; e
- Vacina com a plataforma de subunidade (que utiliza somente fragmentos de antígenos capazes de estimular a melhor resposta imune), que testa diferentes construções da proteína S, a principal proteína para a ligação do vírus Sars-CoV-2 nas células do paciente, responsável pela geração de anticorpos protetores/neutralizantes.

Além disso, a Fiocruz está desenvolvendo uma vacina, que utiliza o vírus da influenza como vetor vacinal para gerar resposta imunológica. Com esse processo, uma das possibilidades é desenvolver uma vacina bivalente, que possa ser usada contra influenza e contra o novo coronavírus.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/covid-19-fiocruz-firmara-acordo-para-produzir-vacina-da-universidade-de-oxford>

- **Fiocruz coordena estudo pioneiro na Profilaxia Pré-Exposição ao HIV.** O estudo clínico internacional HPTN 083 comprovou que a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) contendo Cabotegravir injetável de ação prolongada (CAB-LA) utilizado a cada oito semanas obteve eficácia superior ao Truvada na Prevenção da infecção pelo vírus. “Esta é uma conquista sem precedentes para o campo da prevenção do HIV. A PrEP com CAB-LA é uma estratégia nova e poderosa que pode realmente fazer a diferença no controle da epidemia de HIV/Aids”, destacou Beatriz Grinsztejn, chefe do laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz).



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-coordena-estudo-pioneiro-na-profilaxia-pre-exposicao-ao-hiv>

- **Fiocruz identifica nova variante do vírus influenza no Brasil.** Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) identificaram uma nova variante do vírus influenza, causador da gripe, em uma paciente da cidade de Ibiporã, no Paraná. As análises apontaram a presença do vírus influenza A(H1N2)v, que provoca infecção em porcos. O caso foi informado ao Ministério da Saúde, que notificou a Organização Mundial da Saúde (OMS), seguindo o regulamento sanitário internacional. Todos os registros de infecção humana por novos subtipos virais precisam ser notificados já que mutações nestes microrganismos podem levar à disseminação de pessoa a pessoa, com potencial pandêmico.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-identifica-nova-variante-do-virus-influenza-no-brasil>

- **Fiocruz Ceará inicia atividades em plataformas de biotecnologia.** O Bloco de Pesquisas da Fiocruz Ceará começou a ser ocupado em 2020, onde ficam as Plataformas de Anticorpos/Nanocorpos e Nanotecnologia, duas das quatro plataformas multiusuário desenvolvidas na Área de Biotecnologia. A plataforma de Anticorpos e Nanocorpos atua na área de engenharia de proteínas para a geração de insumos de base biotecnológica aplicados em ações terapêuticas e/ou diagnóstico de doenças.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-ceara-inicia-atividades-em-plataformas-de-biotecnologia>



- **Três linhagens do novo coronavírus foram introduzidas no Amazonas**, é o que aponta estudo do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) que investigou amostras dos municípios de Manacapuru, Autazes, Careiro e Manaquiri (Região Metropolitana), Santa Isabel do Rio Negro (Rio Negro), Tabatinga e Santo Antônio do Içá (Alto Solimões), e Manicoré (Rio Madeira), além da capital Manaus. A investigação foi realizada pela equipe do pesquisador e vice-diretor de Pesquisa e Inovação da Fiocruz Amazônia, Felipe Naveca. Segundo ele, a existência de três linhagens do SARS-CoV-2 (A2; B1.1; e B1) sugere ao menos três introduções do vírus no Estado.

O estudo de epidemiologia molecular do SARS-CoV-2 no Amazonas **sequenciou 37 genomas do novo coronavírus**. Felipe Naveca alerta para a importância desses dados, especialmente diante da escassez de informações sobre os vírus que causam síndromes respiratórias na população do Estado.

Em março de 2020, Naveca concluiu o primeiro genoma do SARS-CoV-2 do Norte do país. Agora, foram mais 36 sequenciamentos.

O sequenciamento dos genomas de amostras do SARS-CoV-2 contribui para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos contra o vírus. Os genomas identificados no Amazonas agora podem ser comparados a outros que circulam no Brasil e no mundo.

O estudo é apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio da Rede Genômica em Saúde do Estado do Amazonas (Regesam).



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-identifica-linhagens-do-novo-coronavirus-no-amazonas>

- **Programa Centelha aprova projeto de reabilitação pós-AVC**. Um projeto da Fiocruz Ceará foi aprovado no **Programa Centelha**, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. Trata-se do desenvolvimento

Quadro 3.24 Resumo Genomas SARS-CoV-2 AM

Município	Genomas sequenciados	Quantidade de linhagens	Linhagens identificadas	Países mais comuns A.2	Países mais comuns B.1	Países mais comuns B.1.1
Manaus	9	3	A.2; B.1; B.1.1	Austrália, Espanha, UK	UK, USA, Austrália	UK, USA, Austrália
Autazes	1	1	B.1.1			
Careiro	6	1	B.1; B.1.1			
Manacapuru	9	2	B.1; B.1.1			
Manaquiri	3	2	B.1; B.1.1			
Manicoré	4	2	B.1			
Santa Isabel do Rio Negro	1	1	B.1			
Santo Antônio do Içá	1	1	B.1			
Tabatinga	3	1				

Fonte: ILMD/Fiocruz, 2020.



de um *software* aplicado à realidade virtual para pacientes em reabilitação pós Acidente Vascular Cerebral (AVC), com objetivo de aumentar a neuroplasticidade do paciente e ser mais efetivo no processo de neuroreabilitação. A proposta é utilizar realidade virtual como alternativa à terapia por espelho, proporcionando assim, maior imersão do paciente. A técnica potencializa a percepção do cérebro da existência de um membro sadio no lugar do parético.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/programa-centelha-aprova-projeto-de-reabilitacao-pos-avc>

- **Estudo indica que Covid-19 pode causar danos cerebrais.** Feito em parceria com o Instituto D'Or (Idor) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), um estudo do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) observou que o vírus causador da pandemia de Covid-19, o SARS-CoV-2, pode infectar células neurais e criar danos cerebrais. Organizado pela Faperj e publicado em *pre-print*, o projeto teve como ponto de partida a análise do tecido neural de um paciente que veio a óbito pela doença.

A doença Covid-19 inicialmente foi descrita como uma infecção viral do trato respiratório. Sabe-se agora, porém, que muitos outros sistemas biológicos são afetados, incluindo o sistema nervoso central (SNC). Manifestações neurológicas, como acidente vascular cerebral, encefalite e condições psiquiátricas foram relatadas em pacientes com a doença, mas poucos estudos ainda estão sendo avaliados e debatidos. Isso faz com que a pesquisa desenvolvida chame atenção para o potencial do vírus em provocar uma infecção mais grave e letal do que a registrada nos pulmões.



Publicação em pre-print

<https://www.biorxiv.org/content/10.1101/2020.04.04.020925v1>

Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-indica-que-covid-19-pode-causar-danos-cerebrais>

- **Fiocruz integra plataforma de dados genômicos sobre influenza e novo coronavírus.** Sequências genéticas e dados clínicos e epidemiológicos dos vírus influenza e SARS-CoV-2. Dados geográficos e específicos de espécies associadas a vírus aviários e outros animais. Estes conteúdos, fundamentais para ajudar pesquisadores nacionais e internacionais a compreender mais rapidamente como os vírus evoluem e se espalham durante epidemias e pandemias, podem ser encontrados na plataforma internacional de dados genômicos GISAID. Desde o início da pandemia de Covid-19, mais de 125 mil sequências genômicas virais do novo coronavírus já foram compartilhadas com especialistas de todo o mundo.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está ampliando sua colaboração de longa data com o GISAID sobre os vírus da influenza, originalmente conhecida como Global Initiative on Sharing All Influenza Data, juntando-se ao apelo dos Estados Membros da OMS para apoiar a plataforma. Atualmente, a Fundação é responsável pela curadoria dos dados globais submetidos ao GISAID no fuso horário das Américas. Os especialistas da Fiocruz também contribuem para o desenvolvimento de novas ferramentas de pesquisa que facilitem e aprimorem o depósito e análise dos genomas. “Para o rápido progresso no entendimento da Covid-19 e suas complicações é fundamental a colaboração científica mundial. Por meio dos dados da plataforma, é possível avançar em pesquisa e desenvolvimento de possíveis vacinas e medicamentos, além de manter os kits de diagnóstico sempre atualizados com os genomas circulantes e a vigilância da dispersão dos vírus sempre alerta. Os dados do GISAID devem ser utilizados prioritariamente para fins de saúde pública”, frisa a coordenadora brasileira da iniciativa, a pesquisadora Paola Cristina Resende, do

Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo do Cruz (IOC/Fiocruz).



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-integra-plataforma-de-dados-genomicos-sobre-influenza-e-novo-coronavirus>

■ **Pesquisa analisa diagnóstico e tratamento de câncer no Brasil.**

Inserida em uma linha de investigação do CEE/Fiocruz sobre o futuro do sistema de saúde, voltada à elaboração de políticas públicas sustentáveis, a pesquisa buscou saber como os profissionais que estão na ponta, atendendo pacientes no SUS e no setor privado, veem as tecnologias do futuro voltadas ao câncer e que barreiras de acesso a diagnóstico e tratamento identificam.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/pesquisa-analisa-diagnostico-e-tratamento-de-cancer-no-brasil>

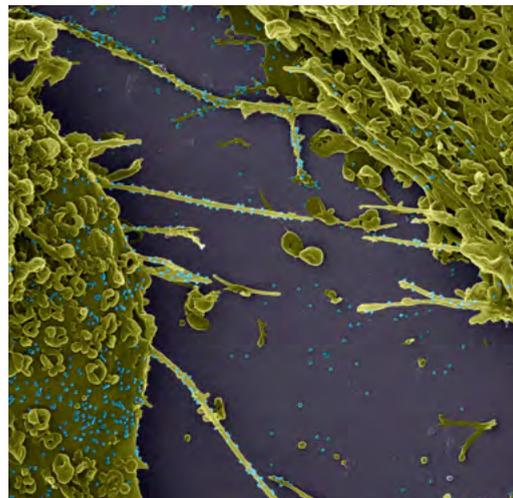
■ **Fiocruz e Inmetro registram imagens do coronavírus em ação.**

Em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) registraram novas imagens que revelam os efeitos da infecção pelo novo coronavírus nas células. Obtidas através de microscopia de alta resolução, as fotografias mostram que as células infectadas apresentam prolongamentos de membrana, chamados de filopódios, que formam conexões intercelulares. A alteração pode ser uma das estratégias do vírus para ampliar a infecção.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-e-inmetro-registram-imagens-do-coronavirus-em-acao>



Após 48 horas de infecção pelo novo coronavírus, células Vero apresentam prolongamento de membrana, que promovem comunicação com células vizinhas. Em azul, partículas virais são observadas na superfície celular.

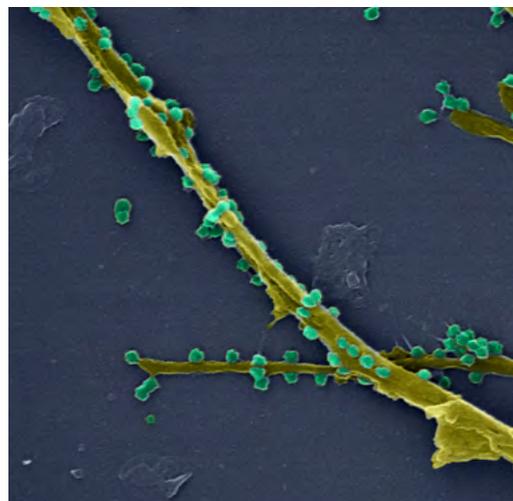


Imagem de microscopia permite observar de perto a conexão entre células através de prolongamentos de membrana e a presença de partículas virais na superfície dos filopódios.



- **Estudo traça cenário das formas graves de Covid-19 em PE.** As notificações da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Pernambuco foram objeto de um estudo da Fiocruz PE, na busca de compreender o cenário das formas graves de Covid-19. Recém-publicados na Revista Ciência e Saúde Coletiva, os resultados mostram que houve um aumento de 13 vezes nas ocorrências de SRAG no 1º semestre de 2020 – que inclui o início da pandemia no estado – na comparação com os primeiros seis meses dos anos de 2015 a 2019. A média mensal de casos, que era de 187 no intervalo observado nos cinco anos anteriores, passou para 2.517 este ano, sob o impacto da chegada da Covid-19. A pesquisa apontou para o excesso de risco de ocorrência de SRAG no estado. Outro achado do estudo foi a mudança do perfil dos pacientes. Se antes da Covid-19, eram em sua maioria (78,6%) crianças menores de 10 anos, na pandemia, os adultos a partir dos 40 anos passaram a concentrar 76,8% dos casos.

Veja mais detalhes da pesquisa no artigo *Síndrome Respiratória Aguda Grave em Pernambuco: comparativo dos padrões antes e durante a pandemia de Covid-19*, publicado na *Revista Ciência e Saúde Coletiva*.



Leia o artigo completo:

<https://scielosp.org/pdf/csc/2020.v25suppl2/4141-4150/pt>

Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-traca-cenario-das-formas-graves-de-covid-19-em-pe>

- **Fiocruz inicia pesquisa com vacina BCG para Covid-19.** A Fiocruz iniciou, no dia 19/10, o Brace Trial Brasil (BTB), estudo com a vacina BCG que visa reduzir o impacto da Covid-19 em trabalhadores de saúde. O recrutamento dos voluntários será realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). A BCG (*Bacillus Calmette-Guérin*) é umas das principais vacinas utilizadas no mundo. Aplicada anualmente em cerca de 120 milhões de recém-nascidos, além de prevenir as formas graves de tuberculose

na infância, a BCG também pode gerar resposta imune protetora inespecífica contra outras infecções.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-inicia-pesquisa-com-vacina-bcg-para-covid-19>

- **Estudo analisa experiência da pandemia na região Nordeste.** Um estudo realizado pelo grupo Epidemiologistas do Nordeste para a Covid-19, do qual participam pesquisadores do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia) e diversos especialistas de outras instituições de pesquisa da região, avaliou as diferenças e similaridades entre a evolução e comportamento da Covid-19, nos estados do Nordeste. O período analisado foi de março a julho de 2020. A análise completa está no artigo Covid-19 no Nordeste brasileiro: sucessos e limitações nas respostas dos governos dos estados, publicado na *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. No trabalho, os pesquisadores afirmam que, embora medidas de



Líderada no Brasil pela Fiocruz, a pesquisa tem previsão de incluir dois mil voluntários em Campo Grande e mil no Rio de Janeiro.

distanciamento social tenham sido implementadas, amenizando os efeitos da pandemia, a crise na saúde vem aprofundando as desigualdades já existentes na região, produzindo não só grande número de casos e óbitos, mas também o aumento da pobreza, o crescimento das disparidades raciais e étnicas e afetando, sobretudo, as mulheres. A epidemia da Covid-19, que atinge a região e o país em um dos períodos mais difíceis de sua história política, econômica e social, deixará marcas para sempre no futuro de suas gerações, concluem os autores.



Artigo completo:

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-analisa-experiencia-da-pandemia-na-regiao-nordeste>

Saiba mais:

<https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/covid19-no-nordeste-brasileiro-sucessos-e-limitacoes-nas-respostas-dos-governos-dos-estados/17729?id=17729&id=17729&id=17729&id=17729>

- Estudo aponta oito linhagens do novo coronavírus no Amazonas. Em nove meses do surgimento do primeiro caso de Covid-19 no Amazonas, pesquisadores do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) já sequenciaram 79 genomas do SARS-CoV-2, a partir de amostras obtidas em 18 municípios do estado. A pesquisa contou com a parceria da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM), por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-AM), dentro de uma estratégia de vigilância de vírus emergentes/reemergentes e negligenciados, iniciada há mais de cinco anos.

Liderado pelo pesquisador e vice-diretor de Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia, Felipe Naveca, o estudo encontrou oito linhagens do novo coronavírus circulando no estado, o que sugere ao menos oito introduções do SARS-CoV-2 no Amazonas. Outra importante descoberta foi a identificação de quatro linhagens que ainda não haviam sido sequenciadas no Brasil.

As quatro novas linhagens identificadas são a B.1.107; B.1.111; B.1.1.2; e B.1.35 que circularam na Dinamarca, Colômbia, Reino Unido e País

de Gales, respectivamente. Com essas, sobem para 30 o número de linhagens encontradas no Brasil.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-aponta-oito-linhagens-do-novo-coronavirus-no-amazonas>

- **IOC/Fiocruz lança Vitrine Tecnológica em Covid-19.** A iniciativa tem o objetivo de promover parcerias entre o Instituto e as mais diversas instituições e empresas nacionais e internacionais que contribuam para o enfrentamento da emergência em saúde pública relacionada ao novo coronavírus. “Um espaço para visibilidade das ações inovadoras em desenvolvimento no IOC. A ideia é fazer com que a vitrine funcione como um portfólio virtual, que vise a prospecção e o estabelecimento de parcerias para desenvolvimento conjunto, licenciamento e outras modalidades de transferência de tecnologias inovadoras”. A frase do vice-diretor de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Jonas Perales, sintetiza a definição da Vitrine Tecnológica em Covid-19. A plataforma também será utilizada para subsidiar a busca de parcerias estratégicas de naturezas diversas a partir de ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Plataforma de Apoio à Pesquisa e Inovação (PAPI). Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Plataforma de Apoio à Pesquisa e Inovação (PAPI).



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/iocfiocruz-lanca-vitrine-tecnologica-em-covid-19>

- **Projeto obtém avanço na busca por terapia para prevenir a síndrome congênita do zika.** Após cinco anos de pesquisas, um projeto liderado pela Fiocruz chegou a resultados encorajadores na busca de uma terapia para prevenir a síndrome congênita do zika. Em artigo publicado na revista científica internacional *Antiviral Research*, os autores constatarem um intenso efeito protetor do sofosbuvir, antiviral

atualmente indicado para o tratamento da hepatite C. Nos ensaios com macacos *Rhesus*, que são considerados o modelo experimental mais próximo dos seres humanos, o medicamento impediu a transmissão do vírus zika das mães para os filhotes durante a gestação e evitou as malformações congênitas em 100% dos testes.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/projeto-obtem-avanco-na-busca-por-terapia-para-prevenir-sindrome-congenita-do-zika>

- **Fiocruz confirmou primeiro caso de reinfecção pelo novo coronavírus no Brasil.** Conforme divulgado pelo Ministério da Saúde e pelas secretarias de Saúde da Paraíba e do Rio Grande do Norte, a Fiocruz confirmou o primeiro caso de reinfecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) do país. As amostras, coletadas de uma profissional da saúde



Testes confirmam ação protetora e não apontaram toxicidade para os filhotes. A próxima etapa vai comparar placentas de macacos e humanos.

residente em Natal e que trabalha em ambos os estados, foram analisadas pelo Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), que atua como Centro de Referência Nacional em vírus respiratórios junto ao Ministério da Saúde e como referência para a Organização Mundial da Saúde em Covid-19 nas Américas. Este foi considerado o primeiro caso confirmado de reinfecção do país, uma vez que todos os procedimentos adotados seguiram o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, de acordo com a nota técnica nº 52/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que estabelece orientações preliminares sobre a conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da Covid-19 no Brasil.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-confirma-primeiro-caso-de-reinfeccao-pelo-novo-coronavirus-no-brasil>



O Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo desempenha papel estratégico na resposta brasileira ao novo coronavírus.

- **Primeira exposição ao coronavírus pode não produzir memória imune.** Em continuidade às ações de enfrentamento à pandemia, os pesquisadores da Fiocruz constataram que a memória para resposta imune do coronavírus – que impediria uma nova infecção – pode não acontecer em casos brandos. A descoberta se deu após o sequenciamento dos genótipos do novo coronavírus e reforça que a reinfeção por SARS-Cov-2 é possível. O *artigo Viral Genetic Evidence and Host Immune Response of a Small Cluster of Individuals with Two Episodes of SARS-Cov-2 Infection*, em pre-print no periódico *Social Science Research Network (SSRN)*, foi coordenada pelo pesquisador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) Thiago Moreno.



Saiba mais:

<https://agencia.fiocruz.br/primeira-exposicao-ao-coronavirus-pode-nao-produzir-memoria-immune>

Linha do tempo completa de Covid 19 em 2020

https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/00_linha_do_tempo_fiocruz_2020-1920px_0.jpg

3.3.4 AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Atenção de Referência à saúde na Fiocruz articula diversas modalidades de atendimento, de maneira que a população pode usufruir de serviços hospitalares especializados, serviços laboratoriais de referência nacional e internacional, ambulatorios, hospital-dia e atendimentos domiciliares.

A Vigilância em Saúde se expressa em diversas iniciativas voltadas ao assessoramento e coordenação de ações articuladas entre as áreas de meio ambiente, ciência, tecnologia, inovação, saúde para o desenvolvimento econômico e social, por meio da cooperação com parceiros institucionais e movimentos sociais e do fomento de pesquisas em torno de determinantes sociais da saúde e de políticas promotoras de

desenvolvimento sustentável, de ampliação do acesso e de qualidade da atenção à saúde.

A rede de Laboratórios de Referência desenvolve ações na perspectiva de ampliar e intensificar as relações políticas, programas e ações junto ao Ministério da Saúde e demais órgãos gestores do SUS, no que se refere a resposta a situações sanitárias relevantes e de emergência, atendendo às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país.

O ano de 2020 ficará marcado por um dos maiores acontecimentos sanitários da história, a pandemia causada pelo novo coronavírus, a Covid-19. Todo o planejamento para a área de atenção foi profundamente afetado pela doença, que exigiu um redimensionamento de serviços, incluindo o *lockdown* que levou ao fechamento de algumas das atividades assistenciais não emergenciais.

Antes mesmo do anúncio do primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil, no dia 26/02/2020, as estruturas gerenciais e operacionais da área de Atenção à Saúde vinham desenvolvendo uma série de ações no intuito de mitigar os efeitos da pandemia sobre os serviços de saúde e sobre a saúde do trabalhador.

Houve necessidade de adequação da agenda de trabalho planejada, ante às restrições impostas pela pandemia e um esforço de mobilização das coordenações de Atenção à Saúde no nível central da Organização, nas Unidades e em suas relações intersetoriais nacional e internacionalmente.

Considerou-se a imprescindibilidade da atenção à saúde ante à dimensão da crise sanitária e humanitária, que logo se mostrou como uma *sindemia* – que caracteriza a interação mutuamente agravante entre problemas de saúde em populações em seu contexto social e econômico. Este conceito foi cunhado por Merrill Singer a partir de estudo sobre o entrelaçamento entre a síndrome da imunodeficiência adquirida e a violência em cidades estadunidenses. Problemas de saúde e sociais se agrupam em comorbidade crescente a partir de fatores sociais, psicológicos e biológicos, embora os agravos à saúde sejam enfermidades – e as transformações das relações dos serviços de saúde com os usuários.

O maior impacto no planejamento ocorreu nas atividades presenciais coletivas que foram inicialmente suspensas. Inovar foi preciso! Assim, todas as atividades que previam a formação de grupos, com concentração e aproximação de pessoas foram substituídas por atividades não presenciais, priorizando-se os encontros por sistemas de videoconferência e outras ferramentas para comunicação a distância. O mesmo modelo se aplicou para a realização de câmaras técnicas, seminários, cursos, visitas técnicas e grupos de trabalho, visando ajustar as novas agendas de prioridades estabelecidas pelo contexto da pandemia da Covid-19.

Em decorrência do aumento no número de casos na cidade do Rio de Janeiro e demais regiões, com reflexo direto na procura por atendimento no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) e no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF), foi reativado o Posto de Orientação com o objetivo de auxiliar o pronto atendimento na resolução de demandas espontâneas, dar orientação qualificada aos usuários e agilizar atendimentos com gravidade.

Considerando a premência de modernizar o parque tecnológico das unidades assistenciais da Fiocruz, por meio da ampliação da infraestrutura física e tecnológica com a incorporação de equipamentos especializados e sistemas informatizados de integração digital, no contexto da segurança e qualidade da assistência prestada aos pacientes e do compromisso de enfrentar os desafios para a transformação digital, deu-se início a algumas ações dentre as quais destacamos a construção do Centro Hospitalar Covid-19.

Erguido em apenas dois meses, o novo Centro iniciou suas atividades em maio, operando em condição de assistência de alta complexidade com tratamento intensivo e semi-intensivo. Suas instalações estão equipadas com um sistema próprio de apoio diagnóstico (radiografia, ultrassonografia, ecocardiografia e tomografia computadorizada) e serviços de broncoscopia e endoscopia, além de um heliponto e entrada independente para as ambulâncias.



Projetado como hospital de pesquisa, no período pós-pandemia o novo Centro deverá ampliar o rol de nosologias a serem investigadas, incorporando aquelas que já vêm sendo estudadas no Instituto. Desta forma, o Centro Covid-19 se apresenta como privilegiado campo de Pesquisa e Assistência, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No que diz respeito à Assistência, foram ofertadas ao Sistema, em 2020, 2.151 vagas. Dessas, 1.449 foram vagas em UTI e 702 vagas nas enfermarias. Enquanto as instalações antigas comportavam um total de 24 leitos (20 em enfermaria; 4 em UTI), as novas instalações comportam 173 leitos (53 em enfermaria; 120 em UTI), totalizando 191 leitos (os quatro leitos de UTI antigos foram desativados, além de 2 de enfermaria), isto é, um salto de mais de 800%.

No mesmo período, 1.619 pacientes deram entrada no Centro. Em pesquisa de satisfação realizada junto a esses (ou seus familiares) apontou que, dentre os respondentes, 98,2% informaram estar muito satisfeitos (notas 10 e 9) ou satisfeitos (notas 8 e 7) com a atenção recebida.

Ministério de Saúde
 FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz
 SUS
 20
 Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19
 Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Construído em 60 dias
 Aberto para a Central de Regulação em 18/5/2020

O Centro Hospitalar é uma unidade de alta complexidade, que recebe pacientes do Hospital Nacional de Infectologia Evandro Chagas (HUCF) e de outros hospitais de referência em doenças infecciosas. O Centro foi desenvolvido com a intenção de atender os casos de COVID-19, com a intenção de evitar a sobrecarga do Hospital, O Centro está localizado no Campus de São Sebastião, na UFRJ, próximo ao local de atendimento que possui Hospital e laboratório de diagnóstico.

Características da unidade

- Estrutura permanente, considerará como hospital dos SUS para doenças infecciosas.
- Toda a operação é feita por sistemas digitalizados, sem circulação de papel, o que diminui o risco de contaminação por microorganismos.
- Cada leito tem um tabulet que substitui o prontuário de papel.
- Central própria de tratamento de resíduos.
- 195 leitos isolados em quartos individuais (bloco 1 e 2).

Profissionais de saúde

- Verificação diária da temperatura em 100% dos trabalhadores no início do plantão.
- Busca ativa de sintomas: ki-koço e check-list de suspeitas por amostragem.

Procedimento de saída

Processo de saída: Entrada - Temperatura - Saída

Saída do trabalhador

- Espazo multidimensional dedicada aos profissionais da unidade, entre médicos, psicólogos e assistentes sociais. Segue plano elaborado em cooperação com a organização Médicos Sem Fronteiras.
- Recepção rápido.

Acesso ao hospital

- O Centro Hospitalar só recebe pacientes graves com Covid-19 encaminhados pela Central Estadual de Regulação. Não há atendimento de emergência.
- Entrada separada para:
 - pacientes (leito ambulância),
 - profissionais e familiares (em locais específicos).

Proteção

- Todas as medidas de proteção são aplicadas segundo normas do Comitê de Controle de Infecção Hospitalar e seguindo as normas de saúde do trabalhador, mediante normas específicas para o trabalho em ambientes hospitalares Covid-19.

Assistência às famílias

- Call center - Operações:
 - Indivíduos enviam informações sobre os pacientes ao menos uma vez por dia, via SMS, e atendidos de responsabilidade.
 - Atendimento de Acolhimento - Será montada uma sala de apoio a familiares, que funcionará 24h, sete dias por semana.
 - Quando o quadro clínico permitir, pacientes e familiares poderão interagir por meio de chamadas de vídeo.

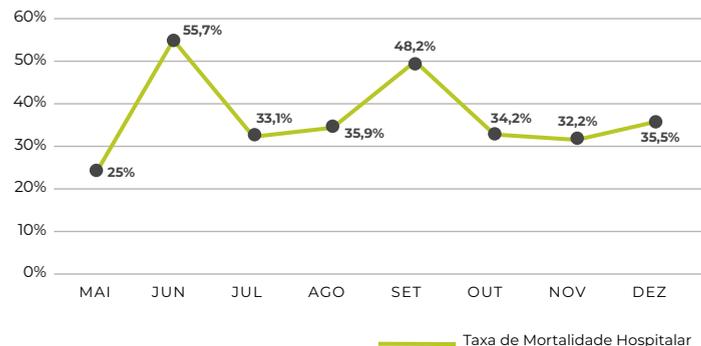
Diagnóstico

- Sistema de apoio diagnóstico próprio, equipamentos de Raio X, ultrassom, tomografia computadorizada, coagulograma, hemocultura e endoscopia.

Infográficos: Coordenação de Comunicação Social (CCS/Fiocruz) • Fotos: Leonardo Oliveira (ccs/Fiocruz)

Vários fatores estão envolvidos nesse resultado. Certamente, a relação interpessoal equipe-paciente faz a diferença. E alguns indicadores também refletem o bom resultado alcançado. A mortalidade média de 40,5%, abaixo da média nacional de 48,2%, é um exemplo. A mortalidade até 24h foi de 2,4%, enquanto a mortalidade hospitalar até 72h foi de 7,0%.

Figura 3.11 Taxa de Mortalidade Hospitalar no Centro Covid-19, período Mai/2020 – Dez/2020



Fonte: INI/Fiocruz, 2020.

Há alguns anos a Fiocruz desenvolve ações em parceria com o MSF Brasil e com o advento da pandemia, essas ações foram direcionadas ao controle da doença, tanto no quesito assistência quanto na capacitação dos profissionais para atendimento seguro e na elaboração de fluxos assistenciais adequados, com menor risco de contaminação para profissionais de saúde e pacientes, em especial para os profissionais do Complexo Hospitalar Covid-19. Essas ações se estenderam a capacitações para profissionais da UPA Manguinhos e para a Estratégia de Saúde da Família, com a capacitação de profissionais da Clínica da Família Vítor Valla e do CSEGSF.

Ainda em função da pandemia, a Fiocruz atuou significativamente como instituição científica de saúde, capaz de levar à população o conhecimento técnico aliado ao diálogo com a população de forma clara e objetiva. Ampliou a produção de materiais específicos para divulgação científica com conteúdo educativo sobre qualidade do cuidado e segurança do paciente contemplando, principalmente, as evidências científicas produzidas sobre o novo Coronavírus, incluindo publicações sobre medidas de prevenção, recomendações, notas técnicas e diretrizes, participação ativa em amplas frentes junto à imprensa, no fomento de debates, promovendo orientações telefônicas e combatendo diariamente as *fake news*.

Desafios apresentados pela Covid-19 para os serviços de saúde

A pandemia da Covid-19 impactou o dia a dia da população, mas também desafiou os serviços de saúde no redesenho de fluxos, reorganização das equipes visando a manutenção do cuidado a população e, também, dos profissionais de saúde envolvidos.

As unidades assistenciais da Fiocruz investiram em frentes como a reorganização do acesso e controle de entrada nas unidades de saúde, visando a segurança e o controle de contaminação e das áreas de interação exclusivas para pacientes com Covid-19.

Houve necessidade de rearranjo das equipes, no sentido de manter as atividades de atenção nesse novo cenário, em razão do alto número de afastamentos de profissionais sintomáticos e contratação temporária de profissionais para enfrentamento do aumento de demanda oriunda da pandemia de Covid-19.

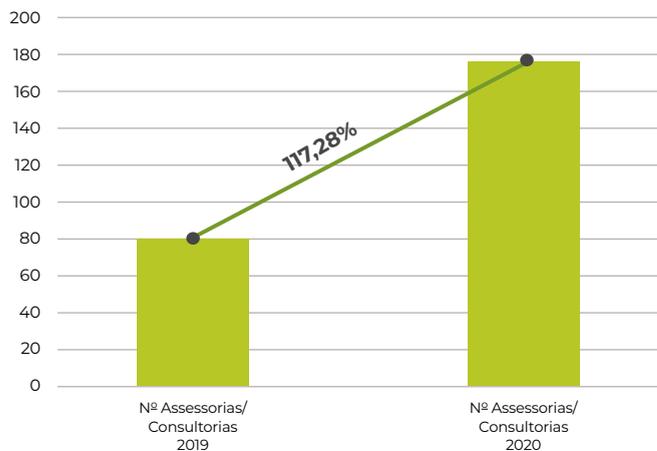


Foi ampliada a oferta de serviços de Telesaúde e Telemedicina, assim como a intensificação do uso de outras tecnologias como programas de mensagens instantâneas e redes sociais, para a comunicação e atendimento a pacientes/familiares e triagem para determinação das prioridades em consultas, como forma de reinvenção dos serviços frente à pandemia. Além da produção ou contribuição para elaboração de material de orientação à profissionais de saúde e sociedade no contexto da pandemia de Covid-19.

Rede Global de Bancos de Leite Humano (especial Covid-19)

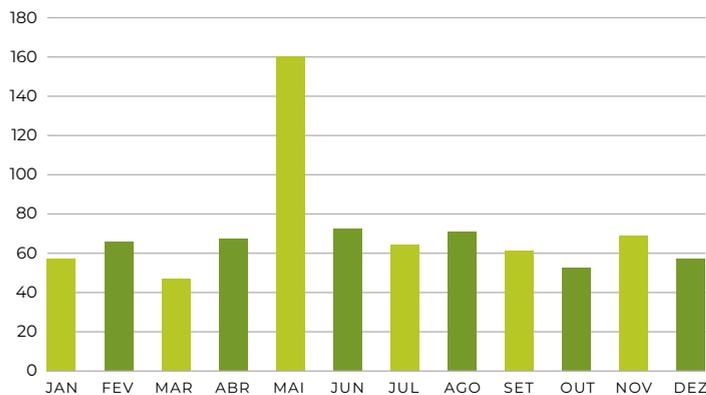
A Rede Global de Bancos de Leite Humano é uma associação global para responder às demandas da Agenda 2030 do setor saúde, em seu âmbito de atuação. Em função do cenário epidemiológico e da urgência de apresentar soluções de enfrentamento à Covid-19, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH Brasil) passou a direcionar seus esforços no sentido de superar esta crise sanitária, em seu âmbito de atuação. A vulnerabilidade do público-alvo da rBLH-Brasil se acentuou ainda mais nesse contexto e demandou respostas mais rápidas, mais seguras e eficientes para minimizar os agravos à saúde dos recém-nascidos, em especial dos que nascem em condições de risco e que necessitam de hospitalização. O número de técnicas acessórias prestadas a estados, municípios e instituições internacionais foi ampliado em 2020.

Figura 3.12 Variação percentual de Assessorias/Consultorias (2019-2020)



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

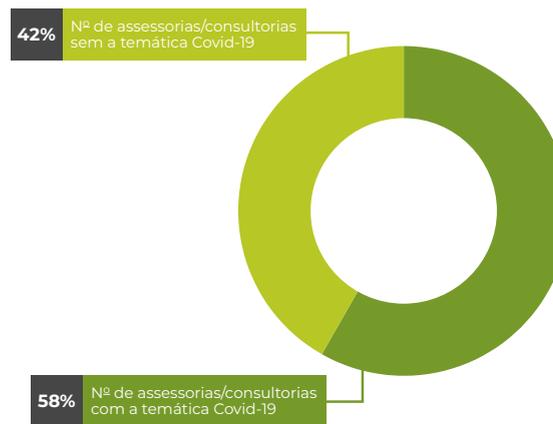
Figura 3.13 Distribuição das assessorias para o SUS



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

A maior parte das assessorias técnicas internacionais, 58,24%, foi relacionada à temática da Covid-19.

Figura 3.14 Percentual de assessorias técnicas internacionais na temática Covid-19



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.25 Cooperação Técnica Internacional Brasileira em Banco de Leite Humano (países, regiões e blocos)

País	BLOCOS/REGIÕES			
	Ibero-América	CPLP	Mercosul	Brics
Angola		●		
Argentina	●		●	
Bolívia	●			
Cabo Verde		●		
Colômbia	●			

continua >

>> continuação

País	BLOCOS/REGIÕES			
	Ibero-América	CPLP	Mercosul	Brics
Costa Rica	●			
Cuba	●			
El Salvador	●			
Equador	●			
Espanha	●			
Guatemala	●			
Honduras	●			
México	●			
Moçambique		●		
Nicarágua	●			
Panamá	●			
Paraguai	●		●	
Peru	●			
Portugal	●	●		
Rep. Dominicana	●			
Uruguai	●		●	
Venezuela	●			
Guiné-Bissau		●		
Guiné Equatorial		●		
São Tomé e Príncipe		●		
Timor-Leste		●		
Rússia				●
Índia				●
China				●
África do Sul				●

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano-Fiocruz, baseada em discussões técnicas realizadas com profissionais do Ministério da Saúde do Brasil, buscando responder as questões geradas durante a nova realidade imposta pela pandemia; produziu três recomendações técnicas com o objetivo de informar e assegurar os procedimentos realizados na rBLH: (1) RECOMENDAÇÃO TÉCNICA Nº 01/20.170320 – Covid-19 e Amamentação; (2) RECOMENDAÇÃO Nº 02/20.170320 – Covid-19 e Doação de Leite Humano; (3) RECOMENDAÇÃO Nº 03/20.160420 – Recomendações para Acolhimento e Manejo Clínico em aleitamento materno de gestantes, puérperas e lactantes assintomáticas ou sintomáticas de Covid-19 pelo Banco de Leite Humano.

Também foram realizadas reuniões técnicas nacionais e internacionais tendo o enfrentamento à Covid-19 como tema. A rBLH usou simpósios virtuais e vídeos como estratégia de mobilização social para valorização da prática do aleitamento materno e da doação de leite humano em tempos de Covid-19.

O projeto da rBLH-BR instituído pelo Ministério da Saúde no IFF, está alinhado ao Plano Nacional de Saúde (PNS) e em 2020, o número de recém-nascidos atendidos pela rBLH no Brasil foi 211.857 receptores, superando a meta de 195 mil pactuada para o ano.

Quadro 3.26 Dados de produção da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano da Fiocruz em 2020

Assistência em Aleitamento Materno	Doadoras	Receptores	Leite Humano Coletado
2.327.669	181.891	211.857	228.953

Fonte: IFF/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.27 Distribuição regional de recém-nascidos atendidos (janeiro a dezembro, 2020)

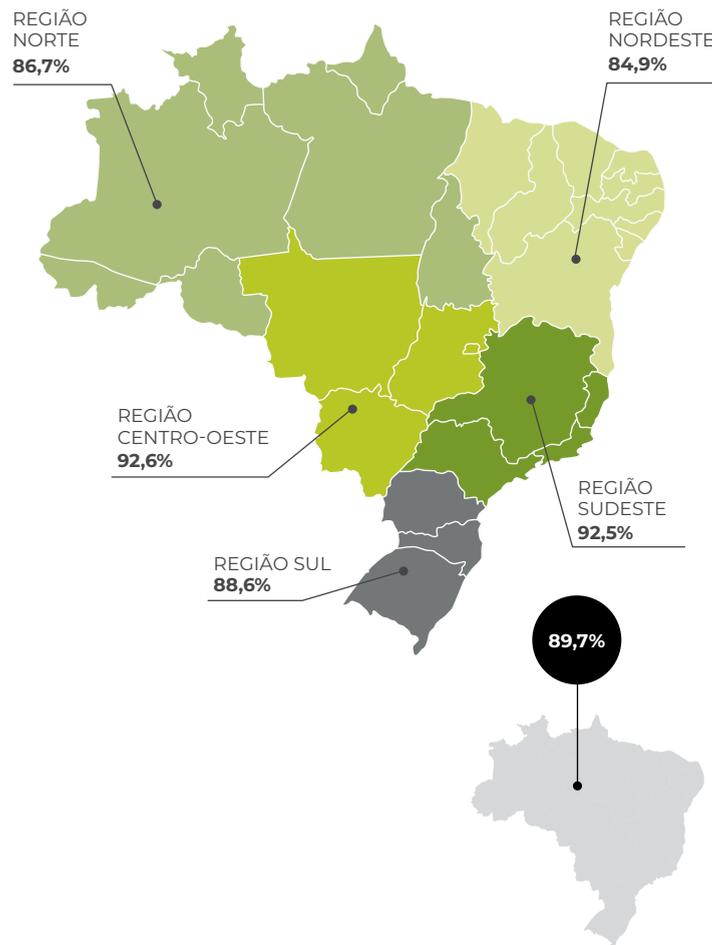
Região	Receptores de Leite Humano
Sul	47.774
Sudeste	56.464
Norte	19.253
Nordeste	63.322
Centro-Oeste	25.044
Brasil	211.857

Fonte: IFF/Fiocruz, 2020.

Por meio da análise mensal e avaliação em tempo real, o processo de credenciamento do BLH valida, de forma dinâmica e automatizada, o grau de conformidade alcançado por cada Banco de Leite Humano na manutenção de suas informações no Sistema Integrado de Gestão da Rede de Bancos de Leite Humano e qualifica o processo de tomada de decisão gerencial em seus diferentes níveis de complexidade.



Figura 3.15 Credenciamento na Rede Brasileira de Banco de Leite Humano (dezembro de 2020)



2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BHLs Credenciados	196	200	200	192	196	99	204	203	202	200	202	200
Total BHL	224	224	224	223	223	222	222	222	222	222	223	223
%BHLs Credenciados	87,50%	89,29%	89,29%	86,10%	87,90%	89,64%	91,89%	91,44%	90,99%	90,00%	90,58%	89,69%

Fonte: BLH/Fiocruz, 2020.

O Centro de Referência para Atendimento Integral a Indivíduos com Doenças Raras é o único no Rio de Janeiro para o atendimento de indivíduos com doenças raras em consonância com a Portaria nº 3.123, de 28 de dezembro de 2016. Em 2020, ratificou sua missão e mesmo em um ano atípico, em função da pandemia da Covid-19, organizou sua agenda entre telemedicina e atendimentos presenciais, totalizando 1.793 consultas para portadores de déficit intelectual, erros inatos do metabolismo, anomalia congênita, fibrose cística, osteogênese imperfeita e outras síndromes raras.

Participação em grupo de pesquisa do impacto da Covid-19 em pacientes com doenças raras. Trabalho desenvolvido em 2020 e já publicado em início de 2021 no periódico *American Journal of Medical Genetics*.

Produção áudio visual sobre pessoas com doenças raras. O vídeo *Raras trajetórias* – YouTube lançado em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/9), retrata as trajetórias de vida de uma adolescente e de um jovem adulto com doenças raras, bem como de seus familiares e profissionais de saúde. Com a produção do Criar Brasil e com a coordenação do Núcleo de Disseminação Científica do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA/Fiocruz), o filme foi realizado com base nas pesquisas

“Como são raras essas crianças e adolescentes!?” e “A Rede Carioca de Imunodeficiências Primárias (Recip) como modelo sustentável de diagnóstico de doenças raras para o Sistema Único de Saúde”.



Saiba mais:

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=JVj3Z7v2rsE>

Portal de Boas Práticas. O Portal de Boas Práticas é uma iniciativa do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente Fernandes Figueira (IFF), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde (MS). Integrado por instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil, o Portal tem como objetivos gerar e difundir conhecimento visando a melhoria da prática clínica nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente e proporcionar um espaço de debate sobre temas relevantes para a prática clínica.



Saiba mais:

<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

Figura 3.16 Resultados alcançados na área de Atenção de Referência em 2020



Fonte: SAGE/Fiocruz, 2020.

Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência. No que diz respeito à área de Vigilância em Saúde para o enfrentamento de emergências e a atuação dos Laboratórios de Referência, o ano de 2020 foi pautado pela resposta institucional à pandemia de Covid-19.

Em janeiro, ocorreu a primeira “Sala de Situação” sobre o tema, coordenada pela CVSLR, com a presença de especialistas das diferentes áreas da instituição e gestores das três esferas de governo, com o objetivo de conhecer as características clínicas e epidemiológicas daquela virose, bem como acompanhar e monitorar a sua expansão. Na ocasião, houve o convite para a participação da Fiocruz no Centro de Operações de Emergência do Ministério da Saúde sobre o tema.

Duas estratégias de capacitação de equipes de laboratórios de referência foram traçadas, uma internacional (nove países da América Latina em parceria com a OPAS) e outra envolvendo os 27 Laboratórios de Saúde Pública (Lacen), ambas com o protagonismo do Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz, referência nacional sobre o tema.

Diversas estratégias de fomento foram desenvolvidas para apoiar os laboratórios envolvidos com o diagnóstico (aquisição de equipamentos, insumos e contratação de pessoal) além da participação ativa nos debates nas diversas regionais, fortalecendo a atuação descentralizada da Fiocruz e a interlocução com os gestores locais, respeitando as características e necessidades de cada estado da federação.

Merece destaque, o papel articulador no apoio diagnóstico, inicialmente com a ampliação da capacidade de resposta do LVRS em apoio às necessidades do estado do Rio de Janeiro e, posteriormente, a todo o País, por meio das centrais analíticas.

Vale ressaltar a elaboração do Plano de Contingência da Fiocruz para o enfrentamento da Covid-19 e o Grupo de Trabalho para realização das eleições de 2020, em apoio ao Tribunal Superior Eleitoral.

O apoio às atividades do INCQS na avaliação da qualidade dos kits diagnósticos e, posteriormente das vacinas, fazem parte da estratégia institucional de resposta à pandemia e ponto de apoio fundamental para a ANVISA.

A configuração da equipe de apoio ao “Todos pela Saúde”, para melhor utilização dos recursos da iniciativa privada na instituição, destinados a diferentes estratégias de comunicação e informação, tanto para a população em geral como para as populações vulnerabilizadas (indígenas, quilombolas, situação prisional e favelas), a realização de oficinas, seminários e participações em programas de rádio e TV com vistas ao esclarecimento da população e mantendo o compromisso de uma atuação ética e transparente.

Destacamos, ainda, o papel do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas como referência nacional para Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, integrando a rede sentinela do Ministério da

Saúde. Assim, é responsável pela notificação e o monitoramento de doenças e agravos dos pacientes atendidos, atuando de forma integrada com o município e o estado do Rio de Janeiro.

O primeiro caso suspeito de Covid-19 foi notificado no INI em 28 de fevereiro de 2020, mas foi descartado. O primeiro caso confirmado foi notificado menos de duas semanas depois, em 11 de março de 2020, com história de viagem para a Europa. A transmissão comunitária da doença foi declarada no país em 20 de março de 2020, no mesmo período em que foi confirmado o primeiro caso atendido no INI sem história de viagem ou contato com viajante.

De um total de 4.333 de casos de síndrome gripal notificados em 2020, 41,6% foram confirmados como Covid-19. Em relação aos pacientes internados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 72,5% foram confirmados, dentre 1.620 notificações. Esses dados reforçam o papel do INI como sentinela e referência para a vigilância e assistência a doenças infecciosas em geral e emergentes.

As atividades de Vigilância em Saúde na instituição que foram mantidas ao longo de 2020, tais como: as reuniões com os Ministério da Saúde, em especial a SVS e a CGLAB, para a discussão de temas específicos não relacionados à pandemia, como por exemplo, tuberculose, Aids, doença de Chagas, hidatidose, resistência antimicrobiana, entre outros. Manteve-se também, em formato virtual, tanto o “Fórum dos Laboratórios de Referência da Fiocruz”, onde são discutidos em conjunto as prioridades de atuação e os desafios no atual cenário epidemiológico, como as reuniões descentralizadas, com as unidades que possuem laboratórios de referência, sejam eles formalizados como referência nacional, ou integrando aqueles que já possuem atuação estabelecida em seus estados e municípios.

O desafio de promover a melhoria da qualidade de vida da população, através do fortalecimento das ações de vigilância em saúde e da Rede de Laboratórios da Fiocruz, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde teve nas iniciativas de 2020 e que se estenderão ao longo dos próximos anos, uma demonstração inequívoca do alinhamento institucional ao compromisso de sua atuação como instituição de Estado na defesa da vida e da sociedade brasileira.

Resultados alcançados pelos Laboratórios de Referência em 2020.

Ao longo do ano, a Fiocruz monitorou a capacidade de resposta dos laboratórios de referência às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, oferecendo informações técnicas em tempo oportuno para a tomada de decisão, visando a prevenção e o controle de doenças transmissíveis. Em 2020, foi superada a meta de oferta de exames laboratoriais de referência realizados no prazo, conforme pactuado no Fórum de Laboratórios de Referência da Fiocruz.

COOPERAÇÃO TÉCNICA NACIONAL E INTERNACIONAL

A atuação da **Cooperação Técnica Internacional** na Fiocruz se dá em três frentes: a **cooperação científica e acadêmica** que ocorre entre pesquisadores, professores e alunos da Fiocruz com parceiros em diversas instituições estrangeiras; a **cooperação técnica em saúde e C&T**, orientada pela concepção de cooperação estruturante para reforço dos sistemas de saúde dos países parceiros e com prioridade para a América Latina e África, de acordo com a orientação da política externa brasileira; e a **articulação com organismos e redes internacionais nos temas da Saúde Global e Desenvolvimento Sustentável**.

No ano de 2020, a atuação internacional da Fiocruz, esteve marcada pelas ações voltadas ao enfrentamento da pandemia por Covid-19. A presidente da Fiocruz participou, em abril, de reunião da OMS que teve como objetivo, discutir o avanço das medidas de controle nos diferentes países, compartilhar lições aprendidas e, principalmente, debater os desafios futuros na pandemia de Covid-19.

Atualmente a Fiocruz possui seis unidades designadas pela OMS como **Centros Colaboradores**, sendo a EPSJV o Centro Colaborador da Opas/OMS e a secretaria executiva para a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde. O Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz foi nomeado Laboratório de Referência da Organização Mundial da Saúde para Covid-19 nas Américas.

No campo das pesquisas que produziram conhecimento sobre a pandemia, destacam-se o Solidarity e análises em tempo real das



dinâmicas de gênero durante a pandemia da Covid-19 em parceria com a Universidade Simon Fraiser (Canadá);

As pesquisas sobre tabaco levaram a OMS a nomear a Fiocruz como um Centro de Conhecimento para os artigos 17 e 18 da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS). O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz) e o Consórcio Europeu de Infraestrutura para Medicina Translacional (Eatris) formaram parceria para fomentar iniciativas em ciência translacional, incluindo projetos de educação e capacitação, a criação de um Hub Global de Reposicionamento de Medicamentos e a participação no consórcio internacional Translation Together, com foco inicial em doenças negligenciadas e raras.

A **Cooperação Técnica Nacional** representa, na Fiocruz, estratégia de colaboração, geração de conhecimento e produção de inovação em todas as áreas de atuação, com projetos desenvolvidos com as mais diferentes instituições de ciência e tecnologia e de fomento à pesquisa e inovação. A Fiocruz também desenvolve projetos em cooperação com os diversos níveis de gestão do SUS, em especial na área de formação de pessoas e qualificação dos serviços de saúde. No ano de 2020, os projetos voltados para Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico representaram a maioria dos 115 instrumentos celebrados, sob a influência da necessidade de investigação sobre o novo coronavírus e a doença decorrente de sua infecção em humanos. Com a pandemia por Covid-19, houve uma desaceleração de iniciação de novos projetos, ocasionada em parte pelo distanciamento social, o que dificulta ações de investigação em campo, por exemplo. Mas destaca-se a importância da digitalização dos processos administrativos de instrumentos de cooperação, que permitiram a manutenção dos procedimentos de formalização, monitoramento e encerramento da Cooperação Técnica Nacional na Fiocruz. Os projetos da Fiocruz, desenvolvidos em cooperação e formalizados, podem ser vistos na nossa página no Portal.

Figura 3.17 Projetos em cooperação iniciados em 2020



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.



Cooperação no Portal Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/cooperacao>

3.4 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES DA GESTÃO

A Fiocruz atualmente não possui um plano estratégico desdobrado em objetivos estratégicos, como os modelos clássicos de planejamento. A partir de questões estratégicas elaboradas pela alta gestão institucional, o Congresso Interno debate Teses que se desdobram em diretrizes institucionais.

Essas Diretrizes são norteadoras para os Planos Anuais das Unidades da Fiocruz, que desdobram-se em iniciativas, classificados como operações e projetos. Estes são alinhados por meio de nosso Sistema de Apoio à Gestão Estratégica a uma das diretrizes, o que permite uma forma de monitoramento dos planos das Unidades.

Com o novo ciclo de Planejamento Estratégico de 2021, que dará origem a mais um plano quadrienal 2022-2025, será possível a estruturação de um modelo clássico de planejamento estratégico, que vai da revisão do mapa de processos/cadeia de valor, gerando objetivos estratégicos com desdobramento para os planos estratégicos das Unidades e um sistema de monitoramento do plano com avaliações regulares pelos dirigentes da Instituição.

3.5 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FIOCRUZ

3.5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira na instituição é pauta permanente no Conselho Deliberativo da Fiocruz, que pactua as diretrizes e prioridades institucionais, de forma a monitorar as principais necessidades e buscar a eficiência na execução dos recursos destinados à Instituição, à luz das regras fiscais vigentes (teto de gastos e mínimos constitucionais).

O orçamento da Fundação Oswaldo Cruz foi definido pela Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020 – que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2020. A Lei Orçamentária Anual de 2020 – LOA/2020 consignou à Fiocruz a dotação orçamentária da ordem de R\$ 4.061.159.365,00 assim distribuída:

Quadro 3.28 Distribuição do Orçamento 2020 por natureza de despesa

Natureza de Despesa	LOA 2020
1 – Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.296.587.804
3 – Outras Despesas Correntes (ODC)	2.389.761.367
4 – Investimento (INV)	374.810.893
Total	4.061.159.365

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2021.

A despesa autorizada foi atualizada através de créditos adicionais publicados ao longo do exercício, vinculados ao enfrentamento da emergência de saúde pública causada pela pandemia de Covid-19, resultando numa despesa autorizada total de R\$ 7.844.415.366, assim distribuídos:

Quadro 3.29 Distribuição atualizada do Orçamento 2020 por natureza de despesa

Natureza de Despesa	LOA 2020
1 – Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.498.948.354
3 – Outras Despesas Correntes (ODC)	5.867.197.485
4 – Investimento (INV)	487.269.527
Total	7.844.415.366

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2021.

Alocação Orçamentária – Finalidade dos recursos

Despesas com Pessoal: gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.

Outras Despesas Correntes: despesas destinadas à produção de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças, manutenção das atividades de ensino, pesquisa e inovação, bem como as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, além do componente de benefícios como assistência médica e odontológica, benefícios obrigatórios e auxílio moradia.

Investimento: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, desenvolvimento de sistemas de TIC, etc.

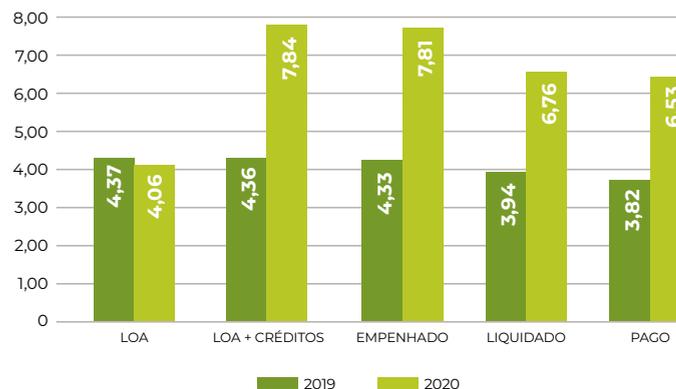
PERFIL DO GASTO DA FIOCRUZ

Evolução Orçamentária

A dotação orçamentária da Fiocruz sofreu uma redução de 7%, em relação à de 2019, passando de R\$ 4,37 para R\$ 4,06 bilhões. Contudo, essa dotação apresentou um incremento de 93% no total, por conta da incorporação na LOA de recursos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia do coronavírus. Essas alterações orçamentárias realizadas via créditos adicionais, resultaram na adição de R\$ 3,78 bilhões à dotação inicialmente disponibilizada para a unidade orçamentária.

Do total autorizado, o valor empenhado representou 99,5% do limite disponível, já os valores pagos representaram 83,6% dos valores empenhados. Esse desempenho quando comparado ao ano anterior, conforme gráfico abaixo explicita que – a despeito do acréscimo da dotação disponibilizada – a performance da execução aumentou em 0,4% em relação ao ano anterior (99,1% empenhado em 2019).

Figura 3.18 Execução das despesas do orçamento



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2021.

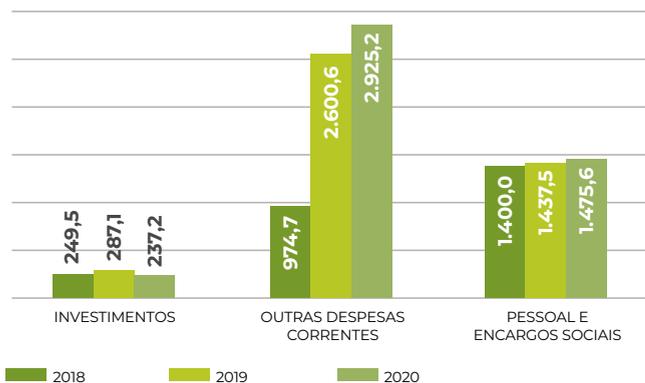
Evolução da Execução Orçamentária por GND

Analisando a execução orçamentária por grupo de despesa (Pessoal, Custeio e Capital) nos anos de 2018, 2019 e 2020 – excluído o crédito extraordinário voltado para o enfrentamento da pandemia – é possível verificar que o maior volume executado que até 2018 era no grupo de Pessoal e encargos sociais, passou a ser no grupo de outras despesas de custeio, representando 63% do orçamento executado da Fiocruz no último ano. Essa mudança se deu a partir do ano de 2019, por conta da incorporação na LOA de recursos destinados à produção de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças e de recursos para atendimento à população para controle de DST's. Estes recursos até 2018 eram executados por meios de Termos de Execução Descentralizada (TED).

O orçamento executado de despesas de capital em 2020 foi 17,3% menor que em 2019. Neste ano foi dada continuidade à política de priorização das obras de grande vulto na Fiocruz, iniciada em 2016. Foram priorizados também os processos de modernização das unidades, com investimento significativo em equipamentos e material permanente.

Essas variações podem ser visualizadas na figura a seguir:

Figura 3.19 Evolução Execução por grupo de natureza de despesa



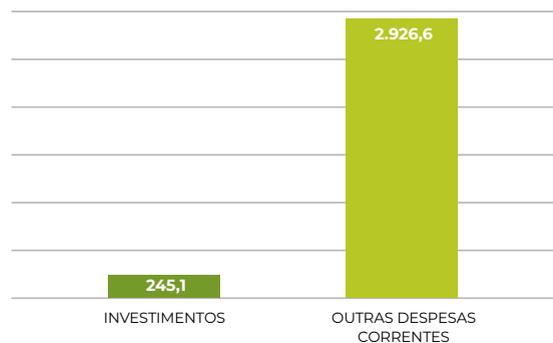
Fonte: Tesouro gerencial/SIAFI, 2020.

Composição % do orçamento executado

Para além das atividades regulares desenvolvidas pela Fiocruz nas áreas de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Produção de Insumos Estratégicos e Inovação, em 2020, a Fiocruz fez uso de recursos orçamentários, frutos de crédito extraordinário, através da ação orçamentária 21CO.

O referido crédito foi destinado ao conjunto de medidas que se fizerem necessárias ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19), mediante ações de prevenção, preparação e assistência à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento da pandemia e foram aplicados em despesas de capital e outras despesas correntes nos valores e volumes descrito na figura a seguir.

Figura 3.20 Empenho de despesas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19) em 2020 por grupo de despesa



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2020.

3.5.2.1 Desempenho e variação dos resultados

Face à presença nacional da Fiocruz nas diversas regiões e às particularidades nas atividades desenvolvidas pelas unidades da instituição, elas possuem relativa autonomia na gestão da dotação orçamentária a elas consignadas, conferindo agilidade aos processos licitatórios e aquisições de bens e serviços.

Da dotação de R\$ 7.844,4 bilhões, a Fiocruz empenhou R\$ 7.809,7 bilhões, liquidou R\$ 6.759,7 bilhões e pagou o montante de R\$ 6.527,7 bilhões. Um percentual de empenho de mais de 99,5% do autorizado na LOA 2020 e percentual de despesas pagas de 96,5% do total liquidado.

Ainda se soma ao valor pago de 2020 o montante de R\$ 388,3 milhões oriundos de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados), totalizando uma execução financeira total do exercício de R\$ 6.916,21 bilhões, conforme o quadro a seguir.

Quadro 3.30 Dotação e execução das despesas da Fiocruz em 2020 e 2019

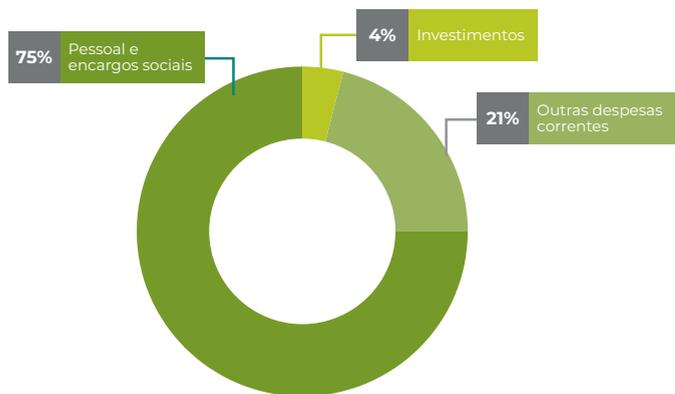
Despesa	2020					2019					Variação R\$ (k) = d - i	Variação % (l) = d/i
	Dotação atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago (e)	Dotação atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago (j)		
Pagamento de pessoal	1.489,95	1.475,56	1.475,56	1.386,34	92,58	1.464,13	1.429,53	1.429,50	1.336,92	105,17	49,41	4%
Custeio	5.867,20	5.851,74	4.951,27	4.856,40	196,54	2.611,80	2.586,89	2.393,18	2.368,75	149,33	2.487,66	105%
Investimentos	487,27	482,39	332,91	284,99	99,37	287,27	287,08	101,02	100,35	128,81	184,64	184%
Total	7.844,42	7.809,68	6.759,74	6.527,73	388,48	4.363,20	4.303,50	3.923,69	3.806,02	383,31	2.721,71	72%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

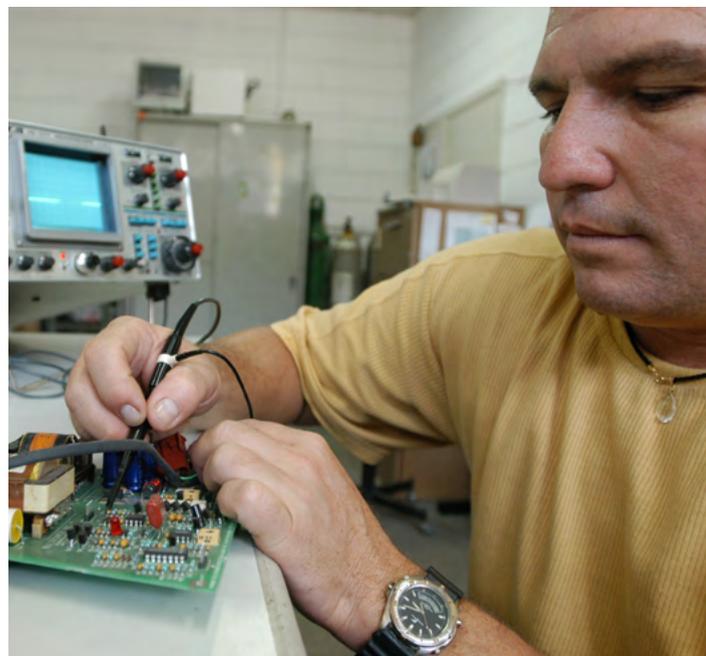
3.5.2.2 Execução do Orçamento por Elemento de Despesa – por grupo de Despesa

Os pagamentos se deram no volume de 75% para despesas correntes, 21% para despesas com Pessoal e Encargos sociais e 4% para despesas de capital.

Figura 3.21 Despesas pagas



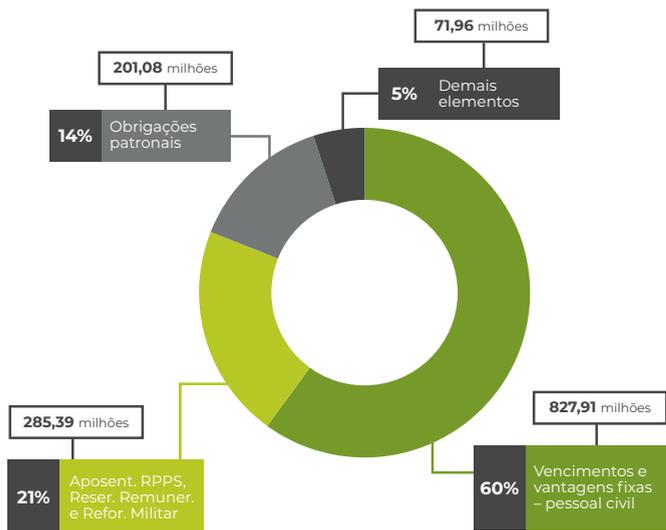
Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.



3.5.2.3 Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios

No que se refere às despesas com pessoal e encargos sociais, o montante pago foi de R\$ 1,38 bilhões, sendo que em termos percentuais, as despesas com pessoal ativo representam 60%, aposentadoria e pensões 21%, encargos patronais 14% e as demais despesas desse grupo equivalem a 5% em 2020.

Figura 3.22 Pessoal e encargos (em R\$ milhões)



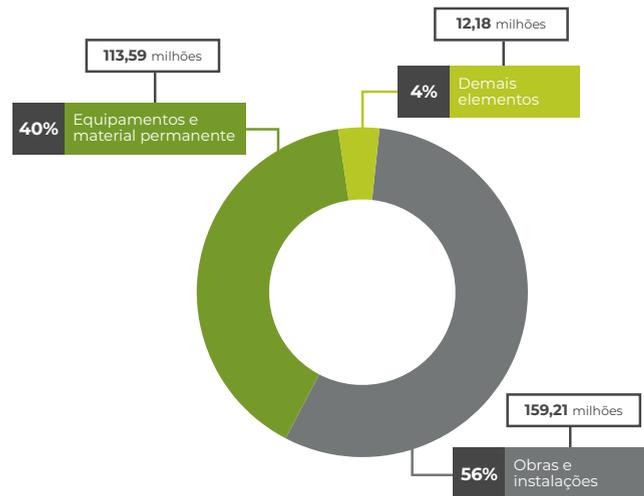
Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

3.5.2.4 Investimentos

A execução das despesas de capital manteve a política de priorização de investimentos em equipamento e material permanente nas áreas finalísticas e em tecnologia da informação e comunicação, além da continuidade das obras de grande vulto. Além disso, foram feitos

investimentos para adequação da capacidade instalada para o enfrentamento da emergência de saúde pública deflagrada pela pandemia pelo novo coronavírus. Assim, 56% dos recursos de capital foram investidos em obras e instalações, 40% em equipamentos e material permanente e 4% em elementos diversos.

Figura 3.23 Investimentos (em R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021

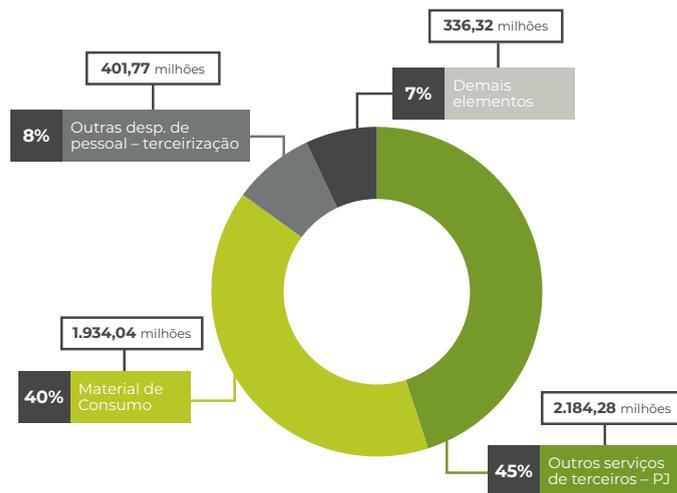
3.5.2.5 Custeio

No âmbito das despesas de custeio, o maior dispêndio se deu com serviços prestados por terceiros, elemento que engloba uma extensa gama de serviços diversos, essenciais para o funcionamento da Instituição e que absorveu 45% dos recursos.

Em seguida, encontram-se os recursos investidos em material de consumo – especialmente material farmacológico, químico e material para produção industrial. No total foram gastos 40% do custeio com esses materiais.

Às despesas com terceirizados, foram destinados aproximadamente 8% dos recursos. Outros 7% pulverizam-se em diversos elementos de despesas.

Figura 3.24 Custeio (em R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Quadro 3.31 Execução de Emendas Parlamentares, 2018-2010

	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	% de Empenho	% de Liquidação
2018*	81.458.543	62.558.543	62.247.585	52.478.372	52.084.631	100%	84%
2019	56.494.995	56.494.995	52.140.485	13.363.029	12.151.798	92%	26%
2020	42.110.456	46.793.985	46.522.821	18.224.944	8.901.853	99%	39%

* Inclui Emenda de Relator de R\$ 51.000.000

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2020.



3.5.2.6 Emendas Parlamentares

As emendas parlamentares ganham cada vez mais destaque no orçamento que compõe a LOA Fiocruz, pois legitimam os projetos institucionais que visam ao fortalecimento do SUS, principal objetivo das ações da Fundação. As gestões realizadas junto aos parlamentares vêm se intensificando nos últimos anos, apresentando resultados expressivos na captação de emendas no último triênio.

Apesar de, em comparação com o ano de 2019, o volume de emendas captadas tenha sofrido uma queda de 17%, a execução desses recursos se mostrou mais efetiva, apresentando um percentual de 99% dos recursos direcionados para a Instituição.

Estes recursos foram destinados à melhoria da infraestrutura nos serviços assistenciais e laboratoriais, atividades de apoio à realização de pesquisas, educação e informação em saúde para a sociedade.

3.5.2 GESTÃO DE CUSTOS

Um dos desafios atuais da Fiocruz é reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: um melhor aproveitamento dos recursos públicos, especialmente no contexto de restrição fiscal; a otimização dos resultados dos programas governamentais, maior qualidade e maior transparência do gasto público, redução do desperdício e o aprimoramento da qualidade do produto oferecido ao cidadão; o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional; que a adoção de melhores práticas na gestão de custos é primordial para os processos de planejamento, controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público, elementos de análise para a tomada de decisão.

3.5.2.1 Conformidade Legal

A partir dos desafios identificados foi instituída a Portaria nº 077/2019-Cogead que tem como finalidade constituir Grupo de Trabalho (GT) no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz, com a adoção de um esforço conjunto, para a devida adesão ao Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sendo “ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas”. Tal sistema visa atender ao Decreto-Lei nº 200/67 que em seu art. 79 estabelece que “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

3.5.2.2 Estimativa de custos

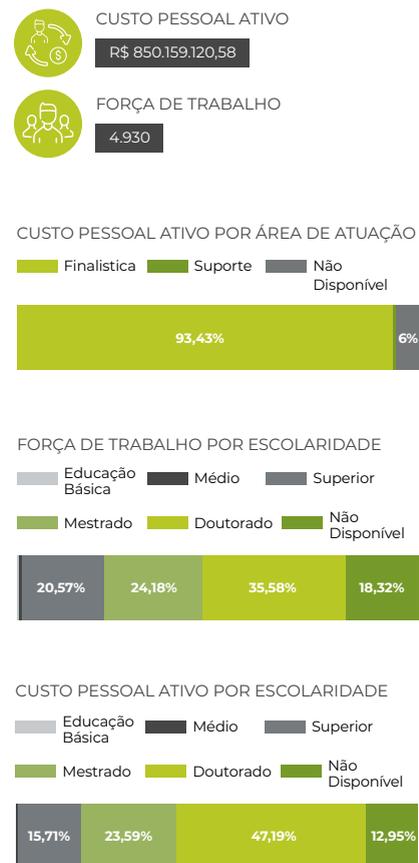
Abaixo extraímos algumas informações do próprio sistema. Observamos que as informações não estão adequadas tendo em vista a não implementação de custos com uma metodologia que atenda a especificidade da Fiocruz.



<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>

3.5.2.3 Custos por área de atuação

Figura 3.25 Custos de pessoal – Fiocruz 2020



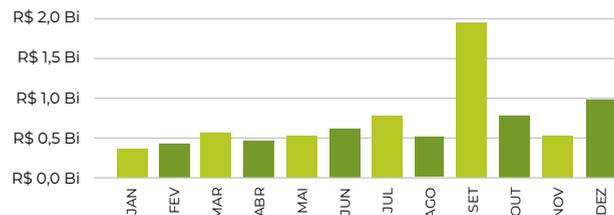
Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.



Em 2020, contando com uma força de trabalho de 4.930 servidores, cerca de 93,4% (R\$ 753.194.466,36) do custo de pessoal da Fiocruz foram gastos nas áreas finalísticas, e 6,6% (R\$ 52.964.654,22) nas áreas de suporte. Na apresentação das ilustrações gráficas extraídas do SIC, dos 4.930 servidores, 35,6% possuem doutorado e observa-se que o maior percentual do custo de pessoal ativo por escolaridade (47,2%) se concentra nesta formação acadêmica.

3.5.2.4 Estimativa de custos por programa governamental

Figura 3.27 Custos por insumos – Fiocruz 2020



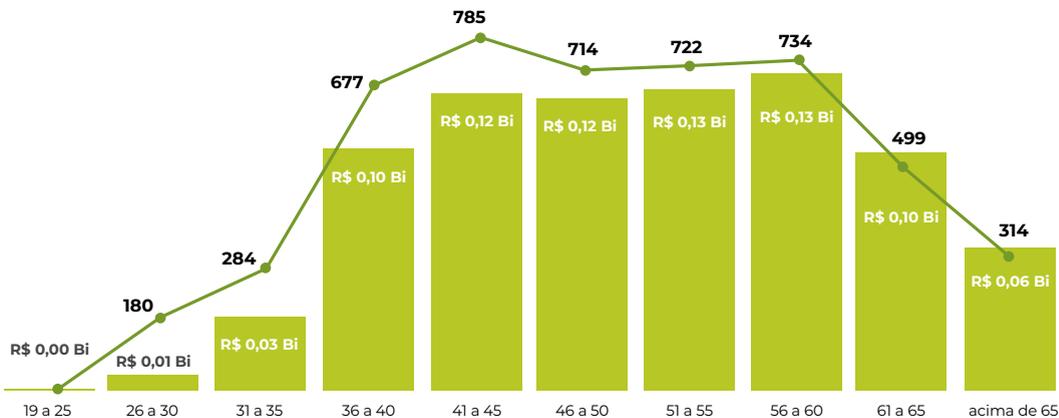
Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.



Tesouro Transparente

<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>

Figura 3.26 Custo pessoal ativo por idade



Fonte: SIC/Governo Federal, 2020.



Quadro 3.32 Variação ano selecionado 2020 x 2019

Item de Custo	Custo do Ano Selecionado	Custo do Ano Anterior	Variação Percentual
Diárias	323.060,09	38.458.752,62	-99,16%
Despesas de Exercícios Anteriores	9.175.007,40	252.104.693,07	-96,36%
Passagens	30.213.288,67	509.157.995,14	-94,07%
Telefonia	691.726,75	10.388.449,65	-93,34%
Tecnologia da Informação	18.441.018,52	252.151.070,73	-92,69%
Vigilância	26.436.645,24	350.317.780,88	-92,45%
Água e Esgoto	26.186.602,26	343.950.808,70	-92,39%
Energia Elétrica	89.459.209,49	1.154.802.427,38	-92,25%
Subvenções, Subsídios e outros Auxílios	17.973.191,69	229.079.412,21	-92,15%
Encargos Patronais	194.643.006,19	2.441.054.849,93	-92,03%
Demais Custos Controláveis	1.930.983.572,68	24.077.099.119,64	-91,98%
Serviços de Saúde	25.563.913,55	317.353.727,78	-91,94%
Demais Serviços de Terceiros	634.411.299,51	7.842.719.330,88	-91,91%
NC – Demais Custos Não Controláveis	10.162.608,28	124.570.511,85	-91,84%
Copa e Cozinha	10.983.570,54	134.487.205,50	-91,83%
Limpeza	60.266.920,57	657.339.852,81	-90,83%
Demais Serviços Prediais	67.724.538,48	696.365.652,96	-90,27%
Apoio Administrativo	1.076.184.634,73	7.997.525.329,69	-86,54%
NC – Despesas de Exercícios Anteriores	179.167,43	1.243.645,82	-85,59%
Material de Consumo	1.612.410.632,58	9.212.555.379,82	-82,50%
Serviços Técnicos Especializados	1.420.097.517,49	1.516.437.424,21	-6,35%
Pessoal Ativo	806.159.120,58	849.083.604,37	-5,06%
NC – Pessoal Inativo / Pensionistas	334.140.085,22	329.928.074,97	1,28%

continua >

>> continuação

Item de Custo	Custo do Ano Selecionado	Custo do Ano Anterior	Variação Percentual
NC – Depreciação / Amortização / Exaustão	75.580.597,07	62.507.265,73	20,91%
Transferência Não Obrigatórias	1.000.000,00	177.850,00	462,27%
Total	8.479.390.932,01	59.427.882.482,20	-85,73%

Fonte: SIC/Governo Federal, 2020.

3.5.2.5 Principais Desafios e Ações Futuras

O GT de Custos apresentou Relatório Final o qual consubstanciou novas demandas, direcionando em diversas reuniões para aprimoramento de uma metodologia que venha atender as especificidades da Fiocruz. O principal desafio é identificar uma metodologia apropriada ao atendimento de todas as unidades de gestão da Fiocruz, não acarretando retrabalhos. Como ação futura foi iniciado estudo na unidade ICTB, prevendo a implantação de projeto piloto de custos no SIC durante o ano 2021, o qual dará subsídio a implantação em outras UGs Fiocruz.

3.5.3 GESTÃO DE PESSOAS

3.5.3.1 Conformidade Legal

Legislação aplicada

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Fiocruz observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Cogepe/Fiocruz verifica periodicamente as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC. Nesse sentido cabe destacar algumas legislações que impactaram no desenvolvimento das atividades da Cogepe:

- Decreto nº 10.382-2020 – Institui o Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Portaria nº 244-2020 – Estabelece normas e diretrizes para a atualização cadastral destinada à comprovação de vida dos aposentados e dos pensionistas da União, bem como dos anistiados políticos civis e seus pensionistas.
- Portaria nº 282-2020 – Dispõe sobre a movimentação de servidores e empregados públicos federais para composição da força de trabalho de que trata o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e institui o Comitê de Movimentação – CMOV, no âmbito do Ministério da Economia.
- Portaria nº 2.693-2020 – Dispõe sobre o reajuste dos valores previstos nos incisos II a VIII do § 1º do art. 11 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, que trata da aplicação das alíquotas da contribuição previdenciária prevista nos arts. 4º, 5º e 6º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. (Processo nº 10133.100029/2020-91).
- Portaria nº 24.839-2020 – Divulga o valor do menor e maior vencimento básico da Administração Pública Federal, para efeito de pagamento de Auxílio-Natalidade.
- Instruções Normativas nº 19, 20, 21, 22, 27, 29, 35, 52, 63, 93, 103 e 121 de 2020 – Estabelecem orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19.
- Instrução Normativa nº 44-2020 – Estabelece orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, relativos à implementação de Programa de Gestão.
- Instrução Normativa nº 65-2020 – Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC relativos à implementação de Programa de Gestão.
- Instrução Normativa nº 105-2020 – Dispõe sobre cessão, requisição e movimentação de servidores e define os critérios objetivos para instrução de seus pedidos.
- Instrução Normativa nº 125-2020 – Jornada de trabalho, controle de frequência e compatibilidade de horários na acumulação remunerada de cargos, empregos e funções, aplicáveis aos servidores públicos em exercício nos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
- Nota Técnica nº 146-2020 – Auxílio saúde de caráter indenizatório. Contratação de plano de saúde por meio de pessoa jurídica.
- Nota Técnica nº 4.032-2020 – Possibilidade de concessão do benefício de auxílio-natalidade aos servidores públicos adotantes, com base na certidão de nascimento ou termo de guarda judicial, concedida no bojo de processo de adoção, haja vista a impossibilidade de quaisquer, designações discriminatórias relativas à filiação (biológica ou por adoção).
- Nota Técnica nº 7.737-2020 – Esclarecimentos e uniformização acerca da aplicabilidade da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNPD de que trata o Decreto nº 9.991, de 2019 e da Instrução Normativa Nº 201, de 11 de setembro de 2019 com relação ao cálculo da carga, horária semanal para fins de concessão de licença para capacitação nos termos do art. 26 do referido Decreto.
- Nota Técnica nº 10.352-2020 – Desaverbação de tempo de contribuição previdenciária utilizado para concessão de Abono de Permanência.
- Nota Técnica nº 14.551-2019 – Utilização do Extrato Previdenciário para fins de averbação das contribuições oriundas da Certidão de Tempo de Contribuição – CTC, que não contenha tal informação. Impossibilidade.
- Nota Técnica nº 12.134-2020 – Regras de aposentadoria e migração para o Regime de Previdência Complementar.
- Nota Técnica nº 14.415-2020 – Proporcionalização do cálculo das aposentadorias e pensões nos casos em que o servidor averbar o tempo de serviço prestado em países com os quais o Brasil mantenha acordos internacionais de previdência, social.



- Nota Técnica nº 15.201-2020 – Aplicabilidade dos normativos que regulam a PNDP às ações de desenvolvimento no que concerne à participação em programa de treinamento regularmente instituído.
- Nota Técnica nº 26.248-2020 – Concessão de Auxílio-Moradia, em observância ao prazo previsto no art. 60-B, VII, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Nota Técnica nº 26.843-2020 – Habilitação provisória e habilitação excepcional para fins de reserva de cota-parte e rateio de pensão prevista no §2º ao 4º do art. 219 da Lei nº 8.112/1990, em relação à pensão amparada na Lei nº 3.373/1958.
- Nota Técnica nº 27.881-2020 – Forma de cálculo do benefício de pensão e do auxílio-funeral quando o servidor falecido se encontrava em jornada reduzida de trabalho com remuneração proporcional.
- Nota Técnica nº 30.479-2020 – Pagamento de Auxílio-Transporte a servidor não atendido por transporte público.
- Nota Informativa nº 3.911-2020 – Regras operacionais de cálculo para a indenização de férias – Art. 21 da Orientação Normativa SRH nº 02, de 23 de fevereiro de 2011.
- Ofício Circular nº 971-2020 – Levantamento do quantitativo de servidores não presentes fisicamente em local de trabalho diante do enfrentamento da emergência de saúde pública (Covid-19).
- A consulta de legislações por período pode ser feita no Sigepe Legis (pesquisa avançada).
- Remodelagem do formato de trabalho, definindo o trabalho essencial na Fiocruz e estabelecendo três modalidades de trabalho: presencial, turnos alternados de revezamento (rodízio) e teletrabalho;
- Redesenho e digitalização dos processos, passando a tramitar pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 30 tipos de solicitações da Cogepe, de modo a viabilizar a operação remota de parte dos processos administrativos da Unidade;
- Como medida de atendimento ao Ofício Circular nº 971-2020, **a Cogepe implantou uma rotina de monitoramento semanal dos casos de infecção por Covid-19 dos servidores em atividade**, que se manteve mesmo após o término da obrigatoriedade, como forma de controle gerencial da Fiocruz da sua força de trabalho nas modalidades de trabalho.
- No ano de 2020 **houve apenas 03 (três) nomeações judiciais de concursados referentes aos concursos de 2014 e 2016**, das quais 01 (uma) foi tornada sem efeito em decorrência de o candidato não ter tomado posse no prazo previsto na Lei nº 8112/1990, totalizando 02 (dois) servidores de cargo efetivo empossados no ano de 2020.
- No mês de abril de 2020, a **Cogepe executou o processo de atualização das estruturas organizacionais nos sistemas Siape, SIORG e EORG**. Deste modo, as estruturas da folha de pagamento passaram a espelhar a realidade das estruturas informadas pelas unidades Fiocruz além do estabelecido no último Decreto nº 8.932, de 14 de dezembro de 2016, sobre a sua estrutura organizacional.
- Excepcionalmente, em decorrência da pandemia de Covid-19, o **recadastramento do benefício de assistência à saúde suplementar mediante ressarcimento (auxílio-saúde)** ocorreu no mês de agosto de 2020, por meio do módulo Sigepe-Requerimentos, conforme previsto pela Portaria nº 9.954, de 15 de abril de 2020.
- A Cogepe realizou uma grande **verificação cadastral no mês de outubro de 2020**, por meio do módulo Sigepe Requerimentos, onde todos os servidores ativos e aposentados prestaram informações sobre Acumulação de Cargos, Exercício de Atividade na Iniciativa Privada, Nepotismo, Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste



Sigepe Legis

<https://servidor.sigepe.planejamento.gov.br>

Em decorrência das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19), previstas pelas INs 19, 20, 21, 22, 27, 29, 35, 52, 60, 63, 93, 103, 121, a Cogepe implantou uma série de mudanças em suas atividades de administração de pessoal, com destaque para:



do IRPF e Participação em Gerência ou Administração de Sociedade Privada. Tal ação objetivou o monitoramento funcional anual, com vistas a prevenir possíveis casos de acumulação ilícita e descumprimento de jornada de trabalho, dentre outros.

- Paralelamente ao trabalho de atualização cadastral do mês de outubro de 2020, os servidores ativos, inativos e os pensionistas da Fiocruz que possuem outra fonte de renda pública não integrada à base de dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) tiveram que apresentar também o “**Termo de Responsabilidade – Encaminhamento de Rendimentos Extra-Siape**” e o contracheque atualizado do outro vínculo público.
- Em decorrência da pandemia de Covid-19, o Serviço de Cadastro de Ativos da Cogepe, **adiou a realização do recadastramento do auxílio transporte prevista para 2020 para o ano de 2021.**

Apontamentos de Órgãos de Controle

Por meio de informações extraídas do Siape, a Auditoria Interna da Fiocruz realiza auditorias periódicas, com vistas a detectar e corrigir eventuais inconsistências. Aliado a isto, a Cogepe acompanhou as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) e cuidou para que o tratamento devido fosse dado pelas unidades envolvidas.

Dentre os apontamentos mais importantes podemos citar a diligência do TCU que abordou possíveis casos de **descumprimento de jornada de trabalho**. Foram recebidos 85 casos em 2020, com mais 106 casos não analisados em 2019, totalizando 191 apontamentos para apuração e análise. Destes, 11 foram analisados, 67 estão em processo de análise e 113 ainda não foram analisados.

No ano de 2020, **não foi recebido apontamentos sobre irregularidades referentes a acumulação de cargo**, restando, porém, 2 casos do ano de 2019 que ainda não foram analisados.

Cabe salientar que ainda há um passivo referente à diligência feita pelo CGU no ano de 2018, decorrente da dificuldade de os servidores obterem documentação junto aos órgãos em virtude da pandemia de Covid-19.

Houve, também, 4 diligências referentes a **pagamentos em duplicidade do benefício de auxílio creche**, 1 foi tratada e arquivada e 3 ainda não foram analisadas.

Em 2020, foi identificado o caso de um servidor **proibido de assumir cargo público em exercício**, este caso está sendo apurado e ainda não foi analisado.

Outro apontamento se deu em virtude de **Aposentadoria por invalidez acumulada com pensão por invalidez**. Este apontamento foi tratado pelo Serviço de Procedimentos Legais e Assessoria Técnica (Seplat/Cogepe) e ainda se encontra em análise no Departamento de Administração de Pessoal (DAP/Cogepe).

No que se refere ao **recadastramento de atos do SISAC no sistema e-pessoal**, conforme solicitado pelo Ofício Circular nº 001/2020-TCU/Sefip, a Fiocruz recebeu um total de 1.902 apontamentos, dos quais cerca de 50 foram tratados e os demais estão sob análise.

Por fim, houve 9 diligências, ainda em análise, sobre **aposentadorias por invalidez para beneficiários que estão em condição de retornar à atividade**.

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas da Fiocruz é realizada por meio de indicadores. Os responsáveis pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

No ano de 2020, cerca de 54% dos servidores entregaram o formulário de **Declarações Legais** por meio da plataforma do Sigepe Requerimentos. Embora o percentual de entrega tenha ficado aquém do esperado, um fator positivo foi identificar servidores que informaram acumulação de cargos públicos e que não tinham processo de apuração de legalidade, reforçando o caráter preventivo da campanha anual de atualização cadastral.

Todos os atos de admissão e desligamento foram incluídos no Sistema e-pessoal dentro do prazo legal previsto, conforme Instrução Normativa TCU nº 78-2018. Para o caso dos atos de **concessão de**



aposentadorias e pensões, em decorrência da pandemia, houve o cadastramento na plataforma do e-pessoal, mas o envio ainda não foi concluído porque demanda montagem e digitalização dos processos físicos para a inclusão dos anexos requeridos pelo sistema.

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos do Art. 46 da Lei nº 8.112/1990 e Orientação Normativa nº 05/2013-SEGEPE/MP. Tais reposições geraram um retorno aos cofres da União em um montante de R\$ 188.330,91 (Fonte: Siape, transação >GRCOSERRUB, rubrica 00145 – REP.ERARIO L.8112/90-10486/02). Este montante representa uma redução de aproximadamente 21,24% em relação a 2019 (o qual totalizou R\$ 239.110,98).

A adoção do Assentamento Funcional Digital (AFD) continua sendo acompanhada pela Cogepe. Em 2020, o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) e o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) concluíram 100% dos seus dossiês funcionais no AFD. O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) finalizou o processo de digitalização, restando para o próximo ano subir os documentos para o sistema. A Cogepe, após consulta às unidades, aderiu a ata pública, com objetivo de permitir a digitalização do passivo documental ampliando o AFD para todas as unidades interessadas que não possuem equipes e estruturas suficientes. O serviço também engloba o acervo dos aposentados e pensionistas, sob a gestão da Cogepe, com previsão de realização em 2021. Após a definição da empresa prestadora do serviço, foram realizadas visitas técnicas junto ao Serviço de Gestão de Pessoas da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), da Casa de Oswaldo Cruz (COC) e do Instituto de Ciências e Tecnologia em Biomodelos (ICTB).

3.5.3.2 Avaliação da Força de Trabalho

A Fiocruz finalizou o ano de 2020 com um total de 12.057 trabalhadores (incluindo beneficiários de projetos sociais), dos quais 4.720 são servidores públicos, majoritariamente do sexo feminino (2.652). A instituição conta ainda com 123 estagiários.

Quadro 3.33 Distribuição por vínculo

Vínculo	Nº	Índice
Servidores	4720	39,1%
Terceirizados	7214	59,8%
Nomeados em cargos em comissão	14	0,1%
Requisitados	3	0,0%
Projetos Sociais	106	0,8%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.34 Distribuição por sexo

Vínculo	Feminino		Masculino	
	Nº	Índice	Nº	Índice
Servidores	2652	56,2%	2068	43,8%
Terceirizados	3356	46,5%	3858	53,5%
Nomeados em cargos em comissão	6	42,9%	8	57,1%
Requisitados	2	66,7%	1	33,3%
Projetos Sociais	41	38,7%	65	61,3%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.35 Distribuição de pessoas com deficiência por vínculo

Vínculo	Nº
Servidores	36
Terceirizados	-
Beneficiários de projetos sociais	106
Total	142

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

O projeto social para pessoas com deficiências auditivas conta também com seis jovens aprendizes.

Quadro 3.36 Distribuição dos servidores por etnia/raça

Etnia/Raça	Nº	%
Branco	3.204	67,9%
Negro	198	4,2%
Pardo	885	18,8%
Indígena	14	0,3%
Amarelo	70	1,5%
Não Informado	349	7,4%
Total	4.720	100%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.37 Distribuição dos servidores por faixa etária

Faixa etária	Nº	%
18 a 30 anos	77	1,6%
31 a 40 anos	921	19,5%
41 a 50 anos	1.478	31,3%
51 a 60 anos	1.447	30,7%
61 a 70 anos	736	15,5%
Maior que 70 anos	61	1,2%
Total	4.720	100%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.38 Situação funcional

Situação Funcional	Nº
Ativos	4.401
Ativos (Afastados)	278
Cedidos	41
Nomeados	14
Requisitados	3
Descentralizados de carreira	7
Inativos (aposentados)	2.001
Inativos (inst. pensão)	483

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.39 Quantitativo de servidores nos cargos das carreiras da Fiocruz

Carreira	Nº	Índice
Assistente Técnico de Gestão em Saúde	326	6,9%
Técnico em Saúde Pública	1.068	22,6%
Outros cargos NI	52	1,1%
Analista de Gestão em Saúde	693	14,7%
Tecnologista em Saúde Pública	1.524	32,3%
Pesquisador em Saúde Pública	899	19,1%
Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública	54	1,1%
Outros cargos NS	104	2,2%
Total	4.720	100%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

A Fiocruz possui um quadro de servidores com formação de excelência: 69% são ocupantes de cargos com requisito de nível superior e 82% possuem formação escolar de nível superior ou diferentes níveis de pós-graduação, sendo 61% mestres ou doutores.

A distribuição dos servidores também denota forte correspondência com a missão institucional, pois os cargos com maior quantitativo de servidores são aqueles atuantes nas áreas finalísticas, como Pesquisadores, Tecnologistas e Técnicos em Saúde Pública.

Quadro 3.40 Distribuição dos servidores por escolaridade

Escolaridade	Nº	Índice
Ensino Fundamental	22	0,5%
Ensino Médio	451	9,6%
Especialização Médio	361	7,6%
Superior Completo	259	5,5%
Especialização Superior	745	15,8%
Mestrado	1.170	24,8%
Doutorado	1.712	36,3%
Total	4.720	100%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.41 Distribuição dos servidores por unidade Fiocruz

Unidade	UF	Nº Servidores
Instituto Aggeu Magalhães (IAM)	PE	173
Instituto Gonçalo Moniz (IGM)	BA	122
Instituto René Rachou (IRR)	MG	176
Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD)	AM	52
Gerência Regional de Brasília (Cereb)	DF	54
Instituto Carlos Chagas (ICC)	PR	80
Instituto Oswaldo Cruz (IOC)	RJ	590
Casa de Oswaldo Cruz (COC)	RJ	155
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)	RJ	554
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)	RJ	135
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos)	RJ	200
Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)	RJ	185
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)	RJ	197
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)	RJ	806
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)	RJ	303
Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICTCT)	RJ	159
Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB)	RJ	91

continua >

>> continuação

Unidade	UF	Nº Servidores
Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan)	RJ	12
Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic)	RJ	176
Coordenação-Geral de Administração (Cogead)	RJ	50
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)	RJ	69
Presidência	RJ (sede) / CE, RO, PI e MS (escritórios regionais)	381
Total	-	4.720

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

3.5.3.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A Fiocruz adota um modelo de planejamento participativo e as diretrizes para alocação de vagas alinham-se aos objetivos estratégicos dos planos quadrienais, gerados e aprovados em Congresso Interno.

No último concurso da instituição, realizado em 2016, foram priorizadas áreas como inovação e desenvolvimento tecnológico, saúde e ambiente e vigilância em saúde. Mas o concurso 2016 disponibilizou somente 150 vagas e não se obteve autorização do Governo Federal para a nomeação de candidatos excedentes. O baixo número de servidores ingressantes associado ao incremento nas aposentadorias fez a instituição perder 13% de seu quadro de servidores nos últimos cinco anos.

Quadro 3.42 Concursos Fiocruz

Ingressos	2006	2010	2014	2016
	1.427	1.049	527	150

Fonte: SGA-RH, 2020.

Em busca de alternativas para a reposição de servidores, a Fiocruz selecionou 81 servidores/empregados públicos para movimentação com base na Portaria nº 193/2018, mas em face da morosidade processual e mudanças normativas – em especial, a publicação da Portaria nº 282/2020 – somente um empregado público teve a sua movimentação autorizada para a Fiocruz em 2020 e um servidor foi movimentado para outro órgão.

Em 2020 foram concedidas 92 aposentadorias, um quarto dos servidores cumprem os requisitos para a aposentadoria e 23% recebem o abono de permanência.

Quadro 3.43 Servidores com os requisitos para a aposentadoria

Variáveis tempo e idade	Nº
> 55 anos e > 30 anos de trabalho – sexo feminino	750
> 60 anos e > 35 anos de trabalho – sexo masculino	424
Total	1.174

Fonte: SGA-RH, 2020.

Quadro 3.44 Servidores com abono de permanência

Servidores que recebem abono de permanência	1.095
---	--------------

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

Detalhamento da Despesa de Pessoal, Evolução e Justificativas

Quadro 3.45 Custo Direto com despesas de pessoal em 2020

Tipo de despesa	Ativos	Inativos	Pensionistas
Vantagens Fixas	830.415.877,42	281.144.161,27	45.120.523,95
Patronal	201.833.089,65	0,00	0,00
Gratificação Natalina	66.536.591,47	23.920.677,07	3.779.458,87
Pessoal Requisitado	21.165,01	0,00	0,00
Contrato Temporário	8.299.258,92	0,00	0,00
Decisão Judicial	16.047.852,30	313.991,36	57.870,40
Exercícios Anterior	170.607,19	0,00	25.917,52
Vantagens variáveis	255.991,01	0,00	0,00
Total	1.123.580.432,97	305.378.829,70	48.983.770,74

Fonte: DDP-Siape/Governo Federal, 2020.

Quadro 3.46 Evolução de Gastos com pessoal

	2019	2020
Ativos	1.119.803.795,38	1.123.580.432,97
Inativos	299.524.849,81	305.378.829,70
Pensionistas	49.489.353,36	48.983.770,74

Fonte: DDP-Siape/Governo Federal, 2020.

Os gastos com servidores ativos, aposentados e pensionistas, em 2020, foram aproximadamente equivalentes aos do ano de 2019. No caso dos servidores ativos, o aumento de cerca de 0,3% em relação a 2019 pode ser explicado pelas progressões funcionais do corpo de servidores da Fiocruz. Não houve entrada de servidores por novos concursos públicos. Em se tratando das aposentadorias em 2019 tivemos 255 concessões contra 92 para o ano de 2020, uma redução significativa de 64%. Apesar

desta redução, houve um aumento dos gastos com aposentadoria que foi de cerca de 1,9% em relação a 2019. O montante de pensões foi reduzido, em parte pelo aumento do número de mortes de pensionistas decorrente da pandemia de Covid-19 e do atingimento da maioria de parte dos pensionistas.

Tabela de Remuneração atualizada por cargo

A Fiocruz possui três cargos de nível superior e dois cargos de nível médio com níveis de progressão/promoção em classes e padrões estabelecidos pela Lei nº 11.355/2006. O cargo de Especialista em C&T, Produção e Inovação em Saúde Pública constitui-se como cargo isolado, sem níveis de progressão/promoção. O último reajuste para os cargos da Fiocruz foi concedido em janeiro de 2017. A composição remuneratória inicial dos cargos pode ser encontrada no item 26 do documento Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis e dos Ex-Territórios.



Saiba mais:

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/gestao/outros/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/tabela-de-remuneracao/arquivos/2020/tabela-de-remuneracao-80-jan2020.pdf>

Quadro 3.47 Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial

Faixa Salarial	Nº
de 2.000 a 2.499	1
de 2.500 a 2.999	45
de 3.000 a 3.999	113
de 4.000 a 5.499	345
de 5.500 a 7.499	389
7.500 ou mais	3.827

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

3.5.3.4 Estratégias de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento

No ano de 2020 a Fiocruz deu continuidade ao investimento no desenvolvimento de pessoas, por meio da Escola Corporativa Fiocruz.

A adoção do mapeamento de competências como base dos Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDPs) criou um arcabouço capaz de sustentar e alinhar as ações previstas nos planos de capacitação aos objetivos institucionais. Além da metodologia para o mapeamento, foi desenvolvida uma metodologia, também customizada para a Fiocruz, que orienta o desenvolvimento destes programas na lógica de percursos de aprendizagem. Este modelo oferece caminhos flexíveis que possuem o objetivo de desenvolver pessoas a partir de várias opções, deixando que o indivíduo escolha o melhor trajeto de acordo com seus interesses e necessidades. Para cada um dos PDPs são implantados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), que proporcionam um ambiente de

aprendizagem capaz de integrar o ambiente de trabalho e as diversas áreas da instituição, além de atores externos e internos envolvidos nas experiências de gestão da Fiocruz. Atualmente, a Fiocruz tem oito AVAs ativos, com a participação de 1.248 pessoas. Nestes ambientes, estão disponíveis em torno de 200 objetos educacionais, entre vídeos, infográficos, cursos EAD e aulas em *slides*, por exemplo.

3.5.3.5 Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência

O sistema de avaliação de desempenho da Fiocruz tem como foco a entrega de resultados à sociedade e afere o cumprimento de metas institucionais globais, metas institucionais intermediárias nas unidades e o desempenho individual. As avaliações ocorrem em ciclos anuais e com base em seus resultados são atribuídas as gratificações de desempenho (GDACTSP), as homologações de estágio probatório e as confirmações nos cargos efetivos.

Quadro 3.48 Quantitativos consolidados do Programas de Desenvolvimento de Pessoas

Programa de Educação Corporativa	Número Total de Ações	Ações Internas	Ações In Company	Ações Externas	Número de Participações nas ações	Inscritos no AVA
Programa de Desenvolvimento na área de Gestão de Pessoas	10	3	2	6	407	96
Programa de Desenvolvimento Gerencial	7	1	6	0	576	169
Programa de Educação Formal	5	3	1	1	69	-
Programa da Qualidade	5	4	1	0	283	715
Programa do Sistema de Compras / Setorial Contábil	1	1	0	0	57	197
Programa de Integração dos Novos Pesquisadores	2	2	0	0	26	36
Centro Hospitalar Covid-19	3	1	2	0	132	29
Programa da Rede de Escritório de Projetos	7	3	4	0	308	121
Programa do Sistema Integrado de Planejamento	2	2	0	0	165	63
Total	42	20	16	6	2.023	1.248

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.49 Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho

Total de participantes	4.344
Total de servidores no ciclo ADI*	4.745
Índice	91,5%

(*) O total de servidores refere-se a junho de 2020, data de finalização do ciclo de ADI 2019-2020.

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.

21 servidores com notas abaixo de 50 pontos, ou 0,5% do total. A expressiva maioria dos servidores cumpre adequadamente as metas pactuadas, sendo pouco significativo o percentual de resultados insatisfatórios na avaliação de desempenho.

Quadro 3.50 Progressão Funcional

Nº de servidores que progrediram	2.628
Total de Servidores	4.720
Índice de Progressão	55,7%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.

211 servidores não foram habilitados à progressão por não atendimento aos requisitos legais. As progressões e promoções funcionais são concedidas em função do desempenho funcional e escolaridade/titulação requeridos.

Adicionais de titulação concedidos (GQ/RT) – **167 adicionais concedidos em 2020.**

Quadro 3.51 Servidores no topo de carreira e em estágio probatório

Nº de servidores no Topo da Carreira	2.422
Nº de Servidores em Estágio Probatório	144

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2020.



A não renovação dos quadros funcionais por meio de concursos públicos reflete-se no percentual mínimo de servidores em estágio probatório (3,1%) e no elevado percentual de servidores no topo de carreira (51,3%).

Ocupação de cargos gerenciais na Fiocruz

A ocupação de cargos comissionados ocorre por critério da Administração Superior, atendendo aos requisitos mínimos previstos no Decreto nº 9.727/2019. Os cargos gerenciais na Fiocruz são ocupados, em quase a sua totalidade, por servidores da instituição, evidenciando a prioridade atribuída pela Fiocruz à formação de seus gestores e a política de valorização dos servidores da instituição. A Fiocruz ainda analisa a viabilidade de implantar processo seletivo destinado a subsidiar a escolha para a ocupação de DAS ou FCPE.

Quadro 3.52 Distribuição das Funções na Fiocruz

Função/ Cargo	Previsão do Estatuto (Decreto 8932/2016)	Ocupadas	Livres	Ocupados por servidores em Efetivo Exercício	Ocupados por nomeação - não servidores
FG-1	89	83	6	83	0
FG-2	116	97	19	97	0
FG-3	203	171	32	171	0
FCPE 101.1	180	174	6	174	0
FCPE 102.1	4	4	0	4	0
FCPE 101.2	9	8	1	8	0
FCPE 101.3	5	5	0	5	0
DAS 101.1	43	42	1	37	5
DAS 102.1	6	6	0	4	2
DAS 101.2	78	77	1	73	4
DAS 102.2	1	1	0	1	0
DAS 101.3	2	2	0	1	1
DAS 101.4	27	27	0	26	1
DAS 101.5	4	4	0	4	0
DAS 101.6	1	1	0	1	0
Totais	768	702	66	689	13

Fonte: Secat-Cogepe/Fiocruz, 2020.

Quadro 3.53 Percentuais (posição em 31/12/2020)

Ocupados por Servidores	89,71%
Ocupados por Não Servidores	1,70%
Livres	8,6%
Total	100%

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.

3.5.3.6 Saúde do Trabalhador**Valorização do ambiente e das condições do trabalho**

Em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 188/2020 declarou no Brasil a Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde estabeleceu a Covid-19 como uma pandemia mundial.

Desde o início da pandemia, a Fiocruz como instituição estratégica de Estado na área de ciência e tecnologia em saúde participa fortemente das ações de combate ao novo coronavírus e em 17 de março de 2020, publicou a Portaria PR nº 5.347/2020, instituindo o Grupo de Trabalho para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19). Seu principal objetivo foi definir as atividades que seriam mantidas como essenciais na instituição e estabelecer ações para dar segurança aos seus trabalhadores independente do vínculo institucional.

 **Plano de Contingência da Fiocruz**
<https://portal.fiocruz.br/coronavirus-2019-ncov-publicacoes-da-fiocruz>

A Cogepe elaborou um plano de ação com um conjunto de eixos estratégicos e ações para sustentar as atividades essenciais definidas no Plano de Contingência e mais tarde no Plano de Convivência Fiocruz, se responsabilizando por dar as diretrizes relacionadas à organização do trabalho e ações de cuidado da saúde do trabalhador. Seguem abaixo os eixos estratégicos:

 **Plano em defesa da vida – Convivência com a Covid-19**
<https://portal.fiocruz.br/planodeconvivencia>

Figura 3.28 Gestão do Trabalho



Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2020.



3.5.3.7 Ações executadas conforme o plano de ação de gestão do trabalho no enfrentamento da pandemia de Covid-19

Vigilância em saúde do trabalhador

Conforme expresso no *anexo Elementos Informativos* da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria nº 1.823/2012):

“A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de **detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho**, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, **com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.**”

Com base neste entendimento, buscando ampliar a compreensão acerca da relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho em curso na Fiocruz, a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe) desenvolve ações de vigilância e busca mobilizar a participação dos trabalhadores em suas intervenções em prol de sua saúde.

Vigilância com foco nos ambientes e condições de trabalho

Foi planejado um roteiro de visitas às unidades/setores da Fiocruz que mantiveram atividades presenciais no contexto do novo coronavírus, isto é, aquelas consideradas essenciais ao enfrentamento da pandemia. As visitas foram agendadas por meio dos Serviços de Gestão de Pessoas (SGP), que acompanharam a equipe da CST/Cogepe durante a ação, junto a outros trabalhadores indicados pelas unidades. Além das informações prestadas pelos acompanhantes da visita, a equipe da CST/Cogepe procura dialogar com os trabalhadores dos diferentes setores, tendo em vista sua perspectiva participativa e ampliada do cuidado em saúde no trabalho. Ao final das visitas, a equipe enviou aos SGPs, com vistas aos atores responsáveis da unidade, relatórios contendo recomendações gerais e específicas, de acordo com as situações observadas.

Vigilância com foco nos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2)

Testagem na Fiocruz

Em março de 2020, a Fiocruz iniciou a testagem de seus trabalhadores por meio do RT PCR (*Reverse-transcriptase Polymerase Chain Reaction*) em secreções respiratórias. A testagem teve os profissionais da assistência do Instituto Nacional de Infectologia (INI) e Instituto Fernandes Figueiras (IFF) como público-alvo inicial. Mas, já no mês de abril, o público-alvo foi ampliado, passando a abranger todos os trabalhadores da Fiocruz que apresentassem sintomas gripais e que tivessem tido contato no ambiente de trabalho com pessoas diagnosticadas com Covid-19.

Entre o dia 01/03 e 30/12/2020, foram realizados 10.738 testes RT-PCR em trabalhadores da Fiocruz, considerando os números de todos os postos de coleta. Considerando os resultados destes testes: 67% negativos, 17% positivo e 16% indeterminado. Com relação à informação de sintomas, metade eram sintomáticos.

Boletim Epidemiológico

Em 2020, foram publicados 13 volumes do boletim epidemiológico, sob coordenação da CST/Cogepe, sobre a situação da Covid-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz, com base em várias fontes de informação tais como: Nust/CST/Cogepe, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos e Nust/IFF. São computados, ainda, os dados registrados na plataforma eletrônica Nustcovid19, na qual os trabalhadores notificam à CST/Cogepe informações sobre a sua situação de saúde, resultados de testes de Covid-19, contato com pessoas diagnosticadas, entre outras informações.

De acordo com os dados do último boletim epidemiológico (13), até o dia 31/10/2020, 3.337 participantes (trabalhadores ativos, aposentados ou alunos) haviam respondido às perguntas relacionadas com sua saúde e com a Covid-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam os boletins. Neste universo de 3.337 participantes, haviam sido realizados 1584 testes (dentro ou fora da Fiocruz) para Covid-19 até a última semana de outubro de 2020. Dos testes realizados no período citado, o número acumulado de resultados negativos era de 885 e o de positivos, 664.



Monitoramento dos casos de infecção pelo novo coronavírus, suspeitos e contactantes – acompanhamento dos trabalhadores durante a pandemia

Conforme estabelecido no Plano de Contingência da Fiocruz, os trabalhadores da Fundação foram orientados a notificar à CST/Cogepe, caso tivessem suspeita ou confirmação de infecção por Covid-19 ou contato com pessoas contaminadas. Foi estabelecido, então, um canal sistemático de diálogo com os trabalhadores, por meio do qual são acompanhados por equipe multidisciplinar composta por alunas residentes de saúde do trabalhador do Cesteh, enfermagem do Nust, médicas do Nust e assessoria da coordenação da CST/Cogepe. Até o dia 31/12/2020, a plataforma contabilizava 2.571 acessos.

Saúde mental e trabalho

A necessidade de isolamento social, o risco de contaminação e morte e outras inúmeras consequências incertas da pandemia, provocam pressões psicológicas que podem gerar ou agravar problemas mentais. Mudanças constantes nas regras e carga de trabalho para responder às demandas institucionais e, simultaneamente, proteger os trabalhadores, trazem mais elementos de estresse. Neste contexto, as ações a seguir foram planejadas e executadas com a finalidade de ampliar o suporte aos trabalhadores em sofrimento psíquico e mitigar os impactos psicológicos da pandemia.

Discussão do trabalho no contexto da pandemia por psicólogos e assistentes sociais da Fiocruz

O Núcleo de Psicologia e Serviço Social (Nupss-CST) realizou dois encontros com psicólogos e assistentes sociais cuja atuação abrange a saúde do trabalhador em diferentes unidades da Fiocruz. O encontro teve como finalidade conhecer, trocar informações/experiências e fortalecer práticas voltadas à saúde mental no enfrentamento da pandemia.

Rede voluntária de atendimento psicológico remoto durante a pandemia do novo coronavírus

No período de março a junho de 2020, muitos serviços, inclusive particulares, paralisaram ou reduziram seu atendimento em saúde mental

devido às restrições de deslocamento urbano impostas pelo cenário de pandemia. A fim de atender às crescentes demandas de suporte psicológico individual nesse período, a equipe de Psicologia (Nupss-CST) construiu uma rede de psicólogos voluntários para atendimento clínico aos trabalhadores da Fiocruz. A finalidade da rede é oferecer atendimento psicológico regular e gratuito aos trabalhadores, independente do vínculo, e aos seus familiares que estiverem vivenciando sofrimento psíquico diretamente relacionado a pandemia. Até 31/12/2020, 92 pessoas entre trabalhadores e familiares foram encaminhadas para a Rede voluntária de atendimento psicológico remoto durante a pandemia causada pelo novo coronavírus.

Acompanhamento de equipes, em especial de atividades consideradas essenciais, conforme demanda

A equipe de Psicologia (Nupss-CST) realiza encontros para suporte aos coletivos de trabalho, quando identificada a demanda de mediações relativas à gestão, organização e processos de trabalho. No contexto da pandemia, foram priorizadas as equipes que atuam em atividades consideradas essenciais para o enfrentamento da pandemia.



Quadro 3.53 Acompanhamento de equipes conforme demanda

Unidade	Setor	Objetivo da oficina	Período de realização
INI	Enfermagem	Suporte para a discussão e readequação dos processos de trabalho em função da pandemia, bem como apoio à equipe visando ao seu fortalecimento no decorrer do processo.	3 encontros (em: 31/03/20; 07/04/20; 14/04/20)
INI	Psicologia / Centro Hospitalar	Apoio técnico e treinamento em saúde mental e trabalho à equipe de Psicologia do NUST/INI. No treinamento foi utilizado o material "Orientações para atuação em saúde mental e trabalho no Centro Hospitalar para Covid-19", elaborado pela CST.	2 encontros (em: 03/06/20 e 04/06/20)
Ensp	Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria	Possibilitar mudanças na organização do trabalho, de modo a mitigar conflitos recorrentes entre membros da equipe e impasses nos processos de trabalho que acarretavam sofrimento aos trabalhadores.	5 encontros (de: 27/10/20 a 30/11/2020)

Fonte: Cogepe-Ensp/Fiocruz, 2020.

Disponibilização de informações e orientações aos trabalhadores

A Fiocruz disponibilizou um conjunto de documentos orientadores para os profissionais da instituição, nos mais diversos temas que fossem necessários para o momento de crise sanitária.



Saiba mais:

<https://portal.fiocruz.br/documentos-para-comunidade-fiocruz>

Monitoramento da força de trabalho

Os Departamentos de Administração de Pessoal e Desenvolvimento de Pessoas da Cogepe realizaram o monitoramento semanal da força de trabalho, independente do vínculo a partir de informações fornecidas pela rede de serviços de gestão de pessoas da Fiocruz. Este monitoramento permitiu a reorganização dos serviços internos de transporte coletivo, restaurantes e creche de forma que a Fiocruz pudesse manter suas atividades essenciais. Para que houvesse um melhor acompanhamento

das atividades de trabalho na Pandemia, cada servidor que optasse pelas modalidades de trabalho remoto ou rodízio foi orientado a construir com a ciência da sua chefia um plano de trabalho registrá-lo no Sistema SEI Fiocruz.

Em 31/12/2020, a Fiocruz possuía 42% dos seus trabalhadores distribuídos na modalidade de trabalho presencial, 24% em rodízio e 34% em trabalho remoto.

As atividades regulares da Coordenação de Saúde do Trabalhador, como o pronto-atendimento, ações de promoção da saúde e processos administrativos sobre temas de saúde do trabalhador, sofreram adaptações para que pudessem continuar disponíveis aos trabalhadores da Fiocruz, sempre que possível. Entre elas, destacam-se:

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST) busca a promoção da saúde e a prevenção/investigação dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além de realizar atendimentos nos casos de urgência e emergência. No ano de 2020, foram realizados 4.284 atendimentos no Nust, entre diversos tipos como acompanhamento ao acidente de trabalho, atendimento psicológico e do Serviço Social.

Quadro 3.54 Quantitativo de atendimentos individuais em Saúde do Trabalhador nos últimos cinco anos

Ano	Nº de atendimentos
2016	8.016
2017	6.960
2018	7.981
2019	9.549
2020	4.284

Fonte: Nust/CST/Fiocruz, 2020.

O total de pronto-atendimentos representou 50,7% (n=2.173) da assistência prestada no Nust/CST no ano de 2020. Vale ressaltar que a queda na quantidade de atendimentos realizados ocorreu em função do estabelecimento do trabalho remoto e em rodízio para trabalhadores que atuam em atividades que não são consideradas essenciais para o enfrentamento da pandemia, conforme Plano de Contingência da Fiocruz. Com isso, houve importante redução da circulação de trabalhadores no *campus* Manguinhos.

Outro aspecto que influenciou a queda deste número, diz respeito ao procedimento definido para o pronto-atendimento no contexto da pandemia. Segundo o procedimento, os casos suspeitos de infecção por Covid-19 foram encaminhados diretamente para a testagem de modo que, dos trabalhadores que se mantiveram atuando de forma presencial, apenas aqueles em situação de urgência (relacionada à Covid-19 ou não) passaram pelo pronto-atendimento.

Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)

As Comissões internas de Saúde do Servidor Público (CISSP), que na Fiocruz passaram a se chamar Comissão Interna de Saúde do Trabalhador (Cist), começaram a ser implantadas no ano de 2019, com a finalidade de construção de ações voltadas para a prevenção de riscos à saúde dos trabalhadores do ICTB, uma das finalidades da Cist. Em 2020, com a orientação da CST foi constituída Cist/EPSJV e em novembro teve

início a capacitação oferecida pela CST aos membros da, para suporte à implantação da Comissão na unidade. A capacitação, coordenada pelo Serviço Social/CST em articulação com os membros da Cist/EPSJV, seguirá em andamento no próximo ano e contará com a participação de diferentes áreas da Saúde do Trabalhador, conforme cronograma previsto.

CENTRO HOSPITALAR COVID-19

Núcleo de Saúde do Trabalhador do Instituto Nacional de Infectologia (NUST/INI) – maio a dezembro de 2020

O Nust/INI foi planejado e estruturado para atender os trabalhadores que atuam no novo Centro Hospitalar da Fiocruz, exclusivo para atender pacientes graves vítimas da Covid-19. Foi constituída uma equipe multiprofissional para atuar imediatamente em quatro frentes articuladas de trabalho: atendimento ao trabalhador com suspeita de Covid-19; trabalhador vítima de acidente de trabalho; trabalhador em sofrimento psíquico e trabalhador vítima de agravos não relacionados à Covid-19.

No período de sete meses desde sua inauguração (25/05 a 31/12) apresentou o seguinte panorama de atendimentos:

Quadro 3.55 Quantitativo de atendimentos

Atendimentos ambulatoriais	Nº
Casos suspeitos de Covid-19	684
Outros agravos	893
Acidentes de trabalho	73
Total de atendimentos ambulatoriais	1.650

Atendimentos por equipe multiprofissional	Nº
Sofrimento psíquico	371
Serviço social	714
Total de atendimentos	1.085

Fonte: Nust/CST/Fiocruz, 2020.

3.5.3.8 Anuário Estatístico de Saúde do Trabalhador

Em 2020, foi lançada a 8ª edição do Anuário Estatístico. A publicação reúne estatísticas relacionadas à saúde do conjunto de trabalhadores da instituição, com a finalidade de disseminar informações possibilitam o maior conhecimento acerca dos ambientes/processos de trabalho na Fundação. A publicação dos dados de 2020 está programada para o mês de abril de 2021, quando será lançada a 9ª edição do Anuário. Todas as edições estão disponíveis para consulta da comunidade Fiocruz na Intranet Fiocruz.

3.5.3.9 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas

A Fiocruz foi uma das instituições estratégicas na área da ciência e tecnologia em saúde que respondeu com diversas entregas aos desafios impostos pela pandemia pelo novo coronavírus. Para que estas iniciativas pudessem funcionar rapidamente foram feitas contratações a partir de projetos junto à Fundação de Apoio (Fiotec) e tivemos o acréscimo de cerca de 1.139 trabalhadores ao conjunto de 11.951 trabalhadores já contratados entre servidores, terceirizados e oriundos de projetos sociais. Os projetos que permitiram a contratação de força de trabalho na pandemia foram financiados com recursos para o enfrentamento do Governo Federal e deixaram um legado importante que precisa ser continuado em razão do quadro sanitário ainda ser grave.

Há o desafio da sustentabilidade destes legados que servem ao combate de outras epidemias e que precisam de ações mais permanentes de contratação de pessoas para a sua sustentação a longo prazo. Ressalta-se que o perfil atual dos servidores da Fiocruz aponta que 47% possuem idade superior a 50 anos e 51% estão no topo de carreira. Ademais, enquanto 23% dos servidores já recebem o abono de permanência, apenas 3% encontram-se em estágio probatório. Constata-se, assim, uma tendência de envelhecimento da força de trabalho estável e alta taxa de servidores no topo de carreira, o que pode limitar o alcance das políticas institucionais de estímulo ao desenvolvimento profissional. Trata-se, ainda, de um cenário de riscos à sustentabilidade da força de trabalho estável na Fiocruz. As altas taxas de aposentadoria associadas ao

pequeno ingresso de servidores produzem consequências sobre a ocupação de funções estratégicas na instituição e fragiliza a necessária partilha de conhecimentos acumulados para as novas gerações. Desde 2016, a Fiocruz não obteve mais autorizações para a realização de concursos públicos e a partir de 2015, houve um aumento significativo de suas aposentadorias. Houve a tentativa de utilização da Portaria nº 193/2019, modificada pela Portaria nº 282/2020, de movimentação de cargos entre órgãos federais para atração de servidores. No entanto, com as dificuldades trazidas pela Pandemia, houve apenas a movimentação de um servidor para a instituição.

Para 2021, há ainda o desafio de lidar com o rearranjo das modalidades de trabalho que a pandemia inaugurou como o teletrabalho e o trabalho em turnos alternados previsto na Instrução Normativa nº 65/2020. Para a implantação definitiva destas modalidades, há a necessidade de intensificação dos processos de digitalização na Fiocruz. Em 2020, a Cogepe trabalhou intensamente na adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), tendo estipulado a inclusão de seis novos processos como meta intermediária de sua avaliação de desempenho institucional. No quadro geral, foram submetidos 30 processos e 25 implantados ao longo do ano. Para o próximo período, a Cogepe tem planejado o emprego do SEI em todo o sistema de documentos e informações de gestão de pessoas possíveis de tramitarem pelo Sistema, avaliando a não concorrência com outras ferramentas governamentais, como o Assentamento Funcional Digital e o Sigepe Requerimentos. Como forma de ampliar o conhecimento e alinhar o trabalho junto ao Sistema de Gestão de Pessoas da Fiocruz, a Cogepe realizou atividades de capacitação no SEI, com apoio da Escola Corporativa Fiocruz. As ações alcançaram público significativo, registrando participação de mais de 200 pessoas.

Além da intensa digitalização, há a necessidade de discussão sobre o treinamento em ferramentas digitais para os trabalhadores e a definição dos cuidados em saúde do trabalhador para que as novas modalidades não reduzam o trabalho a mera adaptação ao modo de vida virtual.



3.5.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2020, as áreas de aquisições da Fiocruz foram fortemente impactadas em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus, não apenas no modo de execução do trabalho, que teve que conviver com medidas de flexibilização do trabalho presencial, com a introdução repentina de atividades de trabalho remoto, mas também, no volume de aquisições e modo de aquisições.

Detalhamento dos processos de Aquisições e Contratações da Fiocruz em 2020

Com a edição da Lei nº 13.979/2020, que dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, dentre elas, medidas para aquisição ou contratação de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos, as áreas de compras passaram a conviver com mais um ordenamento jurídico, específico para as compras e contratações que objetivaram o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Esse novo diploma legal, em seu Art. 4º previu duas formas de contratação, com regras e instrumentos específicos: Pregão Eletrônico simplificado e Dispensa de Licitação. Os resultados e números apresentados, trazem os impactos decorrentes da nova legislação, bem como da própria pandemia, o que refletiu no aumento no volume de aquisições e contratações realizadas por dispensa de licitação, quando comparado com anos anteriores.

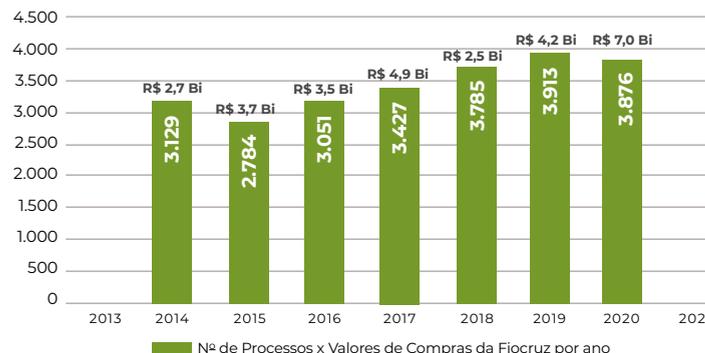
Quadro 3.55 Compras Fiocruz 2020

Processos de Compras Fiocruz 2020	Quant.	Valores Homologados
Pregão	642	R\$ 514.788.069,48
RDC	13	R\$ 12.121.569,72
Dispensa	1.716	R\$ 5.662.139.180,06
Inexigibilidade	1.504	R\$ 781.584.935,18
Chamada Pública	1	R\$ 89.471,95
Total	3.876	R\$ 6.970.723.226,39

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Dos últimos sete anos, 2020 foi o ano com maior volume de recursos financeiros aplicados em processos de contratações, com incremento de 66% em relação a 2019, sendo observados 43% em contratações de serviços e 57% em contratações e aquisições de materiais e equipamentos. Na figura abaixo é possível observar a evolução do quantitativo de processos e o valor executado por ano.

Figura 3.29 Quantidade de processos x Valores de compras (em bilhões de Reais por ano, 2014-2020)



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

No quadro a seguir observa-se os valores contratados por unidade. Cabe ressaltar que na UGR 254420 onde lê-se Cogead, deve ser considerada a execução de grande parte das contratações das unidades centralizadas, incluindo a Presidência da Fiocruz.

Quadro 3.56 Quantidade de compras por unidade contratante

UASG e Sigla Unidade	Quantidade	Valor Total Contratado (R\$)
254445 – Biomanguihos	1.812	4.498.882.603,73
254420 – COGEAD	213	1.297.894.336,83
254446 – Farmanguihos	206	397.471.523,29
254492 – INI	153	272.579.141,10
254452 – Fiocruz/DF	26	165.696.207,52
254462 – COGIC	70	136.427.811,43
254447 – IFF	186	68.292.731,69
254463 – IOC	186	30.229.876,53
254423 – Fiocruz/MG	143	22.447.125,83
254422 – Fiocruz/BA	126	13.616.022,97
254434 – EPSJV	23	12.447.172,02
254421 – Fiocruz/PE	261	10.651.961,99
254420 – Fiocruz/PR	59	9.358.275,65
254501 – ICTB	125	8.294.260,55
254474 – Fiocruz/AM	51	6.854.024,77
254431 – ICICT	27	5.854.416,21
254488 – COC	91	4.804.099,86
254450 – ENSP	84	4.612.894,30
254448 – INCQS	34	4.306.740,12

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

3.5.4.1 Responsabilidade Social

Em 2020 foram observados 47,7% dos processos de contratação da Fiocruz com participação de empresas ME/EPP. A participação de micro e pequenas empresas nas contratações demonstra o esforço da Fiocruz na garantia da ampla concorrência e possibilidade de novos empreendedores se fortalecerem no mercado.

Quadro 3.57 Participação de microempreendedores, empresas de pequeno porte e agricultura familiar nas contratações da Fiocruz, 2020

Participação de ME/EPP nos processos de contratação da Fiocruz	47,7%
Valores de compras homologadas para ME/EPP	R\$ 123.188.549,13
Valores homologados para Agricultura Familiar	R\$ 89.471,95
% de valores homologados para ME/EPP	1,8%
Quantidade de Fornecedores ME/EPP contratados	1.275

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

3.5.4.2 Indicadores e Metas

A Fiocruz tem indicador institucional para suas áreas de aquisições, que mede o índice de economicidade nas aquisições realizadas por pregão eletrônico. A meta anual estipulada é de obtenção de economia de 20% nas aquisições realizadas por Pregão Eletrônico.

Quadro 3.58 Indicadores X Metas Fiocruz 2020

Indicador	Objetivo	Meta Mínima
Economia nas Aquisições por Pregão Eletrônico	Obter a maior economia possível nas Aquisições e Contratações realizadas por Pregão Eletrônico	20%

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Em 2020, a Fiocruz alcançou essa meta considerando todas as licitações realizadas por pregão eletrônico por todas as 19 unidades compradoras.

Quadro 3.59 Licitações

Volume de licitações	642
Valor total estimado	R\$ 876.754.214,07
Valor economizado	R\$ 332.150.281,62
Percentual de economia obtido	41%
Resultado	Meta alcançada

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Excluindo as licitações das duas Unidades que apresentaram indicadores superiores a 50%, com desvio superior a 30% da meta, Biomangui-nhos e ENSP; as outras 17 Unidades reunidas conferem à Fiocruz o alcance da meta de economicidade em aquisições realizadas por pregão eletrônico de 21%, ou seja, meta atingida.

Quadro 3.60 Volume de Licitações

Volume de licitações	413
Valor total estimado	R\$ 475.034.302,05
Valor economizado	R\$ 90.733.193,97
Percentual de economia obtido	21%
Resultado	Meta alcançada

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.



Quadro 3.61 Volume de Compras

Processos de Compras Pregão 2020	UASG	Quant	Valor Total Estimado	Valor estimado Itens desertos e cancelados	Valor Total Contratado	Valor Total Economizado	% Economizado
Fiocruz/PR	254420	4	R\$ 1.252.568,48	R\$ 113.048,55	R\$ 1.132.491,24	R\$ 7.028,69	1%
Cogead	254420	34	R\$ 42.461.896,31	R\$ 138.243,00	R\$ 32.705.068,79	R\$ 9.618.584,52	23%
Cogic	254462	20	R\$ 54.147.866,20	R\$ 9.638.278,20	R\$ 34.998.342,45	R\$ 9.511.245,55	21%
Fiocruz/PE	254421	26	R\$ 2.215.161,33	R\$ 224.233,10	R\$ 1.702.943,32	R\$ 287.984,91	14%
Fiocruz/BA	254422	10	R\$ 6.129.015,20	R\$ 1.046.234,47	R\$ 3.891.146,08	R\$ 1.191.634,65	23%
Fiocruz/MG	254423	28	R\$ 9.881.333,68	R\$ 1.389.322,87	R\$ 5.541.892,34	R\$ 2.950.118,47	35%
Fiocruz/AM	254474	11	R\$ 1.180.561,16	R\$ 10.488,20	R\$ 952.921,03	R\$ 217.151,93	19%
GEREB	254452	2	R\$ 3.161.892,64	R\$ 0,00	R\$ 2.315.914,80	R\$ 845.977,84	27%
ICICT	254431	3	R\$ 1.249.753,67	R\$ 0,00	R\$ 854.056,60	R\$ 395.697,07	32%
EPSJV	254434	4	R\$ 9.871.366,63	R\$ 57.711,77	R\$ 9.747.098,75	R\$ 66.556,11	0,7%
ICTB (Cecal)	254435	41	R\$ 9.523.530,07	R\$ 1.083.047,76	R\$ 6.630.437,50	R\$ 1.810.044,81	21%
INI	254492	37	R\$ 76.231.770,64	R\$ 11.123.777,49	R\$ 53.924.123,88	R\$ 11.183.869,27	17%

continua >



>> continuação

Processos de Compras Pregão 2020	UASG	Quant	Valor Total Estimado	Valor estimado Itens desertos e cancelados	Valor Total Contratado	Valor Total Economizado	% Economizado
Biomanguinhos	254445	225	R\$ 399.712.249,92	R\$ 28.322.999,46	R\$ 131.022.062,81	R\$ 240.367.187,65	65%
Farmanguinhos	254446	68	R\$ 163.960.818,17	R\$ 4.390.500,00	R\$ 134.988.147,23	R\$ 24.582.170,94	15%
IFF*	254447	57	R\$ 61.382.382,53	R\$ 0,00	R\$ 38.126.514,35	R\$ 23.255.868,18	38%
INCQS	254448	10	R\$ 2.516.692,63	R\$ 200.622,71	R\$ 1.849.606,28	R\$ 466.463,64	20%
ENSP	254450	4	R\$ 2.007.662,10	R\$ 0,00	R\$ 957.762,10	R\$ 1.049.900,00	52%
IOC	254463	49	R\$ 25.678.323,94	R\$ 3.327.839,14	18181748,04	R\$ 4.168.736,76	19%
COC	254488	9	R\$ 4.189.368,77	R\$ 3.039.002,18	R\$ 976.305,96	R\$ 174.060,63	15%
TOTAL		642	R\$ 876.754.214,07	R\$ 64.105.348,90	R\$ 480.498.583,55	R\$ 332.150.281,62	41%

(*) Para todas as Unidades, exceto IFF, a fonte de informações foi o sistema institucional SGA Compras da COGEAD. Os dados do IFF não foram alimentados no sistema SGA Compras, sendo obtido do Painel de Compras do Sistema Comprasnet, do Portal de Compras do Governo Federal em 05/02/2021.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

3.5.4.3 Conformidade legal

Em 2020, as áreas de aquisições contaram com normativos específicos para contratações e aquisições de serviços e insumos para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. A Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 foi um marco e determinou e regrou grande parte dos procedimentos de contratações e aquisições realizados em 2020.

Normativos gerais

Norma Legal	Objeto
Lei nº 8.666/1993	Lei Geral de Licitações e Contratos.
Lei nº 10.520/2002	Lei do Pregão.
Lei nº 12.462/2011	Lei do RDC – Regime Diferenciado de Contratações.
Lei Complementar nº 123/2006	Lei do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.
Lei nº 12/232/2010	Lei sobre as normas gerais para licitações e contratações pela administração pública de serviços de publicidade.
Lei nº 12.846/2013	Lei sobre responsabilização de atos contra a Administração Pública.

continua >

>> continuação

Norma Legal	Objeto
Lei nº 13.979/2020	Lei que estabeleceu as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019 (Lei do Covid-19).
Lei nº 14.006/2020	Alterou a Lei nº 13.979/2020 que concedeu autorização excepcional e temporária para a importação e distribuição de quaisquer materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área de saúde sujeitos à vigilância sanitária sem registro na Anvisa para combate à Pandemia causada pelo Covid-19.
Lei nº 14.019/2020	Alterou a Lei nº 13.979/2020 dispondo sobre o uso obrigatório de máscaras.
Lei nº 14.023/2020	Alterou a Lei nº 13.979/2020 instituindo as atividades essenciais e obrigatoriedade de fornecimento de EPIs para proteção contra Covid-19.
Lei nº 14.035/2020	Alterou a Lei nº 13.979/2020 dispondo sobre procedimentos para a aquisição ou contratação de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.
Lei nº 14.065/2020	Alterou a Lei nº 13.979/2020 estabelecendo autorização para pagamentos antecipados nas licitações e nos contratos realizados no âmbito da administração pública; elevação dos limites de dispensa de licitação; ampliação do uso do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC).

continua >

>> continuação

Norma Legal	Objeto
Decreto nº 3.555/2000	Regulamento do Pregão.
Decreto nº 7.892/2013	Regulamento do Sistema de Registro de Preços (SRP).
Decreto nº 9.507/2018	Contratação de Serviços de Execução Indireta.
Decreto nº 10.024/2019	Regulamento do Pregão Eletrônico.
Portaria 306/2001-MPOG	Cotação Eletrônica.
IN MPDG nº 05/2017	Dispõe sobre contratação de serviços de execução indireta.
IN SEGES/ME nº 01/2019	Dispões sobre o Plano Anual de Contratações (PAC).
IN SGD/ME nº 01/2019	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
IN SEGES/ME nº 40/2020	Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) e o Sistema ETP-Digital.
IN SEGES/ME nº 73/2020	Dispõe sobre realização de Pesquisa de Preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral.
Parecer Referencial nº 008/2020/CPUC/PGF/AGU	Contrato de prestação de serviços continuados. Termo aditivo. Prorrogação de vigência com fundamento no Art. 57, II, da Lei nº 8.666/93 ou no Art. 57, §4º, da Lei nº 8.666/93.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Além dos normativos legais gerais, a Fiocruz dispõe de mecanismos de controle e regramentos internos com objetivo de redução de falhas e prevenção de irregularidades.

Quadro 3.62 Regulamento Interno x Objeto

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
COGEAD	Manual de contratações da fundação de apoio.	Contrações com a FIOTEC e outras.
COGEAD	Manual de Contratos (em revisão)	Contratos.
COGEAD	Portaria nº 116/2020	Orienta as unidades quanto às atividades de fiscalização, os atores legais da contratação, as particularidades de cada tipo de contrato e a disciplina específica da legislação aplicável, Constituição Federal de 1988; Lei nº 8.666/1993, Dec. 9.507/2018, IN MPGD 05/2017 e IN ME 01/2019.
COGEAD	Portaria nº 138/2020	Disciplina prazos de solicitação de Aditivos em Contratos Gerais.
COGEAD	Portaria nº 140/2020	Disciplina prazos de solicitação de Aditivos em Contratos de TIC.
COGEAD	Portaria nº 206/2020	Disciplina o procedimento de digitalização dos processos para implementação do SEI e tramitação junto à Procuradoria Federal.
COGEAD	Portaria nº 150/2019	Disciplina e estabelece dosimetria para aplicação de sanções com base no Art. 7º da Lei nº 10.520/2002 no âmbito da Fiocruz.
COGEAD	Portaria nº 174/2019	Estabelece os prazos dos procedimentos de contratação baseados na Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002 no âmbito da COGEAD.

continua >

>> continuação

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
COGEAD	Portaria nº 094/2018	Disciplina o envio e recebimento de documentos ao Setor de Formalização de Contratos.
COGEAD	Portaria nº 110/2017	Orienta a fiscalização quanto ao cumprimento do Acórdão do TCU nº 3011/2017 e os termos da Lei nº 12.527/2011.
COGEAD	Padrão de Processo – PP nº 020005100/001	Gerir Compras.
COGEAD	POP nº 020005160/001	Pesquisa de Preços e Mercado.
COGEAD	Procedimento de Gestão – PG nº 020001420/002	Tratamento de Anomalias.
COGEAD	PG nº 020001420/004	Governança dos Indicadores.
COGEAD	Relatório de Mapeamento de Processos – RMP nº 020005150/001	Concluir Compra.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Licitação.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Cotação Eletrônica.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Dispensas e Inexigibilidades.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por SRP.
COGEAD	POP nº 020001420/002	Gestão de Riscos e Controles Internos.
Fiocruz	Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz	Gestão de Riscos e Controles internos.
Fiocruz	Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz	Gestão de Riscos.

continua >



>> continuação

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
Fiocruz	Macroprocesso de Sustentação Sigda 013.1 – CQuali/ VPGDI	Macroprocesso Suprir – compras nacionais e internacionais.
Todas	Check lists da AGU	Procedimentos de Contratação por Dispensa, Inexigibilidade, Pregão Eletrônico, etc.
Todas	Modelos parametrizados pela AGU	Minutas de Editais, Termos de Referência e Termos de Contratos.
Fiocruz	Audin	Auditoria Interna.
Biomanguinhos	Boas Práticas	Qualificação de Fornecedores de Bio-Manguinhos baseada nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e demais legislações vigentes.
Biomanguinhos	Análise de Processos	Estruturação de áreas de apoio como o NUCAP e ASSAUD em apoio às análises de processos.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

A seguir podem ser observadas as 10 contratações mais relevantes da Fiocruz no ano de 2020

Quadro 3.63 Contratações mais relevantes de 2020

Fundamentação legal	Objeto	Objetivos Estratégicos	Justificativas
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 24, Inc. IV da Lei nº 8.666/1993	Construção do Centro Emergencial de Atenção Especializada e Apoio à Pesquisa Clínica para Pacientes Graves – SARS-Cov-2 (Covid-19).	Atenção de Referência em Saúde. 0713 Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.	Contribuir com enfrentamento à pandemia provocada pela Covid-19, conforme acordado com Ministério da Saúde Ofício 11/2020.

continua >



>> continuação

Fundamentação legal	Objeto	Objetivos Estratégicos	Justificativas
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 24, Inc. IV da Lei nº 8.666/1993	Urbanização e melhoria nos acessos ao centro emergencial de atenção especializada e apoio à pesquisa clínica para pacientes graves – SARS-CoV-2 (Covid-19).	Atenção de Referência em Saúde. 0713 Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.	Gerenciar os espaços físicos da Fiocruz dos campi do Rio de Janeiro. Executar obras e prestar serviços básicos de manutenção nos campi do Rio de Janeiro.
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 24, Inc. II da Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 14.065/2020	Contratação de desenvolvimento de projeto de arquitetura e engenharias, inclusive redes externas e respectiva obra de engenharia para a construção de edificação laboratorial denominada Biobanco na Expansão do <i>Campus</i> da Fiocruz.	Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde.	Contratação motivada nos documentos do processo 25380.001392/2020-80, com anuência do Secretário de Vigilância em Saúde do MS.
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 24, inciso XXXI da Lei nº 8.666, de 1993 e Art. 4º da Lei nº 13.979/2020	Contrato de encomenda tecnológica entre a Fundação Oswaldo Cruz e a empresa AstraZeneca para produção de vacina contra Covid-19.	Produção de Insumos para a Saúde Produção de Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças do Programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	Propiciar a execução para o processamento final a partir do IFA recebido pela AstraZeneca. O acesso da Vacina Covid-19 para o Brasil e a plena capacitação das contratantes para a produção de vacina Acabada com base no IFA a ser entregue pela contratada às contratantes. Estabelecimento do compromisso da realização da transferência total da tecnologia de produção da vacina Covid-19.
Pregão Eletrônico Lei nº 10.520/2002	Logística de tubos de coleta e amostras biológicas para testagem no kit NAT plus nos hemocentros.	Produção de Insumos para a Saúde. Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia.	Viabilizar a prestação de serviços especializados em transporte de materiais hemoderivados nos modais aéreo, rodoviário e fluvial.
Pregão Eletrônico Lei nº 10.520/2002	Serviço de Agenciamento de cargas Internacionais e desembaraço alfandegário.	Produção de Insumos para a Saúde Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças do Programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	Atender a demanda dos processos de importação de Biomanguinhos.

continua >



>> continuação

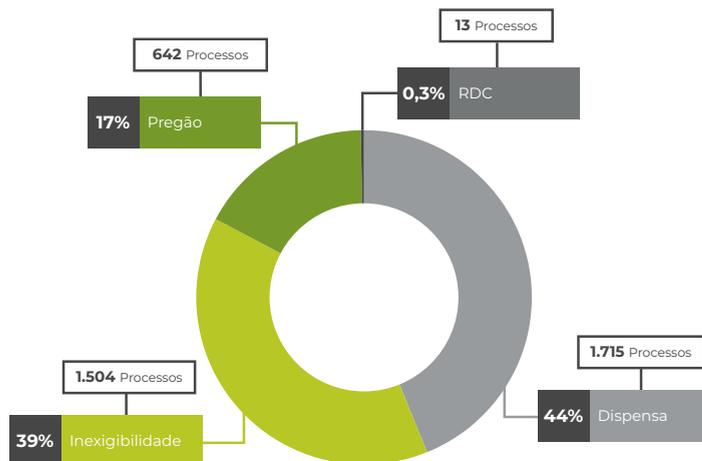
Fundamentação legal	Objeto	Objetivos Estratégicos	Justificativas
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020	Aquisição de módulo de amplificação/detecção kit biomolecular SARS/Covid-19 para 30 reações. Reagente para diagnóstico clínico 7, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: qualitativo coronavírus Covid-19, apresentação: teste, método: RT-PCR Tempo Real. (módulo de amplificação/detecção kit biomolecular SARS/Covid-19 para 30 reações.	Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde.	Atender as demandas de enfrentamento da Pandemia causada pela Covid-19.
Dispensa de Licitação com fundamento na Lei nº 8.666/1993 Art. 24, Inc. XIII	Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira, conforme projeto básico – para enfrentamento da pandemia da doença causada pela Covid-19.	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde.	Enfrentamento da pandemia da doença causada pela Covid-19.
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020	Aquisição de insumos para laboratórios de diversas unidades da Fiocruz.	Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde.	O enfrentamento à pandemia da Covid-19 tornou-se prioridade na Fiocruz, o que envolveu todas as unidades da Fiocruz em todo o país, e a aquisição emergencial desses materiais foi fundamental para as ações de realização dos testes para a detecção do vírus da Covid-19.
Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020	Aquisição, por importação, de MISTURA KIT; PCR; GOTAQ PROBE; A612I, PROMEGA; PER.	Produção de Insumos para a Saúde Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças do Programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	Atender as demandas de enfrentamento da Pandemia causada pela Covid-19.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Contratações diretas

Em 2020, com o contexto legal proveniente da pandemia por Covid-19, 83% das contratações da Fiocruz se deram por contratações diretas: dispensas e inexigibilidades.

Figura 3.30 Processos de compras da Fiocruz por modalidade em 2020 (total: 3.786 processos = 100%)



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Seguem descritas algumas das mais relevantes efetuadas em 2020 no âmbito das Unidades da Fiocruz:

Quadro 3.64 Licitações mais relevantes em 2020

Tipos	Objeto	justificativas	Valor	Áreas favorecidas
Dispensa	Serviço de Contingência	A contratação da Brigada de Contingência expandirá o atual Sistema Integrado de Segurança da Fiocruz juntando-se aos demais serviços terceirizados (vigilância orgânica e controle de portaria) e próprios (vigilância eletrônica e segurança orgânica por servidores) executados pelo Departamento de Vigilância e Segurança Patrimonial (DVSP) da Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic). E, tendo em vista a sua larga expertise na defesa dos bens patrimoniais da Fiocruz há mais de duas décadas, será o DVSP que exercerá a fiscalização desta terceirização.	R\$ 3.937.180,88	Toda a Fiocruz

continua >



>> continuação

Tipos	Objeto	justificativas	Valor	Áreas favorecidas
Dispensa	Construção do Centro Emergencial de Atenção Especializada e Apoio à Pesquisa Clínica para Pacientes Graves – RSSA-CoV-2 (Covid-19).	Enfrentamento da Emergência Sanitária de Importância Internacional provocada pela Pandemia causada pelo Novo Coronavírus.	R\$ 61.486,304,45	INI
Dispensa	Construção do Biobanco	Apoiar as medidas de enfrentamento da propagação decorrente do vírus SARS-COV-2.	R\$ 27.873,087,16	Laboratórios de Referência da Fiocruz e Coleções Biológicas
Inexigibilidade	Aquisição Equipamento Laboratorial Citômetro de Fluxo CytoFLEX LX	Dar suporte para iniciativas do ICC que visam gerar respostas tecnológicas e conhecimentos científicos da fisiopatologia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2.	R\$ 1.062.000,00	Fiocruz-PR
Dispensa	Solução Completa Turneque de Unidades Modulares Biomódulos	Devido à pandemia de coronavírus e à dificuldade na realização de pesquisas envolvendo a manipulação do vírus, que exige um laboratório de biossegurança nível 3 (NB3), necessita-se de um biotério que atenda as normas de biossegurança desse nível de proteção. Para a realização de testes com drogas antivirais, estudos de patogênese do vírus ou desenvolvimentos de vacinas é necessário um biotério também com nível de biossegurança 3 (NA3).	R\$ 2.340.000,00	Fiocruz-PE
Inexigibilidade	Aquisição de Termocicladores e Cabines de Segurança	Melhorar no campo da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e assistência à saúde, o parque de equipamentos que dá sustentação às atividades da instituição.	R\$ 166.961,92	Fiocruz-RO
Dispensa	Execução do projeto "Desenvolvimento de Ações de Cooperação Internacional em Diplomacia da Saúde e Saúde Global"	Fortalecimento da cooperação internacional no campo da diplomacia em saúde, da cooperação sul-sul, da cooperação nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde, considerando o compromisso da Fiocruz como referência de instituição pública estratégica do Estado brasileiro no cenário internacional da saúde global.	R\$ 4.680.000,00	Centro de Relações Internacionais em Saúde
Dispensa	Aquisições de insumos e reagentes para o enfrentamento da pandemia da Covid-19	Suprir laboratórios da Fiocruz com insumos para realização de pesquisas e testes para Covid-19.	R\$ 3.413.016,15	Fiocruz-BA
Dispensa	Aquisição de material de consumo (Equipamentos de proteção individual – EPI) para atender as necessidades do Laboratório do ILMD	Enfrentamento da Pandemia causada pela Covid-19.	R\$ 257.631,00	Fiocruz-AM

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.



3.5.4.4 Contratações para Covid-19

As contratações para enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus representaram grande significância no volume de recursos dispendidos pela Fiocruz nas contratações realizadas em 2020. Do Total de 3.876 processos de compras e contratações realizados em 2020, 625 foram para aquisições e contratações para enfrentamento da emergência sanitária causada pela Covid-19.

O volume de recursos financeiros aplicados nas aquisições e contratações destinadas ao enfrentamento da pandemia provocada pela Covid-19 somaram R\$ 3.430.103.300, ou 49% de todo o volume de recursos homologados nas compras e contratações da Fiocruz em 2020.

As contratações envolvendo o enfrentamento da pandemia demandou esforço da Fiocruz para ampliação dos processos sem a possibilidade de ampliação proporcional de equipe, dadas as restrições impostas pelo plano de contingência para preservar a saúde dos funcionários. Algumas equipes foram reforçadas com recursos também provenientes do orçamento recebido para o enfrentamento da pandemia, mas inferior a que seria necessária.

Quadro 3.65 Contratações decorrentes da Covid-19

Processos de Compras e Contratações para Covid-19	625
Quantidade de itens	2.466
Quantidade de Fornecedores Favorecidos	375
Valores Homologados	R\$ 3.430.103.300,00

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

No quadro a seguir pode ser observada a distribuição do quantitativo por procedimentos de contratação e aquisição realizados.

Quadro 3.66 Procedimentos de contratação, 2020

Procedimentos realizados de contratação	Processos	Quant. de itens	Fornecedores favorecidos	Valores homologados (R\$)
Pregão eletrônico	12	84	24	4.301.743,30
Dispensa de licitação	613	2.382	364	3.425.801.556,80

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2020.

Metas em desenvolvimento e desafios para os próximos exercícios

1. Ampliar as compras compartilhadas no âmbito da Fiocruz, além das aquisições de água mineral, material de escritório, copos descartáveis, equipamentos e serviços de TIC.
2. Reduzir o fracionamento das compras no âmbito das unidades.
3. Ampliar a padronização e pré-qualificação de fornecedores em Biomanguinhos para produção de liofilizados.
4. Expandir a implementação do sistema SEI, para todos os processos de contratação e controle, otimizando o fluxo de assinaturas e trâmites internos.
5. Estruturar de áreas de apoio como o NUCAP e ASSAUD em Biomanguinhos para apoio às análises de processos.
6. Introduzir a Operação/Estruturação para recebimento de carga nos aeroportos de Cabo Frio e Guarulhos.
7. Melhorar a aquisição de insumos/itens e serviços e consequentemente o desempenho da produção baseada nas Boas Práticas de Fabricação (BPF).
8. Reduzir os índices e custos da não conformidade com a especificação e consequentemente, promover a melhoria contínua e atender às legislações vigentes, aplicando-se aos provedores externos de materiais e serviços críticos ao processo.
9. Organizar de forma mais eficaz a interação entre trabalhadores em trabalho presencial, semi-presencial e remoto para melhor resultados

dos serviços (o que deve demandar sistemas mais adequados) e pesquisas,

10. Buscar meios para prover recursos humanos para áreas e setores já bastante desfalcados.
11. Fazer a contratação de obra para renovação dos sistemas de ventilação, refrigeração e climatização para as demais áreas da Fiocruz/BA não contempladas na primeira etapa realizada em 2020.
12. Reduzir prazos de execução dos processos de compra, através da otimização de processos, aproveitando o amadurecimento de implantação e uso do SEI.
13. Antecipar a execução das compras para melhor execução orçamentária, com redução de despesas inclusas em restos a pagar.
14. Fortalecer a integração com as áreas de Planejamento para elaboração do PAC 2022, tendo em vista sua vinculação à liberação de recursos.
15. Instituir a análise da execução 2021 para aprimoramento do processo de elaboração do PAC 2022.
16. Promover maior valorização dos processos de capacitação dos trabalhadores envolvidos nos processos de compras, introduzindo conhecimentos sobre a nova Lei de Licitações através do fortalecimento e empoderamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas do Sistema de Compras da Escola Corporativa da Fiocruz.
17. Ampliar a participação das Unidades Regionais nas compras compartilhadas da Fiocruz e de outros órgãos.
18. Auxiliar na elaboração de sistema integrado de gestão para melhor acompanhamento da execução orçamentária.
19. Executar licitação dos projetos e obra do *Wolbachia*/Ceará e da obra do CDTS.
20. Realizar contratação dos seguintes projetos:
 - a) Obra de Mato Grosso do Sul;
 - b) Obra de Rondônia;
 - c) Projeto e Gerenciamento da nova sede da Fiocruz Amazônia;
 - d) Obra de recuperação e blindagem do prédio da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

21. Atender as demandas de aquisições do ICTB por Pregão Eletrônico pelo SRP, prioritariamente.

22. Concluir contratação para apoio operacional do biotério para a Fiocruz-PE.

3.5.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

3.5.5.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

Legislação aplicada

- Decreto nº 9.373/2018,
- IN nº 11/2018 – MPOG (Reuse.gov)
- IN nº 205/1988 – SEDAP;
- Demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

A Fiocruz tem sistema próprio informatizado de gestão patrimonial – SGA-Patrimônio, onde o bem adquirido é registrado, controlado e alienado, o inventário anual com contagem de 100% dos bens registrados e termos de responsabilidades atualizados anualmente traz um controle permanente dos bens. O mecanismo para controle de patrimônio é o inventário físico e financeiro.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Em 2020, a Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi Fiocruz – Cogic deparou-se com o maior desafio já vivenciado em sua experiência de busca constante pela qualificação da infraestrutura da instituição, que foi a pandemia causada pelo novo coronavírus, e as ações emergenciais

de infraestrutura demandadas para enfrentá-la, de forma a contribuir para que a Fiocruz mais uma vez cumprisse seu papel de destaque diante da sociedade brasileira.

Em tempo recorde, a Cogic entregou três importantes construções para o enfrentamento da pandemia: Centro Hospitalar para Pandemia de Covid-19, Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 no Rio de Janeiro, Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 no Ceará. E está em fase de construção com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2021, o Biobanco Covid-19.

Centro Hospitalar para Pandemia de Covid-19

Construído em regime emergencial para unir esforços no fortalecimento da rede de saúde, o hospital destinado a pacientes graves contaminados pela doença foi o primeiro empreendimento a ser construído. Coube à equipe técnica em arquitetura e engenharia da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi consolidar o programa de necessidades, acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento simultâneo do projeto e da obra em um prazo de 60 dias. O complexo ocupa uma área total de 9,8 mil m² e conta com entrada exclusiva para ambulâncias e heliponto.

Este hospital possui características específicas que o diferem das unidades de campanha que foram erguidas pelo país, com funcionamento temporário. Todos os leitos contam com um sistema de isolamento com pressão negativa do ar, específico para infecções por aerossóis. Os quartos são individuais e há tubulação responsável por sugar o ar contaminado que passa por um sistema de filtragem antes de ser eliminado por chaminés instaladas na parte externa da construção. Há, ainda, uma central de tratamento de esgoto própria, concebida para tratar resíduos com o novo coronavírus e garantir destino seguro do efluente gerado.

A unidade é autossuficiente – tem fornecimento de energia, geradores e reservatórios de água e toda a infraestrutura exigida para um hospital desse porte independente das demais áreas da Fiocruz no campus Mangueinhos. Opera em condição de assistência de alta complexidade e sistema de apoio diagnóstico, inclusive tomografia computadorizada. O hospital está em operação desde 10/05/2020, ainda que algumas adequações e melhorias continuem sendo identificadas e implementadas.



Vista aérea do hospital e seu entorno.



Fachada do hospital e um dos leitos.



Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19

Foram construídas duas Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19, também em regime emergencial, em Eusébio (Ceará) e no campus de Manguinhos no Rio de Janeiro. Estas Unidades têm como objetivo ampliar a capacidade nacional de processamento de amostras para detecção do novo coronavírus. Contemplam laboratórios com níveis de biossegurança 1 e 2 para realização de testes moleculares (RT-PCR) e testes sorológicos.

O termo de referência para essa contratação foi desenvolvido internamente e a fiscalização dos projetos e obras também foi acompanhada pela equipe técnica da Cogic.

A Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 de Eusébio (Ceará) possui 2,2 mil m² e teve início da operação em agosto de 2020. Atualmente, a Cogic está procedendo as revisões e adequações projetuais no sistema de refrigeração, decorrentes da entrega de novos equipamentos. Estes ajustes não impactam na operação dos serviços. A área urbanizada no campus da Fiocruz Ceará foi de 2,3 mil m².

Quanto à Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 do Rio de Janeiro, também com 2,2 mil m², o início da operação foi em 31 de julho de 2020.



Biobanco Covid-19

Este empreendimento está em fase de construção em regime emergencial. O prédio contempla ambientes de criopreservação e laboratórios com nível de biossegurança 2 e tem por objetivo o armazenamento de mais de 1.500.000 amostras humanas e não-humanas também para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. São 1,7 mil m² de construção e 8 mil m² de área urbanizada.

O termo de referência foi desenvolvido internamente e a fiscalização dos projetos e obras também está sendo acompanhada pela equipe técnica da Cogic.

A obra teve início em outubro de 2020, com expectativa de entrada em operação em meados de 2021.



3.5.5.2 Fiocruz Nacional: empreendimentos e ações de infraestrutura

As iniciativas da Fiocruz na área de infraestrutura, biossegurança, gestão ambiental, manutenção e obras de adequações são financiadas pela ação de Modernização de Unidades de Saúde, já os projetos de grande vulto possuem orçamento próprio. A seguir, o *status* das principais ações realizadas pela Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi ao longo de 2020, nas regionais e escritórios da Fiocruz fora do Rio de Janeiro:

Fiocruz Amazonas

Com vistas a construção de uma nova sede, a unidade recebeu a cessão de uso de terreno do Exército em abril de 2020. Assim, a partir do vulto estabelecido para o empreendimento, a Cogic elaborou um estudo preliminar de arquitetura, em atendimento ao programa de necessidades, prevendo uma área bruta construída de 13.000 m². O projeto executivo e o gerenciamento do projeto estão em fase de licitação.

Fiocruz Ceará

O campus da Fiocruz Ceará foi objeto de três intervenções iniciadas em 2020. A primeira delas, já mencionada, foi a construção da Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19.

A segunda diz respeito à contratação do desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia, inclusive redes externas, bem como da respectiva obra de engenharia para construção de edificação laboratorial para a biofábrica de *Wolbachia*, no âmbito do programa WMP (*World Mosquito Program*). O processo de licitação desse RDC Integrado, contratação de projeto, licenciamento e obra, está em andamento.

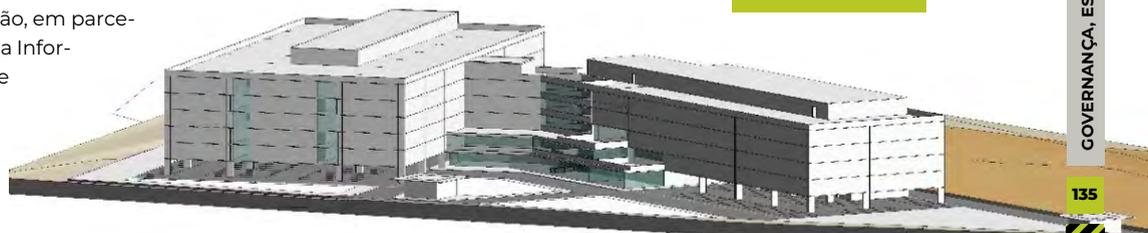
A terceira intervenção iniciada em 2020 é a construção, em parceria com a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic), de uma Sala Cofre (*Data Center*). Trata-se de um grande repositório central de dados da Fiocruz, que garante processamento, armazenamento, integração, comunicação e gerenciamento de dados e informações da Fiocruz, provendo conectividade não apenas interna, mas

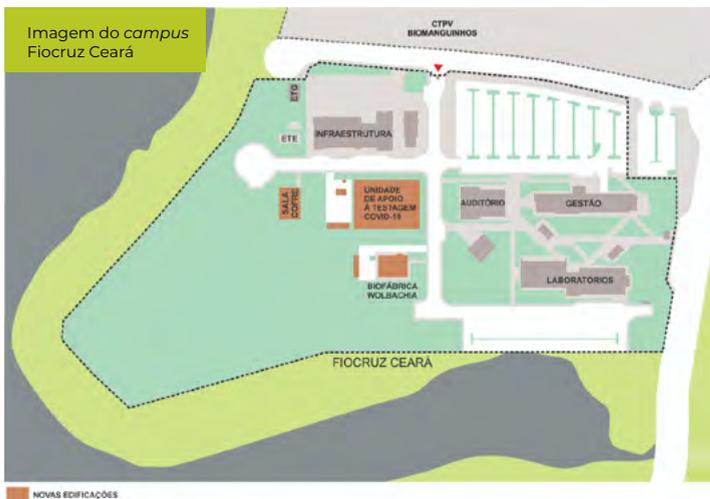


Imagens da Biofábrica de *Wolbachia*.



Modelo BIM para a nova sede do ILMD.





com outras instâncias do Governo Federal, através de parcerias, por exemplo, com o DataSUS, através da qual é hospedado grande volume de dados como prontuários, resultados de exames e laudos.

Para garantir segurança na manutenção do serviço, já há uma Sala Cofre principal, operando no campus Manguinhos. A sala em construção no Ceará funciona como uma redundância, espelhando os serviços e conteúdos existentes no Rio, de forma a prover o acesso aos dados mesmo em caso de pane em um dos sistemas.

O contrato, integrando desenvolvimento do projeto e execução da obra, teve início em fevereiro de 2020, com previsão inicial de término em setembro. Além da pandemia, que provocou alguns períodos de paralisação ou redução no ritmo do trabalho, outros dois fatores contribuíram para o atraso nesta entrega: os prazos de análise dos órgãos públicos nos processos de licenciamento ambiental, urbanístico e junto ao Corpo de Bombeiros, e a demora na entrega de insumos fundamentais como cabeamentos, bancos de baterias e alguns equipamentos. Nova previsão para conclusão é final de março de 2021.

O projeto de adequação do prédio de pesquisa para atendimento ao programa estabelecido pela unidade está em fase final de elaboração. Com consequente contratação de obra prevista para o primeiro semestre de 2021.

Encontra-se em fase de conclusão os trabalhos para contratação de uma nova conexão de dados do campus da Fiocruz a rede Redecomep – Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa, no Ceará rede GigaFOR. Essa contratação está prevista para o primeiro trimestre de 2021.

Fiocruz Rondônia

As atividades do escritório de Rondônia são desenvolvidas em três locais distintos, assim, as ações realizadas para a regional buscam sanar esse fracionamento e proporcionar as devidas condições de infraestrutura para as atividades de pesquisa, estabelecendo um novo campus no lote de 55.349,19 m² cedido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

A implantação do campus Fiocruz Rondônia definido no Plano Diretor do campus Fiocruz Rondônia (PDCFR) foi conduzido a partir da definição de três regiões classificadas como Empreendimentos “A”, “B” e “C” e se dará de forma faseada:

Prédio de Ensino e Pesquisa e Centrais de Utilidades

Em 2020, os esforços se concentraram no estabelecimento de uma edificação de pesquisa e ensino de menor porte, bem como na construção das centrais de utilidades. Em abóbora se observa a 1ª fase de intervenções do novo campus.

Uma edificação de uso laboratorial, administrativo e ensino foi projetada para absorver as atividades prioritárias da unidade a curto prazo. Este empreendimento foi inicialmente financiado pela FINEP e sua gestão estava a cargo da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Estado de Rondônia (SEPOG/RO).

Por motivos alheios à Fiocruz, a obra foi paralisada em outubro de 2018 e o contrato entre a SEPOG/RO e a empresa construtora foi rescindido. A pedido da unidade e com a anuência formal de todos os envolvidos, a gestão desta edificação passou para a Cogic.

EMPREENDIMENTO A
ÁREA: 21.592,00 m²

- 01A Portaria de Acesso
- 02A Eventos
- 03A Auditório
- 04A Gestão e Ensino

EMPREENDIMENTO B
ÁREA: 31.864,19 m²

- 01B Bosque
- 02B Curral de Lhamas
- 03B Apoio Logístico
- 04B Bloco de Laboratórios
- 05B Biotério
- 06B Utilidades

EMPREENDIMENTO C
ÁREA: 2.096,00 m²

- 01C Bloco de Ensino e Pesquisa

ÁREA TOTAL: 55.549,19 m²



O prédio tem área total construída aproximada de 3.197,70 m² distribuídos em três pavimentos, sendo dois reservados a atividades de laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), área acadêmica e gestão e um pavimento técnico localizado sobre eles. O projeto executivo está concluído, o licenciamento foi obtido. A etiquetagem PBE-Edifica em finalização.

O processo de licitação dessa obra, que compreende além do prédio os blocos de utilidades: Cabine de Entrada; Guarita 1; Castelo D'água; Cisternas; Subestação; Central de Água Gelada; Central de Gases; ETE e as vias de acesso, foi iniciado.

Prédio de Laboratórios

Estão em desenvolvimento os projetos das edificações a serem implantadas na parte posterior do terreno, uma área de aproximadamente 32.000 m²: (1) Prédio Laboratorial, com aproximadamente 2.800 m² de área e nível de biossegurança 2 (NB2), que permitirá alocar as demais atividades de pesquisa da unidade; (2) Prédio do Biotério, com aproximadamente 1.150 m²; (3) Bloco de Apoio Logístico, com aproximadamente 1.150 m², que abriga as atividades de operação e manutenção de todo o campus. As áreas externas do Galinheiro e Curral de Lhamas complementam às atividades de experimentação animal; (4) Blocos de Utilidades complementares aos da Fase 1: Abrigo de Resíduos; Depósito de Inflamáveis, área de compostagem.

Prédio de Administração e Ensino

Na parte frontal do terreno, com acesso direto pela BR 364, por meio de sua via lateral (Rua da Beira), ocupando uma área de aproximadamente 21.000 m² este complexo possuirá uma área edificada de aproximadamente 5.500 m² dividida em três blocos principais para atender a funções administrativas, ensino e eventos, além das duas guaritas de acesso ao campus e estacionamento. Neste empreendimento também se prevê a implantação futura de atividades assistenciais para atendimento público.

As obras de terraplenagem, contenção e rede de drenagem referentes à área de implantação do edifício de Administração e Ensino foram concluídas em 2018. A modelagem BIM do projeto foi realizada. No entanto, diante do contingenciamento orçamentário, não há perspectiva para a construção desta edificação.

Fiocruz Mato Grosso do Sul

Foi concluída, em 2020, a obra de reforma do escritório sede da regional. A intervenção possibilitará ao escritório ampliar suas atividades, sobretudo as de ensino à distância (EaD), com a reestruturação do Centro de Processamento de Dados (CPD). A área de intervenção abrangeu as edificações com cerca de 470 m² e seu entorno imediato, incluindo o estacionamento, com área aproximada de 1.330 m². A sede é constituída por dois terrenos contíguos e o levantamento topográfico com vistas à unificação dos lotes está em andamento. Isso permitirá a futura urbanização da área do perímetro dos terrenos.

Prédio de Pesquisa | Novas instalações

Para expansão de seus trabalhos, viabilizando as atividades de pesquisa, foi formalizado o contrato de comodato para implantação da Unidade de Pesquisa na área do extinto Centro de Tecnologia de Couros, na Zona

Centro de Tecnologia de Couros/
EMBRAPA, nas condições atuais.



Rural de Campo Grande, localizada no campus da Embrapa Gado de Corte (MS).

O imóvel contemplado neste comodato e destinado à Fiocruz-MS, Unidade de Pesquisa possui 25.468 m², tendo 2.781m² de construções. Da área existente edificada no terreno, o prédio destinado ao uso de laboratorial, com área de 754 m², é o objeto principal de uma contratação de reforma que está em fase final de licitação.

Este prédio será ampliado em 104 m² para as adequações necessárias às atividades da Fiocruz-MS, com aproveitamento de 656 m² da cobertura para implantação da área técnica, permitindo otimizar os serviços de operação e manutenção. Além deste prédio, será aproveitado o depósito de químicos existente. As demais edificações não sofrerão intervenções na reforma em fase de contratação.

Para as adequações necessárias ao uso da Fiocruz, esta contratação objetiva, ainda, a urbanização do entorno, considerando, estacionamento, acesso, vias internas e a execução de novas redes de infraestrutura, inclusive três novas edículas: abrigo de gases, abrigo de equalização de efluentes laboratoriais e abrigo de filtros para tratamento da água captada do poço artesiano existente, bem como a subestação geral do campus (entrada de energia) e a subestação do prédio de laboratórios, incluindo o grupo gerador, para nova alimentação de energia elétrica.

A área total edificada de intervenções é de aproximadamente 1.750 m², enquanto a área de urbanização é de 8.800 m².

Qualificação da infraestrutura – campus Manguinhos e Expansão

Estão sob gestão técnica da Cogic alguns empreendimentos importantes, além de projetos e obras que visam à qualificação gradual dos diversos sistemas e redes de infraestrutura existentes. Destaca-se, a seguir, algumas das ações estruturantes em curso:

CDTS

No final de 2017, a VPGDI transferiu a gestão técnica do empreendimento à Cogic. Na época, um contrato de obra havia sido rescindido, por

falta de condições financeiras da construtora para concluir o escopo contratado. O escopo não significava a conclusão do empreendimento e sim de uma fração da edificação principal.

Na retomada da obra parte dos serviços remanescentes foram suprimidos por recomendação da área técnica, visando à adequação do projeto para aprovação no Corpo de Bombeiros e demais aprovações necessárias ao licenciamento do empreendimento. Assim, foram concluídos a área de estacionamento e infraestrutura externa.

Para efetiva entrada em operação, foi desenvolvido pela equipe técnica da Cogic projeto executivo da edificação principal e a central de utilidades, totalizando 16.000 m² de construção a ser concluída.

Com a finalização dos projetos em 2020, a contratação da obra está em processo de licitação. O anexo ao prédio principal, prédio de experimentação animal, está em fase de revisão de programa de necessidades.

Diagnósticos e testes de qualidade do ar para retorno seguro às atividades

A necessidade de garantir parâmetros de segurança que permitam o adequado planejamento do retorno das atividades presenciais, sobretudo dos ambientes de ensino, mas também de alguns ambientes ambulatoriais, tem levado a Cogic a estudar e estabelecer protocolos de testes e recomendações.

Como experimento piloto, entre outubro e novembro de 2020, foram realizados testes em diversos ambientes da Escola Politécnica de Saúde de Joaquim Venâncio (EPSJV), medindo as taxas de dispersão de CO₂, buscando avaliar a dispersão de aerossóis potencialmente contaminantes. Entre os objetivos dos testes estavam: avaliar quantitativamente a ventilação natural proporcionada pelas janelas e portas da edificação, comparar as estimativas de ventilação com as recomendações de organizações internacionais para salas de aula no contexto da Covid-19, bem como produzir dados para avaliação da necessidade de medidas complementares de ventilação e parâmetros para guiar as recomendações sobre as melhores práticas de uso da ventilação natural na edificação.



Os resultados mostraram que a ventilação natural é maximizada nas configurações com abertura total de portas e janelas do ambiente, sem o uso do ar-condicionado e o relatório final recomendou a adoção de estratégias de curto e médio prazos para garantia da contínua renovação do ar, como ventilação mecânica e/ou aplicação de purificadores de ar dedicados aos ambientes.

Plano de Diretrizes Tecnológicas e Gestão de Ativos

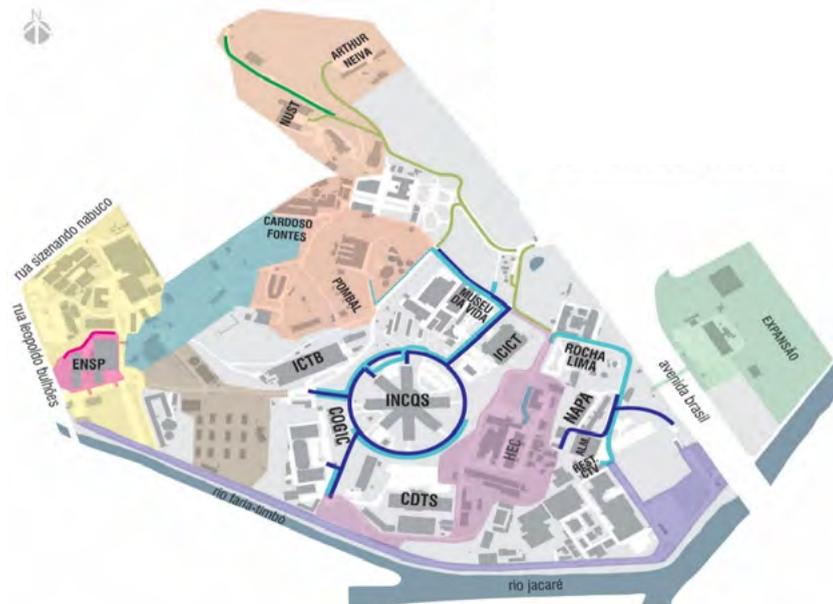
O Centro de Operações Fiocruz é um projeto iniciado em 2013 que busca estabelecer um Centro de Controle e Comando dos ativos de infraestrutura da instituição com acompanhamento e supervisão remota de *facilities*. O avanço do projeto foi pautado pela contratação do Plano de Diretrizes Tecnológicas e Gestão de Ativos em 2019. Esta contratação contempla escopo extenso e norteará o futuro da gestão de ativos da Fiocruz, a partir de diagnósticos, mapeamento de processos, alinhamento de políticas institucionais, desenho da arquitetura de tecnologia e de sistemas gerais e propostas para sua implantação.

Em 2020, foi acrescida ao escopo desta contratação a aplicação e exercício da metodologia BIM 7D COBie em um caso real, com uso de uma edificação existente no Campus de Manguinhos e definição de protocolos BIM. A edificação escolhida para este estudo foi a Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19, recém construída.

Avanços nas obras de redes e acessibilidade

Em 2020, a Cogic entregou alguns trechos de passeios, já adaptados às normas de acessibilidade: trajeto desde a portaria Av. Brasil até a quadra do ICICT, da mesma portaria até Pavilhão Carlos Augusto da Silva (NUST/Refeitório Central) e Pavilhão Arthur Neiva; trecho de calçada entre Alameda das Rosas até a banca de jornal próxima à garagem.

A Cogic possui um contrato de projeto de modernização das redes e acessibilidade do campus. Com planejamento por zoneamento, estabelecendo a programação de ações segundo a necessidade do setor, o recurso financeiro e a garantia da mobilidade. Estão contempladas a modernização com ampliação de capacidade das redes de drenagem,



- Em licitação:**
- **Contratação de Projetos de Urbanização**
 - Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações);
 - Redes de infraestrutura em vias (drenagem, esgoto e água)
 - **Requalificação urbana do entorno da ENSP**
 - Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação, drenagem)
 - Urbanização - intervenção em via
- Em obras:**
- **Construção e Requalificação de Passeios**
 - Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações);
 - Redes de infraestrutura em canteiros (iluminação e telecomunicações)
 - **Acessibilidade e Redes:**
 - Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações);
 - Redes de infraestrutura em vias (drenagem, esgoto e água)



abastecimento de água, esgotamento sanitário, bem como implantação de rede de reuso e hidrantes urbanos.

Reformas em subestações de energia

Com o objetivo de melhorar a qualidade e segurança do sistema de fornecimento de energia no campus de Manguinhos e Expansão, a Cogic vem investindo esforços para qualificar subestações existentes.

Além disso, esforços vêm sendo conduzidos, junto à concessionária Light, para o estabelecimento de um novo ramal de fornecimento de energia para o prédio da Expansão, aumentando a disponibilidade de carga e a estabilidade e confiabilidade da rede. Neste processo, a concessionária se responsabiliza pela construção do ramal e a Cogic providenciará a construção da nova subestação, que está contemplada no contrato de construção do Biobanco. Com isso, todas as instalações existentes na Expansão, como o Biobanco, o prédio principal, o prédio da Fiotec e o simulado de campo do projeto *Wolbachia* serão beneficiados.

Principais ações relacionadas à segurança contra incêndio e pânico

O campus Manguinhos, já centenário, abriga hoje cerca de 200 edificações com usos, características arquitetônicas e idades muito variadas. São prédios que foram sendo erguidos ao longo dos últimos cem anos, sem nenhum tipo de licença municipal de obra, até porque, durante muitas décadas, a gestão do uso e ocupação do território não estava na esfera municipal e, mesmo após a mudança deste entendimento jurídico, havia uma cultura estabelecida de que órgãos federais não necessitavam se submeter à fiscalização municipal. Este cenário vem se modificando, especialmente nos últimos dez anos, com a entrada em cena de instrumentos e instâncias de fiscalização e controle mais rígidos.

A maioria dos prédios existentes no campus não atende inteiramente às exigências da legislação vigente. Isso se explica, em grande parte, pelo fato de terem sido projetados e construídos ao longo do último século, sem licença formal. Por outro lado, a legislação também vem sendo alterada e modernizada, de forma a espelhar melhor as dinâmicas sociais e tecnologias contemporâneas de construção.

Neste sentido, a Cogic está trabalhando de modo a reconhecer e mapear o ambiente construído diante da necessidade de regularização ao Corpo de Bombeiros (CBMERJ), mas é indispensável destacar que a correta adequação do conjunto edificado do campus Manguinhos representa um esforço de complexa execução e de alto custo, que está sendo levado a cabo gradualmente.

Centrais de alarme contra incêndio

Após substituição de algumas centrais de alarme contra incêndio que se encontravam inoperantes ou em estado precário por outras com capacidade de integração a Central de Operações Fiocruz, a Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi fez a contratação de empresa mantenedora das referidas centrais.



O processo gradual de readequação dos sistemas prediais de detecção e alarme de incêndio segue e uma licitação para modernização de um grupo de edificações em Manguinhos está em andamento.

Legalização e regularização do parque edificado junto ao CBMERJ

Em 2020, a Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi obteve a licença urbanística para o campus de Manguinhos, com aprovação do projeto de redes de hidrantes e mapeamento dos acessos e vias internas. Esta licença visa agilizar a análise que o CBMERJ faz de cada um dos

prédios dentro do campus. Com isso, já foram emitidos laudos com a aprovação dos projetos para alguns prédios. Esses laudos apontam as adequações indispensáveis em cada caso, o que permite, ao longo deste e dos próximos anos, fazer o planejamento das obras e intervenções necessárias.

Sistemas de ar-condicionado central

Hoje estão sob o contrato da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi 26 edificações atendidas por sistema de ar central ou expansão direta, 12 Centrais de Água Gelada e mais de 1200 equipamentos.

Ao longo de 2020, foi implementado o Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), que permitirá um maior e melhor monitoramento das ações de manutenção preventiva nos sistemas e equipamentos sob gestão da Cogic.

Foi atendida emergencialmente uma situação de contaminação no ar no pavilhão HPP/IOC, com trocas de filtros e limpeza dos dutos, bem como contratação de consultorias para projetos de adequação e melhoria dos sistemas elétrico e de climatização do edifício.

Telefonia e dados

Um projeto de modernização dos sistemas de telecomunicações está em andamento. A instituição deliberou pela adoção da telefonia IP e encontra-se em licitação um projeto piloto para atendimento às áreas ligadas à administração central da Fiocruz.

Estão em execução os serviços referentes à Rede Giga. Esta rede tem a finalidade de interligar, através de fibra óptica, as unidades da Fiocruz, resultando na ampliação da capacidade de conexão de rede





de dados e permitindo a inclusão de serviços como controles de acesso, câmeras de segurança, tráfego de voz através do VoIP etc. Tal contratação resultará, também, na estabilidade dos serviços citados, pois a infraestrutura de rede em anel criará redundâncias para os pontos principais de conexão com as unidades, impedindo que haja interrupções prolongadas.

Gestão de ativos

Caminhando em direção a um novo modelo de gestão de ativos, está em desenvolvimento a elaboração de Termo de Referência para Contratação Integrada – *Full Facility*, de prestação de serviços de apoio à gestão da operação e manutenção para Fiocruz Ceará e a sede da Fiocruz de Mato Grosso do Sul.

Inovação & Desafio

O ambiente construído da Fiocruz em Manguinhos carece de cadastro por diversos motivos, e a Cogic vem buscando, em seu planejamento e ações, vencer mais este desafio. Em busca por práticas mais atuais e alinhadas ao compromisso de disseminação da metodologia BIM, a Cogic contratou o levantamento cadastral por laser *scanner* e a elaboração de modelo BIM do Pavilhão Ernani Braga (ENSP). Concluído o levantamento, foi possível aprimorar um novo termo de referência que levou, em 2020, à contratação da modelagem de mais quatro edificações.



Campus Fiocruz Ceará.



Nuvem de pontos. Pavilhão Ernani Braga.



Laboratórios de Referência no Campus Manguinhos:

- | | |
|---|---|
| 02 - Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres | 24 - Biologia de Tripanosomatídeos
Enterobactérias
Fisiologia Bacteriana
Simulídeos e Oncocercose
Zoonoses Bacterianas
Taxonomia de Triatomíneos |
| 04 - Imunomodulação e Protozoologia
Transmissores da Leishmaniose
Transmissores de Hematozoários
Virologia Molecular | 58 - Hanseníase (Souza Araújo) |
| 14 - Malacologia | 26 - Aíde e Imunologia Molecular
Pesquisa em Malária
Pesquisas em Leishmaniose
Interdisciplinar de Pesquisas Médicas |
| 07 - Biodiversidade Entomológica | 28 - Micologia
Parasitologia
Serviço de Anatomia Patológica |
| 11 - Helmintos Parasitas de Vertebrados | 34 - Doenças Febris Agudas
Vigilância em Leishmanioses |
| 257 - Enterovirus
Flavivirus
Hantavírus e Riquetsioses
Hepatites Virais
Virologia Comparada e Ambiental
Vírus Respiratório e Sarampo | |

Considerando a importância do planejamento de engenharia, a Cogic elabora **Mapas Temáticos de Cenários e Diagnóstico da infraestrutura em Manguinhos, considerando as edificações, utilidades e redes**. Cabe citar que estes mapas são periodicamente atualizados a partir das novas intervenções. Como exemplo, citamos o Mapa de localização das edificações com Laboratórios de Referência do Campus Manguinhos, reproduzido abaixo.

Manutenção de Equipamentos Técnico-Científicos

A Cogic em 2020 realizou ações que merecem destaque em relação à manutenção de equipamentos técnico-científicos, por estarem diretamente envolvidas no combate à Covid-19:

Executou 4.224 ordens de serviço, referente a manutenção de equipamentos técnicos científicos, das quais 2.000 foram manutenções corretivas e 2.224 foram manutenções programadas (inspeções, preventivas e qualificações).

Projetou, desenvolveu e produziu equipamentos com apoio da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção (CTBIO-Fiocruz), através do Projeto Inova Fiocruz.



Torre de Desinfecção por UV-C

A Cogic projetou, desenvolveu, produziu e distribuiu o equipamento de Desinfecção por UV-C entregue ao Centro Hospitalar da Fiocruz, capaz de desinfetar leitos de UTI em 10 minutos, está sendo utilizado em média 10 vezes por dia para aumentar a segurança no ambiente hospitalar.



Equipamento de Desinfecção de EPI

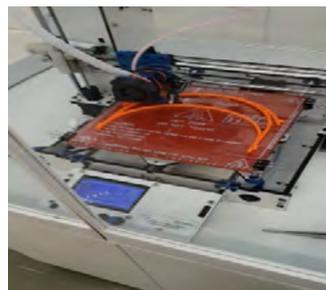
A Cogic projetou, desenvolveu, produziu e distribuiu o equipamento de Desinfecção por UV-C de Máscaras N95 entregue ao Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH) com capacidade de desinfetar 6 máscaras em 10 minutos.

Produção de Face Shields

A Cogic produziu 266 *Face Shields* e 56 óculos nas impressoras 3D disponíveis na unidade, que foram distribuídos na Fiocruz e em hospitais da rede pública do Rio de Janeiro. A Cogic participou da Rede SOS 3D Covid-19 que, em conjunto com diversas empresas e *makers*, produziu mais de 20.000 doações de *Face Shields* no Estado do Rio de Janeiro.

A Cogic elaborou outros projetos de desinfecção de ambiente e participou de apoio às unidades de Diagnósticos da Covid-19:

- **Projeto de Desinfecção de Ambientes:** elaborou projetos de desinfecção de ambiente para atender ao Laboratório de Função Pulmonar do Instituto Fernandes Figueira (IFF) e ao Laboratório de Virologia da Fiocruz Rondônia.
- **Instalação de Equipamentos nas Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 (UNADIG):** participou da instalação e montagem nas unidades de apoio ao diagnóstico da Covid-19 do Rio de Janeiro/RJ e de Eusébio/CE, instalando um total de 166 equipamentos, cobrindo o atraso na chegada dos engenheiros chineses da BGI, para que não houvesse atraso no cronograma de operação das unidades.





UNADIC, Ceará.



A Cogic criou a oficina de manutenção de ventiladores pulmonares para apoiar a iniciativa “Mais Manutenção de Respiradores”. Cinco respiradores encaminhados para alienação foram colocados em operação e entregues aos hospitais públicos do Rio de Janeiro.

A Cogic auxiliou o Instituto Fernandes Figueira (IFF) na realização de testes e medições do Projeto Paciente Seguro, uma iniciativa do Hospital Moinho de Vento em parceria com o Ministério da Saúde.

O objetivo do equipamento é fazer a contenção dos aerodispersóides gerados pelos pacientes no interior da cabine, fazendo sua aspiração através de filtros Hepa e com o auxílio da caixa exaustora, idênticos aos utilizados também em respiradores/ventiladores mecânicos.



Desfazimento de ativos

Em 2020, a Fiocruz realizou cinco processos de doações bens, onde foram doados 288 itens totalizando o valor de R\$ 573.260,36. Não houve a realização de leilões no período.

Quadro 3.67 Desfazimento de Ativos 2020

Total	Nº de leilões	Nº de doações	Quantidade de bens	Valor em R\$
	0	5	288	573.260,36

Fonte: SIAFI, 2020.

Locações de imóveis e equipamentos

A Fiocruz mantém três contratos de locação de imóveis de terceiros, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 3.68 Locações de imóveis de terceiros

Imóveis	Exercício 2019	Exercício 2020
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Galdino Santiago	132.359,15	141.154,38
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Águila Participações	358.050,34	382.915,90
Escritório Técnico da Fiocruz/RO (Porto Velho/RO), destinado ao Escritório Técnico da Fiocruz/RO	264.000,00	264.000,00
Valor Total Estimado (R\$)	754.409,49	788.070,28

Fonte: SIAFI, 2020.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve mudanças relevantes em 2020.

Principais desafios e ações futuras

No que se refere à Gestão Patrimonial o principal desafio é manter todas as unidades da Fiocruz trabalhando uniformemente e atualizadas conforme as legislações vigentes.

Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS)

Com a formação do Grupo de Trabalho para adesão ao Sistema SIADS do Governo Federal em novembro de 2019, deu-se início em fevereiro de 2020 o desenvolvimento das rotinas de importação de dados, pela Cogetic/VPGDI através de *layout* fornecido pelo Tesouro Nacional. Como o sistema SIADS utiliza para localização dos bens tabela denominada UORG, foi necessário reestruturar essa tabela, trabalho esse realizado pela Cogepe, e a parametrização dela no sistema que irá exportar os dados para o SIADS. Esse trabalho de parametrização da tabela de unidades Fiocruz com o SGA foi realizado pela Cogead e Cogetic em março

de 2020. Em função da pandemia da Covid-19 o governo federal posterizou a adesão ao SIADS para 31/12/2021. Para a adesão ao módulo de patrimônio uma agenda de implantação será definida ao longo de 2021 em função da especificidade do sistema e a necessidade de importação de dados da Fiocruz para o SIADS.

Reuse.gov

A Setorial Contábil/Cogead providenciou acesso à plataforma para todas as unidades Fiocruz para disponibilização de seus bens inservíveis no sistema.

3.5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.5.6.1 Conformidade legal

A fim de garantir a conformidade legal da gestão de TI, a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic) observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, em especial, pelo Ministério da Economia e suas Secretarias, e pelos órgãos de controle.

- Lei nº 13.709, de 14/08/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;
- Lei nº 12.527, de 18/11/2011, que regula o acesso a informações;
- Lei nº 8.666/93, de 21/06/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- Decreto nº 10.332, de 28/04/2020, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 e 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Decreto nº 9.756, de 11/04/2019, que institui o portal único “gov.br” e dispõe sobre as regras de unificação dos canais digitais do Governo federal;

- Decreto nº 9.319, de 21/03/2018, que institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-digital);
- Portaria nº 39, de 9 de julho de 2019, que dispõe sobre procedimentos para a unificação dos canais digitais e define regras para o procedimento de registro de endereços de sítios eletrônicos na internet e de aplicativos móveis do Governo Federal;
- Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP);
- Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal;
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 10 de janeiro de 2019, que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações;
- Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Acórdão nº 916/2015, do Tribunal de Contas da União – Plenário, que avalia o processo de trabalho de gestão de contratos de tecnologia da informação;
- Acórdão nº 2.471/2008, do Tribunal de Contas da União – Plenário, que descreve sobre Terceirização em Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal;
- Guia de Elaboração do PDTIC do SISP – V. 2.0 - 2017;
- Estratégia de Governo Digital (EGD) 2020-2022;

- Guia de boas práticas em contratação de soluções de TI – Riscos e controles para o planejamento da contratação – TCU;
- Modelos de Licitações e Contratos, da AGU;
- Licitações e Contratos – Orientações e Jurisprudência do TCU;
- Auditorias dos Órgãos de Controle (TCU e AGU);
- Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), que estabelece e difunde as diretrizes da política de segurança da informação e comunicações no âmbito da Fiocruz.

3.5.6.2 Modelo de governança de TI

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vem aprimorando seu processo Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações, braço da Governança Corporativa com papel fundamental no apoio ao cumprimento da missão Institucional da Organização.

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) da Fiocruz está estruturada por um Comitê de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (CGovTIC), presidido pelo representante da Autoridade Máxima da instituição, composto por representantes das áreas finalísticas, apoiado pela Cogetic e pelo Fórum de TIC, e aprovado pelo Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz. O Comitê foi instituído em 2017 por meio da Portaria nº 1719/2017-PR, e teve a sua composição atualizada posteriormente por meio da Portaria nº 6545/2019-PR.

O CGovTIC é responsável pela implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, sistema pelo qual a atual e a futura utilização da TIC é dirigida e controlada, envolvendo avaliar e direcionar a utilização de TIC (Guia de Governança de TIC do SISP V 2.0), bem como, o estabelecimento e alcance dos objetivos e metas de TIC, e a orientação de iniciativas e investimentos em TIC.

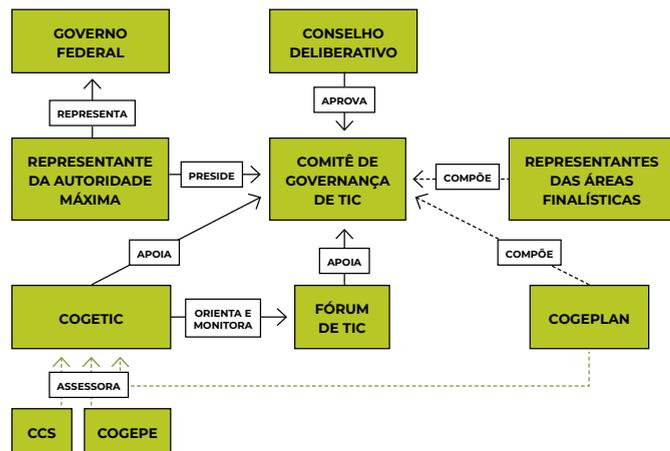
O Comitê deve seguir os princípios e as diretrizes de Governança de TIC aprovados pelo CD Fiocruz.

A gestão de TIC, por sua vez, é realizada pela Cogetic e pelas áreas de TIC correlatas, por meio de parcerias ou fóruns. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TIC, em consonância com a direção definida pela função de governança, a fim de atingir os objetivos corporativos (ISACA, 2012).



A estrutura organizacional está representada na figura abaixo.

Figura 3.31 Estruturas envolvidas na Governança de TIC



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2020.



Quadro 3.69 Montante de recursos aplicados em TI

Unidade	Investimento			Custeio		
	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2020	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2020
Ceará	449.389,11	169.200,00	280.189,11	94.827,09	92.565,98	2.261,11
COC	93.690,95	-	29.075,99	214.125,85	119.097,81	19.616,26
Cogetic	3.110.341,00	3.110.341,00	-	20.912.088,00	13.338.087,00	-
ENSP	249.198,00	249.198,00	0,00	3.385.533,19	3.385.533,19	0,00
EPSJV	-	-	-	135.652,73	135.652,73	-
Farmanguinhos	15.375,00	15.375,00	-	2.492.497,03	1.202.967,84	1.289.529,19

continua >

>> continuação

Unidade	Investimento			Custeio		
	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2020	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2020
GEREB	0,00	0,00	181.492,95	308.158,55	308.158,55	42.785,41
ICC	295.000,00	295.000,00	0,00	57.997,44	48.132,52	9.864,92
ICTB	382,97	382,97	-	50.215,70	50.215,70	-
IAM	696.694,41	575.385,90	120.858,51	713.082,42	7.882,00	705.200,42
IGM	-	-	-	-	182.870,00	-
IFF	356.919,80	0,00	356.919,80	1.483.304,15	1.278.327,43	204.976,72
IOC	472.234,33	10.564,75	461.669,58	48.638,20	3.272,20	45.366,00
IRR	192.184,13	395.404,13	203.220,00	140.568,20	303.804,54	54.001,00
Mato Grosso do Sul	33.007,35	33.007,35	0,00	73.472,68	73.472,68	11.100,55
Totais	5.964.417,05	4.853.859,10	1.633.425,94	30.110.161,23	20.530.040,17	2.384.701,58

Fonte: SIAFI, 2020.

Quadro 3.70 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
	Matheus dos Santos	Aquisição de workstations de alto desempenho para análises de dados de bioinformática e engenharia de proteínas e identificação e otimização de moléculas.	25380102084201900	169.200,00
Ceará	JMT 100 Telecomunicações e Serviços Ltda-ME	Aquisição de workstations de Alto Desempenho para Análises de Dados de Bioinformática e Engenharia de Proteínas e Identificação e otimização de moléculas.	44348	181.995,00
	SDC Engenharia de Sistemas Ltda	Aquisição de workstation para cálculos computacionais avançados em bioinformática e modelagem molecular.	25380001244202000	98.194,11

continua >

>> continuação

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
COC	Sistemas do Futuro – <i>software</i> e serviços	implantação, capacitação e aquisição de módulos que compõem o <i>software</i> para gestão e difusão do acervo museológico da Fiocruz – Museu da Vida.	Empenho: 800406	74.000,00
	Efata Comércio e serviços	locação de equipamentos de <i>notebook</i> com internet.	Empenho: 800417	86.808,32
	Aceco	Implantação de Sala Cofre na Fiocruz Ceará.	44136	7.800.000,00
COGETIC	Real Protect	Proteção do perímetro de rede das unidades regionais contra ataques cibernéticos.	110/2020	1.193.680,00
	Soluti	Certificação digital de servidores administrativos e profissionais de saúde.	119/2020	21.425,00
	Telefônica Brasil S.A.	Licenças Microsoft.	119/2020	4.726.700,51
	Life Tecnologia e Consultoria Ltda	Terceirização de TI.	009/2017	18.800.000,00
ENSP	CTIS/SONDA	Suporte de TI.	16/2015	2.640.330,92
	CPMBRAXIS – CAPEGEMINI	Fábrica de Software.	17/2015	1.714.295,97
	Mendex	<i>Link</i> de Comunicação – Hélio Fraga e ENSP	43160	151.284,96
Farmanguinhos	Dell Computadores do Brasil Ltda.	contratação de Serviço de Suporte Técnico, incluindo atualização de <i>software</i> e manutenção de <i>hardware</i> para os equipamentos do fabricante Dell Computadores do Brasil Ltda.	25387100140201800	31.715,94
	CONNECTCOM Teleinformática Comércio e Serviços Ltda.	Contratação de Serviços de Gestão e Manutenção do parque tecnológico e computacional.	25387100403201800	1.072.116,09
IAM	HP	Aquisição de um Hub computacional de alta velocidade.	23/2020	666.027,42
ICC	Zoom Tecnologia Ltda.	Aquisição de servidor. Garantia e suporte do equipamento por 60 meses.	138/2020	295.000,00
ICTB	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Terceirização de TI.	00009/2017	609.458,46
	Positivo Tecnologia S.A.	<i>Notebooks</i> .	25030000765202000	356.919,80
IFF	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Terceirização de TI.	25384100361201900	1.160.711,80
	Data Corpore Serviços de Telecomunicações e Informática	<i>Link</i> de Contingência.	25384100143201900	102.592,35

continua >



>> continuação

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
IOC	ALLCOMNET Tecnologia e Sistemas – EIRELI (04.424.094/0001-87)	Contratação do serviço de renovação da solução integrada do antivírus F-Secure, para as 1.495 estações de trabalho da rede de computadores do Instituto Oswaldo Cruz, pelo período de 12 meses.	370/20	44.551,00
	KA Tecnologia	Aluguel de <i>software</i> – IBM SPSS.		55.800,00
	PA Comércio	Aluguel de <i>software</i> – GraphPad Prism.		31.299,00
IRR	Dell Computadores do Brasil	Compra de 34 <i>notebooks</i> .		163.367,28
	Fundep	Custeio de operação do NOC da RedeComep BH.		26.671,20
	Corporativa Telecomunicações	<i>Link</i> dedicado com internet BL para secretaria de ensino.		30.000,00

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2020.

3.5.6.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

A complexidade da Fiocruz se expressa no desenvolvimento de atividades de diferentes naturezas, na existência de diversas unidades, na dispersão geográfica e no número expressivo da força de trabalho, o que torna essencial um planejamento integrado por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), instrumento que traça a direção da TIC na Instituição por meio do estabelecimento de Objetivos Estratégicos de TIC (cadeia de valor).

O PETIC da Fiocruz tem como objetivo principal direcionar os esforços em TIC para a geração de valor para a Instituição e, sobretudo, para o cidadão. O foco no cidadão e no usuário é o principal objetivo de todas as ações e projetos da TIC. Isto significa conhecer, de fato, este usuário e respeitar suas necessidades, além de manter um canal de comunicação com ele, tanto para prover-lhe as informações de que precisa quanto para identificar suas necessidades. Além disso, são estabelecidos acordos ou contratos com o usuário para garantir a qualidade dos serviços prestados pela TIC.

Para cumprir este desafio, a elaboração deste plano levou em consideração a Estratégia de Governo Digital – EGD 2020-2022.

A TIC trabalhará para a geração dos melhores resultados, considerando como melhor resultado aquele que oferecer maior qualidade para o usuário, o menor custo, e a maior sustentabilidade. As ações relacionadas à governança de TIC deverão ser implantadas considerando mecanismos para a medição e o monitoramento das metas de TIC, permitindo que a função de governança possa validar, direcionar, justificar e intervir nas estratégias e ações de TIC da organização, realizando benefícios com otimização de custos e riscos.

A seguir, uma lista de iniciativas em TIC na Fiocruz:

- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição;
- Prover processos e serviços de TIC com nível de excelência;
- Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC;
- Promover a Acessibilidade Digital;

- Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022);
 - Promover o alinhamento aos objetivos da Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI), conforme Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018;
 - Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.
- Neste sentido, os sistemas que mais contribuem, de forma relevante, para a realização da missão e objetivos institucionais estão relacionados no quadro a seguir.

Quadro 3.71 Principais iniciativas (sistemas) na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Sistema de Gestão Administrativa (SGA)	Sistema que faz a gestão de RH, processos, compras, materiais, almoxarifado.	Sistemas administrativo de uso pela Administração Pública	Melhoria na gestão pública, agilizando atividades de apoio para as áreas de recursos humanos e administrativas, a fim de facilitar o controle dessas atividades, tanto para sustentação institucional, como para atendimento ao público.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Avaliação de Desempenho Institucional (ADI)	Avaliação de desempenho dos servidores da Fiocruz em 360 graus, conforme regras definidas pelo Governo Federal.	Sistemas administrativo de uso pela Administração Pública	Viabilizar avaliação de todos os servidores da Fiocruz, gerando resultados desta avaliação de forma ágil, a fim de atender as expectativas do governo federal, dentro das regras definidas de avaliação 360 graus.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA)	Sistema de gestão acadêmica dos cursos de <i>lato e stricto sensu</i> da Fiocruz.	Sistema para o cidadão	Centralizar a gestão acadêmica da instituição, facilitando a inscrição e acompanhamento de alunos e gerando resultados em tempo real de indicadores fundamentais para sociedade e alta gestão da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Carona Solidária	Sistema de controle das Caronas ofertadas espontaneamente por funcionários e colaboradores da Fiocruz.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Permitir e facilitar a troca de mensagens entre usuários interessados em ofertar e solicitar carona na Fiocruz, com intuito econômico, além de evitar mais circulação de carros na instituição e diminuir a poluição por CO ₂ na cidade.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Ouvidoria	Sistema de atendimento e controle de chamados para ouvidoria realizados na Fiocruz. Possui integração com o e-Ouv.	Sistema para o cidadão	Centralizar o processo de denúncias com a ouvidoria e facilitar a gestão da ouvidoria com todas as unidades da Fiocruz.

continua >



>> continuação

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Portarias	Sistema de controle das portarias emitidas pela Presidência da Fiocruz.	Sistema para o cidadão	Centralizar a publicação de portarias da Presidência de forma prática, a fim de auxiliar as consultas com mais agilidade para a sociedade.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Transporte Coletivo	Sistema de gestão dos colaboradores da Fiocruz para uso das frotas de ônibus e seus itinerários fornecidos pela instituição.	Sistemas administrativo de uso pela Administração Pública	Gerir de forma ágil e prática a oferta de vagas nos itinerários disponíveis, nos ônibus contratados pela instituição, para transporte dos funcionários na Fiocruz. Facilitar o controle de presença nos itinerários e solicitações em fila de espera.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Requisição de Serviços Institucionais (RSI)	Sistema de gestão e solicitação de serviços terceirizados através de catálogo de serviços acordados em edital.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Centralizar pedidos de suporte e atendimentos de serviços para prestadores de serviço na Fiocruz, através de interface simples e funcional. Auxilia a alta gestão, exibindo resultados dos chamados e contabilizando tempo de atendimento das demandas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Campus Virtual	Uma Plataforma que integra diferentes iniciativas de ensino, tecnologias educacionais, recursos de aprendizagem e sistemas de informação. O portal reúne informações sobre cursos de todas as unidades da Fiocruz, além de oferecer serviços como comunidades virtuais, cursos EAD e notícias da área de educação.	Sistema para o cidadão	Rede de conhecimento e aprendizagem voltada à educação em saúde com intuito de compartilhar plataformas, serviços e atividades. Acesso a cursos e recursos educacionais <i>on-line</i> para o público, ampliando conhecimento da população, conforme a Política de Acesso Aberto da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Sistema de Apoio a Gestão Estratégica (SAGE)	Sistema de gestão estratégica utilizado para levantar as necessidades de planejamento institucional, projetos e custos relacionados a estes projetos.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Centralizar informações de planejamento da Fiocruz, para fomentação de dados e relatórios, com intuito de facilitar aos gestores, um melhor planejamento institucional.

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2020.



No próximo quadro estão os projetos mais importantes na área de Tecnologia da Informação e Comunicação na instituição.

Quadro 3.72 Principais iniciativas (sistemas) na área de TIC por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema de Apoio à Mobilidade Institucional (SIMOB)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Redundância dos Serviços Críticos de TIC (RSC)	Provimento de segurança e disponibilidade de informações.
Prover processos e serviços de TIC com nível de excelência.	Gestão por Serviços (GS)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Atualização da Infraestrutura de TIC (INFRADU)	Processamento de dados de pesquisa.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema Integrado de Ensino da Fiocruz (SIEF)	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Integração dos Sistemas de Informação (INTEGRA)	Integração de bases de dados de sistemas de informação.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Portal do Observatório de Política e Gestão Hospitalar	Integração de bases de dados de sistemas de informação.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gestão do Fomento à Pesquisa (GEF)	Informatização de processo de negócio.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Cadastro de Estrangeiros (SIE)	Provimento de informação para atendimento a processo de negócio.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gerenciamento de Propriedade Intelectual (GPI)	Provimento de informações para pesquisa e desenvolvimento.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema Integrado de Assessoria de Imprensa (SIAI)	Informatização de processo de negócio.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	Tributar (TRIB)	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	OwnCloudFIOCRUZ (OCF) – Sync&Share	Armazenamento de dados de pesquisa.

continua >



>> continuação

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gerenciamento de Projetos Estratégicos (GPE)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gestão Eletrônica de Documentos (GED)	Provimento de informações para a preservação de acervos.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Registro de Pesquisa (RPQ)	Provimento de informações para pesquisa e desenvolvimento.
Promover a Acessibilidade Digital.	Base de CVs Lattes da Fiocruz (BLF)	Provimento de informações sobre a geração de conhecimento pela instituição.
Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governança Digital (EGD).	Qualidade de serviços de TIC (QUALITIC)	Implementação de política, objetivo ou iniciativa estratégica do Governo Digital.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	BI de Planejamento, Orçamento e Execução (DMPOE)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	BI de Gestão Hospitalar (DMGH)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Promover a Acessibilidade Digital.	Sistema de Gerenciamento da Rede de Plataformas (SGRP)	Provimento de informações sobre a geração de conhecimento pela instituição.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema FIOCOL (FIOCOL)	Armazenamento de dados de pesquisa.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema de Apoio CEUA (WebCEUA)	Informatização de processo de negócio.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Hosting dos Ativos Estratégicos de TI da Pesquisa na Sala Cofre (HOSTPQ)	Processamento de dados de pesquisa.
Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações e de Segurança Cibernética da Administração Pública Federal.	Anel Óptico do campus (AOC)	Provimento de segurança e disponibilidade de informações.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Telefonia sobre IP (VOIP)	Provimento de modernização de recursos resultando em economicidade.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	SmartCity Fiocruz (SCF)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.

continua >



>> continuação

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Centro de Operações Fiocruz (COF)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Promover a Acessibilidade Digital.	Novo Portal (PORTAL)	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	PRESERVO	Provimento de informação ao cidadão.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Solução para Realização de Surveys (SURVEY)	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Promover a Acessibilidade Digital.	Campus Virtual Fiocruz (CVF)	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Portal de Periódicos Fiocruz (PPF)	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Campus Virtuais de Saúde Pública da OPAS (CVSP)	Provimento de informação ao cidadão.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	EDUCARE (EDC)	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Ecosistema Moodle EAD (EME)	Prestação de serviço finalístico de forma eletrônica.
Promover a Acessibilidade Digital.	Digitalização de Serviços da Fiocruz (DSF)	Provimento de informação ao cidadão.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	EDUROAM	Provimento de informações para pesquisa e desenvolvimento.
Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações (SIC) e de Segurança Cibernética (SegCiber) da Administração Pública Federal.	Virtual Workspace. Viabilizar a tecnologia necessária para a operação da modalidade de teletrabalho (ambiente de trabalho virtual)	Provimento de modernização de recursos resultando em economicidade.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Atualizar capacidade de armazenamento Datacenter	Provimento de segurança e disponibilidade de informações.

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2020.



3.5.6.4 Segurança da Informação

Em 2020, as operações relativas à Segurança da Informação foram as seguintes:

- 2.386 atendimentos realizados;
- 1.074 certificados e-CPF emitidos;
- 649 certificados SSL emitidos;
- 177.531.955 mensagens analisadas contra ameaças (processadas pelo Antispam);
- 40 incidentes de segurança notificados e tratados;
- 100% disponibilidade do ambiente (IDC-RJ);
- 55% da obra construída (IDC-CE);
- Gerenciamento Unificado de Ameaças Cibernéticas – Proteção do perímetro de rede de 19 unidades (12 no RJ e 7 regionais);
- Acesso Remoto – Disponibilização de acesso seguro ao ambiente da instituição para trabalhadores e prestadores de serviço;
- 9.316 estações e 483 servidores protegidos – Proteção contra *malwares*;
- NOC – Monitoramento de + 18.000 sensores de ativos e serviços de TIC.

3.5.6.5 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

A Fiocruz necessita desenvolver ações no sentido de implantar um ecossistema de plataformas de serviços digitais em saúde para o SUS, composta por um conjunto de tecnologias, metodologias, arquiteturas, processos e inteligência competitiva, aliadas a um modelo de governança e gestão por serviços, que promova a inovação por meio da interação constante entre produtores e consumidores de serviços digitais em saúde e forneça a infraestrutura adequada para apoiar e sustentar o processo de Transformação Digital do SUS. Desta forma, a Fiocruz alcançará outro patamar na gestão de Tecnologia da Informação e da Comunicação, que levará a maior eficiência, inclusive, de suas atividades finalísticas.

3.5.6.6 Desafios

- Mudança nos processos do negócio de TIC.
- Suporte ao modelo de trabalho remoto.
- Gerenciar equipe de TIC remotamente.
- Proteger a rede e os dados contra ameaças.
- Acompanhar a rápida evolução das tecnologias.



3.5.6.7 Ações e estimativa de prazo

Ação	Estimativa de Prazo
Implantar um processo de avaliação da qualidade dos serviços de TIC oferecidos pela Fiocruz – QUALITIC	2020: 50% / 2021: 100% (Percentual de Serviços)
Gerenciar as demandas e requisições dos usuários, com importância estratégica para a prestação de serviços de TIC – Service Desk	2020: 50% / 2021: 100% (Percentual de Serviços)
Implementar Nuvem Híbrida	2020: 30% / 2021: 40% (Percentual de desenvolvimento do sistema)
Implementar a utilização de IaaS em nuvem pública	2020: 30% / 2021: 40% (Percentual de desenvolvimento do sistema)
Implementar suporte ao SEI	2020: 3 / 2021: 5 (Quantidade de Serviços e Módulos)
Implementar o uso de SaaS em nuvem pública	2020: 90% / 2021: 100% (Quantidade de Serviços)
Implantar Gestão por Serviços para serviços de TIC e Infraestrutura do campus – GS	2020: 3 / 2021: 3 (Quantidade de Serviços)
Implementar APIs e Web Services para a integração entre os sistemas internos da Fiocruz e Unidades, Portal de Serviços ao Cidadão e projeto de Digitalização de Serviços do Governo Federal: Digitalização de Serviços da Fiocruz – DSF	2020: 50% / 2021: 100% (Quantidade de Serviços)
Implantar acesso dos usuários do domínio Fiocruz a rede wifi das instituições nacionais e internacionais participantes do serviço EDUROAM da Rede Nacional de Pesquisa	2020: 100% (Quantidade de Serviços)
Garantir que os processos de TI estejam alinhados com a estratégia do negócio e agreguem valor para a organização – Qualidade e governança	2020: 50% / 2021: 100% (Percentual de Serviços)
Atualizar infraestrutura de rede do campus Expansão	2020: 50% / 2021: 100% (Quantidade de Serviços)
Expandir rede WiFi do campus	2020: 20% / 2021: 100% (Quantidade de Serviços)
Atualizar capacidade de armazenamento Datacenter	2020: 100% (Percentual de Serviços)

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2020.

3.5.6.8 Principais metas não alcançadas

As metas relativas à 2020 foram alcançadas (ou superadas). A avaliação do alcance das metas com prazo de 2021 só será possível de ser realizada em um momento posterior.

3.5.6.9 Perspectivas para os próximos exercícios

- Assegurar a execução de serviços críticos de TIC com apoio de soluções de infraestrutura e segurança da informação.

- Aperfeiçoar o modelo de serviços e gestão de TIC com implantação de modelos de processos ITIL.
- Prover soluções tecnológicas de infraestrutura para armazenamento e processamento aos processos finalísticos da Fiocruz.
- Aprimorar a integração dos serviços e comunicação de TIC com barramento tecnológico.
- Aperfeiçoar serviços e processos de TIC com melhoria contínua de qualidade.



3.5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Fiocruz aderiu ao Programa A3P (Agenda Ambiental Pública) do Ministério do Meio Ambiente em 2014, ano em que a instituição como um todo foi inserida no Plano de Trabalho. Assim, todas as unidades da Fiocruz participam do programa A3P. Em 2020, a Fiocruz organizou uma Oficina em formato virtual, com o tema *Indicadores Socioambientais em 2020*, com a participação inclusive das Regionais.

3.5.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas contratações e aquisições

A Cogic está elaborando seu Plano de Logística Sustentável (PLS), o qual servirá como modelo para as outras unidades, em atendimento à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, e à Portaria MCTI nº 14, de 28 de dezembro de 2012, e contribuirá efetivamente para que a Fiocruz incorpore iniciativas sustentáveis em seus processos de contratações e aquisições. Atualmente a Cogic tem seguido as diretrizes do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, da Advocacia-Geral da União (AGU), que teve sua terceira edição lançada em abril de 2020 e tem o objetivo de auxiliar na adoção de critérios e práticas de sustentabilidade na atuação dos gestores públicos federais.

3.5.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

Em 2020, a Cogic deu continuidade às campanhas de conscientização para redução do consumo de energia elétrica, consumo de água e consumo de copos descartáveis, como a campanha Gente que Consome Consciente e criou o Boletim Ambiental, que traz mensalmente informações importantes sobre o descarte adequado dos resíduos recicláveis, esclarecendo as principais dúvidas dos usuários relativas à coleta seletiva e, ainda, dá dicas e propõe reflexões sobre um consumo mais sustentável.

Foram desenvolvidas ainda ações para redução do consumo de água potável (concessionária) no campus Fiocruz Manguinhos, através da redução da irrigação dos jardins para duas vezes na semana. Além de realizar parte da irrigação dos jardins no campus Manguinhos com captação de água de chuva. Os jardins são irrigados periodicamente



com a utilização de um caminhão com capacidade para até dez mil litros. Essa ação acontece devido à parceria entre a Cogic e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), que disponibilizou uma cisterna da unidade que estava sem uso para a promoção do projeto.

3.5.7.3 Redução de Resíduos Poluentes

A coleta e destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados nos campi são realizadas pela Cogic, por equipe treinada, sendo armazenados em abrigos temporários até o momento da coleta externa. Após, são encaminhados para a destinação final, de acordo com sua característica, em empresa licenciada. Os resíduos são destinados de forma ambientalmente adequada, sem risco tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade.

3.5.7.4 Coleta Seletiva Solidária

A separação dos resíduos recicláveis descartados e sua destinação a associações e cooperativas de catadores, encontra-se em conformidade ao Decreto Federal nº 5.940/2006. No ano de 2020, foram doadas 280 toneladas de resíduos recicláveis à Cooperativa Rio Oeste. Atualmente, o campus Mangueiros da Fiocruz possui dois pontos de Entrega Voluntária de Materiais Recicláveis – ECOPONTO – para que os usuários possam descartar seus resíduos recicláveis corretamente e contribuir para a coleta seletiva. Os ECOPONTOS ficam localizados na Portaria principal da Av. Brasil e na Central de Saneamento Szachna Elias Cynamon, abertos de segunda a sexta-feira das 7h da manhã às 17h. O programa de coleta seletiva solidária é voluntário e atualmente conta com a adesão de 95% das unidades da Fiocruz. Este programa atende aos três aspectos principais da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

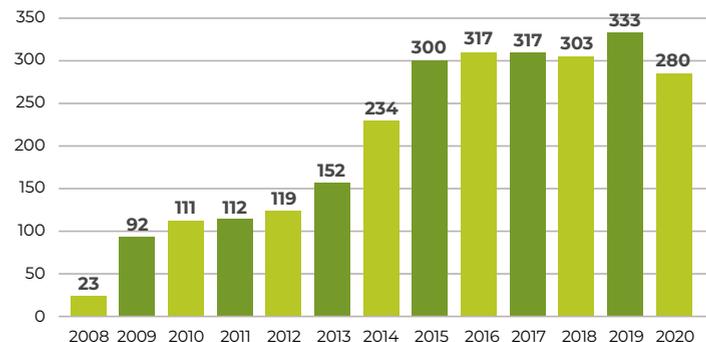


Ecoponto Central de Saneamento
– campus Mangueiros Fiocruz



Ecoponto
Av. Brasil
– campus
Mangueiros
Fiocruz

Figura 3.32 Quantitativo de coleta de materiais recicláveis (anual)
– Programa de coleta seletiva solidária DGA/COGIC

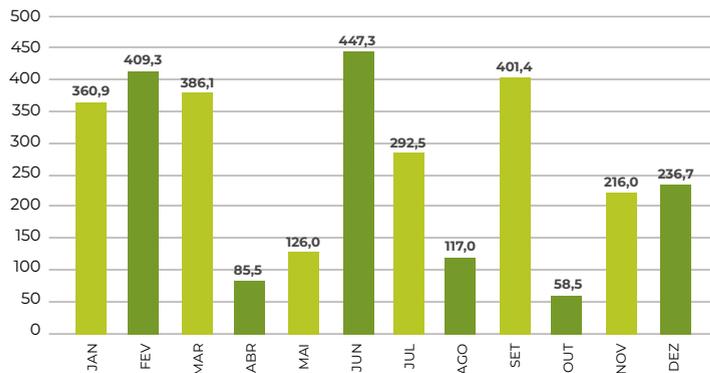


Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

3.5.7.5 Manejo de Resíduos Químicos

Os resíduos químicos contêm substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. São acondicionados observando as exigências de compatibilidade química dos resíduos entre si e com os materiais das embalagens. A coleta dos resíduos químicos é realizada diariamente por equipe devidamente treinada e utilizando veículo licenciado.

Figura 3.33 Quantitativo de resíduos químicos coletados e destinados corretamente (2020)

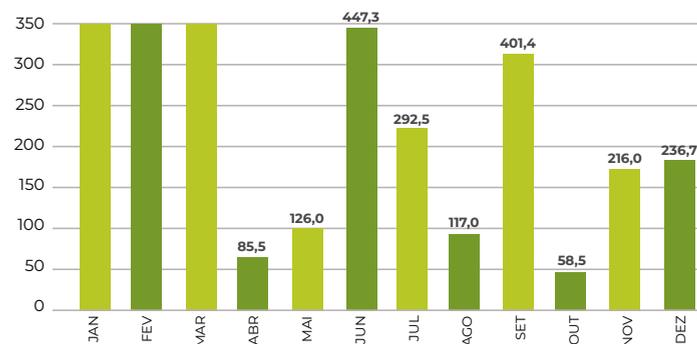


Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

3.5.7.6 Manejo de Resíduos Perigosos

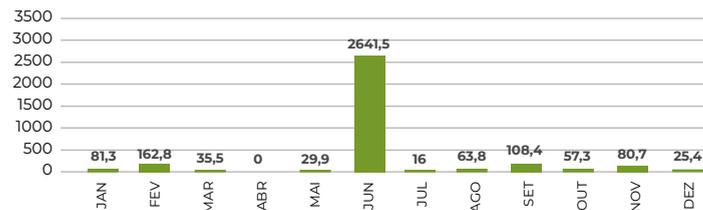
Os resíduos perigosos são aqueles que possuem metais pesados em sua composição e apresentam risco à saúde pública ou ao meio ambiente em caso de descarte indevido. Em relação aos resíduos eletroeletrônicos, a Cogic aderiu ao Programa de Logística Reversa. Em cooperação com a organização Green Eletron, a Cogic disponibiliza mais um ponto de coleta localizado na portaria da unidade, além dos ecopontos do campus Manguinhos.

Figura 3.34 Quantitativo de óleo vegetal usado coletado e destinado corretamente (2020)



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

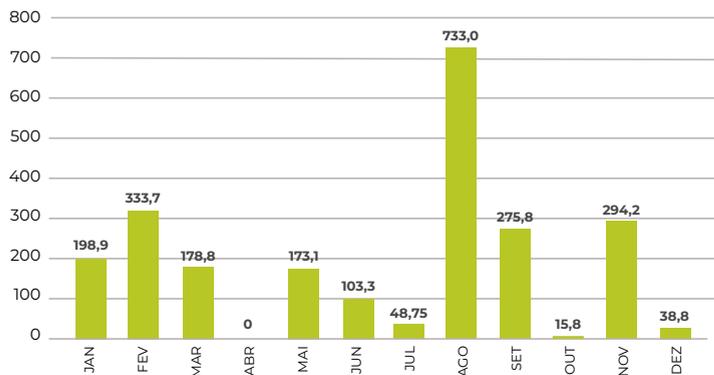
Figura 3.35 Quantitativo de resíduos de pilhas e baterias coletados e destinados corretamente (2020)



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

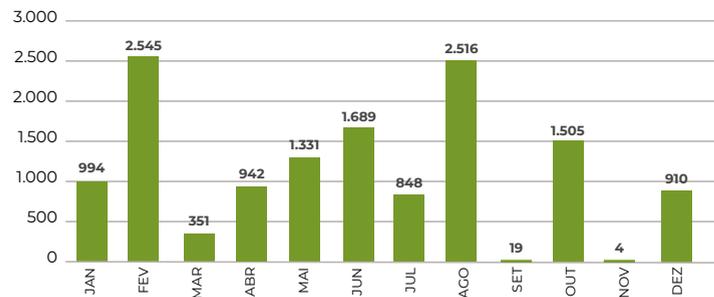


Figura 3.36 Quantitativo de resíduos tecnológicos coletados e destinados corretamente (2020)



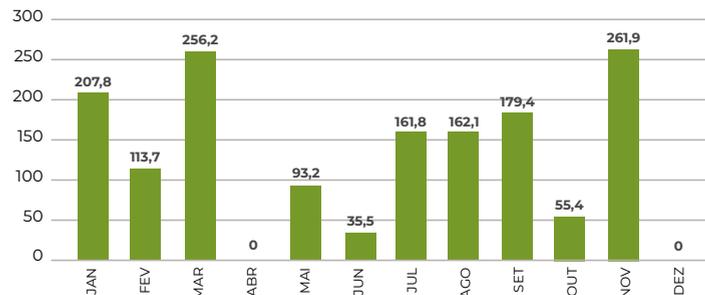
Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Figura 3.37 Quantitativo de lâmpadas fluorescentes coletadas e destinadas corretamente (2020)



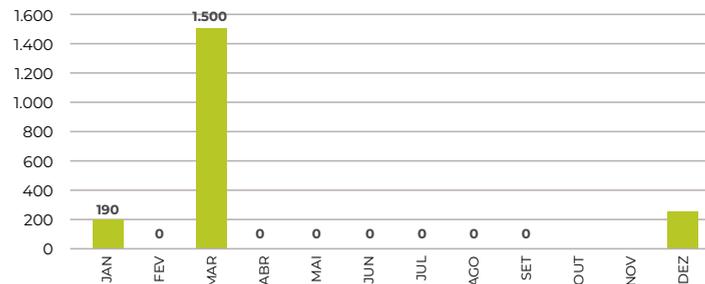
Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Figura 3.38 Quantitativo de resíduos de latas de tinta coletadas e destinadas corretamente (2020)



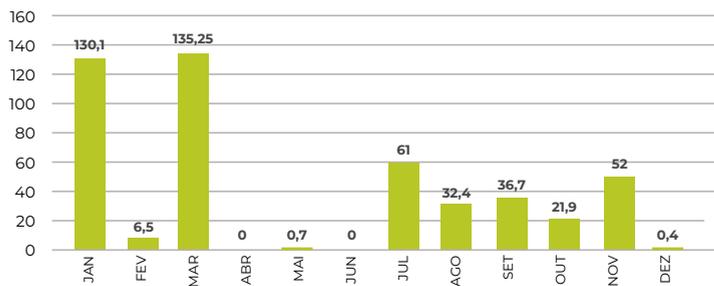
Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Figura 3.39 Quantitativo de resíduo de amianto coletado e destinado corretamente (2020)



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

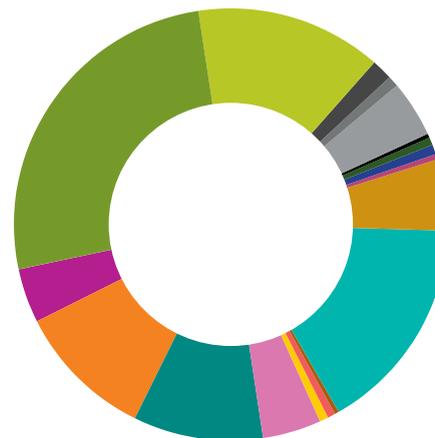
Figura 3.40 Quantitativo de cartuchos e tonners coletados e destinados corretamente (2020)



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

3.5.7.7 Manejo de Resíduos Extraordinários e Infectantes

Figura 3.41 Quantitativo de resíduos extraordinário e infectantes coletados e destinados corretamente (2020)



FIOCRUZ CONDOMINIAL	INI	INCQS	PRESIDÊNCIA
609.000	125.165	19.220	9.625
COGIC	ICTB	COGEPE	ICICT
381.750	102.759	17.002	7.205
IFF	CRP HÉLIO FRAGA	EPSJV	FARMANGUINHOS
242.223	95.295	15.260	7.195
EXPANSÃO	IOC	COGEAD	CAMPUS MATA ATLÂNTICA
226.895	99.120	13.695	300
BIOMANGUINHOS	ENSP	ASFOC	
326.335	36.600	13.447	

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.



3.5.8 Estação de Tratamento de Esgoto

A Cogic é responsável pela Gestão das Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários do campus Manguinhos: ETE Central de Saneamento (ETE CS), projetada para atender uma população média de 12.000 usuários, e ETE Centro Hospitalar Covid-19 (ETE INI), esta que teve seu início de operação em maio de 2020 e que foi projetada para atender ao Centro Hospitalar para Covid-19 do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, com cerca de 200 leitos e unidades de infraestrutura e administrativas. Ambas operam 24h por dia.

A ETE CS é licenciada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro com a Licença Municipal de Operação (LMO) de número 2328/2018, válida até 04/05/2023. Já a ETE INI está na etapa de obtenção e juntada de documentos para se prosseguir com o processo de licenciamento.

Em 2020, na ETE CS, registrou-se uma média de 305.000 L de efluentes tratados por dia, valor este abaixo dos anos anteriores devido à excepcionalidade do ano em questão, uma vez que, devido ao regime diferenciado de trabalho decorrente da pandemia, houve redução no número de usuários presentes no campus diariamente. Na ETE INI, uma unidade menor, foi registrada uma média de 78.000 L por dia de efluentes tratados.



Estação de tratamento de efluentes
– Central de Saneamento Szachna Elias
Cynamon campus Manguinhos/Fiocruz.



Estação de tratamento de efluentes – Centro Hospitalar Covid-19 do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

3.5.7.9 Manutenção das áreas verdes

O campus Manguinhos da Fiocruz possui aproximadamente 20 mil exemplares de árvores. Esta vegetação proporciona uma variação de temperatura, em média de 3 a 6°C, em comparação à temperatura na Avenida Brasil (área sem vegetação, com grande fluxo de carros e alto nível de poluição). Vale ressaltar que o Horto Fiocruz produz, em média 100 mil mudas de plantas por ano para a manutenção e conservação dos campi Fiocruz.

A confecção e execução de projetos paisagísticos possui preocupação de estabelecer uma linguagem única dentro do campus, com ênfase ecossistêmica, no intuito de trazer benefícios através da prestação de serviços ambientais, como a redução da ilha de calor, redução da poluição ambiental e sonora, aumento da biodiversidade, controle da erosão e serviços culturais. Além da importância ambiental e influência no microclima, esses projetos têm relevância no bem estar psicológico dos trabalhadores, dos pacientes e seus familiares.

A atuação rotineira no campus foi continuada, com projeto, execução e revitalização dos jardins da Cogic, Osório de Almeida, Expansão, rua Belizário Pena, Casa de chá, entorno do CDHS, Lateral do banco do Brasil, Alameda das Rosas Parque da Ciência, INI, entre outros. Foram recebidas 1.766 ordens de serviço, realizadas 320 intervenções fitossanitárias nos



Lateral do bloco administrativo do centro hospitalar INI Covid-19.



Jardim em frente a Unadig.



Bloco de recepção e apoio do centro hospitalar INI Covid-19.

campi para erradicação ou controle de pragas arbóreas, produzidas 8.495 mudas para atendimento dos projetos citados acima, realizadas 24 análises de riscos arbóreos, sendo que 4 destas foram nas Unidades externas do campus, 138 podas corretivas, incluindo neste total supressões de indivíduos e, através das manutenções preventivas nas redes pluviais, foram efetuadas 138 intervenções.

Aproximadamente 15% dos resíduos orgânicos oriundos de poda, varrição e capina da Fiocruz são encaminhados para a compostagem. A compostagem permite a reciclagem da matéria orgânica, evitando que estes resíduos sejam depositados em aterros sanitários, além disso, possibilita a produção de adubo de qualidade (sem adição de agentes químicos), que é utilizado na manutenção de jardins e demais áreas de vegetação do campus Manguinhos da Fiocruz para a melhoria e enriquecimento da estrutura do solo. No ano de 2020, foram produzidas aproximadamente 92 toneladas de composto orgânico.



Compostagem – Central de Saneamento Szachna Elias Cynamon campus Manguinhos Fiocruz.

3.5.7.10 Educação Ambiental

Campanha de Conscientização Ambiental – De Olho no Descarte

A Campanha de Olho no Descarte começou em maio de 2020, devido à percepção das equipes da Cogic que notaram grande número de máscaras e luvas descartáveis que estavam sendo jogadas pelas ruas do campus Manguinhos da Fiocruz de forma indevida. Este ato, além de poluir o ambiente, também é totalmente perigoso e eleva o risco de proliferação do vírus da Covid-19. Pensando nisso, a Cogic decidiu lançar uma campanha educativa através de cartazes e vídeos educativos com as orientações de descarte adequado destas máscaras e luvas, já que houve um aumento considerável do consumo destes itens durante a pandemia. Logo, é de extrema importância que este resíduo também seja descartado adequadamente.



DE OLHO NO DESCARTE



No trabalho e em casa

- Para a segurança dos profissionais de limpeza urbana, luvas e máscaras descartáveis usadas por pessoas contaminadas ou não pela Covid-19 devem ser colocadas em saco plástico separado, bem fechado e inserido no lixo comum.
- Estes materiais não podem seguir para a reciclagem.
- Não deixar nas ruas, calçadas, rios ou em outros locais porque esses itens são foco de contaminação.
- É nossa responsabilidade manter as vias limpas e longe do vírus.

Faça a sua parte!

*Orientações do Ministério da Saúde. Já o descarte de materiais utilizados por profissionais de saúde é promovido de forma diferenciada e de acordo com normas.

fiocruz.br/coronavirus
#SaudeRespiratoria #HigieneePrevencao

Coordenação-Geral de infraestrutura dos Campi
www.cogic.fiocruz.br



Cartaz educativo da Campanha de Olho no Descarte – Orientações para o descarte adequado de máscaras e luvas descartáveis, 2020.



PROGRAMAÇÃO 2020

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o Departamento de Gestão Ambiental da Cogic, com o apoio de Assessoria de Comunicação, preparou vídeos que serão divulgados ao longo do mês de junho através do nosso canal do YouTube.

Agora é com a gente! Vamos juntos!

05 de junho – Sexta-Feira
Dia Mundial do Meio Ambiente
Você sabe porque esse dia é tão importante no calendário ambiental? Aprenda conosco algumas dicas sustentáveis práticas para serem reproduzidas em casa. Atitudes simples fazem a diferença!

12 de junho – Sexta-Feira
Como fazer uma composteira caseira?
Aprenda a fazer uma composteira caseira de forma rápida e prática e confira os seus benefícios.

18 de junho – Quinta-Feira
Plantas de Hortaliças em vasos
Tem dificuldade de cuidar das suas plantas? Tem pouco espaço mas sempre quis ter temperos frescos em casa para cozinhar? Aprenda técnicas essenciais neste vídeo.

30 de junho – Terça-Feira
Vídeo comemorativo do encerramento do Circuito Ambiental 2020
Neste vídeo "Recordar é viver" vamos viver as lembranças de edições anteriores do nosso Circuito Ambiental Fiocruz.

Programação do Circuito Ambiental da Fiocruz, 2020.

Evento Circuito Ambiental 2020 – 100% on-line

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) foi estabelecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1972, durante a renomada Conferência de Estocolmo, na Suécia. Esta data, a partir de então, se tornou importante no calendário mundial, pois tem como objetivo principal chamar a atenção e ação política dos países e sua população para aumentar a conscientização ambiental e mostrar a importância da preservação dos recursos naturais e da relação do ser humano com o meio ambiente.

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, a programação do evento Circuito Ambiental foi reformulada e apresentou a inovação da gravação de vídeos educativos de curta duração, em formato totalmente virtual e com a integração de seu público-alvo. Foram produzidos alguns vídeos de sensibilização e oficinas com práticas de sustentabilidade, em que as pessoas pudessem aplicar o conhecimento em suas residências e, também, em alguns ambientes de trabalho, tornando seu dia-a-dia mais sustentável. Após as edições, os vídeos foram postados no Canal Oficial do Youtube da Cogic. No total, houve público recorde de participação neste evento: 2.342 pessoas.

Quadro 3.73 Número de visualização dos vídeos.

Vídeos Educativos	Nº de participantes / visualizações
Vídeo 1: 5 de Junho – Dia Mundial do Meio Ambiente	529
Vídeo 2: “Como fazer uma composteira caseira?”	860
Vídeo 3: “Quer ter sua própria horta?”	800
Vídeo 4: Vídeo de encerramento “Recordar é viver”	153
Total	2.342

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Projeto – Objetivo Sustentável

No dia 10/12/2020, a Cogic lançou o Projeto “Objetivo Sustentável”, que disseminará vídeos educativos de curta duração, periodicamente, no canal de Youtube da unidade, com orientações sustentáveis que abordarão diversos temas ambientais, tais como: descarte adequado de resíduos, economia de recursos naturais, serviços disponíveis na unidade, informações sobre meio ambiente, entre outros.

O primeiro vídeo da série apresenta aos usuários do canal orientações sobre o descarte adequado de lâmpadas fluorescentes e similares inseríveis que são geradas nos ambientes de trabalho e nas residências. Esse vídeo torna-se relevante, pois orienta a Comunidade Fiocruz e demais interessados sobre o descarte adequado desses resíduos, evitando maiores problemas dentro da Fundação e conscientizando o público sobre os cuidados que devemos ter com o descarte dos mais diversos tipos de resíduos que fazem parte da nossa rotina. E que, muitas vezes, nós não nos damos conta que eles podem ser extremamente nocivos ao meio ambiente e conseqüentemente à saúde humana.



Vídeo produzido pela Fundação Oswaldo Cruz
<https://www.youtube.com/watch?v=F15bS3woyg4>

Concurso de Fotografias

O concurso de Fotografia “Fiocruz para se apaixonar” é promovido pela Cogic, aberto somente a fotógrafos amadores com vínculo com a Fiocruz. O Concurso tem por objetivo abrir o olhar da comunidade Fiocruz para as belezas naturais que existem nos caminhos rotineiros dentro do campus e, desta forma, sensibilizá-los e incentivá-los para a sua conservação. Este concurso foi organizado pelas equipes de Paisagismo e Educação Ambiental do Cogic, com o apoio da Assessoria de Comunicação da Cogic. No total, 59 pessoas se inscreveram para o concurso e enviaram 158 fotos.

Em 2020, a Cogic promoveu e participou de 45 ações educativas na Fiocruz com público total de 5.243 pessoas. Esse número foi alcançado através da alteração de formato de trabalho devido à pandemia por Covid-19.

A equipe de Educação Ambiental se adaptou e inovou, a partir das mudanças necessárias no seu formato de trabalho, valorizando e ampliando as divulgações, informativos educativos, vídeos educativos e palestras *on-line*. A intenção é fortalecer as informações com os profissionais e usuários da instituição e oferecer atividades atrativas para a comunidade. Diante disso, a Fiocruz acredita que a Educação Ambiental é uma das ferramentas capazes de contribuir para o alcance da sustentabilidade.

Projeto de Coleta de Tampas Plásticas

O Projeto de Coleta de Tampas plásticas na Fiocruz é um grande sucesso de adesão desde 2019. Este projeto foi implementado pela Cogic e consiste na doação de tampas plásticas para instituições que realizam ações socioambientais. Em maio de 2019, o projeto foi iniciado com o objetivo principal de arrecadar tampinhas plásticas para a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR-RJ), que efetua doação de cadeiras de rodas para pessoas carentes. Atualmente, este projeto está paralisado por conta da pandemia. No entanto, a Fiocruz continua com a arrecadação deste material e a doação agora é destinada para a instituição sem fins lucrativos Rio Eco Pets. Somente em 2020, a Fiocruz arrecadou e doou cerca de três toneladas de tampas plásticas para a Rio Eco Pets. A Rio Eco Pets é uma instituição sem fins lucrativos que transforma tampas plásticas em castrações e cuidados veterinários para animais carentes de abrigos do estado do Rio de Janeiro. Além de ajudar os animais, essa ação também colabora para a preservação do meio ambiente.

Material de divulgação do Projeto de coleta de tampas plásticas em conjunto com a Rio Eco Pets – Cogic/Fiocruz, 2020.



4

INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As principais normas legais e técnicas adotadas pela Fiocruz nas suas operações orçamentárias, financeiras e contábeis para o exercício de 2020 foram: Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 13.978/2020 (LOA), Decreto nº 10.249/2020 (Programação financeira), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e os Manuais SIAFI.

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2020 e reflete a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020, sendo pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das 17 Unidades Gestoras do órgão. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro.

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração – COGEAD, conforme Portaria da Presidência/PR nº 919/2011, alterada pela Portaria Presidência nº 5.580/2020 e Portaria Cogead nº 144/2020, e é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento contábil, pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial. Realiza o processo de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão e as funcionalidades que estão disponíveis no SIAFI onde são relacionadas às equações e desequilíbrios contábeis, além das próprias Demonstrações Contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações

do Patrimônio Líquido), sujeitando-se à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009. No exercício financeiro de 2020, seu quadro técnico estava formado por:

- Denise Moraes Moreira, Contadora, Analista em Gestão em Saúde, Servidora, atua como responsável pela área desde 2012. Funções: Coordenar e supervisionar as atividades na unidade gestora através de suporte técnico contábil.
- Márcia Cristina P. G. de Lima, Técnica em Contabilidade, Assistente em Gestão em Saúde, servidora. Funções: Analisar saldos contábeis que apresentam desequilíbrios no SIAFI com vistas a identificar inconsistências ou irregularidades contábeis. Promover junto às unidades gestoras as respectivas regularizações.
- Alessandro de Sá Gomes, Analista de Gestão Junior I, contador, terceirizado. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar, sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).
- Gleice de Macedo Barbosa, Analista de Gestão Junior I, Contadora, terceirizada. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar, sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, encerradas em 31 de dezembro de 2020 estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público* e o *Manual SIAFI*, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir.

A Portaria STN nº 548/2015 estabeleceu prazos-limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais (PIPCP), definidos nos artigos 6º e 7º da Portaria STN nº 634/2013, cujas regras aplicáveis encontram-se no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. Assim, a instituição carece de tratamento e adequação ao PIPCP dos seguintes procedimentos de forma total na realização dos registros contábeis:

- Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos não tributários em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Obrigações e Provisões em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Marcas e Patentes, Licenças e congêneres classificados como intangíveis e os registro de fenômenos econômicos como a amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Registro da amortização de *softwares*;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11.

Outro fato a destacar é a ausência da realização do inventário físico em 2020 de bens móveis e almoxarifado em unidades gestoras, conforme o quadro a seguir.

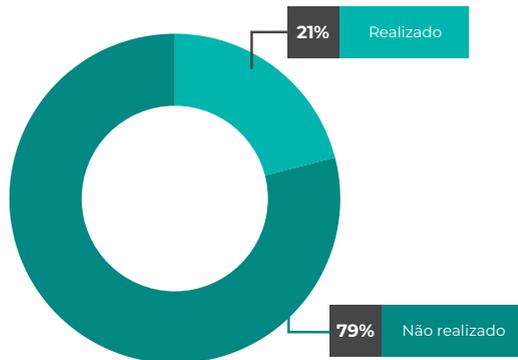
Quadro 4.1 Inventário físico 2020

Unidades Gestoras	Realizado		Não Realizado	
	Bens	Materiais	Bens	Materiais
254420 – COGEAD			x	x
254421 – IAM			x	x
254422 – IGM			x	x
254423 – IRR	x	x		
254445 – BIO			x	x
254446 – FAR			x	x
254447 – IFF			x	x
254448 – INCQS			x	x
254450 – ENSP		x	x	
254462 – COGIC			x	x
254463 – IOC			x	x
254474 – ILM D	x	x		
254488 – COC		*	x	*
254492 – INI			x	x
254501 – ICTB	x			x

(*) A unidade gestora não possui almoxarifado.

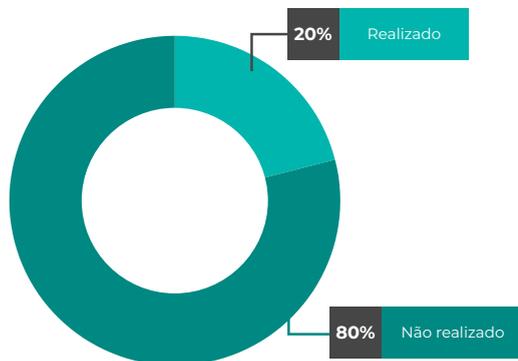
Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Figura 4.1 Inventário Físico – Almojarifado



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Figura 4.2 Inventário Físico – Bens móveis



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2020.

Segundo o MCASP, as transações ou eventos que geram alterações patrimoniais devem ser registrados contabilmente e reconhecidas nas demonstrações contábeis nos períodos a que se referem, sendo atendido, assim, o princípio contábil da competência. O não atendimento do procedimento de realização do inventário anual para os itens de patrimônio e almojarifado impactará de forma relevante as Demonstrações Contábeis, pois a ausência do levantamento de bens e materiais através do controle físico e individualizado dos itens não permitirá assegurar a quantidade, qualidade e credibilidade dos valores registrados no Balanço Patrimonial. O inventário físico periódico é um dos requisitos fundamentais para assegurar a veracidade das informações referentes ao ativo (estoque e imobilizado), pois é assegurada nessa atividade a existência física dos bens e materiais, se os mesmos estão operacionalmente ativos, suas condições de uso ou consumo, além da coleta de uma série de dados físicos e informações gerenciais importantes para o controle interno e a tomada de decisões mais assertivas como suporte para as políticas de investimento no ativo da instituição.

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fiocruz tem atuado de forma ativa em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca pelo contínuo aprimoramento das atividades de Contabilidade, diante da obrigação de registrar e evidenciar o Patrimônio da instituição.



Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/aceso-informacao>

4.1 RESULTADO PATRIMONIAL

Quadro 4.2 Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO	2020	2019
Ativo Circulante	1.305.341.511,51	1.280.020.475,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Créditos a Curto Prazo	29.424.180,90	2.293.313,94
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	42.094.240,85
Estoques	1.155.854.297,03	1.101.644.607,55
Ativo Não Circulante	3.707.554.875,12	3.256.342.915,64
Créditos a Longo Prazo	4.186.092,53	844.475,61
Imobilizado	3.624.850.060,17	3.182.444.835,46
Bens Móveis	1.456.885.636,61	1.152.887.832,37
Bens Imóveis	2.167.964.423,56	2.029.557.003,09
Intangível	78.518.722,42	73.053.604,57
Total do Ativo	5.012.896.386,63	4.536.363.391,26
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019
Passivo Circulante	9.456.643.442,11	9.557.455.814,18
Obrigações Trabalhistas e Prev. e Assist. a Pagar Curto Prazo	107.846.551,12	90.078.416,86
Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	372.424.115,89	294.207.058,66
Provisões a Curto Prazo	82.261.662,06	91.684.704,58
Demais Obrigações Curto Prazo	8.894.111.113,04	9.081.485.634,08
Passivo Não Circulante	-	7.591,00
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações Longo Prazo	-	7.591,00
Total do Passivo	9.456.643.442,11	9.557.463.405,18
Patrimônio Líquido	(4.443.747.055,48)	(5.021.100.013,92)
Reserva de Capital	0,00	1.548.281,45
Resultados Acumulados	(4.443.747.055,48)	(5.022.648.295,37)
Total do Passivo + PL	5.012.896.386,63	4.536.363.391,26

Fonte: SIAFI, 2020.

Principais impactos

Ativo

Conta do grupo de *Créditos de Curto Prazo* apresenta aumento decorrente dos registros pela apropriação de direitos na unidade gestora 254420 – COGEAD decorrentes de recursos descentralizados de Termos de Execução Descentralizada entre a Fiocruz e o Fundo Nacional de Saúde. Considerando que tais registros apresentam valores correspondentes a exercícios anteriores, tais registros impactaram consideravelmente o resultado patrimonial do exercício.

Contas do grupo de *Estoques de materiais e produtos* ainda apresentam na unidade gestora 254420 – COGEAD saldos consideráveis remanescentes do Programa Farmácia Populares do Brasil que carecem de regularização. A ausência de destinação dos estoques provoca super avaliação do Ativo da instituição.

A conta do grupo *Almoxarifado (itens de material de consumo)* está super avaliada na unidade gestora 254447 – IFF pela ausência de controle físico e financeiro de materiais, pois as saídas de materiais não são registradas tempestivamente no Siafi apresentando no sistema somente os registros das entradas provenientes das aquisições. Não há controle sistematizado para a geração dos relatórios mensais de RMB. A ausência do controle interno desses itens para o devido

registro contábil das baixas dos itens consumidos mantém o Ativo super avaliado.

A conta do grupo *Ativo realizável a Longo Prazo* apresenta na unidade gestora 254420 – COGEAD aumento decorrente do registro e atualização monetária de crédito inscrito em Dívida Ativa não Tributária através do processo administrativo 25380.004074/2008-84 (CNPJ 03.860.313/0001-08), sendo também impactada pela reversão de Ajustes para Perdas dos Créditos decorrentes da perda do direito ao crédito.

As contas do grupo *Imobilizado* apresentam os valores relativos aos bens móveis e imóveis deduzidos das respectivas depreciações acumuladas.

O grupo *Intangível* apresenta os saldos referentes a *Softwares*, Marcas, Direitos e Patentes Industriais, Concessão de Direitos de Uso de Comunicação e Direitos Autorais. Somente *Softwares* apresentam valores individualizados e não são amortizados na totalidade. Os demais itens do grupo ainda necessitam individualização e amortização.

Passivo

O *Passivo Circulante* apresenta aumento decorrente das obrigações relacionadas às despesas com pessoal e de fornecedores e contas a pagar. O grupo *Demais Obrigações de Curto Prazo* representa as transferências financeiras a comprovar relativas aos Termos de Execução Descentralizadas ainda pendente de prestação de contas.

Quadro 4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

	2020	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.107.763,62	7.788.467,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	682.593,92	605.793,16
Transferências e Delegações Recebidas	15.158.846.895,57	9.056.003.818,71
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.147.059.771,67	1.375.307.057,11
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.037.165,88	5.394.056,18
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	17.321.734.190,66	10.445.099.193,15

continua >

>> continuação

	2020	2019
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	1.240.091.514,66	1.189.369.321,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	327.672.436,20	302.549.367,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.096.455.745,89	2.121.745.551,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	900.823,97	997.381,64
Transferências e Delegações Concedidas	6.180.116.768,79	3.527.334.986,34
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.911.748.533,40	10.463.105.655,74
Tributárias	157.604,34	102.424,18
Custos – Mercadoria, produtos, venda e serv. prestados	1.930.983.572,68	1.772.377.093,89
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.896.371,34	12.630.529,78
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (II)	16.702.023.371,27	19.390.212.312,20
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	619.710.819,39	-8.945.113.119,05

Fonte: SIAFI, 2020.

Principais impactos

Variações Patrimoniais Aumentativas

Resultado positivo com o aumento significativo das variações aumentativas em relação ao exercício anterior.

O grupo *Transferências Financeiras Recebidas* apresenta acréscimo decorrentes de repasses recebidos.

O grupo *Valorização e ganhos com Ativos e desincorporação de Passivos* registra significativo aumento pela regularização dos saldos pendentes das obrigações sobre os Termos de Execução Descentralizada firmados com o Fundo Nacional de Saúde.

O grupo *Outras Variações Patrimoniais Aumentativas* apresenta aumento significativo decorrente do registro e atualização monetária de Dívida Ativa não Tributária.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Resultado positivo com a diminuição significativa das variações diminutivas em relação ao exercício anterior.

O grupo *Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo* apresenta aumento significativo pelo consumo de materiais e serviços.

O grupo *Transferência Financeiras Concedidas* apresenta acréscimo decorrentes de subrepasses concedidos.

Quadro 4.4 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$)

R\$ Real

	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2019	4.098.938.603,21	4.098.938.603,21
Ajustes de Exercício Anterior	(174.161.495,86)	(174.161.495,86)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	(764.002,22)	(764.002,22)
Resultado do Exercício	(8.945.113.119,05)	(8.945.113.119,05)
Saldo Final do Exercício de 2019	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
Ajustes de Exercício Anterior	(70.096.184,20)	(70.096.184,20)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	27.754.758,75	27.754.758,75
Resultado do Exercício	619.710.819,39	619.710.819,39
const/reversão de Reservas	(16.435,50)	(16.435,50)
Saldo Final do Exercício de 2020	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)

Fonte: SIAFI, 2020.

Principais impactos

O Demonstrativo apresenta a composição do resultado do exercício financeiro do período em comparação aos ajustes realizados referentes aos exercícios anteriores. Comparando os exercícios, verificamos que no exercício corrente a instituição apresentou resultado patrimonial positivo.

4.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Quadro 4.5 Balanço orçamentário (resumido)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldos
Receitas Correntes	13.442.441,00	12.433.155,76	(1.009.285,24)
Receita Patrimonial	1.828.331,00	1.809.836,96	(18.494,04)
Receita Industrial	274.534,00	352.661,48	78.127,48
Receita de Serviços	7.025.594,00	1.199.945,03	(5.825.648,97)
Outras Receitas Correntes	372.544,00	7.670.931,79	7.298.387,79
Transferências Correntes	3.941.438,00	1.399.780,50	(2.541.657,50)
Receitas de Capital	110.621.237,00	2.400,00	(110.618.837,00)
Operações de crédito	110.117.910,00	-	(110.117.910,00)
Alienação de Bens	503.327,00	2.400,00	(500.927,00)
Total das Receitas Orçamentárias (I)	124.063.678,00	12.435.555,76	(111.628.122,24)
Créditos Adicionais Abertos		3.165.521.277,00	
Déficit Orçamentário (III)		9.955.698.250,39	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	3.796.467.081,00	7.357.145.839,00	9.482.904.862,02	8.008.402.427,87	7.674.882.356,44	(2.125.759.023,02)
Pessoal e Encargos Sociais	1.396.964.702,00	1.489.948.354,00	1.467.281.025,61	1.467.281.025,61	1.378.055.306,61	22.667.328,39
Outras Despesas Correntes	2.399.502.379,00	5.867.197.485,00	8.015.623.836,41	6.541.121.402,26	6.296.827.049,83	(2.148.426.351,41)
Despesas de Capital	374.810.193,00	487.269.527,00	485.228.944,13	334.652.998,19	285.877.825,53	2.040.582,87
Investimentos	374.810.193,00	487.269.527,00	485.228.944,13	334.652.998,19	285.877.825,53	2.040.582,87
Total Despesas Orçamentárias (II)	4.171.277.274,00	7.844.415.366,00	9.968.133.806,15	8.343.055.426,06	7.960.760.181,97	(2.123.718.440,15)
Resultado Orçamentário (III) = (I - II)			(9.955.698.250,39)			9.955.698.250,39
Total	4.171.277.274,00	7.844.415.366,00	12.435.555,76	8.343.055.426,06	7.960.760.181,97	7.831.979.810,24

continua >

>> continuação

R\$ Real

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR				
	Inscritos	Liquidados	Pagos	Saldo a Pagar
Restos a Pagar Não Processados	731.236.475,49	571.648.256,79	557.824.325,26	335.205.500,29
Restos a Pagar Processados	276.576.091,19		276.410.842,96	332.697,55
Total	1.007.812.566,68	571.648.256,79	834.235.168,22	335.538.197,84

Fonte: SIAFI, 2020.

Quadro 4.6 Apuração do Resultado Orçamentário Ajustado (em R\$)

Apuração do Resultado Orçamentário	2020	2019
Receitas Orçamentárias (I)	12.435.555,76	11.882.029,48
Receitas Correntes	12.433.155,76	11.357.929,48
Receitas Patrimoniais	1.809.836,96	1.910.318,35
Receitas Industriais	352.661,48	265.531,61
Receitas de Serviços	1.199.945,03	5.980.915,36
Transferências Correntes	1.399.780,50	1.452.985,48
Outras Receitas Correntes	7.670.931,79	1.748.178,68
Receita de Capital	2.400,00	524.100,00
Alienação de Bens	2.400,00	420.650,00
Transferências de Capital	-	103.450,00
Despesas Orçamentárias (II)	9.968.133.806,15	5.521.614.286,15

continua >

>> continuação

Apuração do Resultado Orçamentário	2020	2019
Despesas Correntes	9.482.904.862,02	5.226.246.107,27
Pessoal e Encargos Sociais	1.467.281.025,61	1.429.525.117,33
Outras Despesas Correntes	8.015.623.836,41	3.796.720.989,94
Despesas de Capital	485.228.944,13	295.368.178,88
Investimentos	485.228.944,13	295.368.178,88
Resultado Orçamentário (I) - (II)	(9.955.698.250,39)	(5.509.732.256,67)
Transferências Financeiras Recebidas	14.836.751.177,03	8.962.062.461,02
Transferências Financeiras Concedidas	6.067.503.175,77	3.481.552.305,20
Resultado Orçamentário Ajustado	(1.186.450.249,13)	(29.222.100,85)

Fonte: SIAFI, 2020.

Principais impactos

No exercício financeiro a instituição apresentou resultado orçamentário deficitário na ordem de R\$ 9,9 bilhões, sendo esse resultado ajustado pelo confronto das transferências financeiras recebidas e concedidas no período totalizando o déficit em R\$ 1,2 bilhões. Cabe esclarecer que o resultado deficitário ocorre quando as receitas auferidas são insuficientes para pagamento das despesas em cada exercício financeiro. As transferências financeiras recebidas são necessárias para atingir o equilíbrio financeiro da instituição. Tais repasses são efetuados por interfe-rencias financeiras e que não acarretam no registro de receitas e despesas orçamentárias relativas aos repasses. Os recursos transferidos pelo Tesouro para cobertura dessa insuficiência orçamentária são contabilizados como transferências financeiras não sendo objeto de evidenci-ção no balanço orçamentário.

Durante o exercício, foram abertos créditos adicionais no monte de R\$ 3,2 bilhões nas fontes superávit financeiro e excesso de arrecadação. Foram realizados destaques em favor da instituição no montante de R\$ 2,1 bilhões como se verifica pelo confronto entre a Dotação Atualiza e Despesa Empenhada. Os destaques não evidenciados no demonstra-

tivo provocam distorções na análise, uma vez que, compromete a ava-liação dos indicadores, em especial, aqueles relacionados à chamada *Economia Orçamentária*.

4.2.1 INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

- **Índice de Realização da Receita:** tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das receitas diretamente arrecadas pela instituição. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da receita realizada e o montante da receita prevista $IRR = (\sum RR 2020 : \sum RP 2020)$, logo, 12,4 milhões: 124, milhões = 0,10 ou 10% do montante previsto foram efetivamente arrecadados.
- **Índice de realização da despesa:** tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das despesas diretamente realizadas pela instituição. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da despesa empenhada e o montante da despesa fixada $IRD = (\sum DE 2020 : \sum DF 2020)$, logo, 9,9 bilhões: 7,8 bilhões = 1,27 ou 127,07%, evidencian-do um percentual de realização maior que o fixado.

4.2.2 RESULTADO FINANCEIRO

Quadro 4.7 Balanço Financeiro (em R\$)

	2020	2019
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	12.435.555,76	11.882.029,48
Transferências Financeiras Recebidas	14.836.751.177,03	8.962.062.461,02
Recebimentos Extra-orçamentários	2.009.747.163,08	982.575.694,30
Inscrição em Restos a Pagar Processados	382.295.244,09	242.718.805,38
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	1.625.078.380,09	731.236.475,49
Depósitos Restituíveis e Valores vinculados	163.567,20	5.728.821,28
Outros Recebimentos	2.209.971,70	2.891.592,15
Sado Exercício Anterior	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	133.988.313,28	162.965.103,93
Total dos Ingressos	16.992.922.209,15	10.119.485.288,73
Dispêndios		
Despesas Orçamentárias	9.968.133.806,15	5.521.614.286,15
Transferências Financeiras Concedidas	6.067.503.175,77	3.481.552.305,20
Pagamentos Extra-orçamentários	837.222.193,65	982.330.384,10
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	276.410.842,96	327.839.725,25
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	557.824.325,26	647.966.027,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	745.963,24	6.071.287,00
Outros Pagamentos	2.241.062,19	453.344,60
Saldo Exercício Seguinte	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Total dos Dispêndios	16.992.922.209,15	10.119.485.288,73
Apuração do Resultado Financeiro		
Saldo Exercício seguinte	120.063.033,58	133.988.313,28
(-) Saldo Exercício Anterior	133.988.313,28	162.965.103,93
Resultado Financeiro	(13.925.279,70)	(28.976.790,65)

Fonte: SIAFI, 2020

Quadro 4.8 Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$)

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	14.851.557.571,69	8.982.040.803,93
Receitas Derivadas e Originárias	11.033.375,26	9.904.944,00
Transferências Recebidas	1.399.780,50	1.452.985,48
Outros Ingressos Operacionais	14.839.124.415,93	8.970.682.874,45
Desembolsos	(14.454.334.502,38)	(8.766.514.966,43)
Pessoal e demais Despesas Correntes	(8.169.997.766,90)	(5.078.951.945,43)
Transferências Concedidas	(213.846.534,28)	(199.486.084,20)
Outros Desembolsos Operacionais	(6.070.490.201,20)	(3.488.076.936,80)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	397.223.069,31	215.525.837,50
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	2.400,00	420.650,00
Alienação de Bens	2.400,00	420.650,00
Desembolsos	(411.150.749,01)	(245.026.728,15)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(388.825.234,72)	(223.443.210,54)
Outros Desembolsos de Investimentos	(22.325.514,29)	(21.583.517,61)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	(411.148.349,01)	(244.606.078,15)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.925.279,70)	(28.976.790,65)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	120.063.033,58	133.988.313,28

Fonte: SIAFI, 2020

Principais impactos

A instituição apresentou no exercício resultado financeiro negativo, no entanto em comparação ao exercício anterior o resultado foi favorável. Essa variação positiva ocorreu pelo aumento do fluxo líquido de caixa das atividades operacionais.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração desse Relatório de Gestão todos os órgãos seccionais e os específico-singulares da Fiocruz, sob orientação das suas respectivas vice-presidências e coordenações transversais. O projeto representou o esforço coletivo da Fundação Oswaldo Cruz em demonstrar para a sociedade os resultados de seus programas e ações ao longo de 2020.

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Mario Santos Moreira

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira

EXECUÇÃO

Coordenação-Geral de Administração

Coordenação-Geral de Administração dos Campi

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

Auditoria Interna

Ouvidoria da Fiocruz

Coordenação de Comunicação Social

ORGANIZAÇÃO

Alexandre Vaz

Ana Lúcia Feitosa

Andreza Barbosa

Ariane Melo

Cláudia Martins

Christina Cerqueira

David Moraes

Elsio Silva

Elisa Oliveira

Erika Reis

Erika Roitberg

Fábio Lamin

Gisele Lima

Grace Mafra

Jaqueline Xavier

José Paya

Juliana Gonçalves

Laércio Silva

Maurício Santos

Mônica Souza

Paola Garcia

Paloma Maturgo

Patrícia Xavier

Raquel Silva

Renata Martins

Telma Lopes

FOTOS

Peter Illiciev

Pedro Paulo Gonçalves

PROJETO GRÁFICO

Studio Xpress Serviços
de Comunicação

Caio Cardoso

Adriana Aguiar Santoro

Esperamos que os desafios que enfrentamos esse ano possam ser revertidos em favor da sociedade, nesse duro contexto da pandemia.

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL